Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.743

DIRECTOR M. PAULO FILHO — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1933 — Gerente — LUIZ AYRES, Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O GOVERNO JAPONEZ DESMENTE AS VICTORIAS ANNUNCIADAS PELOS CHINEZES NA REGIÃO DE KU-PEI-KU

ANNUNCIA-SE QUE A FRANÇA SÓ ACCEITARÁ A PROPOSTA INGLEZA DO DESARMAMENTO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DEPOIS DE RESOLVIDA A QUESTÃO DA SEGURANÇA INTERNACIONAL

Os srs. MacDonald e Simon acceitaram o convite do sr. Mussolini para irem de Genebra a Roma

Os debates da Conferencia do Desarmamento, em Genebra

O sr. MacDonald pronunciou, em Genebra, importante discurso sobre o problema — Foi distribuido o texto do projecto britannico sobre a Convenção Desarmamentista

A ULTIMA REVISTA NAVAL DE SWINEMUNDE — Os couraçados allemães "Schleswig-Holstein", "Schlesien" e "Hessen", quando nas manobras de 1932, nas aguas do Baltico

Genebra, 16 (U. T. B.) — Na reunião de hoje da Commissão Geral da Conferencia do Desarmamento, o sr. Ramsay MacDonald, primeiro ministro britannico, fez um ligeiro, significativo e importante discurso em que insistiu perante todos os delegados pela necessidade de se alcançarem conclusões definitivas nos trabalhos da Conferencia, mediante concessões mutuas.

Depois do discurso do primeiro ministro britannico foi distribuido por todos os presentes o texto do projecto britannico de uma Convenção desarmamentista, documento esse de grande alcance e que abrange todas as phases do problema e todos os seus aspectos, com dados concretos, positivos, numericos quanto aos futuros effectivos de pessoal e de material nas forças armadas de terra, mar e ar.

A segurança

A primeira parte do texto britannico trata da questão da "segurança", que se basela no Pacto de Paris, de que são signatarios quasi todos os paizes que serão chamados a assignar tambem a futura Convenção desarmamentista. Declara-se ahi que qualquer guerra desencadeada em violação desse tratado será considerada como affectando os interesses de todos os signatarios e como uma quebra das obrigações assumidas para com cada um destes.

No caso de uma violação, ou de uma ameaça de violação, do Pacto de Paris, será convocada uma reunião das partes interessadas, desde que assim seja solicitado por cinco pelo menos dos signatarios, incluida nesse numero pelo menos uma das grandes potencias. Essa conferencia poderá ser convocada por intermedio da Liga das Nações. Seja qual for a conclusão a que chegue essa Conferencia, a ella terão que adherir os representantes de todas as grandes potencias e a maioria dos demais governos que participam da Conferencia.

Essa Conferencia, assim convocada com plenos poderes, terá a funcção de examinar a violação do Pacto de Paris, confirmal-a ou não, e, no primeiro caso, determinar qual das partes em conflicto deve ser tida como responsavel pela violação que affectará todos os signatarios da Convenção.

Fixação numerica dos effectivos

A segunda parte do texto britannico trata dos effectivos em pessoal e material. As determinações relativas ao pessoal partem do principio do computo do numero medio de dias de serviço militar activo, por ser esse o meio mais correcto e pratico de levar em conta os effectivos de exercitos com periodos de serviço differentes.

No que diz respeito ás forças de terra, foi julgado acertado ter em mente as propostas apresentadas pelas diversas delegações, afim de collocar todas ellas em um terreno basico que torne possivel a comparação entre ellas, tendo em vista a limitação do poder de aggressão. Os effectivos militares são assim todos reduzidos a um tempo basico, fixado em um maximo de oito mezes de serviço militar real. Em casos excepcionaes, que a Conferencia resolverá, poderá esse prazo ser estendido a doze mezes.

Cuida egualmente a proposta britannica da fixação de uma relação constante entre o pessoal em serviço a longo prazo e o numero de conscriptos em todas as forças terrestres do Continente europeu.

O texto da proposta não cogita da padronização dos effectivos militares do resto do mundo — fora da Europa — em virtude das differentes necessidades e condições existentes nos demais paizes. Uma vez fixados, por um accordo, os effectivos das forças terrestres européas, não será difficil fixar os algarismos limitativos das forças dos demais paizes.

As tabellas de effectivos

A proposta é acompanhada de uma tabella que fixa os effectivos medicos que não deverão ser ultrapassados pelos totaes das forças armadas de terra.

Referindo-se unicamente aos exercitos a serem admittidos em territorio europeu — sem contar colonias e possessões — a proposta britannica suggere os seguintes algarismos.

França, Italia, Allemanha e Polonia: 200.000 homens cada uma;
Russia Sovietica: 500.000;
Rumania: 150.000;
Hespanha: 120.000;
Tcheco-Slovaquia e Yugo-Slavia: 100.000 cada uma;
Belgica, Bulgaria, Grecia e Hungria: 60.000 cada uma;
Portugal: 50.000;
Hollanda: 25.000.

Com a inclusão de forças de ultramar, em colonias, dominios e possessões, os effectivos da França podem ser elevados a 400.000 homens; os da Italia, a 250.000; os da Belgica, a 75.000, e os de Portugal, a 60.000.

Todas as demais nações do continente europeu poderá ter um effectivo maximo de 50.000 homens de exercito, incluindo as forças de ultramar e colonias.

Limitação qualitativa do material bellico

No que diz respeito ao material bellico de terra, o texto da proposta britannica limita no maximo de 105 millimetros o calibre dos canhões moveis, podendo ser conservados os já existentes até o calibre de 155 millimetros, mas não sendo ultrapassados os 105 millimetros nas futuras construcções.

Os canhões de defesa fixa das costas poderão ter o calibre maximo de 406 millimetros, de accordo com o maximo dos canhões navaes existentes e permittidos.

O maximo permittido para os tanks será de 16 toneladas.

Prevê-se ainda que o material a ser destruido em consequencia dessa limitação seja desmantelado á razão de um terço no primeiro anno, dois terços dentro de tres annos seguintes, contados esses prazos da data da assignatura da futura e projectada Convenção. dere-l [illegible]

Os armamentos navaes

No que diz respeito ás forças navaes, a proposta mantém, de um modo geral, a situação creada pelos Tratados de Londres e de Washington, até que a futura Conferencia Naval de 1935 regule de outro modo os armamentos de todas as potencias navaes, segundo bases satisfatorias para o futuro.

O Tratado de Londres, segundo a proposta, viria a se tornar extensivo á França e á Italia.

O actual situação naval da Allemanha seria mantida até 1937.

As forças aereas

Quanto aos armamentos aereos, salvo no que diz respeito ao policiamento em regiões longinquas, fica inteiramente prohibido pelo projecto britannico o bombardeio aereo.

Tendo em vista tornar effectivas, dentro dos proximos cinco annos, as reducções necessarias a facilitar um desarmamento aereo mais sensivel depois desse periodo, a proposta britannica é acompanhada de uma tabada em que figura o numero de apparelhos aereos permittidos a cada paiz, de modo a que esse numero, no fim de um periodo de cinco annos, não esteja excedido pelos paizes que actualmente possuem apparelhos das especies tabelladas.

Para os demais paizes fica mantido o "statu quo" actual.

Por essa tabella, a França, o Japão, a Italia, a Russia, os Estados Unidos e o Reino Unido poderão ter no maximo 500 aeroplanos. Não será permittido o emprego de qualquer outro apparelho de aviação, salvo os da tabella, e com excepção dos navios porta-aviões e dos hydroplanos que pesem até tres toneladas, sem carga. Não poderão ser construidos ou adquiridos novos dirigiveis.

Toda a aviação civil será controlada segundo as linhas geraes propostas pelo Reino Unido em junho de 1932.

Haverá uma commissão permanente de desarmamento para preparar e executar o plano geral que conduza á final e completa abolição de toda a aviação militar de terra e mar, na dependencia de uma supervisão effectiva de toda a aviação civil, com o fim de evitar o emprego desta para fins bellicos.

Conclusões finaes — Uma segunda conferencia do desarmamento

Estabelece ainda a proposta britannica a prohibição absoluta de guerra chimica, incendiaria, e bacteriologica, em qualquer de seus aspectos e sob qualquer pretexto.

A proposta finaliza suggerindo a creação de uma commissão permanente que providenciará sobre a convocação de uma segunda Conferencia de Desarmamento, e que terá a seu cargo o controle da execução da futura Convenção desarmamentista, devendo essa commissão permanente ter seu mandato de cinco annos, excepto no que diz respeito aos armamentos navaes, sobre cuja execução o mandato della durará apenas até 1936, ou seja até a reunião da nova Conferencia do Desarmamento Naval.

COMO A FRANÇA ACCEITARA' AS PROPOSTAS

Paris, 16 (U. T. B.) — Segundo o "L'Echo de Paris", o Conselho de Ministros resolveu considerar inacceitaveis as suggestões feitas em Genebra ao sr. Boncourt, ministro das Relações Exteriores, pelo primeiro ministro britannico sr. MacDonald, no sentido de ser directamente discutido o desarmamento qualitativo e quantitativo, antes da questão da segurança internacional.

OS ESFORÇOS DA DELEGAÇÃO BRITANNICA

Genebra, 16 (U. T. B.) — Os ministros britannicos MacDonald e John Simon continuam a empregar todos os seus esforços no sentido de conseguirem levar por deante os trabalhos da Conferencia do Desarmamento.

Espera-se para hoje um importante discurso do sr. MacDonald na reunião da Commissão Geral da Conferencia.

A CHEGADA DO SR. DALADIER

Genebra, 16 (A. B.) — Com a chegada hoje pela manhã do sr. Daladier, primeiro ministro francez, augmenta a importancia que se acredita deverá ter o discurso annunciado do sr. MacDonald sobre a politica britannica na questão do desarmamento.

A imprensa mostra-se esperançosa de uma politica ás claras, que venha facilitar a saida do impasse em que se encontram todas as nações empenhadas na tarefa do desarmar.

O SR. NORMAN DAVIS PRESIDIRA' A' DELEGAÇÃO AMERICANA

Washington, 16 (U. T. B.) — O sr. Norman Davis foi designado para presidente da delegação dos Estados Unidos á Conferencia do Desarmamento.

A... mada a bordo de navios de guerra francezes em manobras: um hydroavião lançado pela catapulta do "Colbert", um içamento de signaes samaphoricos e limpeza de um grande holophote

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

Um desmentido japonez ás victorias chinezas em Ku-Pei-Ku

Tokio, 16 (U. T. B.) — O Ministerio da Guerra desmentiu as noticias de fonte chineza sobre a retomada de Ku-Pei-Ku, na Grande Muralha, pelas tropas chinezas.

O commando das forças japonezas em operações na Mandchuria declara que todas as posições tomadas pela recente offensiva estão consolidadas, e preparadas para rechassar qualquer tentativa de contra-ataque dos chinezes.

Está na America do Sul o mercado extra-europeu da Italia

Roma, 16 (União) — Nos circulos economicos a impressão dominante é que, hoje, o unico mercado extra-europeu, de grande importancia e capaz de dar desenvolvimento á expansão commercial italiana, só póde ser encontrado na America do Sul.

O mercado norte-americano está tacitamente encerrado pelas barreiras alfandegarias. O da China encontra-se nas mesmas condições, entregue aos anglo-saxões. O mercado russo está dividido entre a França e a Inglaterra.

A Africa não apresenta nenhuma faculdade especial para aproveitamento.

O regimen fascista, estudando o problema, analysa o esforço demonstrado por diversos paizes da America do Sul, tendentes á formação de uma unidade economica. Para esses paizes é que todas as vistas dever ser desviadas.

A DEFESA ECONOMICA DOS ESTADOS UNIDOS

Estão projectadas negociações para a assignatura de novos tratados commerciaes

Washington, 16 (U. T. B.) — Segundo informações seguras obtidas na Casa Branca, o Departamento do Estado, agindo sob a orientação directa do presidente Roosevelt, está preparado para iniciar immediatamente as negociações com varios paizes para a assignatura de novos tratados commerciaes, antes ainda da projectada Conferencia Internacional Economica.

A IRLANDA E A INGLATERRA

Será discutida amistosamente a questão do juramento de fidelidade

Dublin, 16 (U. T. B.) — Por 24 votos contra 16, o Senado do Estado Livre da Irlanda resolveu não voltar a discutir o projecto de suppressão do juramento de fidelidade á corôa britannica, emquanto o assumpto não fôr tratado em negociações amistosas entre o Conselho Executivo e a Inglaterra.

Dublin, 16 (U. T. B.) — O "Dail Eireann" approvou em ultima discussão o projecto que autoriza a reversão em favor do Thesouro do Estado Livre da Irlanda de todas as importancias arrecadadas a titulo de pagamento das annuidades agrarias devidas á Inglaterra, e que se achavam em deposito aguardando um accordo com o governo britannico.

"A ALLEMANHA SOB O GOVERNO HITLERISTA"

"Declarações publicadas pelo "Daily Telegraph" dizem que o incendio do Reichstag foi provocado pelos nazis"

Refutação formal do Encarregado de Negocios da Allemanha

O dr. Wolfang Dittler, encarregado dos Negocios da Allemanha, a proposito de um telegramma de Londres por nós divulgado, dirigiu-nos a seguinte carta, que é uma refutação formal ao texto do mesmo despacho telegraphico:

"Deutsche Gesandtschaft — Rio de Janeiro, 15 de março de 1933 — Senhor director. — Tenho a honra de dirigir-me a v. no caso seguinte:

O seu conceituado jornal publica na edição de 14 deste mez, na primeira pagina, um telegramma da "U. T. B.", visivelmente intitulado "A Allemanha sob o governo hitlerista". "Declarações publicadas pelo "Daily Telegraph" dizem, que o incendio do Reichstag foi provocado pelos "nazis".

O conteudo deste telegramma é absolutamente fingido propalando as mais incriveis e inauditas aggressões contra o governo allemão.

Ninguem que conheça a verdadeira situação na Allemanha terá duvidas, do que este telegramma não é senão uma offensa divulgada pelos adversarios contra o governo, afim de desacredital-o.

Isto tanto mais que aquelle subdito "inglez" de identidade reconhecida prefere de espalhar suas baleias como anonymo.

O governo allemão teve a obrigação a oppôr-se com toda energia aos manejos funestos e criminosos dos communistas que preparavam um golpe decisivo para atacar a ordem civil e introduzir na Allemanha o regimen de terror. Os incendios no "Reichstag" e no "Schloss" deviam ser sómente o inicio, o signal para o terrorismo.

As buscas effectuadas nos centros communistas [illegible] incendiario documentam tudo.

O governo domina completamente a situação garantindo absolutamente a manutenção da ordem na Allemanha. A vida quotidiana é regular.

Convencido de que o seu estimado jornal, publicando aquelle telegramma não teve a minima intenção de injuriar o governo allemão, ficaria muito agradecido, se v. assim como os prezados leitores do seu jornal quizessem amavelmente tomar conhecimento deste ponto de vista.

Valho-me desta opportunidade para apresentar a v. os protestos da minha mais elevada consideração. — (a) Dr. Wolfang Dittler, encarregado de Negocios da Allemanha."

Descobrem-se novas ramificações do plano communista na Saxonia

Dresden, 16 (U. T. B.) — Foram descobertas novas ramificações de um vasto plano communista que cobria toda a Saxonia, e [illegible] de destaque.

Continuam, a ser feitas numerosas prisões.

Berlim, 16 (A. B.) — Cinco nacionaes socialistas que haviam sido condemnados á morte em agosto do anno passado pela Côrte Especial de Beuthen, na alta Silesia, por terem assassinado um communista, sentença essa commutada por prisão, acabam de ser postos em liberdade por ordem do chanceller Hitler.

Berlim, 16 (A. B.) — O antigo gabinete, chefiado pelo leader socialista Braun decidiu retirar o protesto que dirigira á alta Côrte de Leipzig contra a dissolução da antiga Dieta da Prussia. Uma declaração assignada pelos componentes daquelle gabinete informa que essa decisão foi tomada para facilitar o retorno do paiz ás condições normaes de existencia.

Em declaração á imprensa, o sr. Braun accrescentou que ficariam vagas suas funcções tanto na Dieta prussiana quanto na Mesa do Reichstag. Deprehende-se dessa declaração que o politico socialista, presentemente enfermo, pretende permanecer por algum tempo na Suissa onde se assevera que comprou uma pequena propriedade já ha algum tempo.

Nas ultimas eleições o sr. Braun encabeçou a lista do partido socialista para o Reichstag e para a Dieta prussiana.

Agora, pelo que se affirma nos circulos bem informados, o sr. Braun retira-se definitivamente da politica. Os jornaes lembram a proposito passagens interessantes de sua carreira de homem publico, durante a qual foi primeiro ministro da Prussia pelo espaço de treze annos.

O gabinete Hitler — O barão Eltz von Ruebenach, ministro das Communicações

A crise financeira nos Estados Unidos

Diz-se que outros banqueiros, além do sr. Harriman vão ser detidos

Nova York, 16 (U. T. B.) — Espera-se que a prisão do banqueiro Harriman, hontem determinada, não será a unica que as autoridades terão que determinar na execução de seu proposito de "varrer" o systema bancario norte-americano dos elementos que o têm viciado, com a malversação dos fundos entregues a sua guarda.

Annuncia-se já que os representantes do governo que se acham em Detroit, dirigindo os negocios dos bancos "First National" e "Guardian National", ora fechados provisoriamente, resolveram despedir todos os empregados que ali occupam cargos superiores ao de ajudante de caixa.

Ao mesmo tempo, foram confirmadas as sentenças de prisão de tres a seis annos proferidas contra os banqueiros Bernard Marcus e Saul Singer, respectivamente, presidente e vice-presidente do extincto Banco dos Estados Unidos de Nova York, accusados de malversação de fundos na importancia de 6.500.000 dollars.

Esperam-se para muito breve novas acções criminaes contra individuos que até aqui occuparam cargos de destaque nos meios bancarios.

Nova York, 16 (AU, T. B.) — Depois de dez dias de suspensão em virtude da moratoria bancaria, reabriu-se hontem a Bolsa de Titulos que teve um dos seus dias mais movimentados destes ultimos annos.

Mais de meio milhão de dollars em acções passou hoje de mão em mão, nas transacções bursateis em Wall Street.

A maioria dos titulos teve altas depreços, nas cotações da Bolsa, entre cinco e onze pontos.

O movimento total abrangeu mais de tres milhões de acções, o maior jamais registrado desde setembro.

Washington, 16 (U. T. B.) — O projecto Roosevelt em prol da reconstrucção da economia publica foi approvado pelo Senado, por uma grande maioria.

Os novos cardeaes receberam hontem o chapéo, na Cidade do Vaticano

Cidade do Vaticano, 16 (U. T. B.) — Hoje pela manhã Sua Santidade o Papa Pio XI, em consistorio publico, conferiu o chapéo cardinalicio aos novos cardeaes Dolci, Fumasoni, Biondi, Fossati, Villeneuve, Dalla Costa e Innitzer.

A cerimonia revestiu-se de toda a solennidade do ritual liturgico, na Basilica do Vaticano, com a presença do Collegio dos Cardeaes, do corpo diplomatico acreditado junto á Santa Sé, altas personalidades da côrte papal e numerosos convidados.

Depois da cerimonia publica, o Santo Padre reuniu o consistorio secreto, em que attribuiu aos novos cardeaes os seus titulos.

Cinco mil operarios das industrias sacchariferas italianas estão em Roma

Roma, 16 (U. T. B.) — Acham-se nesta capital cinco mil operario das industrias sacchariferas, vindos especialmente em visita á Exposição da Revolução Fascista.

O sr. Frank Corr é o novo prefeito de Chicago

Chicago, 16 (U. T. B.) — Em substituição ao fallecido sr. Anton Cermak, foi feito prefeito desta cidade o sr. Frank Corr, membro de destaque do partido democratico local.

Os trabalhos do novo caes de Genova

Genova, 16 (U. T. B.) — Proseguem activamente os trabalhos dos novos cáes "Mussolini", onde serão em breve installados 120 elevadores electricos, construindo-se ainda cerca de tres kilometros de armazens commerciaes e grandes melhoramentos ferroviarios.

O dissidio colombo-peruano

PORMENORES DA LUTA QUE SE DESENHA, FORNECIDOS POR UM OFFICIAL DO EXERCITO BRASILEIRO

Sabe-se que os peruanos constróem fortificações poderosas nas proximidades de Leticia

Belém, 16 (A. B.) — Um official do Exercito brasileiro, que faz parte das forças encarregadas de manter a neutralidade do territorio nacional em face do litigio colombo-peruano e chegado recentemente da fronteira, falando á "Folha do Norte", descreveu pormenores interessantes da luta que se desenrola entre as forças da Colombia e do Perú.

Descrevendo a tomada de Tarapacá pelos bolivianos, o informante da "Folha do Norte", narrou que o general Vasquez Cobo, commandante do destacamento colombiano em acção immediatamente depois de chegar a bordo do "Cordoba" mandou emissarios a Tarapacá, intimando os peruanos a renderem-se. Estes pediram um prazo, sendo attendidos. Com surpreza para os atacantes surgiram porém, meia hora depois, tres aviões peruanos, a respeito dos quaes soube-se mais tarde terem vindo de Leticia; depois de fazerem um reconhecimento na região do Putumayo, esses apparelhos com os navios colombianos que esperavam a resposta da intimação mandada a Tarapacá, deixaram cair varias bombas sobre elles.

Vendo-se atacado, assim inesperadamente, o general Cobo pediu soccorro a canhoneira "Pichincha" e a varios aviões colombianos que se encontravam a alguma distancia do "Cordoba". Sairam todos em perseguição dos aviões peruanos travando-se renhido combate.

Ainda mais, supposto o general Cobo que esses aviões vinham de Tarapacá, deu ordem aos seus navios para atacarem o fortim ali existente, considerando terminada a tregua pedida pelo inimigo. A guarnição de Tarapacá, que se compunha, no momento, de cincoenta homens, quasi não offereceu resistencia, abandonando o fortim que era a chave da região e deixando nas mãos dos colombianos notavel quantidade de armas e munições.

Depois da tomada de Tarapacá, o general Cobo deu ordem as suas forças para seguirem immediatamente sobre Santa Clara, que tambem foi tomada.

PODEROSAS FORTIFICAÇÕES PERUANAS

Belém, 16 (A. B.) — Sabe-se aqui por pessoas chegadas da fronteira que os peruanos estão construindo nas proximidades de Leticia fortificações poderosas e collocando suas forças em pontos estrategicos, escolhidos cuidadosamente.

O canal que passa proximo daquella cidade está todo minado, sendo as bombas ligadas a geradores electricos collocados na cidade e que as farão explodir á approximação do inimigo.

Assim, prevê-se que será encarniçada a luta contra os colombianos que pretendem atacar aquella cidade no caso de falharem as negociações de paz entaboladas ha dias entre os dois paizes.

DIFFICULDADES EM QUE SE ENCONTRAM OS PERUANOS

Belém, 16 (A. B.) — Dizem da fronteira os enviados dos jornaes desta capital que é difficil a situação das forças peruanas que occupam a cidade de Leticia.

Desde muito, ha grande falta de viveres, pois a difficuldade de transportes quasi impossibilita a chegada de recursos vindos da capital e das outras cidades do Perú e os meios de communicação com o Brasil estão fechados pelas forças colombianas estacionadas em Tarapacá e nas redondezas.

Assim, os destacamentos peruanos, comquanto tenham armas e munições em quantidade sufficiente, estão soffrendo pela falta de generos alimenticios. A alimentação dos soldados é feita quasi exclusivamente, a custa de bananas, propunha e aipim, que são colhidos nas proximidades.

OS COLOMBIANOS CONSTRUIRAM UMA RODOVIA

Belém, 16 (A. B.) — A "Folha do Norte continu'a a publicar interessante reportagem de um correspondente especial na zona de operações entre colombianos e peruanos.

Assevera-se que os colombianos, vencendo ingentes difficuldades, construiram em tres mezes, uma estrada de rodagem, que vae de Aconcuya a Bogotá, desembocando pela sua extremidade sul, nas cercanias de Porto Arthur. Por essa rodovia os colombianos asseguram que trarão dez mil homens ao theatro de operações, além de numerosa aviação, perfeitamente adestrada. As informações accrescentam que, sob o commando de um general chileno, os colombianos pretendem assediar Porto Arthur acima e abaixo de Catazario, simultaneamente. Tomado Porto Arthur, as forças da Colombia se dividirão em dois exercitos, afim de melhor operar contra Leticia, que será atacada pela retaguarda.

OS SRS. MACDONALD E SIMON IRÃO A ROMA

Foi acceito o convite que lhes fez o sr. Mussolini

Londres, 16 (U. T. B.) — Foi officialmente confirmada pelo "Foreign Office" que o primeiro ministro MacDonald e Sir John Simon, secretario dos Negocios Estrangeiros, acceitaram o convite do sr. Mussolini para uma visita a Roma, devendo partir de Genebra para a capital italiana sexta-feira á noite.

Paris 16 (A. B.) — A noticia de viajem á Roma dos ministros MacDonald e John Simon, produziu aqui viva emoção.

Approximando esse facto da partida dos srs. Daladier e Paul Concour para Genebra, os jornaes exprimem a crença de que novas directrizes sejam dadas á politica britannica a respeito do desarmamento, com a provavel collaboração da França e da Italia.

Roma, 16 (A. B.) O grande assumpto da imprensa italiana de hoje é a proxima visita a esta capital dos srs. MacDonald e John Simon, respectivamente primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores da Inglaterra.

Os representantes britannicos deixarão Genebra em trem especial, composto de dois carros de luxo posto a sua disposição pelo governo da Italia.

Em Genova os srs. MacDonald e John Simon proseguirão viajem por via aerea. A senhorita Isabella MacDonald, filha do primeiro ministro britannico, acompanhará seu pae.

Tambem deverá chegar a esta capital o chefe da delegação italiana em Genebra, que tomará parte nas conversações que vão decidir, possivelmente, dos novos rumos que tomará a Conferencia do Desarmamento, em Genebra.

Roma 16 (A. B.) — Os correspondentes politicos da imprensa italiana accentuam a importancia da proxima entrevista entre os delegados da Inglaterra e da Italia nesta capital, affirmando alguns que o gabinete britannico poderia bem, como consequencia dessa entrevista, imprimir novo rumo á politica que vem seguindo na Conferencia do Desarmamento em Genebra. Além disso, tambem é possivel que a politica do gabinete de Londres, na sua secção economica tome tambem novos rumos, assumindo a Italia então importante papel com collaboradora mais intima da Inglaterra no restabelecimento da situação mundial.

OS SUBDITOS INGLEZES PRESOS NA RUSSIA

Dois delles foram postos em liberdade

Moscou, 16 (U. T. B.) — Foram postos em liberdade os subditos inglezes Monkhouse e Nordwell, que foram presos em virtude das accusações que contra elles foram feitas de actos de "sabotage" contra o material electrico da Metropolitan Vickers, de que são empregados.

Os demais subditos inglezes detidos, em numero de quatro, além de cerca de vinte russos, continuam na prisão, onde entretanto estão sendo tratados com toda a consideração.

Moscou, 16 (U. T. B.) — O embaixador britannico Sir Edmond Ovey protestou em termos energicos junto ao governo dos Soviets contra a prisão de subditos inglezes pertencentes á Metropolitan Vickers.

Moscou, 16 (U. T. B.) — Em virtude de um decreto assignado ha poucos dias, caberá ao proprio G. P. U. o julgamento dos subditos inglezes que foram presos sob a accusação de pratica de actos de "sabotage" contra o material electricto importado pela Companhia Metropolitan Vickers, a que pertencem.

A accusação que pesa sobre elles é susceptivel de ser punida com a pena capital.

O G. P. U. recusou aos detidos recorrerem a advogados inglezes para sua defesa.

O governo da Africa do Sul e o Partido Nacionalista

Capetown, 16 (U. T. B.) — Falando no Congresso do Partido Nacionalista, reunido em De Aar, o general Hertzog, leader desse partido, ameaçou de renunciar a esse cargo bem como ao de primeiro ministro da Africa do Sul, caso o seu partido não apoiasse a politica do actual gabinete de coalisão.

O Congresso, depois de longos debates, approvou uma moção em que se declara que o partido apoiará o gabinete emquanto não forem violados por este os principios adoptados basicamente pelos nacionalistas.

PREPARANDO A FUTURA CONSTITUIÇÃO DO PAIZ

FORAM APPROVADOS, HONTEM, TRES CAPITULOS REDIGIDOS PELO MINISTRO OSWALDO ARANHA

A organização da familia, o ensino religioso, a obrigatoriedade da instrucção, contra o divorcio

A reunião de hontem, da sub-commissão encarregada de elaborar o ante-projecto da futura Constituição, foi uma das mais importantes e, por certo, a mais efficiente. Basta saber que se votaram nada menos de tres capitulos da proxima carta politica, contendo assumptos da mais alta importancia. Compareceram os srs. Afranio de Mello Franco, Antunes Maciel, Oswaldo Aranha, João Mangabeira, Themistocles Cavalcanti, Góes Monteiro e Agenor de Roure.

No expediente, o sr. Mello Franco leu papeis endereçados á sub-commissão, um dos quaes constituido por uma carta do almirante Roure Mariz chamando a attenção daquelle orgão para os dispositivos do trabalho elaborado pelo sr. Oswaldo Aranha sobre a religião e o Estado.

O SR. ANTONIO CARLOS DE ACCORDO COM O SR. ASSIS BRASIL

O presidente leu tambem uma carta do sr. Antonio Carlos, communicando á sub-commissão que estaria ausente até maio, e, ao mesmo tempo, declarando que a sua opinião sobre a formula da constituição da futura Assembléa, materia que tinha ficado incumbido de redigir, era exactamente a igual a do sr. Assis Brasil, isto é ficava com a formula segundo a qual os deputados seriam eleitos por todo o Brasil e não pelos Estados.

O CAPITULO SOBRE A RELIGIÃO

A seguir, o sr. Mello Franco annunciou que a materia em ordem do dia era toda aquella que havia sido entregue ao sr. Oswaldo Aranha para relatar. Dada a palavra ao ministro da Fazenda, este disse que já haviam sido distribuidos em avulso os seus trabalhos sobre Religião, Familia e Ensino. Faltavam ser distribuidos os relativos á Saude Publica, Colonização e Ordem Economica e Social. Proseguindo, perguntou o ministro da Fazenda qual dos tres capitulos já publicados queria a commissão discutir em primeiro logar. Vozes: pela Religião? consultou. Todos concordaram. E, então, elle declarou que o seu trabalho era resultante de entendimentos com os membros da commissão especial designada para estudar a materia. Ouvira o sr. Oliveira Vianna, e tambem o sr. João Mangabeira. O capitulo sobre religião era o seguinte:

"Art. 1º — Nenhum culto ou egreja gozará de subvenção official nem terá relação de dependencia ou alliança com o governo da União ou dos Estados.

Paragrapho unico. A representação diplomatica do Brasil junto á Santa Sé não implica violação deste principio.

Art. 2º — E' inviolavel a liberdade de consciencia e de crença. Nos termos compatíveis com a ordem publica e os bons costumes, é garantido o livre exercicio dos cultos.

§ 1º — Não podem as autoridades indagar da confissão religiosa a que alguem pertença, salvo quando dependam disso direitos e deveres ou quando o exija inquerito estatistico ordenado por lei.

§ 2º — Independe da crença o culto religioso o exercicio dos direitos individuaes, sociaes e politicos.

Art. 3º — E' garantida a liberdade de associação religiosa.

§ 1º — As associações religiosas adquirem a capacidade juridica nos termos da lei civil.

§ 2º — São equiparadas ás associações religiosas aquellas que se proponham realizar em commum os ideaes de uma concepção philosophica.

Art. 4º — Não se póde recusar, aos que pertençam ás classes armadas, o tempo necessario á satisfação de seus deveres religiosos.

Art. 5º — Sempre que a necessidade do serviço religioso se faça sentir nas expedições militares, nas classes armadas, nos hospitaes, nas penitenciarias ou outros estabelecimentos publicos, é permittida a celebração de actos cultuaes, afastado, porém, qualquer constrangimento ou coacção.

Art. 6º — Os cemiterios terão caracter secular e serão administrados pela autoridade municipal, ficando livre a todos os cultos religiosos a pratica dos respectivos ritos em relação aos seus crentes, desde que não offendam a moral publica e as leis."

As modificações introduzidas nesse capitulo foram pequenas. No art. 1º, em vez de "governo da União ou dos Estados", ficou a expressão "alliança com o Estado", por suggestão do general Góes Monteiro.

Sobre o art. 2º, o sr. Aranha explicou que admittia todos os cultos, desde quando não attentassem contra a ordem publica.

— E contra a segurança nacional — accrescentou o sr. Góes Monteiro.

— Está claro — respondeu o ministro.

E o general:

— Sim, porque sob pretexto de cultos philosophicos, póde alguem querer attentar contra a concepção de patria e isso não se deve admittir.

Ao art. 4º foi accrescentada esta expressão: "toda vez que não collidam com o serviço publico".

O general Góes entende que no tocante á religião, a lei não deve obrigar nem prohibir.

O art. 5º mereceu uma explicação por parte do relator. Disse o sr. Oswaldo Aranha que o tinha adoptado porque estava convencido que a assistencia religiosa era uma necessidade. Tinha sido parte em varios movimentos revolucionarios e de todos observara que a assistencia religiosa era indispensavel. Podia mesmo dizer, com o testemunho do general Góes, que a assistencia religiosa fôra até reclamada varias vezes no movimento de 1930. Isso, aliás, não acontecia só no Brasil. Estava em Paris quando rebentou a Grande Guerra e notara que então, os logares mais frequentados eram as egrejas. Portanto, o artigo era perfeitamente justificavel.

O sr. Mangabeira apartea dizendo que talvez o artigo determinasse a creação de um quadro de capellães no Exercito.

— O sr. Aranha, depois que as forças armadas são na sua maioria catholicas, accrescentando que até é costume dos capellães fazerem as suas espadas, não havendo, portanto, necessidade de capellães no seu seio e que alias não era esse o objectivo do artigo em debate.

Aproveitou o ministro a opportunidade para alludir á carta do almirante Roure Mariz, dizendo que muito acatava as palavras daquelle official, mas tinha tido a impressão de que a sua carta se collocava num ponto de vista opposto ao que estava sendo tratado.

O sr. Agenor de Roure declara que é inteiramente favoravel ao projecto do sr. Aranha, accrescentando que entende ser um dos males do Brasil o esquecimento dos preceitos christãos. Justifica, porém, a attitude do almirante Roure Mariz.

O sr. Góes Monteiro é a favor, tambem, do artigo e o sr. Agenor, por ultimo, diz que todas as doutrinas modernas, até mesmo o communismo, são baseadas na doutrina christã.

Saiu, porém, do art. 5º, depois de longo debate, a expressão "classes armadas".

A carta do almirante Mariz é a seguinte:

A CARTA DO ALMIRANTE MARIZ

"Rio de Janeiro, 16 de março de 1933 — Exmos. srs. membros da sub-commissão incumbida da elaboração do ante-projecto da nova Constituição da Republica — Particularmente e tão sómente na qualidade de mais humilde dos officiaes da Marinha, venho pedir a attenção de vv. excias. para a parte do ante-projecto ora em estudo e relativo ao ensino, á religião, etc.

Li hoje, com pezar, que ha o intuito de se permittir que nos corpos, navios de guerra, etc., se effectuem as cerimonias religiosas que as autoridades julguem dever autorizar.

Relevem-me, exmos. srs., a audacia de affirmar que *permittir* significará, dentro de pouco tempo, *obrigar*.

Em materia religiosa ha, para provar o que affirmo, a occorrencia de factos verificados em pleno regimen de absoluta laicidade do Estado.

Ha, hoje, na Marinha, uma grande percentagem de protestantes e de espiritas. Estes dois credos reunidos attingem talvez um numero igual ao de catholicos.

Elles não procuram entretanto, fazer proselytos, como procuram, effectuar a bordo qualquer cerimonia religiosa.

O mesmo não acontecerá com os catholicos que, em geral intolerantes, estabelecerão certamente cerimonias chocantes para os que não pertencem ao seu credo.

O numero de catholicos, na Marinha, não é tão grande como o que geralmente se pensa. Entre os officiaes elle é mesmo bem reduzido.

Ha, entretanto, entre estes, um muito pequeno grupo de fanaticos, que já têm abusado da autoridade que momentaneamente exercem para fazer celebrar cerimonias de culto catholico em estabelecimentos da Marinha, algumas com caracter permanente e quasi obrigatorias. O subordinado, com receio de represalias, submette-se, embora contrariado.

[illegible] nos navios e nos corpos de Marinha, não é possivel realizarem-se cerimonias em que todos delles participem. Basta tirar o exemplo dos encouraçados "Minas Geraes" e "São Paulo", onde ha geralmente mil e quinhentos homens que professam differentes credos.

Estas linhas, escriptas apressadamente, têm sómente por fim pedir a attenção para o perigo que, para a disciplina, representará a instituição de ceremonias, que vão seguramente levar para bordo dos navios choques de paixões religiosas, produzindo um mal estar geral e quiçá a [illegible].

Não tendo crença alguma religiosa, sou, por esse motivo, tolerante e, por conseguinte, insuspeito para fazer o presente appello.

Visa exclusivamente, e porque a minha consciencia assim o ordena, contribuir para que [illegible], na Marinha, o espirito de solidariedade que lhe tem dado a coherencia necessaria a manter a attitude, que sempre tem mantido, de fiel observadora da ordem e da lei, o que, aliás, só tem sido possivel em virtude do seu afastamento das lutas partidarias.

E, embora só falando em meu nome, estou certo de que o que aqui exponho representa o pensar da grande maioria dos meus collegas.

Pedindo desculpas da ousadia com que me dirijo a vv. excias., subscrevo-me humilde servo e admirador — *Hugo de Roure Mariz*, contra-almirante."

O CAPITULO SOBRE CULTURA E ENSINO

A seguir, passou-se a debater o capitulo sobre cultura e ensino, tambem de autoria do sr. Oswaldo Aranha. Eil-o, tal como foi apresentado:

"Art. 1º — São livres a arte, a sciencia e o seu ensino.

§ 1º — Incumbe á União, aos Estados e aos municipios dar-lhes protecção e favorecer-lhes o desenvolvimento.

§ 2º — Gozam do amparo e soccorro publico os monumentos artisticos e historicos, bem como os monumentos e quadros naturaes.

§ 3º — Cabe á União impedir a emigração do patrimonio artistico nacional.

Art. 2º — A instrucção é ministrada em estabelecimentos publicos e particulares.

§ 1º — O regimen escolar obedecerá a um plano uniforme de organização nacional, elevando-se sobre o ensino primario commum, o secundario, o profissional e o superior.

§ 2º — O ensino publico, em qualquer dos seus grãos, pertencerá concorrentemente á União e aos Estados, cabendo, porém, áquella o estabelecimento dos principios normativos de a organização.

§ 3º — E' livre o estabelecimento de escolas particulares paralelas, ficando ellas sujeitas á fiscalização da União e podendo os certificados expedidos por essas ser officializados ou equiparados para o effeito de conceder diplomas, quando os seus programmas e categoria do respectivo pessoal docente não forem inferiores aos dos estabelecimentos officiaes similares.

§ 4º — O plano geral do regimen escolar do paiz será realizado pela União, devendo a inspecção do ensino primario e particular, ser exercida por funccionarios privativos e technicamente preparados.

§ 5º — Serão determinadas, em lei especial da União as condições do ensino e sua fiscalização, bem como as de equiparação e officialização das escolas.

Art. 3º — O ensino primario é obrigatorio, podendo fazer-se no lar domestico, em escolas officiaes ou particulares.

§ Unico — São gratuitos o ensino e o material escolar nas escolas publicas primarias.

Art. 4º — Para permittir, aos menos favorecidos da sorte, o accesso ás escolas secundarias e superiores, devem a União, os Estados e os municipios estabelecer verbas em seus orçamentos, de auxilio ao ensino, destinadas aos paes cujos filhos sejam reconhecidos aptos para a instrucção nas referidas escolas. Manter-se-á até o fim do curso a concessão desse auxilio.

Art. 5º — Para a admissão de um candidato em uma escola publica secundaria e superior, serão levadas em conta as suas disposições e aptidões, nada influindo a situação economica e social ou a confissão religiosa dos paes.

Art. 6º — Fica reconhecida e garantida a liberdade de cathedra.

§ Unico — Os professores das escolas publicas têm os direitos e deveres dos funccionarios publicos.

Art. 7º — Ao ministrar o ensino, o professor não póde ferir os sentimentos dos que pensam de modo diverso.

Art. 8º — Deverá constituir finalidade precipua de todas as escolas publicas e particulares o desenvolvimento da educação physica e moral, do civismo e do valor pessoal e profissional, em harmonia com o espirito de brasilidade e de concordia entre os povos.

Art. 9º — O ensino civico, o de trabalho manual e educação physica, são materias obrigatorias nas escolas primarias, secundarias e profissionaes.

Art. 10º — A religião é materia de ensino nas escolas publicas, primarias e secundarias, profissionaes e normaes.

§ Unico — Nas escolas particulares será livre, e nas escolas publicas subordinado á confissão religiosa dos alumnos."

Antes de lêr o primeiro artigo, o sr. Oswaldo Aranha declarou que o ensino traria um grande onus para os cofres publicos, mas era esse o mais sagrado de todos os onus.

O paragrapho 1º do art. 2º estabelece a nacionalização do ensino primario. O paragrapho 3º do mesmo artigo mereceu uma explicação do ministro. Foi na parte em que exigia, para a equiparação, que o pessoal docente do estabelecimento em causa não fosse inferior ao dos estabelecimentos officiaes.

Disse elle que tal exigencia era feita para evitar equiparações do genero das que têm sido feitas, baseadas apenas nas condições materiaes.

O paragrapho 4º determina que a inspecção do ensino deverá ser exercida por funccionarios technicamente preparados. Explicou o relator que isso era para impedir que toda gente quizesse ser inspector de ensino.

A parte do projecto que mais intenso debate provocou foi a referente á obrigatoriedade do ensino e a sua gratuidade.

O sr. Aranha disse que havia sido educado num ambiente de liberdade. E podia dizer que dentro desse ambiente de liberdade o Rio Grande do Sul conseguira ser o Estado de menor numero de analphabetos no Brasil, conseguira mais do que São Paulo, que, entretanto, tinha o ensino obrigatorio. A regra do meu Estado, porém — accrescentou — não servia para os demais, e, por isso, resolvera adoptar a obrigatoriedade. Quando secretario do Interior, no Rio Grande, iniciara uma campanha no sentido de conseguir que o primeiro centenario da Revolução de 1835 fosse commemorado sem nenhum analphabeto no Estado. Entendeu-se com os chefes do interior a tal respeito. Instituira uma especie de premio. Essa iniciativa estava sendo continuada na brilhante administração do general Flores da Cunha e esperava vel-a realizada.

Em principio, era de opinião que o ensino só fosse obrigatorio onde isso pudesse ser possivel, mas se resolvera pela obrigatoriedade geral para ver se assim conseguirá o maximo.

O sr. Agenor de Roure leu o seguinte voto sobre a materia:

"Parece que não podemos e não devemos deixar de tornar obrigatorio, além de gratuito, o ensino primario. A Constituinte de 1891 discutiu o principio da obrigatoriedade e gratuidade, recusando as emendas, por entender que aos Estados devia caber a iniciativa no assumpto, uma vez

(Continúa na 4.ª pag.)

Pingos & Respingos

Deu ¹.a telha de José Conde, hospede da Detenção, declarar-se autor do assassinio de Haroldo Alencar.

José Conde mentia. Elle nada tinha a ver com o crime da rua da Candelaria.

Os jornaes agora chamam-lhe nomes: farçante, embusteiro, mentiroso, paranoico, etc.

A reportagem não perdôa ao Conde não ser elle assassino; teria uma imprensa muito mais sympathica.

* * *

— O Olegario Marianno é candidato a deputado pelo Partido Autonomista.

— E será eleito?

— Na batata! Vocês ignoram que as mulheres agora tambem votam?

* * *

Essa historia de curar pela ingestão de terra tem dado logar a casos pittorescos.

Ainda hontem um garoto de oito annos estava no quintal a cavar buracos e fabricar pudins de lama, quando a mãe o chamou, reprehensiva:

— Que está você fazendo ahi, seu porquinho?

— Estou brincando de pharmacia, mamãe!

* * *

Por decreto de hontem foi creado o logar de consultor technico do Ministerio do Exterior.

— Consultor technico? Que vae fazer esse funccionario?

— Será um perito em banquetes; opinará sobre os "menus" solidos e liquidos.

* * *

Uma, de duas

Está verificado que umas certas terras curam molestias do estomago, figado, intestinos, etc.

Eu nos detalhes não entro
Mas tudo a dizer me anima
Que, ou cura a terra, por dentro,
Ou é certa a terra por cima...

Cyrano & Cia.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS

PARA 1933

PREÇOS:

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal Luiz Ayres, **Avenida Gomes Freire, 81/83.**

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

O NOVO ACADEMICO

A Academia Brasileira elegeu, hontem, o sr. Rocha Pombo para a vaga de Alberto de Faria

Realizou-se, hontem, na Academia Brasileira a terceira eleição para preenchimento da vaga deixada naquella casa pelo sr. Alberto de Faria, o autor de *Maud*. Os dois pleitos anteriores, a que concorreram varios candidatos, entre elles o sr. Francisco Campos, foram considerados sem effeito por nenhum haver obtido a maioria absoluta. O sr. Francisco Campos, que foi sempre o candidato mais votado, resolveu então retirar a sua candidatura, não mais concorrendo á eleição, que hontem se realizou.

Logo no primeiro escrutinio obteve o sr. Rocha Pombo 24 votos, contra tres que foram dados ao sr. Silva Julio. E' um resultado que honra a Academia. O sr. Rocha Pombo é, incontestavelmente, uma das figuras de maior projecção do mundo intellectual brasileiro e pela sua obra conscienciosamente realizada de historiador illustre, já devia estar naquella casa. A eleição do sr. Rocha Pombo foi recebida em todas as rodas com o maior apreço e a maior sympathia.

Mais um navio que é presa das chammas

O "Gondulich" foi soccorrido pelo "Virgilio"

Telegramma hontem publicado, trouxe a noticia de haver se manifestado incendio no "Virgilio", paquete italiano, que foi soccorrido pelo navio yugoslavo "Gondulich".

Ha um engano nesse despacho telegraphico. O "Virgilio" pertence á companhia Italia, que se communicou, pelo telegrapho, com a sua agencia no Rio, afim de informar que o navio sinistrado não foi, absolutamente, o "Virgilio", mas o "Gondulich", em cujo soccorro foi o paquete italiano.

O "Virgilio" sómente proseguiu viagem depois de totalmente extincto o fogo que lavrava a bordo do "Gondulich".

CENTRO DE INTERCAMBIO MUSICAL LUSO-BRASILEIRO

A sua fundação nesta capital

Recebemos, hontem, uma communicação do Centro Musical Luso-Brasileiro, avisando-nos da sua fundação. A finalidade da agremiação é uma maior incentivação do intercambio musical entre o Brasil e Portugal e desses com os demais paizes do mundo, especialmente os sul-americanos.

Além do presidente perpetuo, que é o embaixador Martinho Nobre, a directoria tem a seguinte constituição: presidente, Amadeu Beaurepaire Rohan; 1º vice-presidente, Frederico Ferreira Lima; 2º vice-presidente, revdmo. padre José Maria Martins Alves da Rocha; 1º secretario, Luiz Ascendino Dantas; 2º secretario, José Bernardo Cardoso Junior; 1º thesoureiro, João Quadros Barros; 2º thesoureiro, José Jorge de Carvalho Santos; 1º procurador, Alberto Nunez; 2º procurador, Amilcar Cardoni; presidente de honra, commendador José Rainho da Silva Carneiro.

Creado o logar de consultor technico do Ministerio do Exterior

O chefe do governo provisorio assignou decreto creando o logar de consultor technico do Ministerio das Relações Exteriores, especialmente incumbido do estudo dos assumptos referentes ás fronteiras do paiz, com a gratificação de 32:000$000.

A DIVIDA PAULISTA

Uma reunião dos representantes dos credores estrangeiros

São Paulo, 16 (A.B.) — A convite do general Waldomiro Lima, interventor federal, deverão reunir-se amanhã, no palacio dos Campos Elyseos, os representantes de todos os credores estrangeiros do Estado de São Paulo.

A finalidade dessa entrevista é estudar, detalhadamente, a questão da unificação e nacionalização da divida externa paulista.

São Paulo, 16 (A. B.) — O interventor federal em São Paulo, general Waldomiro Lima, recebeu hontem, em audiencia especial, no palacio do governo, o representante dos banqueiros Lazard Brothers e o banqueiro Hugo Kinderley, ha pouco chegado a esta capital, onde veiu participar dos entendimentos para um accordo geral entre todos os credores e o governo paulista, para unificação e nacionalização da divida externa do Estado.

Nesse primeiro contacto do interventor com os representantes de dois grandes credores do Estado não foi tomada nenhuma deliberação importante.

A GRAVE SITUAÇÃO DO CAFE'

Um protesto do sr. Euclydes Villaça, em nome dos productores e exportadores

Tivemos, á tarde de hontem, um *meeting* em nossa redacção, promovido pelo sr. Euclydes Villaça, que veiu nos transmittir um protesto, em nome dos productores e exportadores do café, contra a politica do Departamento Nacional do Café.

O sr. Villaça acha que a situação é grave e tende a peorar cada vez mais.

Insurgiu-se, primeiramente contra o procedimento do sr. Cid Cox que figura como technico do Departamento achando que esse burocrata está occasionando grandes prejuizos ao commercio, agindo de modo que dia a dia diminuem as transacções, quando a Europa, a America do Norte, a Asia e a Africa estão sendo abarrotadas por dezenas de succedaneos, cujo consumo vae num crescendo alarmante.

Affirmou indignado o sr. Villaça, que a America do Norte tem um consumo de cerca de sete milhões de saccas dos typos 7 e 8, os quaes não mais podem ser exportados, com a innovação introduzida. A exportação para ser operada precisa de qualidades inferiores para a composição dos typos encommendados do exterior, em vultosas qualidades, mas o Departamento firmou-se como o extincto Conselho, na alternação que não permitte o preparo desses typos preferidos por grande numero de consumidores.

A praça está cheia de pedidos e no emtanto o movimento tem se mantido quasi paralyzado, só havendo um recurso cabivel, o restabelecimento da antiga bolsa de café.

Favoravel no plano apresentado pelo sr. Francisco Tibyriçá, do café, o sr. Villaça é de opinião que se o governo não o adoptar ou pelo menos não modificar radicalmente a orientação peccaminosa do Departamento a derrocada do café será fatal.

No seu entender o volume do café não influe e tudo se normalizaria se com a liberdade relativa fossem permittidas entradas diarias nas seguintes proporções: 45.000 em Santos, 20.000 no Rio e 10.000 em Victoria.

Entregando-nos suggestões que apresentou ao ministro da Agricultura, o sr. Villaça diz que está revoltado com os erros actuaes, que favorecem a sómente a Italia consumir perto de 40 succedaneos do café.

As suggestões que apresentou são estas:

1º — Annullar por completo os contratos de propaganda do café no exterior por serem ruinosos sobre todos os pontos de vista

2º — Dissolver o Departamento Nacional do Café e os Institutos congeneres por nocivos em absoluto aos interesses financeiros do governo, lavoura e commercio.

3º — Controle immediato pelo Banco do Brasil de todo o movimento do café com o auxilio de dois technicos de verdade, indicado pela classe de exportadores, necessario e normalizado do mercado. Em seguida, o stock de café será offerecido aos exportadores em egualdade de condições para que possam provocar negocios no trabalho intenso que elles costumavam manter por telegrammas, etc.

4º — Permittir a entrada diaria de 20.000 saccas de café de todas as qualidades no Rio e 40 a 45.000 em Santos, 10.000 em Victoria, idem, idem, para que os exportadores possam provocar negocios dos typos mais procurados, que o Conselho tem impedido de modo diabolico com absoluto desprezo pelas normas commerciaes, tanto que consumindo os Estados Unidos e o Norte da Africa (possessões européas) grande quantidade de typos 8 e demais cafés inferiores, que combatam com indiscutivel vantagem aos succedaneos, o Conselho tem prohibido a entrada nos mercados, dos componentes desse mesmo typo, inclusive o 7 resultando dahi a queda da exportação de modo assustador e sem exemplo nos annaes do café.

5º — Reabrir as bolsas do Rio e Santos pelos typos antigos, estando errado e inepto o regulamento do Conselho Nacional do Café que reformou os typos officiaes adoptados com indiscutivel successo em dezenas de annos e cuja reforma, nosso maior consumidor, os Estados Unidos, não acceitou.

6º — Fazer uma emissão de bonus-café sobre effeitos commerciaes para serem resgatados á proporção que forem sendo vendidos parcialmente o stock.

7º — Reduzir a taxa de 15 schillings para 5, apenas, para ir amortizando o emprestimo de 20 milhões esterlinos contraidos por São Paulo e ir tambem intervindo nos mercados calmamente para normalização quando em prenuncios de queda de preço.

8º — Ceder aos torradores de café pelo preço official do dia e com desconto de 10 °|° (dez por cento) nas facturas como fez o governo do dr. Epitacio Pessoa, para que a população possa beber café mais em conta, medida extensiva ao exterior do paiz para incentivo do consumo que tem sido deficiente pois é humano que em vez de destruirmos o café podemos com esse acto amenizar a situação affictiva da pobreza nas suas grandes difficuldades pecuniarias pois o café companheiro inseparavel do pão, representa sem contestação o alimento dos desprotegidos da fortuna.

Departamento Nacional do Café — O meu maior desejo era arguir na presença dessa douta commissão o technico e os directores do Departamento com o fim de demonstrar a razzia produzida por elle na exportação que caiu para mais de 45 °|° devido aos seus poderes discricionarios, com desprezo do interesse de outrem, impedindo que os exportadores tivessem um representante no mesmo sobre falsas accusações que não se justificam.

As safras grandes não prejudicam os mercados desde que entre a quantidade necessaria de todas as qualidades para fomento da exportação, que tem estado garroteada pelas medidas ineptas do Departamento.

Institutos — O general Menna Barreto, logo que tomou posse de interventor no Estado do Rio, mandou chamar-me para dar opinião sobre o Fomento daquelle Estado. Fiz-lhe vêr que não precisava de tal departamento burocratico, visto que tinha a secretaria da Agricultura e das Finanças podendo extinguil-o com a economia de 600 contos. O meu conselho foi immediatamente adoptado, ficando porém, resumido ao Departamento de Defesa sem que completasse o meu projecto, pois que não defende coisa alguma. A economia foi grande e eu lamento que São Paulo e Minas não imitassem, pois como é notorio o Estado do Rio não tem Instituto. Estou prompto a discutir com quem quer que seja, pois trabalhando no commercio de café ha 40 annos e no momento arredado, sou um revoltado contra tudo que estão executando em detrimento das aspirações revolucionarias de 1930, sabendo todo o commercio que me bati com enthusiasmo, concorrendo com tudo que esteve ao meu alcance para o triumpho da Revolução, com grave risco da minha liberdade pessoal. Vejo agora, com tristeza que a boa fé do governo provisorio foi ludibriada com esse trabalho satanico e demolidor, devido a personalidade juridica e aos poderes discricionarios em má hora conferidos ao Departamento Nacional do Café, entidade incompetente sob todos os pontos de vista.

Em summa: para os altos interesses do Brasil e até do proprio governo é necessario que haja liberdade no commercio e na lavoura.

A COMMISSÃO DE CORREIÇÃO

O sr. Rezende Silva vae inventarial-a

Por vezes temos demonstrado que a justiça revolucionaria de excepção falhou por completo. Desde que não lhe foi possivel desvendar os casos escabrosos do Banco do Brasil, ao tempo dos governos Epitacio, Bernardes e Washington, não lhe sobrou mais autoridade.

Agora, ao que se dizia no Ministerio da Fazenda, parece que se vae extinguir a Commissão de Correição Administrativa, que, presentemente, só existe para o fim de seus componentes perceberem os vencimentos dos respectivos cargos. A versão corrente, naquelle sentido, accrescenta que o sr. Rezende Silva, director da Receita, vae ser incumbido de receber o acervo da Commissão de Correição Administrativa, com a incumbencia de propôr o destino que deverão ter os processos que a referida Commissão não conseguiu concluir ou julgar. Accrescentava-se que o sr. Rezende ficaria com a liberdade de escolher os auxiliares que julgasse necessitar para o desempenho daquella incumbencia.

Para facilitar a fabricação e redistillação de alcool anhydro

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Fazenda declarando em vigor, até 30 de setembro de 1933, o art. 17 do decreto n. 19.717, de 20 de fevereiro de 1931, que concede isenção de direitos de importação, expediente e demais taxas aduaneiras para o material necessario á montagem de usinas destinadas ao fabrico e redistillação de alcool anhydro.

Transferido o concurso de 1.ª entrancia dos Correios e Telegraphos

Por portaria de hontem o dr. Junqueira Ayres, director do Departamento dos Correios e Telegraphos determinou que tenham inicio em 2 de abril vindouro as provas do concurso de primeira entrancia para auxiliares de 3ª classe da Directoria Geral e das Directorias Regionaes do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, determinando, ainda, que sejam suspensas a partir de hontem, as aulas do curso de emergencia para os candidatos a essa concurso.

A BASE DE AVIAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

Pela primeira vez foi nella içada a bandeira — nacional —

O ministro da Marinha recebeu do capitão de corveta Haroldo Reis um telegramma communicando que a 13 foi, pela primeira vez, içada na base aerea naval em Porto Alegre a bandeira nacional. Compareceram o general Flores da Cunha, interventor federal, commandante da região, altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes e muitas familias.

Foram realizadas algumas demonstrações pelos aviadores da base, recebendo elles calorosos applausos dos assistentes.

A QUESTÃO DA AIRCRAFT COM A PREFEITURA

Mais 63.897 libras que serão pagas pelo Thesouro Municipal

O laudo apresentado pelos arbitros Heraldo Filgueiras e Larimundo Pereira da Silva sobre a questão da Aircraft Operating Company conclue da fórma seguinte:

"Somos de parecer que a Prefeitura deve pagar á Aircraft a quantia de libras 63.897.06.02, sendo excesso do custo trabalho libras 39.718.08.05 e juros de financiamento libras 24.177.09.17."

Écos dos acontecimentos de Sorocaba

Os resultados do inquerito policial sobre a morte do dr. David Athayde

São Paulo, 16 (União) — Os tristes acontecimentos de Sorocaba, culminados com o assassinio do prefeito daquella prospera cidade, ainda repercutem no espirito publico. Para aquella cidade industrial foi enviado, após o assassinio do dr. David Alves Athayde, o dr. Carvalho Franco, que, em companhia do escrivão, iniciou um meticuloso inquerito, trabalho difficilimo em se considerando a grande multidão que tomou parte na manifestação.

O volumoso inquerito foi remettido ao Forum Criminal. Nelle encontramos os dados necessarios para uma rapida narrativa, que deverá interessar ao publico.

O dr. David Alves Athayde, que foi victima dos proprios erros, logo que assumiu o governo da cidade, tratou de se indispor com a população, tirando-lhe os pequenos beneficios que seus antecessores tinham conseguido, através de muitos esforços. Entre essas bemfeitorias encontrava-se a illuminação da praça João Pessoa, a qual, por determinação sua, foi cortada.

No dia 29 de aneiro os sorocabanos resolveram levar a effeito uma demonstração monstro. Para tanto — á noite — cerca de 2.000 pessoas se reuniram na praça João Pessoa, empunhando velas accesas, lá permanecendo em silencio.

Quando o dr. Athayde soube do succedido, acompanhado por varios funccionarios, dirigiu-se á praça central. Uma vez ali investiu contra os manifestantes. A attitude do prefeito despertou verdadeira revolta entre os manifestantes. De repente, ouviram-se tiros de revolver e em seguida o dr. Athayde, agonizante, caia ao sólo, morrendo horas depois.

O dr. Carvalho Franco, com uma paciencia evangelica, ouviu 63 testemunhas. Aos poucos foi restringindo suas investigações até um grupo de cinco pessoas, que, no momento do tiroteio, cercaram o prefeito. Foi desse grupo que partiram os tiros. E o delegado de Segurança Pessoal colheu vehementes indicios contra o negociante Octavio Marques Flores.

Concluido o inquerito foi elle enviado á Justiça, ficando completamente esclarecido o conflicto de Sorocaba.

OS NOVOS RUMOS DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Uma nota do gabinete do interventor

Communica-nos o gabinete do interventor no Districto Federal:

"No momento em que a administração municipal do ensino inicia a pratica de novas medidas, para augmento da efficiencia do apparelhamento escolar do Districto, medidas essas cuidadosamente estudadas pela Directoria Geral de Instrucção, e em tudo approvadas pela interventoria, o sr. interventor federal sente-se no dever de tornar publico que, sinceramente, lamenta a incomprehensão de algumas dessas medidas, por parte de certos jornaes desta capital, e mais uma vez reaffirma a sua confiança na acção do sr. director geral de Instrucção Publica."

Favores aduaneiros ao papel e material typographico destinados á imprensa

O chefe do governo provisorio assignou decreto na pasta da Fazenda concedendo favores aduaneiros ao papel e material typographico, destinado á imprensa, desde que a importação seja feita pelas empresas jornalisticas legalmente registradas no paiz, e dando outras providencias.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do 18º dia util: Montepio civil da Viação, de A a O.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de fevereiro findo: adjuntos de 3ª classe, de A a Z; operarios da 1ª e da 2ª Divisão de Viação; pessoal da 4ª Divisão do Departamento do Material (motoristas e ajudantes; sorteados da Limpeza Publica (janeiro); pessoal não titulado da 8ª Divisão do Departamento do Material; pessoal de artes graphicas do Departamento de Material.

LEILOES

Realizam-se os seguintes:

DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 20 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

A SALVADORA — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua Pedro I, 31.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua Luiz de Camões, 60.

VEUVE LOUIS LEIB & C. — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina, 23.

LEVY GOMES & C. (matriz) — Penhores, amanhã, 18, á travessa do Rosario, 13.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, hoje, e no dia 28 do corrente, á rua Pedro 1º, 29-30.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de serviço hoje, na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Paladino; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octavinno.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, 1º tenente Lucena; official de dia ao quartel general, capitão Palmeira; medico de dia, 1º tenente dr. Calasa; dentista, 2º tenente Manhães; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; interno de dia, academico Lacerda; rondam: os segundos tenente Jocelyn e Pimentel e aspirante Waldyr; guarda da Policia Central, aspirante J. Guimarães; guarda da Moeda, 2º tenente Antenor; ronda: os sargentos Ferreira, do 3º batalhão, e Raulino, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: os sargentos Gurgel, da I. G., e Pinheiro, do 1º batalhão; motocyclista, soldado Cesario; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Sarinho, do regimento de cavallaria; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Orlando e Marino.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Telles; no 2º batalhão, capitão Pireno; no 3º batalhão, capitão Cunha; no 4º batalhão, capitão Ashton; no 5º batalhão, capitão Santos; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bresciane; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Gastão.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Alyrio; no 2º batalhão, aspirante Marino; no 3º batalhão, 2º tenente Jacyntho; no 4º batalhão, aspirante Arlete; no 5º batalhão, 2º tenente Masson; no 6º batalhão, aspirante Lauro; no regimento de cavallaria, 2º tenente Cunha.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas hoje pelo "Cap Arcona", para Lisboa, Vigo, Plymouth, Boulogne e Hamburgo, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 17; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

O PREÇO DO GAZ

O parecer do consultor geral da Republica

O sr. Carlos Maximiliano opina por um entendimento entre o governo e a Light

Hontem, á tarde, procuramos communicar-nos com o sr. Fernando Brandão, encarregado do expediente do Ministerio da Viação, para saber do andamento da questão suscitada, em torno do preço do gaz. O sr. Fernando Brandão informou-nos que justamente poucos minutos antes tinha recebido um telephonema da Consultoria Geral da Republica, informando de que o parecer á respeito do assumpto já fôra remettido áquelle Ministerio.

O encarregado do expediente accrescentou ainda que já lera pelos matutinos o parecer que hoje iria pôr o ministro José Americo, por telegramma, a par do andamento do caso.

O parecer do dr. Carlos Maximiliano, na integra, é este:

"Estabeleçamos, prèviamente, os termos da questão submettida á consulta, para uma preliminar e necessario esclarecimento.

Empresa estrangeira grangeára o monopolio do serviço de fornecimento de gaz na capital do Brasil. Quando esse systema de illuminação começou a cair em desuso, conseguiu estender á electricidade o seu privilegio. Seria de esperar, em consequencia, conforme succedeu e ella confessa em memorial dirigido ao governo, que tomasse a primazia no consumo do gaz para outros misteres, reduzido a um minimo desvalioso o gasto em produzir luz.

Em 1909 a Empresa obteve do ministro Francisco Sá a novação do seu contrato, autorizado este acto administrativo pelo decreto n. 7.668, de 18 de novembro de 1909.

Fixemos bem certa phrase do memorial da empresa (pag. 15), afim de opportunamente tirarmos as consequencias logicas:

"Não é acceitavel que o governo saiba, isto é, que o consumo de gaz o que é geralmente de todos sabido, isto é, que o consumo d gaz para illuminação publica é uma cifra ridicula e que o consumo de gaz para illuminação particular é irrisorio. Praticamente nem a illuminação das casas, nem a das ruas é mais feita por meio de gaz corrente".

O CONTRATO

O contrato firmado pelo ministro Francisco Sá e o director da companhia, sr. Mackensie, estipula:

CLAUSULA XX

"Desde que esteja terminada a nova fabrica, o preço do gaz para a illuminação, tanto publica como particular, será de 200 réis por metro cubico até o consumo annual de 18.000.000 de metros cubicos de gaz para todos os misteres. Quando o consumo de um anno exceder de 18.000.000 de metros cubicos, o preço do metro cubico de gaz baixará, a partir do anno seguinte, de meio real por cada augmento de 500.000 metros cubicos, até o limite minimo de 160 réis.

O augmento de consumo inferior a 500.000 metros cubicos será desprezado, e o superior, até um milhão, dará direito á reducção de um real.

O gaz fornecido por preço não superior ao limite minimo fixado nesta clausula, para outros misteres que não seja a illuminação, não será computado para a reducção do preço do gaz para a illuminação.

Antes de terminada a nova fabrica, o preço do gaz para todos os misteres será o que, até a data da assignatura do presente contrato, estiver em vigor".

Desde que entrou em execução o contrato novado, a empresa obedeceu ao limite maximo de 200 réis, tanto para o gaz de illuminação, como para o utilizado em calefação; logo, comprehendeu bem que os preços exigidos pelo governo e por ella aceitos eram "uniformes para todos os misteres". Ora, segundo um principio de hermeneutica universalmente aceito, — a conducta posterior e concorde das estipulantes que tiver relação com o objecto principal, será optimo elemento para explicar o intuito dos interessados ao celebrarem o acto juridico (Carlos de Carvalho — "Direito Civil Brasileiro Recopilado", artigo 206; Espinola — "Obrigações", pag. 672, nota 352; "Codigo Commercial", art. 131, III).

"Minime sunt mutanda quæ interpretation certam semper habuerunt".

MANEJOS HABEIS E COMMUNS

E' verdade que, attingido o maximo de 18.500.000 metros cubicos, a Empresa não fez, "de modo generico", as reducções previstas. Isto, porém, é regra "geral" entre concessionarios de serviços publicos: observam as clausulas de applicação immediata; as futuras, as que dependem de factos ou circumstancias posteriores, são olvidadas, retardadas, sophismadas e, as mais das vezes, inutilizadas por despachos ministeriaes habilmente provocados e conseguidos.

Com as estradas de ferro, por exemplo, é commum a estipulação de que, attingido o lucro de "tanto" por cento, a metade caberá ao Thesouro Nacional. Eu não conheço um caso, um só, de cumprimento de semelhante clausula: nas melhores épocas, de geral abastança, as companhias arranjam sempre um meio de provar não haver sido alcançado o limite previsto.

A Sociedade de Gaz está em boa companhia: attingido o maximo, discute, tergiversa, nega. Para evitar a observancia rigorosa do contrato, dirigiu-se ao governo, o qual declarou que — em solução ao officio (da companhia) autorizava a mesma a proceder, por tres mezes, de modo diverso do preestabelecido. Dahi resultou a seguinte tabella:

ACTUAES ABATIMENTOS CONCEDIDOS PELA SOCIEDADE		*Preços que vigorarão sómente durante o prazo de tres mezes para o gaz empregado como combustivel, cujo consumo seja superior a 100 metros cubicos por mez* réis, metade papel, metade ouro
20 %	144	" " " " "
22 ½ %	143	" " " " "
25 %	142,5	" " " " "
30 %	133	" " " " "
35 %	123,5	" " " " "
38 %	117,8	" " " " "
40 %	114	" " " " "
45 %	104,5	" " " " "

Este convenio foi sendo prorogado até 26 de fevereiro ultimo.

O MENOS VALIOSO DOS APOIOS

A Companhia junta, em apoio das suas assertivas, pareceres de jurisconsultos; porém elles só se apoiam em fragilimo processo de interpretação — no "philologico" o menos valioso de todos. Demais, nem a exegese verbal soccorre a Empresa, que, em seu Memorial, confessa a verdade ineluctavel — a pessima redacção do contrato "Mackenzie-Francisco Sá". Logo, o texto não é claro, extreme de duvidas, caso unico em que tem applicação o chamado processo grammatical de interpretação.

Proclamma civilista portuguez contemporaneo — "Cunha Gonçalves" — "Tratado de Direito Civil", vol. IV, 1931, n. 542, pag. 425:

"Se os termos do contrato são "claros e apropriados", deve attender-se ao sentido litteral e grammatical "sentido litteral" das clausulas.

"Ergo, a contrario sensu", desde que os termos não são "claros e apropriados", não basta, para o escrupuloso exegeta, attender ao "sentido litteral" das clausulas.

Convenhamos, entretanto, em descer, por alguns momentos, ao campo safaro da Hermeneutica verbal, temperando, todavia, a sua aridez com os recursos vastos do processo "logico". O exame sincero do terceiro trecho da clausula XX, já transcripta, induz a concluir ter sido intenção das partes contratantes "fixar" um preço "unico" — 200 réis por metro cubico, até 18.000.000 metros, baixando do meio real ao verificar-se augmento de 500.000 metros, no consumo, e assim successivamente, até descer a 160 réis.

Reproduzamos a letra da parte referida, da clausula XX:

"O gaz fornecido por preço não superior ao limite minimo fixado nesta clausula, para outros mistéres".

O preceito alludido completa os anteriores da mesma clausula, os quaes determinavam que, havendo sobre 18.000.000 de metros cubicos de consumo um excesso de mais de 500.000, embora em consequencia da somma dos totaes referentes a illuminação e calefação, obriga a empresa a diminuir o preço do gaz. Esta é a regra. No outro periodo se encontra a excepção: no caso da companhia já haver concedido abatimento aos que empregam o gaz para calefação, o consumo deste não servirá de base para forçal-a a baixar o preço do que é usado para illuminação. Acertadamente se deu preferencia á baixa do preço para calefação, que seria a causa do maior gasto, reduzido a quasi zero o dispendio com a luz.

Vêde bem: o contrato não diz que a empresa fica isenta do dever de baixar o preço do gaz para calefação; porém "só" o referente á luz. Relativamente áquella, não abre excepção; perdura a "regra" — attingido o maximo de 18.500.000 metros cubicos, começará a obrigação de baixar os preços "para todos os consumidores"; não é licito "distinguir" onde o contrato não distingue — entre pequenos e grandes.

MA' REDACÇÃO

Nos dois primeiros trechos da clausula, se fala em gaz de illuminação; o terceiro regula os preços da calefação; refere que os mencionados antes eram fixados tambem para os "outros mistéres". Isto não é dito claramente; a redacção é má, conforme a companhia confessa; porém não póde ser comprehendida de outro modo.

E' principio de direito que a lei não contem palavras inuteis; e ao contrato, que é lei entre as partes, se applica a mesma regra. Pois bem: se os contratantes não houvessem querido declarar que o primeiro periodo "fixára" os preços tambem para o gaz de calefação, em vez de empregar tantos vocabulos, diriam apenas — "não superior a 160 réis". Basta alterar a ordem das palavras, sem supprimir uma só, para resaltar a conclusão acima: "O gaz fornecido para outros mistéres que não seja a illuminação, por preço não superior ao limite minimo "fixado" nesta clausula, não será computado para a reducção do preço do gaz para a illuminação"

COISA INCRIVEL

E' crivel, ante este trecho, que alguem conclua não haver preço "fixado para o gaz destinado a outros mistéres" ?

O texto considera predeterminado tambem para a calefação, um limite maximo e um minimo, e concede á Empresa esta compensação: se ella der logo aos consumidores de gaz para calefação o preço minimo, ficará dispensada de reduzir a tabella relativa ao gaz de illuminação na hypothese do consumo global exceder a 18.500.000 metros cubicos.

A Companhia, como boa vendedora que é, "sponte sua" comprehenderia á conveniencia de baixar o preço do gaz para calefação, afim de augmentar, em grande variedade de mistéres, o consumo. Interessado superiormente o governo, tambem, em que ella assim procedesse, lhe facultou a compensação referida.

Emfim, o ultimo periodo da clausula apoia a conclusão acima. E' assim concebido:

"Antes de terminada a nova fabrica, o preço do gaz "para todos os mistéres" será o que até a data da assignatura do presente contrato estiver em vigor".

Ora, se é verdadeira a affirmativa da Empresa quando assevera não ter o contrato fixado preço algum para o gaz empregado "em outros mistéres" que não seja a illuminação e haver deixado isso ao arbitrio da concessionaria, minada a nova fabrica vigorariam os preços anteriores? Se os prepor que declarar que até ficar terços não foram alterados, para que esta resalva?

Mais ainda: a Empresa, no Memorial, sustenta que "em todos os contratos" só se tratou do preço do gaz de illuminação. Se isto é verdade, que expressão e valor tem a resalva de continuarem, até determinada época, os preços anteriores de gaz "para todos os mistéres" ?

"Continuaria" a ser, em toda linha, respeitado — o que nunca existiu !

Allega, outrosim, a Sociedade Anonyma que as proprias leis que autorizaram o executivo a renovar o contrato, só se referiram á luz; não á calefação. O argumento põe em relevo os perigos que defluem da preferencia brasileira pelo processo philologico de interpretação: tem dois gumes; fere de morte a these de quem o invoca. Na verdade, se a lei "só" autorizou a contratar luz, não conferiu poderes a respeito de calefação; é de concluir, não a liber-

(Continúa na 7.ª pag.)

A SITUAÇÃO POLITICA

Os juizes eleitoraes do Districto Federal são contrarios á prorogação do prazo para o alistamento

Diversas informações sobre o que occorre nesta capital e nos Estados

Um aspecto do embarque, hontem, do interventor no Amazonas, que partiu em um avião da Condor

Os juizes eleitoraes desta capital consideram inconveniente, em virtude da affluencia do serviço de alistamento na emergencia actual, a prorogação do prazo para a conclusão do mesmo serviço. Neste sentido, enviaram hontem ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral a seguinte representação:

"Juizo Eleitoral do Districto Federal, 15 de março de 1933 — Illmo. exmo. sr. desembargador Ataulpho de Paiva, d.d. presidente do Tribunal Regional do Districto Federal. — Os juizes eleitoraes desta capital, em face da annunciada possibilidade de ser prorogado o prazo para o alistamento, consideram de seu dever solicitar a attenção de v. ex. para a inconveniencia de semelhante providencia, posto estejam dispostos, como magistrados, a dar integral execução ás leis que dizem respeito ao serviço eleitoral.

A dilatação desse prazo acarretaria, decerto, o augmento consideravel do alistamento, mas é bem de vêr que com isso se encurta e reduz o periodo para o preparo dos processos e expedição de titulos, augmentando-se, da mesma sorte, a sobrecarga de serviço dos cartorios e dos juizos.

Releva ainda notar que, após o encerramento do alistamento, os juizes necessitam dispôr de uma dilação razoavel para os actos preparatorios da eleição, como sejam a distribuição de eleitores pelas secções, feitura de listas, formação de mesas e outros encargos que lhes cabem pelas instrucções expedidas pelo venerando Superior Tribunal Eleitoral.

A conclusão de cerca de 40.000 processos de inscripção, em andamento, e a respectiva expedição de titulos, até as vesperas da eleição, já exigem um trabalho exhaustivo, a prorogação do expediente dos cartorios o que já foi adoptado tendo alguns signatarios permanecido no Juizo Eleitoral até ás 24 horas.

Outrosim, os signatarios suggeririam, *data venia*, a v. ex., propôr ao Venerando Tribunal Superior fixar a data de encerramento da qualificação requerida, de vez que, após o dia 20 do fluente, serão, na sua maioria, inoperantes essas qualificações, para o effeito de inscripção. Aqui se demonstra, facilmente, a procedencia dessa suggestão: o requerimento que entrar no dia 21, attendendo a que sobem a um milhar, em todas as zonas, os respectivos pedidos sómente poderão ser processados no dia 22 quando recebem autuação, termo de conclusão, etc. O processo segue concluso ao juiz no mesmo dia 22, admittindo-se toda celeridade no cartorio, e o magistrado tem o prazo de 48 horas para o respectivo despacho, prazo que é obrigado a esgotar, de vez que é consideravel o expediente a attender diariamente. Se o processo obtem despacho de deferimnto no dia 24, o interessado sómente dispõe do dia 25, o ultimo do prazo para requerer sua inscripção. Ora, nesse dia, por isso mesmo que é o do encerramento, será incalculavel a affluencia de alistandos aos tres cartorios eleitoraes.

Destarte, sendo encerrada a qualificação requerida no dia 20, proporcionar-se-á uma facilidade nos serviços eleitoraes, desafoga-se, de algum modo, o expediente dos juizos e procede-se de maneira a poderem os eleitores contar com a recepção de seus titulos. Será uma providencia pratica, que suggerem aquelles que lidam, diariamente, com o serviço eleitoral, lhe têm dado o melhor de seu esforço e dedicação patriotica e desejam ver afastadas as difficuldades que entravam a bôa marcha do alistamento.

Valemo-nos da opportunidade para reassegurar a v. ex. os nossos protestos de alta estima e distinguida consideração — *José Duarte Gonçalves da Rocha, Frederico Sussekind, João S. Carneiro da Cunha, F. de Barros Barreto, Afranio Costa, Martinho Garcez C. Barreto, Pontes de Miranda, Leopoldo Duque Estrada, Francisco Rocha Lagôa.*"

A REPRESENTAÇÃO DE CLASSES ESTA' RESOLVIDA

Em conferencia hontem realizada no Ministerio do Trabalho, entre os srs. Salgado Filho e Antunes Maciel, ministro da Justiça, ficaram assentadas as preliminares da representação de classes

Essa representação será facultada em Conselhos Technicos ou na propria Constituinte, conforme deliberar o Ministerio na sua proxima reunião collectiva.

Terão direito de voto os syndicatos legalmente organizados.

A eleição geral deverá ser feita nesta capital, sob a presidencia do ministro do Trabalho.

A PROXIMA REUNIÃO COLLECTIVA DO MINISTERIO

Na proxima reunião collectiva do Ministerio, sob a presidencia do chefe do governo, serão resolvidos os ultimos assumptos que se prendem á futura Constituinte. Assim é que será approvado o regimento interno daquella Assembléa, marcado o numero de deputados, o subsidio dos mesmos e instituidas as suas immunidades.

O DR. CASTRO NUNES VAE PARA A SUB-COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Foi convocado pelo ministro da Justiça, para funccionar na subcommissão encarregada de elaborar a futura Constituição, o dr. Castro Nunes, em substituição do sr. Carlos Maximiliano, que seguiu para o Rio Grande do Sul.

Para substituir o sr. Agenor de Roure, que amanhã embarca para Caxambú, parece que será convocado o sr. Solano da Cunha.

O P. R. M. QUIZ EXPLORAR OS SENTIMENTOS CATHOLICOS

Bello Horizonte, 16 (Do correspondente) — O P. R. M. annunciou que pretendia lançar as candidaturas de D. Helvecio, arcebispo de Marianna, e D. Octavio, bispo de Pouso Alegre, á Constituinte.

A noticia denunciava o objectivo de explorar sympathias em favor de nomes que seriam suffragados, não em virtude do prestigio eleitoral do P. R. M., mas pelo conceito dos candidatos no seio da população catholica.

Falhou entretanto o objectivo, porque D. Helvecio telegraphou a amigos nesta capital, desmentindo "a maldosa e erronea informação" do correspondente do jornal que noticiou a existencia de sua candidatura.

Em relação a D. Octavio, o jornal "Semana Religiosa", orgão official da diocese de Pouso Alegre, publicou a seguinte nota:

"Tendo varios jornaes publicado telegrammas de Bello Horizonte, em que se annunciava a intenção por parte do P. R. M. de apresentar a candidatura do nosso prelado á Constituinte, manda s. rev. declarar que de modo algum acceitaria tal indicação, pois, não pertence a nenhum partido, nem tem aspirações politicas. Se houvesse conveniencia e permissão da Santa Sé para um bispo se candidatar a uma cadeira de deputado, só se explicaria que acceitasse tal investidura quando lhe fosse conferida por todo o eleitorado catholico e não por um partido."

O SR. JOÃO ALBERTO SERA', PROVAVELMENTE, CANDIDATO A CONSTITUINTE PELO ESTADO DE PERNAMBUCO

Embarca para Recife, possivelmente no proximo dia 25, o capitão João Alberto, chefe de policia desta capital.

O sr. João Alberto foi convidado pelo partido politico dos amigos do sr. Lima Cavalcante em Pernambuco, a figurar na chapa de candidatos á Assembléa Constituinte. Pernambuco, como se sabe, é o Estado natal do chefe de policia. Não tendo, ainda, respondido ao convite, o sr. João Alberto segue para Recife a entender-se pessoalmente com os que tiveram a lembrança do seu nome, sendo quasi certo que acceitará a candidatura.

Na sua volta, então, o sr. João Alberto reassumirá o seu posto na rua da Relação.

Algumas pessoas têm perguntado se, em face da recente lei das inelegibilidades, o sr. João Alberto não é inelegivel. De facto os chefes de policia são inelegiveis mas dentro de suas circumscripções.

O SR. OLEGARIO MARIANNO CANDIDATO A' CONSTITUINTE

Sabemos que o sr. Olegario Marianno é candidato á Assembléa Constituinte por esta capital. O sr. Olegario Marianno figurará na chapa do Partido Autonomista do Districto Federal.

EM TORNO DA AMNISTIA

Como vê a applicação dessa medida de clemencia o coronel Moreira Lima

O coronel Felippe Moreira Lima, que commandou a artilharia federal na campanha de 1932, recebeu o seguinte telegramma de Caxias, Rio Grande do Sul:

"Coronel Moreira Lima — Legião 5 de Julho — Rio — No momento em que está no cartaz a amnistia aos politicos do regimen passado, a quem apodamos de "canalhas, delapidadores do Thesouro, corruptores da Republica, etc. etc.", muita expansão de falsa generosidade, que é antes sentimento morbido de raça sem convicções, apraz-me enviar-lhe o meu abraço de congratulações por sua entrevista á succursal do "Jornal da Manhã", que acabo de lêr. Saudações. — *Danton Coelho.*"

As declarações do coronel Moreira Lima, que motivaram o telegramma, foram as seguintes:

"Em principio, e por sentimento, sou invariavelmente favoravel a todas as medidas de tolerancia e fraternidade. Mas quanto á amnistia "immediata" aos contra-revolucionarios paulistas, julgo-a positivamente uma insensatez, neste momento. Pois não é do conhecimento de todo o mundo que elles preparam um movimento contra o governo provisorio, em data prefixada? Haverá quem não tenha lido a carta do sr. Raul Pilla ao sr. Moraes e Barros ou ignore o que por ahi corre, com fundamento, sobre a actividade dos chefes militares e civis da sublevação de 9 de julho do anno passado, conforme declaração publica do proprio governo, por intermedio do seu ministro da Justiça?

Reconheço que a nossa revolução nasceu com accentuados pendores suicidas, como diriam os positivistas... Mas como não nasci com sua tendencia, tendo, ao contrario, um conceito optimista da vida, até nos momentos mais criticos da existencia, não acompanho os meus correligionarios na pressa e na irreflexão com que se vêm manifestando favoravel á sua concessão.

Amnistia nunca foi nem é medida de clemencia, porque, não obstante figurar nos codigos como tal, crime politico não é crime para ninguem, a não ser no Brasil, para os antigos bernardistas. Ella é e foi sempre medida politica e depende exclusivamente de opportunidade.

Consolidado o movimento de outubro, pela promulgação de uma constituição, comprehendo que seja concedida, ampla e sem restricções, porque, então, terá chegado o momento de se fazer uso da classica esponja do esquecimento... Antes, não; absolutamente não.

Aliás, segundo conclui das declarações do sr. Flores da Cunha, é este o seu modo de vêr e não o que por ahi se propala, com o unico objectivo de aggravar a diabolica confusão em que se acha o paiz."

UMA MOÇÃO DE OBEDIENCIA AO GOVERNO PROVISORIO

O chefe do governo provisorio recebeu o telegramma que se segue:

"*Rio*, 13 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que reunidos em assembléa geral ordinaria para decidir assumptos de sua economia social, decorrentes da discussão do parecer da Commissão de Tomada de Contas, os socios da Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. de F. Central do Brasil, com a assistencia do sr. Afranio Palhares, delegado designado pelo sr. chefe de policia para assistir aos trabalhos, foi por prodosta da mesa sob a minha presidencia votada, entre acclamações, pelos quatrocentos socios presentes, uma moção de irrestricto respeito e obediencia ao governo de v. ex., affirmando a assembléa que os associados da associação repellem patrioticamente qualquer incitamento contrario ao espirito de disciplina que tem sido patrimonio de honra de 50 annos de vida corporativa ferroviaria desta agremiação. — *Arthur de Pinna*, presidente da assembléa geral ordinaria."

A ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES CATHOLICOS DE ACCORDO COM O SR. OSWALDO ARANHA

A proposito do capitulo sobre a constituição da familia e dos problemas educacionaes na futura Constituição, foi enviado ao sr. Oswaldo Aranha, relator do mesmo, o seguinte telegramma:

"A Associação dos Professores Catholicos apresenta a vossencia cordiaes cumprimentos pelo monumental capitulo constitucional, no qual vossencia desenha com mão firme e alto espirito conservador os fundamentos da familia, da educação, do ensino na futura Carta Brasileira, demonstrando, ao mesmo tempo, profundo conhecimento de direito constitucional moderno.

A sociedade brasileira será devedora a vossencia de um dos maiores serviços a ella prestados no periodo revolucionario. — *Everardo Backheuser* — presidente."

CONTRA O ESCREVENTE DO POSTO ELEITORAL DA CENTRAL DO BRASIL

Apresentaram reclamações contra o escrevente J. Mattos, do posto eleitoral da Central do Brasil,

(Continúa na 6.ª pag.)

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A campanha organizada pelo seu presidente

O dr. Gustavo Armbrust é, como se sabe, o presidente da Cruzada Nacional de Educação. Foi o seu fundador e tem sido o seu esforçado guia na campanha de mais de um anno em que está empenhado. Para um serviço dessa natureza, consultando indiscutivelmente os interesses da collectividade brasileira, claro que se requer patriotismo e espirito de sacrificio. Ao dr. Gustavo Armbrust, não têm faltado essas duas virtudes por excellencia.

Pela belleza do idealismo da Cruzada, desde o seu inicio que o "Correio da Manhã" se tornou o alliado e o sustentaculo da boa causa. Acompanhamos o desenvolvimento e registrámos sempre os serviços que ao ensino primario no paiz tem prestado a Cruzada.

Hontem, num encontro de acaso com o dr. Gustavo Armbrust, delle ouvimos alguns esclarecimentos sobre a actuação da Cruzada, que julgámos de toda opportunidade:

— A Cruzada Nacional de Educação não esmorece e continúa empenhada na sua grande obra de combate ao analphabetismo. Visa soluções praticas e immediatas. Tem por si o grande apoio da opinião publica legitimamente interpretada pela imprensa honesta e patriotica, no seio da qual ponho em destaque o "Correio da Manhã". O desejo da Cruzada é abrir o maior numero possivel de escolas. Afim de tornar o ensino o mais economico possivel, solicitará a Cruzada, das associações de classe, dos cinemas, das fabricas, dos clubs sportivos, as suas salas e mobiliarios onde possa receber os alumnos que precisam de alphabetização. A estatistica de creanças sem escolas e em condições de frequental-as, que acaba de apresentar o illustre director da Instrucção Municipal, é de natureza a impressionar todos os bons brasileiros. Até mesmo nos jardins publicos poderemos e devemos abrir cursos de alphabetização. A Cruzada já dirigiu uma petição ao prefeito-interventor, no sentido de que elle nos permitta que nos utilizemos dos coretos ou mesmo da sombra das arvores e ahi possamos metter o alphabeto e a taboada nas mãos das creanças.

E resumindo, cheio de alegria e de enthusiasmo:

— O ponto de vista do "Correio da Manhã" é, sem duvida alguma, o da Cruzada Nacional de Educação: abrir escolas, ensinar a lêr, escrever e contar, sem medir sacrificios, realizando uma tarefa absolutamente pratica e necessariamente util.

A policia de Porto Alegre e os cabarets

Porto Alegre, 16 (A. B.) — A policia fechou os "cabarets" Rheingold e Moulin d'Or, que eram os mais frequentados desta capital. Essa medida foi tomada pela policia de costumes.

Os serviços de força, luz e telephones em Minas

Bello Horizonte, 16 (A. B.) — O presidente Olegario Maciel assignou um decreto organizando, sob o controle da Secretaria da Agricultura, um apparelho de fiscalisação de todas as empresas que exploram no Estado os serviços de força, luz e telephones.

O NOVO COMMANDANTE DO 26º DE CAÇADORES

Parte hoje para Belém do Pará o tenente-coronel Dubois

Segue, hoje, no "Commandante Ripper", para Belém, o tenente-coronel José Carlos Dubois, commandante do 26º de caçadores, e cuja séde é na capital do Pará.

O tenente-coronel Dubois é um revolucionario de primeira linha, com os melhores serviços prestados á causa nacional. Soffrendo as perseguições da "época das realizações" foi mandado ao Amazonas, onde levantou as forças de Manáos, em 1924. Abafada a revolução, começou o então capitão Dubois a peregrinar pelas prisões militares até que, em outubro de 1930, sob o commando do general Leite de Castro, auxiliou o levante das fortalezas do Rio. Logo a seguir serviu como chefe de policia do Estado do Rio, de onde veiu para o gabinete do general Leite de Castro, primeiro ministro da Guerra do governo provisorio.

Tenente-coronel José Carlos Dubois

Nas operações contra o movimento reaccionario de 1932, o já major Dubois serviu no destacamento do general João Guedes da Fontoura, onde se distinguiu.

Promovido por merecimento, ao regressar, ao posto de tenente-coronel, foi elle nomeado para commandar o 26º de caçadores, commando que elle vae agora assumir.

UM VELHO PROCESSO DE PASSAR CONTRABANDO

Solucionando o caso da bagagem de fundo falso

Em junho do anno passado o conferente da Alfandega, sr. Waldemar Andrade, ha poucos dias fallecido, suspeitou da bagagem conduzida pelo passageiro José M. Rodrigues, que viajára a bordo do vapor "Nyassa".

Entre os volumes estava uma mala que o passageiro interrogado declarou que lhe fôra entregue em Lisboa por Ernesto Leal, e destinada a Marcellino Pimentel, residente á rua Senhor dos Passos n. 168, que estava assistindo á conferencia.

Era uma grande mala, que num fundo falso, além de roupas, continha, varias mercadorias sujeitas a direitos, como 55 bolsas de prata, porta nickeis; 1.200 collares de prata, 400 collares de ouro; 345 pares de brincos de ouro; 420 medalhas, religiosas, de ouro, 250 collares de ouro, 148 pares de brincos de ouro de varios tamanhos; 72 figas de azeviche encastoadas de ouro; 35 cruzes de ouro e esmalte; 13 anneis de ouro platinados e 29 abotoaduras de ouro e esmalte, tudo avaliado em....... 23:924$500.

O processo que se seguiu foi agora julgado pelo inspector da Alfandega, que proferiu o seguinte despacho:

"Considerando que ficou provada a innocencia do portador do volume, José Mendes Rodrigues, que foi illudido; considerando que Marcellino Pimentel confessou a parte que lhe cabe no delicto, tendo préviamente se entendido com Ernesto Leal, residente no estrangeiro para remetter as mercadorias da maneira fraudulenta como foi encontrada, resolveu condemnar Ernesto Leal e Marcellino Pimentel á perda das mercadorias apprehendidas, impôr aos mesmos a multa de 50 °|° sobre o valor official das mercadorias, bem como prohibir a entrada de ambos naquella repartição e suas dependencias por espaço de dois annos, absolver José Mendes Rodrigues Pimentel de qualquer imputação delictuosa, no caso, adjudicando-se o producto do que fôr apurado em leilão, 50 °|° ao apprehensor e seus auxiliares".

Agradecimentos do sr. Roosevelt ao sr. Getulio Vargas

O chefe do governo provisorio recebeu o seguinte telegramma do sr. Franklin Delano Roosevelt, presidente dos Estados Unidos:

"Os amaveis votos de v. ex. foram altamente apreciados e me é grato retribuir-lhe esses sentimentos e, por seu intermedio, ao povo do Brasil. — *Franklin D. Roosevelt.*"

ÉCOS DO MOVIMENTO NO ESTADO DE SÃO PAULO

O trigo que se destinava a Santos descarregado nesta capital

Em resposta aos officios do Banco do Brasil, relativamente á descarga no porto desta capital de varias partidas de trigo destinadas á praça de Santos, o inspector da Alfandega informou que a mercadoria em questão, conduzida pelos vapores "Lage", "Mandú", "Camamú" e "Cabedello", por motivo do fechamento daquelle porto paulista, foi desembaraçada mediante o pagamento dos respectivos direitos, sendo porém, mais tarde a requerimento dos interessados, remettida para aquelle destino por meio de cabotagem, nas chatas "Araguahy", "Capivary", "Iraty" "Merity" e "38".

Écos do terremoto de Los Angeles

Em resposta a um pedido de informações do Ministerio das Relações Exteriores, o consul do Brasil em São Francisco da California communicou que nenhum dos brasileiros residentes na região attingida pelo terremoto em Los Angeles soffreu em consequencia do phenomeno.

O director da Central do Brasil esteve em Petropolis

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, esteve em Petropolis, em conferencia com o chefe do governo provisorio, expondo a situação da referida ferrovia. O sr. Getulio Vargas, prometteu attender ao referido director, devendo s. s. apresentar u mrelatorio sobre as necessidades da estrada.

O sr. Dionisio Ramos Montero despede-se

Em audiencia préviamente designada, foi recebido hontem pelo sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o sr. Dionisio Ramos Montero, ministro do Uruguay, que apresentou a s. ex. as suas despedidas por ter de deixar a chefia da missão do seu paiz.

O novo addido militar á embaixada do Mexico

Estiveram, hontem, no Itamaraty e foram recebidos pelo sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, sir William Seeds, embaixador da Grã-Bretanha, e Alfonso Reyes, embaixador do Mexico, tendo este apresentado ao ministro de Estado o major Luis Ramirez Fentanes, novo addido militar á embaixada do Mexico.

Coronel Otto Feio da Silveira

Está desde ha alguns dias nesta capital o coronel Otto Feio da Silveira, que, até ser promovido, commandára o 22º de caçadores de João Pessôa.

O coronel Otto Feio, que tomou parte nas operações de guerra do anno passado, no commando daquelle batalhão, foi classificado, depois da sua promoção, no 17º B. C., que tem séde em Corumbá.

O caso do emprestimo americano ao Ceará

Fortaleza, 16 (A. B.) — Embarca hoje com destino ao Rio de Janeiro o desembargador Abner Vasconcellos, que vae tratar das ultimas providencias sobre o caso do emprestimo norte-americano.

Dr. Solano da Cunha

Faz annos hoje o dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, presidente da Caixa Economica.

Jurista e advogado profissional, antigo deputado de Pernambuco, toda a carreira politica do anniversariante tem sido uma série de victorias individuaes, victorias que

elle deve a sua intelligencia, a sua cultura, a sua capacidade de trabalho e a sua probidade invariavel no trato dos negocios publicos.

Representante pernambucano ao Congresso, deu-lhe o mandato popular a opposição energica e patriotica do grande Estado do norte. Esse mandato teve do seu portador o desempenho criterioso que merecia. A campanha eleitoral de 1930 encontrou o dr. Solano da Cunha em plena actividade e elle foi, na Camara, uma das figuras de relevo ali creadas pela Alliança Liberal. Tornou-se, pela sua acção de destaque, o *leader* pernambucano da causa que sustentara.

Sobrevindo a Revolução de outubro, o dr. Solano a ella prestou assignalados serviços, sendo, por isso mesmo, após a victoria, collocado num posto de alta responsabilidade: o de ministro do Tribunal Especial.

Como já fizesse parte do Congresso Administrativo da Caixa Economica, vagando-se ali o cargo de presidente, o dr. Solano estava naturalmente indicado para occupal-o, o que succedeu, sem embargo da sua collaboração na Commissão de Inquerito do Banco do Brasil.

A sua presidencia na Caixa tem dado a esse grande estabelecimento de credito popular um impulso extraordinario. A actual administração da Caixa se tem caracterizado por uma série de reformas e melhoramentos verdadeiramente louvaveis. Alargou-lhe as operações de feição bancaria, desenvolvendo-lhe todos os serviços, uns já existentes ,outros creados por iniciativa sua. Poz em ordem todas as secções desse estabelecimento, neste momento sob a mais absoluta disciplina, com o seu expediente em dia e o seu funccionalismo num ambiente de tranquillidade, do conforto e de justiça.

Resume melhor os seus esforços na administração o ultimo relatorio por elle apresentado ao ministro da Fazenda, relatorio que documenta, de maneira irrecusavel, os progressos da Caixa.

Não faltarão, neste dia, ao presidente da Caixa Economica as homenagens e as felicitações dos seus amigos e admiradores, que são muitos aqui e em Pernambuco.

AVIAÇÃO MILITAR

Em torno da commissão technica para acompanhar a reforma da 5ª arma

Os jornaes noticiaram que sob a presidencia do director da Escola de Aviação Militar reuniram-se em dependencias daquella escola, varios officiaes pertencentes á arma de aviação, para trocar idéas sob o ante-projecto da quinta arma, ora em estudos no estado-maior do Exercito.

Adeantaram que da troca de idéas ficou resolvida a designação de uma commissão para acompanhar os trabalhos e estudos do ante-projecto em elaboração, tendo sido para esse fim designados os majores Eduardo Gomes, Silvinio Cavalcante, Angelo Mendes de Moraes e capitão Vasco Secco.

Esses officiaes vieram, á tarde de hontem, á nossa redacção e solicitaram-nos que em seu nome fizessemos uma rectificação a essa noticia.

Houve de certo engano na sua transmissão, conforme accentuou o major Mendes de Moraes.

A missão desses technicos não é pleitear de propor qualquer interferencia ou modificação na feitura do ante-projecto.

Estando definitivamente assentada a reforma, visaram os aviadores, naquella reunião, a designação de collegas que como technicos fossem desde logo se interessando dos principaes detalhes da lei em elaboração para começarem o estudo de sua applicação.

Da fórma por que saiu publicado parecia que a commissão tinha por fim participar, como assistente, dos trabalhos de elaboração, o que nunca passou pela mente de quantos compareceram á reunião.

A tabella de vencimentos na Caixa Economica do Paraná

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Paraná, em resposta ao officio em que o referido Conselho pediu fosse approvada, de accordo com a sua proposta, a tabella de vencimentos dos empregados da mesma Caixa e de suas agencias em Paranaguá e Ponta Grossa, haver o chefe do governo provisorio resolvido manter a tabella approvada pelo decreto n. 22.304, de 4 de janeiro ultimo, o qual, sobre apresentar uma sensivel majoração em confronto com a tabella que vigorara anteriormente, attende, em grande parte, a solicitação do mencionado Conselho.

NO ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO

Conferencia do desembargador Vicente Piragibe, sobre "Vagabundagem e casas de trabalho"

Com elevado numero de socios presentes, realizou-se sexta-feira passada, a reunião semanal do Rotary Club, sob a presidencia do dr. Carlos Rohr, á qual tambem assistiram os seguintes visitantes: desembargador Vicente Piragibe, especialmente convidado para falar sobre a vadiagem e casas de trabalho; srs. Axel Runestam, do Rotary Club de Stockolmo; Carl Siems, do R. C. de Chemnintz, Allemanha; Otto Siems, filho do rot. Carl Siems, socio do R. C. de Nova Friburgo; dr. Cruz Alves, do R. C. de Campos; Alberto Brochado, do R. C. de Bello Horizonte; Armenio Souza, do R. C. do Rio Grande; Alcindo Britto, do R. C. de Nictheroy; Adel Carvalho, do R. C. de Porto Alegre; Lauro Moraes, do R. C. de Juiz de Fóra; Jacques Pilon, L. O. Harnecker e Jorge Estella, convidados.

Depois de iniciados os trabalhos com a saudação de praxe á bandeira nacional, e feita a apresentação dos visitantes e convidados, foi lido pelo secretario, sr. A. Rosenvald, o expediente sobre a mesa, do qual se destacava: uma carta do club congenere de Nictheroy, convidando e pedindo a cooperação dos rotarianos do Rio para a proxima Conferencia Districtal a realizar-se na vizinha cidade nos dias 3, 4 e 5 de abril proximo; um officio da Sociedade dos Amigos das Arvores solicitando a adhesão do Rotary Club para a Primeira Conferencia Brasileira de Protecção á Natureza; e um officio da Camara de Commercio Importador, de S. Paulo, solicitando o concurso do Rotary Club em prol da Feira Internacional de Amostras a inaugurar-se naquella capital em 21 de abril proximo.

A seguir effectuou-se a cerimonia de posse do novo associado, sr. Elysio Pereira de Magalhães, proposto pelo sr. Victor Santos Pereira, que serviu de paranympho. O novo socio, que foi recebido sob os applausos dos presentes, passou a occupar a classificação rotaria: "Allimentação — Assucar em rama, distribuição", como director que é da S. A. Magalhães.

Durante o expediente teve a palavra o rotariano sr. José Ortigão, que agradeceu as homenagens prestadas pelo Rotary Club ao seu saudoso pae, commendador Vasco Ortigão, assim como as palavras proferidas no Club pelo consocio, dr. José Augusto Prestes, em uma das passadas reuniões e bem assim o conforto moral dos demais companheiros rotarianos, que, quer pessoalmente, quer por telegramma, se haviam manifestado por occasião da morte de seu venerando pae.

Na primeira parte da ordem do dia, o presidente divulgou, lendo em voz alta e mandando em seguida distribuir a todos os presentes, a lista triplice dos nomes apontados pela commissão indicadora para candidatos á renovação do conselho director que deverá ser empossado em 1 de julho proximo. Sobre o trabalho da commissão indicadora e preferencia por esse systema, que vem sendo aliás usado pelo Club desde 1918, falaram os rotarianos srs. José da Silva Oliveira e José Marianno Filho, tendo o presidente explicado devidamente a duvida, o mesmo havendo feito o sr. Luiz Pereira, ex-presidente do Club e um dos componentes da alludida commissão. Por fim o dr. Carlos Rohr salientou que no dia 24 do corrente, se realizaria então a assembléa annual do Club para que se procedessem ás eleições para os cargos da nova directoria do Club, ficando os associados com inteira liberdade de votar em um dos tres nomes indicados para cada cargo ou, se assim entendessem, em um outro nome qualquer, pois para isso havia uma linha em branco abaixo dos tres nomes apontados pela commissão indicadora.

Foi dada então a palavra ao desembargador Piragibe que discorreu com elegancia, contando ao mesmo tempo algumas passagens humoristicas, sobre o thema — "Vagabundagem e casas de trabalho". S. ex., em torno da asserção de ser o vagabundo em geral muito intelligente, narrou alguns factos historicos e anedoctas interessantes. Combateu elle os albergues publicos, verdadeiros velhacoutos de vagabundos, frisando o facto delles concorrerem sobremodo para o augmento da mendicidade! Por ultimo mostrou os grandes inconvenientes das Colonias Correcionaes para salientar a grande vantagem nas instituições modernas, mais conhecidas por Casas de Trabalho, onde o individuo, simples vagabundo mas sem tara ou propensões criminaes, ali recolhido passa a tomar gosto pelo trabalho e aprender um officio qualquer que lhe servirá para ganhar a vida futuramente. Eis emfim o seu ponto de vista sobre o assumpto para o qual pedia elle a attenção dos srs. rotarianos. As suas ultimas palavras foram calorosamente applaudidas.

Com os agradecimentos ao illustre conferencista e demais visitantes e associados presentes, o presidente encerrou a sessão.

OS CANDIDATOS AO CURSO PREVIO DA ESCOLA NAVAL

E os aspirantes do 2º anno do mesmo curso

O director da Escola Naval determinou que fossem scientificados os candidatos aptos, em recente inspecção de saude, para a matricula e admissão no 1º anno do curso prévio daquella Escola, que as provas escriptas de arithmetica, portuguez, geographia e noções de cosmographia, chorographia e Historia do Brasil, deverão realizar-se nos dias 21, 22, 23, 24 e 25 do corrente mez. Taes provas poderão ser resolvidas em tres horas, de accordo com as disposições em vigor.

Os candidatos, conforme determinação da direcção da Escola, deverão comparecer munidos de lapis, caneta, penna e mata-borrão.

Para os referidos candidatos haverá conducção no Arsenal de Marinha, sómente ás 11 horas da manhã.

Os aspirantes de Marinha do 2º anno do curso prévio da Escola Naval, deverão apresentar-se hoje, improrogavelmente, na séde da Escola Naval, afim de embarcarem no navio-auxiliar "Calheiros da Graça", que terá de partir, em nova viagem de instrucção com esses aspirantes na proxima segunda-feira, 20 do corrente, indo primeiramente, á Ilha Grande, para depois proseguir viagem, com o destino que lhe vae ser traçado

A derrocada do café brasileiro

Teremos até o fim do anno um encalhe de 34 milhões de saccas!

Uma conferencia no Departamento Nacional do Café

Do cáes para o navio que levará o nosso café para o estrangeiro

Na séde do Departamento Nacional do Café realizou-se hontem a conferencia do dr. Rogerio de Camargo sobre o café brasileiro. Promoveu-a a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, em entendimento com a directoria daquelle departamento, que, accedendo a sua solicitação, designou o chefe da secção technica para realizal-a.

A's 5 horas, perante grande assistencia, teve inicio a reunião. Presidiu-a o dr. Armando Vidal, presidente do Departamento, que convidou os drs. Belisario Penna e Raul de Paula a tomar parte na mesa.

Falou em primeiro logar o dr. Belisario Penna, que apresentou o conferencista, referindo-se ainda á boa vontade com que o Departamento attendera á solicitação da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Oo dr. Rogerio Camargo iniciou a sua palestra reportando-se ao anno de 1727, quando teve inicio no Brasil a cultura do Café. Passa em seguida ao abandono em que até agora se deixou esse ramo da riqueza nacional, entregue a exploração empyrica e retrogada.

Compara-a á de outros productos, como a laranja, que explorados, relativamente ha pouco tempo, já dispõem até de estações experimentaes, emquanto que o café durante 200 annos permaneceu sob os mesmos processos rotineiros de plantio, colheita e selecção. Quanto a esta ultima, é chocante a nossa inferioridade relativamente a outros paizes productores, que apresentam safras de 90 % de cafés finos e o Brasil justamente o contrario: 90 % de cafés baixos! E ha Estados em que essa percentagem chega a attingir a 95 %! Quanto á exportação, o Brasil só concorre nas praças consumidoras com a differença entre a importação e o consumo. Os nossos concorrentes conseguem, portanto, vender todo o café de cada safra. A producção do Brasil, neste anno, está calculada em 26.000.000 de saccas e a dos outros paizes em 10.500.000 para um consumo mundial de 23.500.000 de saccas. Haverá, portanto, um saldo no Brasil de 13.000.000 de saccas. Como já temos retidas em nossos armazens reguladores, de safras anteriores, 21 milhões de saccas, attingiremos no fim deste anno ao formidavel encalhe de 34 milhões de saccas!

O conferencista passa em seguida a referir-se á pessima qualidade do café brasileiro que é posto á venda no estrangeiro e allude ás addições que na França e na Allemanha fazem, em larga escala, da chicorea, afim de poder ser tragado o nosso café. No primeiro desses paizes, empregam-se cinco milhões de saccas de chicorea e no segundo tres milhões, na referida mistura.

O nosso café é tão ordinario, diz o dr. Camargo, que um kilo de pó dá no maximo 80 chicaras de bebida, e o estrangeiro alcança 160 e 170 chicaras!

Cumpre-nos, portanto, produzir cafés finos, intensificando-se a campanha que o Departamento Nacional já iniciou por todos os Estados caféeiros. Na Bahia, na Fazenda "Liberdade", no logar denominado São Miguel, o agronomo dr. Julio Curvello, da campanha dos cafés finos, já conseguiu este resultado admiravel; com um kilo de café, que rendeu 800 grammas de pó, fez 185 chicaras! Em França, em São Paulo, conseguiu-se resultado identico: 186 chicaras!

Chama o conferencista a attenção da assistencia para a necessidade de melhorar-se o processo de colheita e despolpamento do café.

Nos Estados Unidos, como nos demais centros consumidores, só se dá valor aos cafés de melhor gosto e rendimento.

O Departamento Nacional do Café está vivamente empenhado na propaganda dos processos modernos de colheita do nosso café, que neste paiz tem sido plantado extensivamente, numa verdadeira furia, com a derrubada incessante de mattas, sacrificadas pelo machado inclemente do lavrador rotineiro e atrazado. Por outro lado, as valorizações artificiaes desse producto só têm concorrido para mais prejudical-o. O café está seguindo "pari passu" a borracha, que hoje exportamos nesta proporção: 6 mil toneladas por anno, emquanto as Indias conseguem attingir a 600.000!

O dr. Rogerio Camargo diz então que precisamos, quanto ao café, resolver estes tres grandes problemas: 1º, a broca. 2º a erosão, e 3º os cafés baixos.

Os fazendeiros paulistas, a principio, não deram muita attenção aos conselhos do Instituto Biologico de São Paulo quando annunciou a broca dos cafésaes. Hoje, porém, estão seriamente empenhados em combatel-a. Em uma fazenda de Campinas, diz o dr. Camargo, teve opportunidade de observar, a perda de 95 % de café que estava sendo beneficiado e que fôra colhido de cafésaes atacados de broca. Em Jacutinga, em Minas, já attinge a 10 % os cafésaes contaminados por essa terrivel praga.

A erosão é outro mal, consequente da fórma por que são tratados os cafésaes.

Em S. Paulo ha 600 milhões de pés de café com as raizes expostas, tornando a arvore anemica, sem vida. O fazendeiro desconhece, em geral, a technica da erosão, produzida pelas aguas da chuva, que anemiam a terra, levando o seu "humus". E' preciso evitar as enxurradas nos cafésaes, tratando-os de forma a conservar intactas, as riquezas da terra. No Estado do Rio e na zona da Matta, em Minas, bem se póde observar a pobreza dos cafésaes.

E' indispensavel restaural-os, fazendo a rehumificação do solo. Nos Estados Unidos ha cinco grandes fazendas em que se estuda o combate á erosão, no qual se gastam annualmente 5.000 contos.

O dr. Rogerio de Camargo entra depois no analyse do terceiro problema: os cafés baixos.

Descreve como o caféeiro se alimenta na terra, alludindo á experiencia de Sammett, com os vasos de agua distillada em que se vêem as raizes no seu crescimento. Condemna o emprego da adubagem chimica da terra, sem a materia organica necessaria. Diz que essa adubagem já está sendo condemnada na Allemanha, o paiz que mais a preconisou.

O dr. Rogerio Camargo volta-se agora para o quadro negro, e escreve: Brasil: 17 milhões de saccas; outros paizes: 9 milhões. E diz: E' lamentavel a desvalorização do nosso café no estrangeiro!

Para a exportação de 17 milhões de saccas o Brasil recebeu 34 milhões de libras; para a exportação de 9 milhões, os nossos competidores alcançaram 31 milhões!

O Departamento Nacional do Café pode assegurar que ha possibilidade de conseguir-se cafés finos em todos os municipios do Brasil. E' uma questão de technicidade. Evitando-se a fermentação e procedendo-se ao despolpamento pelo processo mecanico moderno consegue-se cafés finos. Na colheita, deve-se ter em vista só o café maduro, embora se apanhe apenas 30 % da safra. Para o beneficiamento, a titulo de experiencia, o Departamento adquiriu 500 machinas, que são fornecidas aos lavradores pela importancia de 340$, paga em café. Ser-lhe-á permittida uma demonstração, durante um mez, dessa machina.

E pouco depois, o conferencista concluia suas observações, pedindo á Sociedade de Amigos de Alberto Torres que designasse o dia em que o Departamento poderia fazer passar em um dos cinemas desta cidade um film sobre o café.

O dr. Belisario Penna agradeceu, cheio de enthusiasmo, ao dr. Rogerio Camargo a excellente lição que a todos acabara de dar com a sua erudita conferencia, feita de fórma tão simples e attrahente.

O dr. Armando Vidal, em seguida, levantou a sessão.

Primeira conferencia nacional de juristas

A secretaria desta conferencia acaba de receber os relatorios e conclusões apresentadas, respectivamente, pelo ministro Rodrigo Octavio e pelo dr. Oscar Martins Gomes, sobre as seguintes theses do programma: nacionalidade, naturalização, cidadania e condição dos estrangeiros. Linhas geraes a que deverá obedecer e "convem manter a actual divisão do territorio? Qual o melhor alvitre: união ou sub-divisão dos Estados actuaes? Deve ser transferida a Capital Federal para fóra da zona maritima?

O presidente da conferencia, dr. Astolpho de Rezende, attendendo a varios pedidos de relatores, resolveu prorogar o prazo para a apresentação dos trabalhos até o dia 25 do corrente.

A secretaria continúa a receber numerosas adhesões de juristas patrios, interessados nos debates da conferencia a se installar a 3 de abril proximo nesta capital, para debater theses de direito constitucional politico.

Um municipio que tinha as suas rendas penhoradas

Descalvado, 16 (União) — Foi feito o levantamento da penhora das rendas deste municipio, tendo sido consolidada a sua divida, que ficou reduzida a 500 contos.

No inicio da administração do actual prefeito, essa divida era de 1.100 contos.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

Exterior

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $200
Domingos $400
Numeros atrazados $300

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1585; redacção, 2-5693; gerencia, 2-0327. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, na Zona Norte, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; e o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira. Além desses representantes, mantemos, tambem, nos Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar quaesquer esclarecimentos e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-America Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda. e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Aristides Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

HISTORIADORES DA REVOLUÇÃO

A Revolução Brasileira de 1930, se outros merecimentos não tivesse, ella que lhe reconheça a posteridade, terá esto de incontestaveis beneficios literarios: gerou, no espirito de certos homens de intelligencia e de saber, um accentuado gosto pelas narrativas dos episodios politicos, não só dos que deram causa aos acontecimentos no derradeiro decennio que precedeu a quéda fragorosa do presidente Washington Luis, como dos que se vêm desenrolando até agora por força do cerco victorioso do palacio Guanabara, na manhã memoravel de 24 de outubro do referido anno.

A Historia terá muito que recolher, para pesquizar, meditar, confrontar, seleccionar e depurar. Joio e trigo não lhe faltarão daqui a cincoenta e a cem annos, quando os odios estiverem extinctos e os resentimentos, os despeitos, os desesperos houverem desapparecido, permanecendo, apenas, a verdade fria e soberanamente consagrada, á luz da razão e da justiça.

Então, o julgamento vindouro se pronunciará sobre os individuos que foram os actores do drama sombrio e angustioso. Ter-se-ão apagado e sumido os caudilhos com os seus grupos. Os écos das ambições confessaveis e inconfessaveis não acudirão mais aos appellos e ás exhortações. Sobre uma época distante e remota, voltar-se-ão os olhares de gerações novas, apparelhadas de calma e curiosidade, impassiveis para sentenciarem com a isenção de animo absolutamente necessaria. Os chronistas e narradores mergulharão nas trevas para annunciarem as coisas com a mesma imparcialidade com que, actualmente, por exemplo, apreciamos a vida e a obra dos estadistas, dos generaes, dos parlamentares, dos tribunos e dos pamphletarios que lutaram e se hostilizaram para salvar a nacionalidade naquelle periodo afflictivo dentro do qual decorreu a atormentada menoridade de d. Pedro II.

Por esse tempo, os volumes que se vão escrevendo hoje, editados ao calor dos debates, uns para accusar, outros para defender, todos no sentido de pedir ao plenario da opinião que se manifeste, servirão de roteiros. São elles, sem obediencia á ordem chronologica, *Outubro, 1930*, do sr. Virgilio Mello Franco; *Um grito de alerta, no tumulto da Revolução*, do sr. Mattos Pimenta; *Outras Revoluções virão*, do sr. Mauricio de Medeiros; *O assedio de 1930*, do sr. Hamilton Barata; *Da caserna ao carcere*, do sr. Azevedo Lima; *Depoimentos* e *Sob o fogo inviavel*, do sr. André Carrazzoni; *1ª Bateria, fogo!*, do sr. Affonso de Carvalho; *A Republica que a Revolução destruiu*, do sr. Sertorio de Castro; *Que é que ha?*, do sr. Paulo Duarte; *O ultimo dia do presidente Washington Luis, no palacio Guanabara*, do sr. Cicero Marques; *Revolução* [illegible], do sr. Pedro Santa Rosa; [illegible], do sr. Rutey de Menezes Wanderley; *A Revolução Paulista*, do sr. Menotti del Picchia; *A odysséa de um revolucionario*, do sr. Raphael Uchôa; *Revolução contra a imprensa*, do sr. Dyonisio Silveira; *Nas vesperas da Revolução*, do sr. Alvaro de Carvalho; *O inclito João Pessoa*, do sr. Adhemar Vidal; *São Paulo terra conquistada*, do sr. Leven Vampré; *São Paulo e a sua guerra de secessão*, do sr. Almachio Diniz; *O caso de São Paulo*, do sr. Vicente Conracy; *A Revolução Constitucionalista*, do sr. Herculano C. e Silva e as *Miserias da Politica*, do sr. Eustachio Alves. Póde-se incluir na lista o *Vito Peçanha*, do sr. José Tolentino, e *A' guiza de depoimento*, do sr. Juarez Tavora. O memorial escripto pelo sr. Octavio Mangabeira, sobre a deposição e prisão do sr. Washington Luis, como testemunho pessoal de quem assistiu ao ex-presidente ser arrancado do palacio Guanabara e conduzido ao Forte de Copacabana, tambem deve figurar no rol desses trabalhos de informação. Ficará, guardadas as inevitaveis proporções, como coisa do genero daquella noite de melancolias de Raul Pompéa, que viu, no caes Pharoux, de madrugada, ser conduzido para o navio que o levaria para o exilio o ultimo dos imperadores brasileiros.

Os livros acima enumerados são os que conhecemos. Lemol-os methodica e pacientemente. Não o fazemos com agrado, porque as obras de intelligencia, mesmo não sendo de arte, sempre nos trazem uma satisfação que não occultamos. Sem duvida, existirão outras que ainda não chegaram ás nossas mãos e dos quaes, infelizmente, não temos sciencia.

Renan queria a Historia sem preconceitos. Nem os philosophicos, nem os religiosos, nem os sociologicos. Considerava a Historia Politica a mais delicada e a mais ingrata de todas as disciplinas intellectuaes. "As escolas são na Sciencia, observava o moralista e heresiarcha francez, o que os partidos são na Politica; cada qual tem a sua vez. E' impossivel ao homem illustrado encerrar-se numa dellas com muita exclusividade para fechar os olhos ao que as outras offerecem de razoavel."

Tudo quanto se tem escripto de 1930 para cá, sobre a substituição do poder hypocritamente constitucional pelo poder ostensivamente discricionario, não é, não havia de ser, evidentemente, filiado a nenhuma escola scientifica de indagação e narração. A frieza solidamente erudita de Mommsen, a logica invariavelmente segura de Taine, o apego ao indiscutivel e provado de Ferrero, a minucia exhaustiva e [illegible] de Capistrano em nada influiram na technica dos modernos historiadores da nossa ultima Revolução. Elles compuzeram as suas paginas com independencia de pensamento, é certo, mas ao sabor dos seus sentimentos, ora articulando libellos accusatorios, ora allegando razões de defesa. Na maioria, são livros quentes, inflammados, destinados mais á provocação do que á meditação. São livros que desabafam idéas ainda confusas.

Encerram, entretanto, quasi todos, documentos ignorados e esplendidos para a instrucção dos futuros historiadores, dos que terão de collaborar na Historia, na Historia que subsistirá *per omnia secula seculorum*, sem serem partes nos conflictos contemporaneos. Porque todos esses livros divulgados não morrerão nas bibliothecas e nos archivos, procurados fatalmente pelos investigadores silenciosos, indifferentes ao nervosismo das multidões que passam, como passam as espumas das aguas do mar em dias de tempestade e ressaca. Ver-se-á com o tempo — cincoenta, cem annos decorridos — o que é a Historia, como a reclamava Ruy Barbosa, injuriado e calumniado ao choque das suas campanhas politicas: "a verdade, na sua solida plenitude, na sua transparencia crystallina, na sua incorruptivel sinceridade... o facto, o depoimento, o documento."

Não é do meu intuito assignalar aqui o valor de cada obra publicada neste registro. [illegible] despreteciosa, mas coherente commigo mesmo, com os meus habitos de leitor incansavel, foi a homenagem que já prestei aos autores, lendo cuidadosamente [illegible]. A critica dos competentes e especializados se encarregará do resto. De mim para mim, basta a convicção de que esses livros serão mais tarde [illegible] os homens de agora não passam de mais do que sombras e reminiscencias, folheados e resignados com elementos uteis ao julgamento de uma época de anceios, de duvidas, de esperanças e desillusões.

M. Paulo Filho

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 16 ás 14 horas do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade [illegible]. Temperatura: estavel. Ventos: normaes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, [illegible]. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom com nebulosidade, [illegible].

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal [illegible]

Como se fazem orçamentos...

O longo "documentado" parecer que o sr. Pereira Lima leu, perante a Commissão de Estudos Financeiros dos Estados e municipios, a proposito do orçamento de Santa Catharina, vem evidenciar, mais uma vez, a desorientação ainda reinante no paiz em materia orçamentaria. O que se quer, seja como fôr, é equilibrar a receita com a despesa, eliminando o *deficit*. Do todo não se cogita. O caso de Santa Catharina é este, em resumo: com a extincção da loteria do Estado e com a reducção de 50 % da taxa de exportação, houve um sensivel desequilibrio orçamentario.

Procurando uma compensação, a interventoria creou um imposto sobre o capital.

Como era de esperar, os interessados reclamaram e não foi sem razão que o fizeram. O sr. Pereira Lima, examinando o assumpto, em virtude do memorial apresentado, mostra o resultado contraproducente do imposto para a economia catharinense.

Diz elle que "o deficit financeiro, por maior que seja, a perda economica é, tanto quanto possivel compensar com o accrescimo de proventos e melhor fructificação da riqueza accumulada, quando se destina a produzir novos valores. Como, então, graval-a na fonte, perturbando a marcha do progresso pela estagnação dos negocios?" O caso de Santa Catharina não é, infelizmente, o unico. O trabalho orçamentario, em regra, nos Estados, não obedece a preceitos que devem ser rigorosamente observados.

Visando equilibrios de emergencia, o remedio das administrações regionaes está invariavelmente — ou em contrair emprestimos onerosos ou em decretar impostos a torto e a direito. Resultado: a situação financeira, que procuram concertar, fica ainda mais aggravada.

O adiamento das eleições

Volta-se a falar, agora que falta mez e meio para as eleições da Constituinte, no seu possivel adiamento. Segundo os partidarios da medida protelatoria, o tempo é escasso e as pessoas alistadas representam uma parcella diminuta da vontade nacional... Portanto, para que tivessemos, no pleito de maio, eleitores que representassem a nação, imprescindiveis seriam mais alguns mezes para augmentar o alistamento.

Ora, mesmo recorrendo a esse expediente será pouco provavel alcançarmos a formação de um grande eleitorado. Teremos, em troca de um adiamento que repercutirá mal na opinião publica, mais alguns milhares de votos, que não preencherão a differença entre o numero de brasileiros que devem exercer o sagrado direito do voto e os que realmente o farão.

Depois, todos os paizes que passaram por uma transformação politica experimentaram um decrescimo de seu eleitorado. Basta o exemplo da Italia para proval-o. Esse paiz, no anno eleitoral que precedeu a metamorphose fascista, tinha 13.424.183 eleitores. No entretanto, a lista eleitoral do primeiro plebiscito feito no novo regimen accusava 9.673.049, dos quaes apenas 8.663.412 votaram.

Entre nós a differença com certeza ainda será maior. Mas isso não significa coisa nenhuma: é um phenomeno natural e universal.

Verificação pessoal

Um dos grandes desconcertos administrativos deste paiz, desde que o convenceram de ser essencialmente agricola, é o alheamento em que, por via de regra, os altos superintendentes de serviços publicos permanecem, em relação a factos que deviam conhecer intimamente. Todo bom administrador deveria praticar o apologo [illegible] das cotovias. Profundo ensinamento em poucas palavras.

Teve agora uma prova da sabedoria desse doutrinal apologo o interventor Magalhães Barata, do Pará, na excursão que fez ao interior do Estado.

Referem telegrammas de Belém que o interventor regressou penosamente impressionado, chegando mesmo a ficar revoltado com o muito dinheiro despendido em pura perda, em obras de cuja conservação não se cogitou.

O interventor no Pará, procura fazer administração, attendendo aos interesses mais immediatos do Estado. A região amazonica, é do conhecimento geral, apezar de offerecer todos os recursos para uma prosperidade economica sempre crescente, é quasi uma zona de desolação e abandono.

Entristece, compunge e não raro revolta a plena sciencia que se tem desse ingrato tratamento com uma região que póde ser um dos maiores e mais fartos celleiros do Brasil.

O interventor Magalhães Barata não se contentou com informações. Quiz verificar, pessoalmente, até onde chegava a calamidade. Foi tudo tão além de sua espectativa que o delegado do governo provisorio não póde dissimular a sua penosissima impressão. Para bem será, todavia, se dahi resultar iniciativas beneficiadoras para a terra maltratada.

O credito rural

O presidente do Centro de Plantadores e Fornecedores de Canna, de Pernambuco, em entrevista concedida a um representante da imprensa do Recife, prestou alguns interessantes esclarecimentos sobre a organização do Banco Rural de Pernambuco. Entre outras coisas, disse o entrevistado que os incorporadores daquelle instituto de credito agricola pleiteiam, perante o Banco do Brasil, os emprestimos de que necessitam os lavradores.

Perguntar-se-ia, com opportunidade, se o producto da taxa de 3$000 por sacca de assucar encaminhada ao mercado não daria tambem para isso. Na revista "Economia e Agricultura", publicação quinzenal da Commissão de Defesa do Assucar, está um balanço da arrecadação da supramencionada taxa.

Até 31 de janeiro representava ella um total de 22.282:869$000, além dos respectivos juros, na importancia de 71:966$800.

Addicionada esta parcella ao referido total, teremos réis........ 22.354:835$800. Descontando os prejuizos com vendas, já compensados, na importancia de réis 4.236:765$000, restaram réis..... 18.118:070$710. Este é o saldo disponivel para o financiamento.

O Banco Rural de Pernambuco pretende ainda que o Banco do Brasil abra mão do financiamento á lavoura de canna, faculdade que lhe seria transferida. Assim deve ser. Desde que se funda um estabelecimento de credito agricola, claro está que as sommas resultantes da arrecadação da taxa de 3$000 por sacco de assucar — aliás condemnavel por mais de um motivo — deverá pertencer ao mencionado instituto, uma vez que sejam dadas todas as garantias.

Lucraria a lavoura e só ficariam decepcionados os intermediarios...

Nem bustos, nem placas nem manifestações

Commentámos, não ha muitos dias, o facto de terem offerecido, em São Paulo, um almoço festivo ao sr. Rezende da Silva, director da Receita, que ali esteve a serviço de fiscalização. Tanto mais de estranhar era o facto quanto a manifestação foi promovida por funccionarios da Fazenda. Dias depois era alvo da mesma prova de sympathia, de seus subalternos, o director dos Correios de São Paulo.

Agora, o sr. Oswaldo Aranha expediu uma circular em que prohibe, terminantemente, as manifestações em qualquer departamento de seu ministerio, incluindo-se nessa prohibição a inauguração de bustos, placas ou retratos em honra de vultos vivos.

A circular é opportuna e não devia ficar limitada ao Ministerio da Fazenda.

Dissemos e repetimos que essa pratica era uma das condemnaveis heranças do regimen extincto. Como prejudicial á disciplina burocratica e até certo ponto ridicula, deve desapparecer. E não será difficil, desde que os outros ministros façam como o collega da Fazenda.

Estravagancias administrativas

Os vencimentos dos fiscaes do imposto de consumo foram fixados no maximo em 2:300$000 mensaes. Ganham essa importancia os desta capital, São Paulo, Estado do Rio e Rio Grande do Sul; os de Pernambuco, Bahia, Paraná, Ceará, etc. fazem 1:800$000 mensaes. E os do Amazonas 600$000.

Pois bem, o Amazonas é o de fiscalização mais difficil e perigosa. Além das endemias, o argumento do rifle, no interior...

Essa extravagancia da nossa organização burocratica precisa de correcção.

Fixando o maximo do vencimento, era logico que tambem se estabelecesse o minimo...

O nosso commercio de carnes

A nossa exportação de carnes resfriadas desenvolveu-se até 1930 de maneira constante, occupando os primeiros logares na estatistica do nosso commercio exterior.

Desde 1930, com a anormalidade dos mercados consumidores, reducção systematica das importações, creação de taxas pesadas e regimen de quotas, que os negocios decrescem.

Essa differença para menos attingiu, só nas carnes congeladas, em 1932, a 38.038 toneladas, ou 40.951 contos, ou £ 712.000.

O quadro referente ao triennio 1930-1932 denuncia com clareza essa queda:

Carnes congeladas:

Annos	Toneladas	Valor
1930	112.150	163.351:000$
1931	74.023	101.007:000$
1932	45.243	61.046:000$

Na equivalencia ouro recebemos: 1930, £ 3.822.000; 1931, 1.560.000; e 1932, 857.000.

Carnes em conserva:

Annos	Toneladas	Valor
1930	6.508	17.307:000$
1931	4.974	12.111:000$
1932	3.248	9.280:000$

Na equivalencia ouro tivemos: 1930, 396.000; 1931, 168.000; e 1932, 137.000.

A nossa criação de gado invernado e em condições de ser abatido é colossal, superando de muito ás necessidades do consumo interno e a um maior desenvolvimento da nossa exportação.

Temos, sem exaggero, excesso, muito excesso...

A cultura do trigo

O governo paulista, segundo noticia procedente do vizinho Estado, pretende importar 50 toneladas de trigo em grão, para serem distribuidas pelos lavradores. O Brasil, se houvesse mais iniciativa e se as administrações cuidassem de fomentar, em todas as suas manifestações, o trabalho agricola, talvez já fosse, em vez de importador, um soffrivel exportador de trigo.

O trigo é o pão nosso de cada dia. Por aqui se póde calcular a importancia que terá, para um paiz das dimensões geographicas e da população do Brasil, a cultura intensiva do precioso cereal. Se não é aclimatavel na maior parte das regiões do nosso paiz, em outras, em grande parte de nossas terras o trigo poderá offerecer magnifico resultado.

Em São Paulo, por exemplo. E bem avisado anda o governo do Estado, abalançando-se a uma tentativa que entremostra consideraveis proveitos.

Direito de familia

A sub-commissão elaboradora do ante-projecto da Constituição consagrou, a respeito do direito de familia, innovações interessantes.

As custas no processo do casamento civil, por exemplo, foram abolidas. Mas não é tudo. Pelo que ficou sendo, hontem, o vencido, é facilitada a investigação da paternidade ou maternidade a todos os filhos illegitimos, o que o Codigo Civil já admittia, com excepção dos adulterinos. Estes ultimos ficam, pois, equiparados aos demais para todos os effeitos.

O PROBLEMA DAS DESPESAS PUBLICAS

Um dos deveres primordiaes do regimen democratico é representado pela prestação de contas de seus responsaveis, feita directamente á nação ou a seus representantes, quando reunidos em assembléas deliberativas. Mas até hoje, entre nós, ainda não se attendeu, com a devida solicitude, a esse requisito elementar de moralidade administrativa. Basta ler os programmas de alguns partidos recentemente creados, para ver, incluida entre seus itens mais imperiosos, a creação de instrumentos de repressão do abuso inqualificavel aos quaes um delles propoz o nome de Tribunaes Administrativos.

Quem conhece, porém, as instituições republicanas e acompanhou, durante os quarenta annos de sua duração, a vida da primeira republica, sabe destas duas coisas contraditorias: de um lado as responsabilidades definidas da administração em materia de dinheiro, do outro os subterfugios inventados pelos governos para dellas se eximirem. Um dos primeiros actos da Republica foi a creação do Tribunal de Contas, orgão idealisado para fiscalizar a applicação dos dinheiros publicos. A essa feliz iniciativa seguiu-se a obrigação imposta, ainda ao governo, de prestar annualmente ao Congresso contas de sua gestão financeira anterior.

Com essas duas maravilhosas creações republicanas estaria assegurada a fiscalisação dos dinheiros publicos, cuja distribuição, depois de passar pelos trituradores do Tribunal de Contas, teria ainda a analyse dos representantes da nação, para approvar ou impugnar as despesas feitas. Mas estaria escripto que a Republica, entre nós, a pretexto do presidencialismo de sua magna carta, depressa se aviltaria no mandonismo presidencial, regimen que mais condizia com as tendencias e com a educação politica dos homens elevados ao Cattete, e que consultava as suas preferencias, mórmente no que diz respeito á arte de dispor dos dinheiros publicos... Passaram-se a inventar os meios para tangenciar a fiscalisação do Tribunal de Contas, recorrendo-se ao registro sob protesto, porque o presidencialismo autoritario, resolvendo contra tudo e contra todos, quando assim fosse de seu agrado, abriria, *quand même*, as arcas do Thesouro! Quanto ao Congresso, apezar dos poderes que lhe concedia o hoje muito chorado regimen constitucional, dava por sufficientemente desempenhada a sua funcção soberana com o pontual embolso do subsidio. No mais, tudo quanto o presidente quizesse era só expedir suas ordens, ou chamar á ante-camara do Cattete, para melhor recebel-as, os representantes da soberania nacional...

Mas isso ainda era pouco para a séde de delapidações da fortuna publica, que caracterisou os ultimos annos da primeira republica. O registro sob protesto ainda constituia uma sujeição incompativel com a majestade do mandato presidencial, obrigando o chefe da nação a bordejar nas immediações do Tribunal de Contas. Ora seria indispensavel que o governo, ao invés de uma rota tangenciada nas immediações do referido tribunal, dispuzesse de um porto franco, onde pudesse livremente ancorar, suspender o dinheiro da nação, e tomar rumo mais conveniente. Data dessa época a invenção das despesas feitas pelo Banco do Brasil, sob o pretexto de antecipação de receita. O governo passou, desde esse dia, a dispor de dois argumentos: um para inglez ver, feito pelo Congresso, sujeito á fiscalisação do Tribunal de Contas, e outro sobre o qual exercia o seu arbitrio, com mais desembaraço do que os monarchas absolutos.

O Tribunal de Contas não foi, porém, a unica arma inventada para cercear os abusos do executivo no dispor dos dinheiros publicos. O Codigo de Contabilidade Publica, que data de alguns annos antes da revolução, contém um excellente repositorio de exigencias em materia de receita e de despesa da União. Até as penalidade para aquelles que infringirem suas disposições ahi vêm catalogadas. Portanto, se o dinheiro da nação aqui não mereceu o devido acatamento daquelles que o manuseam, não foi pela falta de leis, de regulamentos e de orgãos, oriundos da administração ou da propria soberania nacional, que lhe garantissem applicação condigna e economica. Prova-se que de nada servirão as novas invenções, onde falharam as melhor delineadas, não por sua falta e sim dos homens que as puzeram em execução. E esses homens, que durante tantos annos delapidaram a fortuna publica, o governo revolucionario os teria hoje em mãos, se um melhor espirito de justiça presidisse aos differentes tribunaes e commissões, reunidos para apurar as suas faltas...

O imposto do cimento

Pelo decreto n. 22.262 de 28 de dezembro de 1932, foi creado o Imposto de Consumo de $040 por kilo de cimento.

O governo já começou a arrecadar esse imposto, o que não deixa mais duvida de que está no firme proposito de aggravar todas as industrias de construcções do paiz baseadas no cimento, como materia prima, com essa taxa pesadissima.

Em principio, a applicação de tributo sobre materias primas, e o subsequente encarecimento dos mesmos, funccionará como um freio ao desenvolvimento industrial e commercial do paiz, o que tambem tem effeito contraproducente para os interesses do proprio fisco.

No caso do cimento, producto essencial para a construcção de vias de communicação, represas, açudes, portos, etc., onde o imposto de consumo foi fixado em 20 % sobre o valor, é um absurdo quando comparado com o imposto cobrado sobre artigos de luxo como perfumarias, joias e objectos de adorno, etc., que é de 3 %. Podemos accrescentar que não é cobrado imposto de consumo para qualquer artigo, maior de 9 % sobre o valor.

O novo imposto tambem não é justo porque redunda na protecção de applicação de material de barro em detrimento do material de cimento ultramoderno. Esta protecção é bem visivel pelos dados abaixo:

Tijolos de barro para construcção não pagam imposto de especie alguma, nem sobre a materia prima nem sobre o producto manufacturado; agora: *Tijolos e blocos de cimento para construcções*, o custo da materia prima com o novo imposto de consumo será augmentado com cerca de 10 %, o que equivale á prohibição da fabricação e consequente emprego deste material ultramoderno.

Manilhas de barro vidrado: a materia prima não paga imposto. O producto manufacturado paga imposto de consumo por manilha.

Manilhas e tubos de cimento: a materia prima paga imposto de consumo sobre o cimento de 20 %, ou seja ca. 10 % sobre a material empregado, e o producto manufacturado paga ainda imposto de consumo por manilha, equivalente á de barro.

Como esses productos são essenciaes para serviços federaes e municipaes não póde haver interesse para os poderes publicos, *como maiores consumidores que são*, em encarecer taes productos.

Muros, cercas e fossas sanitarias: devido ao novo imposto, o custo da materia prima destas utilidades será augmentado em 10%, emquanto que em relação a muros a materia prima para os construidos com tijolos de barro não é taxada.

Por essas e outras, é que a vida cada vez mais encarece e o trabalho cada vez mais escasseia, desanimando constructores e operarios.

Pela paz européa

Neste momento de graves apprehensões para todo o mundo, a manutenção da paz ou, melhor, a luta contra o perigo de uma guerra capaz de produzir um longo collapso da civilização constitue a maior preoccupação dos estadistas que desejam servir verdadeiramente os seus povos. Na America do Sul e no Extremo Oriente estão crepitando fogueiras, que podem alastrar-se, tornando-se verdadeiros incendios. O grande perigo para o mundo está, entretanto, na Europa, onde a exacerbação dos antagonismos entre dois formidaveis blocos de nações constitue séria e crescente ameaça á paz precarissima ora existente. Tal situação só poderá ser resolvida mediante o estabelecimento de uma verdadeira politica de cooperação internacional, isto é da unica politica capaz de remover as causas profundas da tremenda depressão economica actual e da inquietação e do desespero della resultantes. A proxima Conferencia Economica Mundial, se nella se assentar a execução de um plano de restauração mundial, será, certamente, o marco inicial de um longo periodo de paz e tranquillidade. Antes disso, porém, a questão da segurança, que deve primar sobre todas as outras, impossibilitará a effectivação de quaesquer medidas de refreiamento da ruinosa corrida armamentista actual. Aliás a reducção dos armamentos das grandes potencias, no momento presente, caso fosse realizada, só poderia ter um resultado util: alliviar os pesados encargos financeiros que estão asphyxiando as nações actualmente deprimidas pela crise. Para a consolidação da paz, essa medida de nada serviria, pois os antagonismos, ora exacerbados, assim permaneceriam, dada a persistencia de suas causas verdadeiras. Entretanto, ainda assim, a adopção de certas medidas poderia ter como resultado, senão o afastamento definitivo da possibilidade de uma nova conflagração, pelo menos o alcance de impedir, por algum tempo, o seu advento. E, nas condições que o mundo está atravessando, o retardamento do surto de um conflicto póde significar a sua conjuração, pois, como acima affirmámos, a realização de um programma de restauração economica mundial poderá remover os motivos reaes desse angustiante estado de coisas. Todos os diplomatas e estadistas da Europa, sinceramente empenhados na defesa da paz, estão batendo-se agora por uma dessas medidas. Trata-se da *neutralização da Austria*, projecto esse que, se fôr logo convertido em realidade, poderá entravar temporariamente a marcha dos acontecimentos no rumo da guerra. A neutralidade da Austria, além dos grandes beneficios de ordem financeira que traria a esse paiz, poderia, desde que fosse rigorosamente assegurada, impedir a effectivação de planos de aggressão que tenham, porventura, qualquer dos paizes pertencentes a um dos dois blocos continentaes politicamente hostis. A razão disto é a posição geographica occupada pela Austria, justamente no centro da zona em que se acham situados os dois agrupamentos antagonicos. A Inglaterra, que é hoje o grande baluarte da paz européa, se dér o seu endosso solenne á neutralização da Austria, terá contribuido decisivamente para impedir a catastrophe que ameaça a Europa e o mundo, porque, antes de violal-a, qualquer dos paizes limitrophes se lembrará das consequencias da violação da neutralidade belga em 1914...

Movimento na Fazenda

Já agora parece que não se confirmarão os boatos correntes no Thesouro sobre um proximo movimento d directores do Ministerio. Nós registrámos esses boatos e aos mesmos voltamos. Pelo menos por emquanto, é de presumir não se verifique a contradansa annunciada, e isso porque ella naturalmente só poderá ter logar com a reforma do Thesouro, ora em elaboração, e que provavelmente será posta em execução, por todo o mez de abril. Foi, pelo menos, o que nos foi dado apurar, hontem, na syndicancia a que procedemos a respeito.

Fala-se, entretanto, que o actual director de Contabilidade, que se encontra enfermo, guardando o leito, vae requerer tres mezes de licença. Caso isso aconteça, o seu substituto, interino, provavelmente será o sub-director Guilherme Malaquias dos Santos.

A Italia e o café brasileiro

A entrada do nosso café nos portos italianos é quasi prohibitiva, como se se tratasse de uma substancia toxica.

Não se comprehende essa tarifa exaggerada contra o nosso principal producto, tendo em vista os grandes interesses italianos vinculados á lavoura cafeeira do Estado de São Paulo. Basta dizer que o maior productor de café de São Paulo é o sr. Lunardelli, subdito italiano.

A consequencia da formidavel taxação, que incide sobre o nosso café, é a seguinte: os grandes hoteis de luxo italianos, em Roma, Milão, etc., após servirem a rubiacea aos seus hospedes, revendem a *borra do café* depositada nas machinas, por bom preço, aos pequenos restaurantes!

E' esta uma das razões por que o café é uma bebida intragavel sob o céo bellissimo do glorioso Reino Unido.

Não será o caso do nosso governo entrar em entendimento, em materia de tarifas, com a Italia?

A velocidade dos vehiculos officiaes

Constantemente o noticiario registra atropelamentos feitos por automoveis officiaes. Nos ultimos tempos essa frequencia chega a ser tocante. Todos elles têm uma unica causa — o excesso de velocidade. Não incidem nessa falta os carros de passageiros apenas, mas os auto-transportes, as ambulancias, os caminhões. O delirio da velocidade generalizou-se, e como o carro é official entende o *chauffeur* que lhe está assegurado transito livre. Todos os outros vehiculos devem parar e os pedestres se livrarem como puder.

E' tempo de se tomar uma providencia energica que contenha os *chauffeurs* officiaes, notadamente os da Limpeza Publica e do Serviço de Transportes do Exercito. Os regulamentos de vehiculos não foram feitos apenas para os autos particulares ou de praça, mas, para todos inclusive os automoveis dos grandes, dos poderosos, que devem dar o bom exemplo de obediencia á lei, impedindo as demasias de seus subalternos.

Os autos do governo nunca tiveram regalias especiaes, a menos que se trate de ambulancias da Assistencia. Só ellas gozam das vantagens, que os *chauffeurs* officiaes estão a querer emprestar até aos caminhões de lixo...

Foi approvado o orçamento da guerra da Italia

Roma, 16 (U. T. B.) — Depois de importantes discursos do relator, general Bastrocchi, e do ministro Gazzera, a Camara dos Deputados approvou o orçamento do Ministerio da Guerra, o qual apresenta uma reducção de cerca de 340 milhões de liras em relação ao anterior, mantendo entretanto em completa efficiencia todos os serviços do exercito.

Preparando a futura Constituição do paiz

(Continuação da 2.ª pag.)

que a elles e ás municipalidades era deixada a attribuição de legislar sobre o ensino no 1º grão. A gratuidade tornou-se um facto; mas, a obrigatoriedade parece que só existe em São Paulo.

Passados quarenta e dois annos que sabem lêr e escrever. E' Dos quarenta milhões de habitantes apurados pelo recenseamento de 1920, só temos sete e meio milhões de brasileiros e estrangeiros qu sabem lêr e escrever. E' uma vergonha!

A obrigatoriedade do ensino primario poderá concorrer para diminuir grandemente o numero de analphabetos; mas, a razão da recusa desse principio em 1891 ainda perdura — a falta de escolas. Não é possivel ao governo exigir dos paes que mandem seus filhos á escola onde não ha escola. O conselheiro João Alfredo, em 1871, ha sessenta annos, já dizia que essa idéa, cuja justiça e necessidade não careciam de demonstração, estava estabelecida, no Brasil, desde 1854, sem ser possivel dar-lhe execução por ser impraticavel. Emquanto não fossem creadas tantas escolas gratuitas quantas necessarias á frequencia dos meninos de todas as localidades do paiz, o emprego dos meios coercitivos seria uma clamorosa violencia.

A situação hoje não é a mesma, mas ainda ha falta de escolas. Apezar disto devemos cuidar, desde já, da obrigatoriedade do ensino primario onde houver escolas publicas gratuitas. Paizes em que o numero de analphabetos é pequeno e onde não existem analphabetos maiores de seis ou sete annos, adoptaram o principio da obrigatoriedade. A França decretou-a em 1882 e fez nova lei em 1886. A Belgica votava uma lei nesse sentido, quando rebentou a grande guerra de 1914. A Suissa e o Luxemburgo sempre tiveram o ensino primario obrigatorio. Das mais recentes Constituições, as da Allemanha, Esthonia, Finlandia, Grecia, Polonia e Yugoslavia, contêm essa exigencia.

Instituindo o ensino primario obrigatorio, temos de attender a dois pontos essenciaes: o de só tornal-o obrigatorio onde houver escolas publicas e até o limite da capacidade de frequencia dessas escolas; e o da necessaria preferencia aos filhos dos pobres para a matricula. E' sabido que, por este Brasil afóra, a matricula nos grupos escolares é dada, em grande parte, aos filhos de pessoas em condições de pagar a instrucção em collegios particulares, ficando pequeno numero de vagas para os pobres.

Proponho, pois, o seguinte additivo no paragrapho 6º do artigo 72 da Constituição de 1891:

§ — O ensino primario será gratuito e obrigatorio nas localidades em que existirem escolas publicas e na proporção da capacidade de frequencia dessas escolas, dando-se preferencia, para a matricula, aos filhos de paes reconhecidamente pobres — *Agenor de Roure*."

A emenda do sr. Agenor, porém, não foi totalmente approvada, ficando, todavia, victorioso o principio de que o material escolar fosse gratuito para o pobre.

Foi accrescentado, no final do art. 4º, o seguinte: "desde que não seja nocivo á collectividade". Foi adduzida ao art. 6º a seguinte expressão: "toda vez que não pregar contra a Patria".

O art. 10 foi muito debatido. O sr. Oswaldo Aranha esforçou-se para que ficasse como estava redigido, porém encontrou forte opposição por parte dos srs. Mangabeira e Themistocles, sendo levada, afinal, a accrescentar o termo "facultativo", entre a palavra "materia" e a expressão "de ensino".

O sr. Mangabeira manifestou-se pelo ensino leigo, dizendo que o Brasil era catholico mas não clericalista.

O sr. Mello Franco, para votar no sentido de manter o ensino religioso facultativo, allegou a existencia de um decreto do governo provisorio sobre o assumpto, o que levou o sr. Aranha a declarar que não estava de accordo com o mesmo decreto.

O sr. Themistocles chegou a propor que o ensino religioso fosse facultativo e ministrado fóra das horas estabelecidas pelos programmas.

O sr. Góes Monteiro disse que a Egreja só se engrandeceu com a separação do Estado. Venceu, por fim, a idéa de conservar o ensino religioso facultativo.

AS INNOVAÇÕES SOBRE A FAMILIA

— Vamos, agora, liquidar a familia, disse, sorrindo o sr. Aranha.

O sr. Mello Franco achou que já era tarde, mas o ministro da Fazenda, que "não deixa para amanhã o que póde fazer hoje", convenceu o presidente de que deviam votar ainda o capitulo sobre a familia. E' este o capitulo, tal como foi redigido pelo sr. Aranha.

"Artigo 1º — A familia está sob a protecção especial do Estado.

Paragrapho unico — Repousa ella sobre o casamento e a egualdade juridica dos dois sexos.

Artigo 2º — O casamento legal será o civil, cujo processo e celebração serão gratuitos.

Artigo 3º — O casamento é indissoluvel. A lei civil determinará os casos de desquite e de annullação do casamento.

§ 1º — Haverá sempre appellação *ex-officio* das sentenças annullatorias de casamento.

§ 3º — A posse do estado de casado não poderá ser contestada contra as pessoas que nella se encontrem ou seus filhos, senão por certidão extraida do registro civil, pela qual se prove que algumas dellas é ou era legalmente casada com outra.

Artigo 4º — O principio deegualdade juridica a que se refere o paragrapho unico do artigo 1º, não impede que a lei civil, para a bôa ordem da familia, estabeleça as condições da chefia da sociedade conjugal e do patrio poder, bem como regule os direitos e os deveres dos conjuges.

Artigo 5º — A protecção das leis quanto ao desenvolvimento physico, espiritual e social dos filhos illegitimos não póde ser differente da instituida para a dos filhos legitimos.

Artigo 6º — E' facultada aos filhos illegitimos a investigação da paternidade ou maternidade. O Codigo não admitte pois os adulterios.

Artigo 7º — Incumbe á União como aos Estados e aos Municipios:

1º — velar pela pureza, sanidade e melhoramento da familia;

2º — facilitar aos paes o cumprimento de seus deveres de educação e instrucção dos filhos;

3º — fiscalizar o modo por que os paes cumprem os seus deveres para com a prole e cumpril-os subsidiariamente;

4º — amparar a maternidade e a infancia;

5º — soccorrer as familias de prole numerosa;

6º — proteger a juventude contra toda exploração, bem como contra o abandono physico, moral e intellectual.

Do artigo 1º saiu a palavra "especial", proposta do general Góes Monteiro.

O artigo 2º, institue uma novidade, que o ministro da Fazenda fez questão de explicar. Acaba com as despesas do processo no casamento civil. Hoje, só a celebração do casamento é que é gratuita. O preparo dos papeis custa muito dinheiro. O sr. Aranha acabou com isso, declarando que o paiz, que não póde dar casamento de graça está perdido.

— Os escrivães não vão gostar — disse o sr. Antunes Maciel.

— Costumo falar com franqueza — torna o sr. Aranha — e é por isso que digo o que se passa no meu Estado. Lá, muita gente prefere ir casar no Uruguay e na Argentina, por 14 pesos a casar no Brasil, por 100$000, na melhor das hypotheses.

— A reforma é muito radical — atalha o sr. Maciel.

Mas o artigo foi approvado.

O artigo 3º, despertou acalorado debate. O general Góes Monteiro foi o primeiro a votar manifestando-se a favor.

O sr. Mangabeira foi contra por entender que não era materia constitucional.

O sr. Aranha mostrou-lhe que, tendo votado os anteriores, não podia deixar de se manifestar sobre o artigo 3º.

Manifestando-se sobre a materia, disse o sr. Mangabeira ser a favor do divorcio em theoria e ser contra na pratica, por entender que é esta, tambem, a opinião da maioria do povo brasileiro. Numa democracia, não podia votar contra a opinião da maioria. Insistia, porém, em dizer, que não se tratava de materia constitucional, votando, portanto, contra.

O sr. Themistocles Cavalcanti tambem votou pela suppressão do artigo, porque nelle disse haver a affirmação de um principio e a negação do mesmo. Era tambem, no momento contra o divorcio. O sr. Themistocles mostrou as apprehensões que o artigo levava ao seu espirito no tocante a possibilidade de voltarmos ao regimen das annullações de casamentos.

O sr. Oswaldo Aranha respondeu citando a expressão de Keiserling, segundo o qual a mulher brasileira soffre do mal de ser honesta, accrescentando que o seu collega não devia temer as annullações, uma vez que estas só poderiam ser decretadas pela segunda instancia.

O artigo afinal, foi votado integralmente, tendo sido contra apenas os srs. Themistocles e Mangabeira.

O artigo quinto tambem soffreu um pequeno debate, tendo ficado intransigentemente contra elle o sr. Mello Franco. O sr. Mangabeira elogiou-o com calor applaudindo-o integralmente, accrescentando não comprehender a punição dos innocentes que não tinham a culpa dos peccados paternos.

Pelo projecto, os filhos adulterinos ficam equiparados, em tudo aos legitimos.

O sr. Aranha explicou que adoptara essa idéa para protecção e defesa da familia, pois está certo que victorioso na Constituinte esse principio, o numero de adulterinos baixará ao minimo. E' preciso que haja uma especie de castigo para os que praticam taes desvios e esse castigo não póde deixar de redundar em beneficio dos innocentes.

Eram mais de 8 horas da noite. A sessão foi levantada, tendo sido marcada outra para hoje, ás 4 horas da tarde, continuando em discussão o trabalho do sr. Oswaldo Aranha.

O pacto de não-aggressão franco-russo recebe a sua primeira approvação

Paris, 16 (A. B.) — A commissão parlamentar das Relações Exteriores acaba de approvar o pacto de não-aggressão entre a França e a Russia.

Está em Roma o ministro dos Estrangeiros da Hungria

Roma, 16 (U. T. B.) — Procedente de Genebra acha-se nesta capital, por alguns dias, o sr. Colman Dekanyia, ministro das Relações Exteriores da Hungria, o qual será recebido em audiencia especial pelo sr. Mussolini, chefe do governo.

Robiano levantou vôo de Lympne mas teve que regressar

Londres, 16 (U. T. B.) — O aviador italiano Robiano levantou vôo hoje pela manhã do aerodromo de Lympne, para iniciar o seu raid entre a Inglaterra e a Australia, mas foi forçado a regressar aquelle mesmo aerodromo em virtude das pessimas condições atmosphericas que encontrou.

Admissão á Escola Secundaria do Instituto de Educação

Para attender ás candidatas approvadas no concurso de admissão á Escola Secundaria do Instituto de Educação, que são em numero muito superior ao das vagas, estamos informados que o dr. Anisio Teixeira, director geral de Instrucção Publica, resolveu, de accordo com a legislação federal vigente, acceitar a matricula, nas Escolas Rivadavia Corrêa e Paulo de Frontin, das excedentes ás cem primeiras classificadas.

Essas moças, em numero de 168, terão assim onde fazer um curso secundario valido para todos os effeitos, como o do Collegio Pedro II.

O sr. De Valera irá a Roma

Berlim, 16 (A. B.) — Annuncia-se a proxima partida do sr. De Valera com destino á Roma.

Essa viagem de De Valera será acompanhada pelo sr. Walshe, secretario das Relações Exteriores.

Acredita-se que esses dois politicos sejam recebidos officialmente pelo sr. Mussolini.

As nossas laranjas nos mercados — francezes —

O que diz o relatorio de uma firma interessada ao nosso addido commercial em Paris

A firma Ferreira & Soriano dirigiu ao addido commercial do Brasil em Paris o seguinte relatorio sobre as laranjas brasileiras naquelle paiz.

As experiencias feitas até hoje — O anno de 1932 marca o inicio da importação directa das laranjas brasileiras em França. Foi a partir do mez de agosto que começou realmente a venda das laranjas do Brasil no mercado francez. As frutas chegadas anteriormente á essa data não corresponderam as exigencias do consumidor francez, sobretudo sob o ponto de vista da côr. A laranja brasileira, comparada ás laranjas de outras procedencias, é pallida; e os consumidores francezes estão habituados ás frutas de coloração vermelha. E' uma questão de habito, mas de summa importancia.

O mercado de Paris, que centralizou a quasi totalidade das chegadas, acolheu bem as frutas de boa qualidade, especialmente as laranjas do typo Bahia e Pêra que correspondem ao paladar da clientela franceza.

Nestes ultimos annos, a França não dispunha para o seu consumo estival senão de algumas laranjas tardias vindas da Hespanha, de boa conservação; mas taes frutas, passado o mez de junho, attingiram preços prohibitivos e o consumidor francez preferia passar sem essa fruta.

Durante o verão, nos cafés, encontrava-se a laranjada, conservada em calda, mas agora está generalizado o habito da laranja fresca, esprimida, que é francamente exigida pelo consumidor, ficando assim definitivamente aberto o mercado para a laranja estival, o que constitue uma vantagem para os productores brasileiros.

Até aqui a laranja da California tinha a primasia, e depois de sanados alguns inconvenientes, devidos ás chegadas improprias, empacotamento e transporte, melhoraram tanto que o commerciante francez se convenceu da segurança na importação dessas frutas.

E' de temer que para o anno em curso, lembrando-se da onerosa experiencia do anno passado, o commerciante francez hesite em recomeçal-a sem estar certo de que as laranjas brasileiras offerecem plena garantia. Os transportes maritimos, defeituosos, e a molestia das laranjas da região do Rio, muito especialmente o *stem-rot*, deram um prejuizo de 25 a 50 °|°, e o proprio retalhista perdeu tanto dinheiro que difficilmente desejará fazer novas encommendas sem uma garantia prévia, de caracter official.

E', pois, indispensavel, (se o Brasil quizer conservar o seu logar no mercado francez), evitar-se a renovação dos inconvenientes que se produziram no anno transacto, sendo, para tal, necessario resolver-se tres problemas:

1º) — A escolha da fruta *in loco*, eliminando-se todas as que, desde o embarque, se considerem como incapazes de resistir ao transporte e ao desembarque;

2º) — Um empacotamento perfeito, de modo a que as frutas se conservem tão bem quanto possivel durante a travessia;

3º) — A conservação em frigorificos especiaes, uma vez chegadas ao territorio francez.

A situação do mercado francez — Ao contrario do que se faz nos mercados hollandezes, allemães e inglezes, onde as vendas se effectuam em leilão, o que assegura um escoamento rapido de todas as mercadorias recem-chegadas, o mercado francez estabeleceu como systema a venda amigavel, e o negociante francez faz questão de obter frutas capazes de longa conservação.

Os differentes armazens que compram em venda privada ou amigavel conservam as frutas, segundo a importancia da compra, durante um prazo que varia de uma semana a um mez, e a quéda dos preços correntes só se dá quando as frutas não se conservam, o que obriga a uma venda precipitada.

Escolha da mercadoria na partida — Convém estabelecer-se no Brasil a regulamentação official e a creação de uma licença de exportação. Taes licenças concedidas unicamente por agentes officiaes do governo, devem constatar o estado da fruta ao partir. Os inspectores encarregados de examinar as remessas devem ser especializados na cultura e no empacotamento das laranjas, afim de estarem nos casos de poder julgar se as frutas que lhe são apresentadas para a exportação têm as qualidades de resistencia e conservação requeridas.

Nos Estados Unidos são passados certificados constatando:

1º — A qualidade da fruta;
2º — A escolha.
3º — O calibre e o empacotamento.

Taes certificados constituem uma garantia, mas seria, pensamos, conveniente expedir-se uma segunda via no momento do embarque. Sempre que a fruta não apresentar todas as garantias, os inspectores deverão recusar a expedição dos certificados.

Dess'arte, o comprador estrangeiro, que abriu creditos, se encontrará a coberto, pois o credito aberto não poderá ser negociado sem que as formalidades exigidas, tenham sido observadas.

Será de conveniencia essencial que, além da certidão sobre a qualidade, seja passada uma outra attestando que as frutas não apresentam nenhum traço de insectos ou larvas susceptiveis de se propagarem aos vergeis francezes.

As proprias companhias de navegação devem recusar o carregamento em seus porões das mercadorias que não estiverem garantidas pelas certidões pre-citadas, de modo a assegurar um transporte perfeito das frutas sãs.

Calibragem — O tamanho das laranjas deve ser rigorosamente respeitado, levando-se em conta que para a França os calibres que melhor se vendem são os de 150 a 252 frutas por caixa, sendo a maior parte de 176, 200 e 216.

Será inconveniente remetter para a França laranjas ou muito grandes, cuja venda é muito reduzida, ou demasiado pequenas que não são vendidas.

Transporte por mar — E' inutil tratar neste relatorio da questão de navegação, posto que esta questão está sendo estudada pelas companhias interessadas que esperam tirar vantagens desses transportes.

Conservação da fruta em França — Visto que as linhas regulares entre o Brasil e a França não têm chegadas senão quinzenalmente, convém cuidar-se da conservação das laranjas de modo a que cada vapor carregue o maximo possivel, afim de manter-se o constante abastecimento do mercado.

A França não possue actualmente frigorificos especiaes para laranjas. E como seja inconveniente acumular as frutas citricas nas camaras frigorificas destinadas a outras frutas, projectos estão em estudo para construir-se camaras especiaes para laranjas, em Bordeaux e no Havre, de modo a resolver-se o problema, definitivamente, para melhor equilibrar o mercado francez.

Conclusões — Apesar dos direitos aduaneiros elevadissimos cobrados pelo peso bruto das caixas, as laranjas do Brasil conseguem competir com as frutas de outras proveniencias. Só os Estados Unidos, de facto, beneficiam de uma tarifa minima; mas as despesas de transporte, em consequencia da passagem pelo Canal do Panamá, muito mais elevados, compensam essa differença alfandegaria. Seria opportuno conseguir-se, por via diplomatica, a reducção da tarifa geral em tarifa minima, nas alfandegas francezas, bem como uma reducção dos fretes.

Pensamos que para este anno os primeiros negocios, de experiencia, devem ser tratados sob a base da consignação, isto para permittir uma demonstração pratica do trabalho effectuado pelos productores brasileiros. Todavia é quasi certo que, segundo as primeiras remessas, será possivel tratar-se de compras directas sobre a base F. O. B. do embarque em porto brasileiro.

A centralização de todas as exportações nas mãos de um Consortium no Brasil, e de uma firma, em França, teria como resultado assegurar uma estabilidade perfeita do mercado; sendo outrosim conveniente estabelecer-se uma marca unica á qual todos os compradores se habituarão facilmente, sobretudo se attingir á perfeição no ponto de vista da qualidade, e, desse modo, conseguir-se para as laranjas brasileiras o que se conseguiu para as maçãs e as peras de proveniencia norte-americana no mercado francez, isto é, a confiança absoluta do comprador.

A SECCA NO CEARÁ

Impressões de viagem do interventor Carneiro de Mendonça

Fortaleza, 16 (A. B.) — Em entrevista a "O Povo", logo após sua chegada da longa excursão em companhia do ministro José Americo, o interventor Carneiro de Mendonça relatou longamente suas impressões de viagem.

"De modo geral, minha impressão é que o Ceará está refazendo aos poucos do terrivel flagello que o atormentou. Não se pode occultar o estado de desorganização que affecta seus principaes ramos de actividade. A agricultura e a pecuaria foram devastadas pela secca. E, se não houver um grande esforço, uma acção prompta e efficiente de parte dos cearenses, pode ficar certo de que, por muitos annos ainda ficaremos sentindo os effeitos do flagello.

Essa é, com franqueza, a impressão que me trouxe a excursão pelo interior do Estado. Sei que a mesma impressão trouxe o ministro José Americo. O titular da Viação, com sua costumeira abnegação e esclarecido patriotismo, [illegible] tre, que ella fosse tão opportuna e efficaz.

Proseguindo seus commentarios sobre a viagem do ministro da Viação, o interventor Carneiro de Mendonça declarou que em todos os pontos foi testemunho do reconhecimento e da gratidão dos cearenses pelo muito que o ministro José Americo tem feito em favor desta terra. [illegible] a quantia de 2:000$000 e distribuil-a aos flagellados, pela verba do Departamento das Seccas.

A proposito do estado sanitario do interior cearense, disse o capitão Carneiro de Mendonça [illegible] as medidas acertadas pelo dr. Barca Pellon [illegible] de dois hospitaes de isolamento para os doentes de typho e paratypho e outro para os disentericos. Brevemente será inaugurado um hospital permanente. Com a manutenção de hospitaes e recursos, organizados onde for preciso, a população não ficará á mercê da epidemia.

Depois de abordar varios outros assumptos, o interventor Carneiro de Mendonça terminou pedindo á imprensa cearense e ás autoridades do Estado que aconselhem os sertanejos e os orientem na presente emergencia afim de que o Ceará possa, gradualmente, retomar suas forças reerguendo-se finalmente da lamentavel situação em que foi jogado pelo flagello climaterico do anno passado.

UM NOIVADO DE CIGANOS QUE ACABA NA POLICIA

As diligencias e o inquerito na 3ª delegacia auxiliar

Uma historia de ciganos que foi acabar na policia, parecendo tudo que se trata de uma vingança, fructo do despeito de um dos pretendentes á mão da joven que deu causa ao inquerito instaurado na 3ª delegacia auxiliar.

Todo o facto gira em torno da menor Maria Petrovich e de Pedro Joanovich, ambos descendentes de ciganos, porém brasileiros. Ella filha do Amazonas e elle do Rio Grande do Sul.

Conheceram-se elles em Minas quando ali viviam as duas familias e se tomaram de affecto um pelo outro.

Depois se separaram.

Pedro seguiu para o seu Estado e Maria veiu mais tarde para esta capital, em companhia de sua mãe, Catharina Petrovich.

Embora separados pela distancia, unia-os um grande affecto.

VINGANÇA DE CIGANO

A esse tempo, Milenko Rentch, tambem cigano, pretendeu fazer um de seus filhos, Antonio Aristides, noivo de Maria.

Esta, porém, repelliu a proposta o que encheu de odio a Milenko, inimigo dos Joanovich, que se sentiu despeitado com a recusa e não se conformou com a resolução da joven cigana, que conta quasi 17 annos.

Segundo os depoimentos tomados dissera elle que havia de fazer mal aos Petrovich.

O NOIVADO E O BANQUETE

No dia 9 do corrente, aqui chegaram, vindos do sul, os irmãos Pedro e Adolpho Joanovich e a primeira visita que fizeram foi a Maria, que morava com sua mãe á rua Barão de S. Felix e dessa visita resultou ficar quasi official o casamento entre os dois namorados.

E tanto era quasi resolvido que Catharina e Antonio, mãe e irmãos de Maria assentaram, de accordo com Pedro, mudar de residencia, transferindo para a rua D. Anna Nery, 350.

Na segunda-feira passada Pedro ali esteve com seu irmão e ficou combinado que ante-hontem se realizaria o banquete do ritual para solennizar o noivado.

No dia designado achavam-se todos em grande alegria, com convidados á mesa quando foram surprehendidos com a chegada da policia que levou os principaes responsaveis para a 3ª delegacia auxiliar, onde o senhor Democrito de Almeida iniciou as diligencias que se faziam necessarias para apurar o caso.

A DENUNCIA ERA GRAVE

A diligencia mandada effectuar pelo sr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, baseava-se numa denuncia recebida por aquella delegacia e que era da maior gravidade.

Dizia o denunciante que Pedro e seu irmão Adolpho tinham estado na tarde de domingo em um botequim da rua Barão de S. Felix em companhia de Antonio Petrovich, irmão de Maria, para negociar a compra desta e que Antonio exigira 8:000$000 para o casamento.

O futuro noivo achara exorbitante o preço exigido, dando isso origem a forte discussão, depois da qual entraram elles em entendimento, ficando assentado que a transação se faria por 6:500$000.

A Antonio foi entregue por Pedro a quantia de 500$000 como signal devendo os 6:000$000 restantes serem dados após o banquete de noivado e que Pedro hontem levaria sua noiva-escrava.

Maria, sua mãe, o noivo, o irmão deste, em seus depoimentos desmentem todas as accusações da denuncia, affirmando que se trata exclusivamente de uma vingança de Milenko.

O escrivão, Arun Margarido reduziu a termo todos os depoimentos.

O dr. Democrito de Almeida prosegue no inquerito para apurar devidamente o caso.

UM MENOR ATROPELADO

elo auto n. 4346 foi atropelado hontem, á tarde proximo á sua residencia, o menor Eldoisio Rodrigo Caldas, de 12 annos, morador á rua Jardim Botanico n. 216.

O infeliz menino, que soffreu contusões e escoriações, foi soccorrido no posto central da Assistencia.

As autoridades policiaes do 21º districto tomaram conhecimento do facto.

Emquanto aguarda classificação

Foi mandado addir ao Departamento do Pessoal, por estar sem commissão, o coronel Bernardes Carneiro de Castro.

Quer saber quantos segundos tenentes commissionados continuam como desertores

O ministro da Guerra determinou que seja, quanto antes, remettida a seu gabinete uma relação dos 2ºs tenentes em commissão considerados desertores e que não se tenham apresentado até a presente data.

Autoridades policiaes para o municipio de Araruama

O interventor fluminense, assignou hontem os seguintes actos:

— Nomeando, Antonio Figueiredo, para o cargo de sub-delegado de policia do 3º districto, do municipio de Araruama.

— Exonerando, Antonio Cardoso Figueiredo, do cargo de 1º supplente do sub-delegado de policia, do 3º districto do municipio de Araruama, por haver aceito cargo incompativel.

APÓS QUARENTA ANNOS DE SERVIÇO PUBLICO

A homenagem de que foi alvo o sr. Augusto Moreira Guimarães, director aposentado da secretaria do Ministerio da Justiça

Realizou-se domingo ultimo, o almoço que os collegas e amigos do sr. Augusto C. Moreira Guimarães, offereceram-lhe como prova de alto apreço e consideração.

O homenageado aposentou-se, ultimamente, no posto de director de Secção da Secretaria da Justiça e Negocios Interiores, depois de 40 annos de serviço publico, sómente naquelle Ministerio.

A esse *agape* de cordialidade e de estima e que transcorreu na mais franca alegria, adheriram, ou compareceram pessoalmente, muitos amigos do homenageado. Entre outros, os srs.: Luiz Aranha, director do gabinete do ministro da Justiça; dr. Antunes Maciel, drs. João de Oliveira Pereira Junior e Victor M. Nunes, directores geraes da Contabilidade e do Interior; — José Rodrigues Barbosa, director geral, aposentado, do Ministerio da Justiça; — drs. Paulo Motta e Moreira Lima, directores de secção; Archimedes X. da Silveira, Lourenço de Sá Filho, Cleantho Jiquiriçá, Francisco de Paula Santiago, Mario Lisbôa, Amaral Palet; Ignez de Almeida Rodrigues, Sylvia Faria Castro, professor Antenor Nascentes, dr. Eugenio G. Catta Preta; drs. Alfredo Neves, Souto Castagnino, Luiz Nabuco, da secretaria do antigo Senado Federal; Joaquim Thomaz Paiva, Léo de Alencar, J. Castro Afilhado, Faria Rosa, presidente da S. B. de Autores Theatraes; Affonso Miranda, Cincinato Ferreira Chaves, Fabio Sette, Cornelio Penna, Ernani Reis, Julio Hauer, Théo Filho, Fabio Senna, J. Baptista Pinto, Adalberto Braga, Urbano Reis Filho, Othoguany W. Aroeira, Rodrigues Barboza Filho, Amandio Sobral, Fausto Torrents, da U. T. B., Sylvio Araujo, Antonio José de Oliveira e Benedicto Pereira.

Ao "champagne" fizeram a offerta da homenagem em breves mas eloquentes palavras os srs. Cleantho Jiquiriçá, pela directoria do Interior; Léo de Alencar pela da Justiça e Francisco P. Santiago, pela de Contabilidade, Antonio J. de Oliveira, pela portaria e pela Sociedade "B. Dr. Pereira Junior" e Amandio Sobral.

Falou tambem o sr. Luiz Aranha, director do gabinete do ministro, que saudando o homenageado, poz em destaque as suas excepcionaes qualidades de funccionario, referindo-se com grande elogio aos numerosos e relevantes serviços por elle prestados em quarenta annos de exercicio em todos os postos que occupou no Ministerio da Justiça. Essa oração que a todos agradavelmente impressionou, foi muito applaudida pela justiça dos conceitos e pelo acerto das expressões.

Usaram, ainda da palavra, os srs. Cleantho Jiquiriçá, que saudou o sr. Luiz Aranha que honrava aquella festa intima com a sua presença; o sr. Pereira Junior que ergueu um brinde ao ministro, e o sr. Archimedes X. da Silveira, que tambem se dirigiu ao sr. Luiz Aranha, sendo todos calorosamente applaudidos.

Por ultimo falou o sr. Moreira Guimarães que a todos agradeceu em eloquentes palavras, accentuando a alta significação daquella festa, a qual deixaria em seu espirito a mais funda impressão, e que devia mais á generosidade de seus companheiros de trabalho do que aos seus meritos pessoas, sendo ao terminar multissimo applaudido e abraçado por todos os presentes.

O homenageado recebeu grande numero de cartas, cartões e telegrammas dos seus amigos que não puderam comparecer.

BANCO DO BRASIL

Concurso de habilitação

De ordem do Sr. Presidente, aviso aos interessados que o concurso de habilitação para o cargo de escripturario a titulo precario e em commissão será realizado nos dias 25 e 26 do corrente, em logar que será opportunamente designado.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1933. Pelo BANCO DO BRASIL, P. N. Lima. — Gerente.

(55215)

O novo chefe de secção da Sub-Directoria administrativa da S. G. G. P.

O sr. José Tavares Arcas, que foi promovido, por merecimento, ao cargo de chefe de secção da Sub-Directoria Administrativa da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, tendo sido designado para chefiar a primeira secção daquella sub-directoria, assumiu hontem as funcções desse cargo.

Por motivo de sua promoção, que foi sem favor, um acto de justiça, recebeu o estimado funccionario muitos cumprimentos.

"IDORT"

Recebemos o numero de fevereiro desta publicação que se vem disincumbindo do programma de diffusão das idéas e principios que norteiam o Instituto de Organização Racional do Trabalho de São Paulo. Além de um estudo de J. A. Costa Pinto sobre as "Origens do Taylorismo" e a continuação do trabalho sobre as "Industrias Paulistas" da autoria do engenheiro Aldo Azevedo, contém, o presente numero varios outros artigos interessantes. Deante do justo successo que vem obtendo é de esperar que "Idort" venha a tornar-se dentro de muito pouco tempo uma leitura indispensavel aos que se preoccupam com os problemas economicos nacionaes.

UM NAUFRAGIO NO AMAZONAS

A tripulação do navio foi toda salva

Belem, 16 (União) — Telegrammas aqui recebidos informam que naufragou, em viagem para o Acre, o navio "Guanabara", desta praça.

A tripulação foi toda salva mas a carga perdeu-se.

Transferencias de officiaes

Foram transferidos, por conveniencia absoluta do serviço os 1ºs tenentes Nicolão Gonçalves Izete e Isaac Nahou, do quadro supplementar para o 4º grupo de artilharia a cavallo, com séde em Santo Angelo e Abilio Mendes do 1º R. A. M. para o 4º grupo de montanha, em Juiz de Fóra.

CORREIO MUSICAL

FALLECIMENTO DO MAESTRO HANS EDGAR OBERSTETTER

No meio do bulicio contagioso do carnaval, quando o nosso povo delirava com as tradicionaes festas de Momo, passou completamente despercebida a morte do maestro commendador Hans Edgar Oberstetter. Foi uma perda lamentavel, não só para a colonia allemã, como para os nossos meios artisticos, onde o illustrado musico já se achava ha alguns annos integrado.

Não ha quem se não recorde da sua bella figura imponente, irradiando sympathia, quando elle se apresentava nos nossos theatros ou nos nossos salões de concerto.

Maestro Hans Edgar Oberstetter

Hans Edgar Oberstetter era um notavel musicista e cantor de larga nomeada que alcançou, ainda muito joven, os mais brilhantes successos nos grandes palcos da Europa e da America do Norte, em Londres, Paris, Moscou, Milão e Nova York. Os seus maiores exitos, porém, elle os obteve, em Munich, Berlim e Vienna, como cantor wagneriano da mais bella escola. Durante varios annos pertenceu ao elenco da Opera Real de Wiesbaden, tomando parte nos Festivaes Wagner de Munich e de Bayreuth.

Mas o maestro Oberstetter não era sómente cantor. Foi tambem um notavel pianista e excellente director de orchestra. Finalmente, o seu nome tornou-se conhecido por consideravel numero de composições.

Aqui, no Rio, onde o saudoso musicista viveu os ultimos oito annos passados, sempre tomou parte activa na vida musical, mórmente da colonia germanica. Dirigia temporariamente as magnificas sociedades côraes allemãs, sendo como tal o regente dos côros e orchestra por occasião das festas do Centenario de Beethoven e de Schubert, em 1927 e 1928.

Ainda deve estar na memoria de todos a maneira brilhante e respeitosa por que o maestro Oberstetter dirigiu, no Municipal, a obra de Schubert e, especialmente, a celebre "Symphonia Inacabada", dando-lhe todo o fulgor e graça incomparaveis. A sua physionomia, naquelle momento, reflectia o amor e a veneração que dedicava ao grande mestre.

Vivendo tantos annos, entre nós, era natural que se deixasse impressionar pela dolencia romantica e pela riqueza de rythmos da nossa musica: é o que explica ter elle deixado na sua bagagem musical muitas *canções* e *marchas brasileiras*, de accentuado caracter nacional.

O maestro Hans Edgar Oberstetter falleceu com 63 annos de edade.

Sua morte deve causar grande e sincero pezar, não só aos seus patricios, como tambem aos brasileiros que lhe admiravam o bello talento.

Tornamos a repetir: é uma perda que difficilmente poderá ser preenchida.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Já se acha amplamente divulgado o plano de concertos da Associação Brasileira de Musica para a temporada de 1933. A actividade da benemerita agremiação terá inicio na segunda quinzena de abril, com um recital do grande pianista João de Souza Lima, proseguindo mensalmente até novembro.

A EVASÃO DE PRESOS DA ILHA DOS PORCOS

Foram recapturados mais oito dos fugitivos

S. Paulo, 16 (União) — Sobre o caso da evasão de presos da Ilha dos Porcos, de que já fizemos circumstanciado relato em telegramma anterior, podemos accrescentar que as autoridades tiveram conhecimento, por telegrammas de Ubatuba e Caraguatuba, da prisão de oito dos presidiarios fugitivos.

Faltam, assim, apenas quatro dos que conseguiram escapar, valendo-se, para tanto, de uma jangada.

A excursão do sr. José Americo pelo nordéste

Recife, 16 (União) — O ministro José Americo de Almeida, que está percorrendo as zonas do Nordeste beneficiadas pelos serviços contra as seccas, chegou hontem á noite a Rio Branco. O titular da pasta da Viação seguiu hoje mesmo em viagem de inspecção para Villa Bella, Floresta, Triumpho e Princeza.

Morreu em Santos a victima de uma aggressão

Santos, 16 (União) — Falleceu na Santa Casa, onde fôra internado, Domingo, por ter sido ferido por varias canivetadas pelo seu desafecto Antonio Augusto de Sá, o sr. Manoel Rodrigues Camarez.

(53733)

A FALTA DAGUA NA ILHA DO GOVERNADOR

Um brado de angustia dos moradores da Freguezia

"Sr. redactor — Moradores que somos da aprazivel ilha do Governador, parte da Freguezia, sentimo-nos no imperioso dever de vos transmittir este nosso brado de protesto e de angustia, na esperança de demover os responsaveis por uma situação que não pode perdurar, pois seria o mesmo que condemnar os seus habitantes á morte, pela falta d'agua que ha tres longos dias não corre para os depositos, em suas residencias.

E' incrivel, sr. redactor, o que se passa, com relação á falta desse indispensavel elemento á vida, que é a agua.

Como póde haver hygiene sem esse precioso liquido?

Breve teremos de presenciar o exodo de toda sua população, fechado o seu relativamente grande commercio local, fonte de riqueza e de progresso, imperando o atrazo e abatendo as melhores iniciativas, tudo isso occasionado pelo relaxamento e displicencia com que são tratados os superiores interesses da collectividade.

Todas as outras faltas ou deficiencias, como sejam o mal organizado serviço de barcas, poucas, antiquadas e ronceiras nos seus horarios, como o pessimo, mas indispensavel concurso dos taes bondes, velhos, sujos e sempre fóra dos trilhos.

Pois bem, sr. redactor, isto tudo nada representa, comparado á falta d'agua.

Bem podeis avaliar o que isto seja, os supplicios por que passam as familias e as queixas destas aos seus chefes, que se vêem impotentes para debellar uma situação de desespero, obrigados a lançar mão para o uso de suas casas de agua de poço, nem sempre isentas de impurezas e fonte de todos os males.

Perguntamos nós, sr. redactor, haverá mesmo falta d'agua, ou será isso apenas manejo politico, menosprezando os superiores interesses de uma grande parte da população da ilha — ou será obra de má distribuição pelos responsaveis por esse serviço?

Por que razão, sr. redactor, Paquetá, situado muito mais distante, sem a densidade de população da ilha do Governador, não soffre os supplicios que ora estão sendo infligidos aos habitantes de Governador?

Encarecidamente vos pedimos que sejaes interprete junto aos poderes competentes, da nossa nada invejavel situação, minorando os nossos soffrimentos e das nossas familias — *Os moradores da Freguezia, ilha do Governador*."

Designados para varias commissões

Foram mandados servir, por conveniencia absoluta do serviço nos estabelecimentos e corpos abaixo, os seguintes officiaes do corpo de saude, á saber:

O major medico dr. Juvenal Feliciano dos Santos, como chefe do pavilhão de isolamento do Hospital Central do Exercito; os capitães medicos drs. Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal, Alcebiades Schneider e Alberto Antonio Mario Vaissé, no Hospital Central do Exercito e no 1º regimento de artilharia montada, respectivamente; o tenente-coronel pharmaceutico Octavio Ferreira, na vice-directoria do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

O concurso para matricula na Escola de Saude do Exercito

Os candidatos abaixo deverão effectuar, hoje, 17 ás 12 horas, a prova pratica, na E. S. E.:

Turma effectiva — Drs. Nicanor Presidio de Figueiredo, Manoel Ezequiel da Costa, Eduardo Góes de Campos, Valdemiro de Oliveira Chastinet Guimarães, e Hypolito Gomes Ferreira de Azevedo.

Os novos inspectores de ensino do Estado do Rio foram empossados

Realizou-se hontem á tarde, no gabinete do director da Instrucção Publica do Estado do Rio, o acto de posse do novo inspector geral de ensino, dr. Moysés Xavier de Araujo; os inspectores de ensino normal, drs. Waldemar Dias da Paixão, Octavio Augusto Lins Martins e Oscar Eduwaldo Porto Carrero e sete dos dez inspectores de ensino primario e profissional, todos nomeados em virtude da classificação, resultante do curso de especialização do recentemente estabelecido pelo governo fluminense.

Depois de assignado o termo da posse, o dr. Celso Kelly, director da Instrucção fez, durante cerca de uma hora uma brilhante exposição de trabalhos, o mesmo fazendo os seus novos auxiliares.

A seguir os novos inspectores fora mincorporados ao gabinete do secretario do Interior e Justiça, dr. Stanley Gomes e depois, no palacio do Ingá, afim de agradecer ao interventor a lavratura do acto que os nomeou para aquella investidura.

Remoções no Trafego da Central do Brasil

O chefe do trafego fez hontem, as seguintes remoções para a estação de Santa Fé, o praticante de agente de 1ª classe, José Xavier de Carmo; para Cedofeita, o praticante de 1ª classe, Waldemar Pinto Lima; para Orvalho, o praticante de agente de 1ª classe, Francisco Querido Pereira; Sabará, o agente Francisco da Silveira Pereira Junior; e Siderurgica, o agnte João dos Reis Figueira.

Admissões na Central do Brasil

Foram admittidos na Central do Brasil: como manobreiro, extranumerario, Claudionor Felippe de Oliveira e como trabalhador José Palagio Moreira, ambos da Estacão de Bello Horizonte.

Suspeitoso desapparecimento de um medico da pensão onde morava

Parece tratar-se de um sequestro seguido de crime mais grave

São Paulo, 16 (União) — Um caso envolto ainda nas dobras do mysterio vem occupar a chronica policial.

O dr. Jayme Peçanha, portuguez, ha tempos que reside na pensão da rua Martiniano de Carvalho n. 23. Estimado pelos demais hospedes, o dr. Peçanha, que era um homem de posses e proprietario, mantinha relações com varias pessoas que, volta e meia, o procuravam.

Sabbado de manhã o dr. Peçanha foi procurado por um senhor. O medico estava na cama, com grippe. Mas assim mesmo, levantou-se, e, depois de ter confabulado com o seu visitante, tratou de sair como se encontrava: de pyjame. Quando elle saiu, alguem viu que embolsava a quantia de 1:000$000.

Emquanto o dr. Peçanha envergava um paletot, por sobre o pyjame, a pessoa que o procurava acercou-se do telephone e, depois de ter obtido a ligação, disse:

— "O homem vae. Sóbe mas não desce..."

Em seguida, auxiliando o dr. Peçanha, o homem metteu-o dentro de um automovel Ford, modelo de 1932, fechado, e desappareceu.

Os dias foram passando e nenhuma noticia do medico. As pessoas amigas, a dona da pensão e outros hospedes começaram a ficar apprehensivos.

Hontem á tarde — passados quatro dias — appareceu na pensão um rapaz que conduzia o auto n. 10.859. Procurou pelo proprietario da casa, o qual communicou o seguinte:

— O dr. Peçanha está convalescente. Daqui a pouco elle estará de regresso.

Dito isto e sem querer fornecer maiores pormenores o rapaz desappareceu.

A mesma pessoa, passada cerca de meia hora, regressou á pensão e, procurando pelo seu proprietario, fez este adendo á sua primeira noticia:

— O dr. Peçanha está em estado grave. Acho prudente o sr. ir até ao Hotel Suisso...

E desappareceu pela segunda vez.

O proprietario da pensão, fazendo-se acompanhar por mais um pensionista, dirigiu-se, immediatamente, ao Hotel Suisso. Num quarto encontraram o dr. Jayme Peçanha já em estado gravissimo, trajando um terno cinzento, sem camisa. Inuteis todas as perguntas. Elle não respondia mais. Junto a elle estava a mesma pessoa que, por duas vezes, trouxera as novidades, o senhor que com elle saira no sabbado e mais tres desconhecidos.

Um desses desconhecidos alvitrou a necessidade de remover-se o dr. Peçanha para o Hospital Humberto I. Emquanto um ia ao telephone e pedia a vinda de uma ambulancia da Assistencia, outro dava uma busca nos bolsos do moribundo, retirando um relogio "Pateck Phillips", o annel de formatura e a quantia de 8$200, que entregou ao proprietario da pensão, lá presente. Este, por sua vez, chamou o gerente do Hotel Suisso, a quem fez entrega dos objectos.

A' noite, o proprietario da pensão, sempre em companhia do hospede que com elle tinha ido ao Hotel Suisso, dirigiu-se ao hospital Humberto I. O dr. Jayme já estava em estado de coma. Com elle estavam as mesmas pessoas, fechadas num mutismo absoluto.

Cerca de meia noite, sem ter podido proferir a menor phrase, o infeliz medico fallecia.

Acabrunhados com o succedido, os dois amigos do dr. Jayme trataram do regressar. O joven que conduzia o auto n. 10.859 offereceu-se para acompanhal-os. Em caminho, elle fez um pedido: sabia que o dr. Jayme possuia varios mappas e cadernetas de terrenos, tudo em nome delle. Mas isso era "negocio" e os taes documentos pertenciam a outras pessoas. Pedia, então, que lhe fosse feita immediata entrega dos documentos. Estranhando o pedido e já suspeitando algo de anormal, o proprietario negou-se a attendel-o. O desconhecido não insistiu. Limitou-se a sorrir.

A policia de tudo foi scientificada, momentos depois e está investigando, com rigor.

A saudade do netinho levou-a a tentar contra a vida

Antonieta de Araujo, moradora á rua Pinto Soares nº 38, em Caxias, no Estado do Rio, tentou suicidar-se hontem, á noite, incendiando as vestes embebidas em kerozene.

Com queimaduras generalisadas foi a tresloucada mulher transportada ao posto da Assistencia do Meyer. Depois de receber ahi os primeiros cuidados foi á infeliz internada no Prompto Soccorro.

Antonieta que é uma enferma mental, vinha, desde sabbado ultimo, alimentando a idéa de suicidio, isso porque perdêra um netinho.

O caminhão colheu tres menores e derrubou o muro

Hontem, á tarde, o auto caminhão da Anglo-Mexican, numero 5080, quando passava pela rua Bella S. João, em certo momento defrontou-se com um auto.

Era o auto de praça n. 2.279, dirigido pelo chauffeur José Francisco.

Apezar da manobra feita pelo motorista do caminhão, este foi chocar-se com o auto de praça, causando-lhe avarias e indo depois bater num muro ali existente, destruindo-o.

No momento do desastre, pela calçada deante do muro, passavam tres meninos, que foram colhidos pelo vehiculo, recebendo contusões e escoriações generalisadas.

A Assistencia medicou-os, retirando-se elles em seguida. As tres victimas são: Nelson Ferreira Netto, de 7 annos; Osiris de 10 annos de edade, filho de João Capolho; e Aristides de 11 annos, filho de Carlos Jorge, residentes os dois ultimos á rua Bella de S. João n. 121.

O chauffeur do caminhão fugiu e o commissario Alfredo de Oliveira, do 10º districto tomou conhecimento do facto.

O delegado do Estado-Maior em uma commissão

Por ter sido nomeado membro da commissão elaboradora do Codigo de Vantagens, mandado organizar pelo ministro da Guerra, apresentou-se ao chefe do Departamento do Pessoal o capitão Decio Palmeiro Escobar.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Fazenda e do Trabalho

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Promovendo, na Alfandega do Rio de Janeiro, a primeiro escripturario, por antiguidade, o segundo Eugenio de Almeida Monteiro; a segundo escripturario, por merecimento, o terceiro Eurico Serzedello Machado; e a terceiro, por merecimento o quarto, Manoel Augusto Corrêa.

Dispensando, o segundo escripturario do Thesouro Nacional, Frederico Rocha, do cargo em commissão, de superintendente da Fazenda Nacional de Santa Cruz.

Declarando sem effeito a nomeação de Amonis José Fernandes para escrivão da collectoria federal em Palma, Goyaz.

Nomeando, o segundo escripturario da Delegacia Fiscal, em Minas Geraes, Clovis Washington para quarto escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro; Maria Elisa Thaumaturgo Lobo, para quarto escripturario da Delegacia Fiscal no Pará; Vicente Hippolito Vieira, para guarda fiscal do serviço de repressão do contrabando nas fronteiras do Rio Grande do Sul; Alayde Nascimento, para dactylographo da Alfandega de São Francisco; em Santa Catharina; Hylda da Fonseca Neiva para dactylographa da Alfandega de João Pessoa, na Parahyba; Augusto Abreu de Vasconcellos para dactylographo da Alfandega de Victoria, no Espirito-Santo; Francisco Menezes Vargas, para dactylographo da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, no Rio Grande do Sul; Hermenegildo de Sant'Anna, para despachante aduaneiro na Alfandega de Santos; João Dias de Carvalho Junior, para despachante da referida Alfandega; Luiz Manoel de Carvalho, interinamente, agente fiscal do imposto do consumo no interior da Parahyba, durante o impedimento do effectivo Joaquim Ribeiro Dias; Antonio Carneiro de Mesquita, interinamente, agente fiscal do imposto de consumo no interior do mesmo Estado da Parahyba, durante o impedimento do effectivo Francisco Leopoldo Carneiro da Silva e Ary de Magalhães Viotti, tambem interinamente, para agente fiscal do imposto de consumo no interior de Minas Geraes, durante o impedimento do effectivo Sylvandino Dantas.

Nomeando, collectores federaes — Lincoln Campos, em Fructal, Minas Geraes, e Daniel Duarte Diniz, em Caicó, no Rio Grande do Norte; e escrivães de collectorias federaes; José do Espirito Santo Araujo, em Macapá, no Pará; Manoel Cavalcanti de Araujo, em Rio Branco, Pernambuco; André Dias de Azevedo Costa, em Areia, Serraria e Pilões, na Parahyba; Luiz Gabriel de Oliveira, em João Pessoa, no Pará; e José Augusto da Silva, em Araraquára, São Paulo.

Exonerando, a bem do serviço publico, Alexandre Mello dos Santos, de collector federal em Fructal, Minas Geraes e Feliciano José da Costa de collector federal em Palma, Goyaz; por abandono de emprego, Cassios de Carvalho, de escrivão da collectoria federal em Araraquára, São Paulo, e Dyonisio de Figueiredo Neves, de collector federal em Boa Vista, Goyaz.

Exonerando, Adelino Campos Nunes, de collector federal em Encruzilhada, Rio Grande do Sul e Jahir Rollim de Moura, escrivão da collectoria federal em Castro, no Paraná.

Approvando, com modificações as alterações feitas nos estatutos da Caixa de Pensões dos Funccionarios e Empregados dos Ministerios da Justiça e Negocios Interiores e da Educação e Saude Publica.

Approvando a reforma dos estatutos do Centro Predial e Beneficente do Pessoal Artistico da Directoria de Electricidade da Marinha e concede-lhe autorização para operar com seus associados mediante consignação em folha de pagamento.

Nomeando na Casa da Moeda — Auxiliares de escripta de primeira classe, os auxiliares de escripta Isaias Aranha Rodrigues, Alberto José Teixeira Areas, José Marques Guimarães Sobrinho, Cypriano Neves Ferreira, Miguel Luiz dos Santos, Alcino da Silva Pereira Ramos, Ernesto Rattis de Carvalho, Octavio Chaves, Luiz Braz das Trinas, Horacio de Alcantara Cruz, Antonio do Valle Canico, João Pires Viveiros João Leite Pereira, Palmerino Lima, José da Veiga Pessoa, Adalberto Moreira Montenegro, Antonio Cornelio dos Santos, Ramiro Serio de Mattos, Silvino Rodrigues Amorim e os diaristas Manoel de Corrêa de Araujo, Alcides da Cunha Machado, Ernani Fabron Soares, Mario Sampaio de Oliveira, Luiz de Siqueira Barbedo, Mathilde da Veiga Menezes; e auxiliares de escripta de segunda classe, os diaristas Eugenio Martins França, Joaquim de Souza, Luiz Vieira, Antonio Ferreira Mourão, João Baptista Brandão, José Fernandes Rollim Junior, Victor de Barros, Luiz Emygdio Corrêa, Plinio Marcenal Samão e João Carneiro da Cruz.

Na pasta do Trabalho:

Concedendo á sociedade anonyma North And South American Products, Inc., autorização para continuar a funccionar na Republica, com as alterações feitas nos seus estatutos, de accordo com a deliberação da assembléa geral dos seus accionistas.

Transferindo, por conveniencia de serviço, Frederico Guilherme Ernesto Lubke, do cargo de interprete da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores para o de interprete da Directoria Geral do Departamento Nacional do Povoamento, e Fellipe do Amaral Savaget, deste ultimo para aquelle cargo.

Na pasta da Educação:

Exonerando, Augusto Leal de Barros, do inspector, em commissão de estabelecimentos de ensino secundario, em São Paulo; e nomeando Augusto Leal de Barros e Helena Lins Barros de Brito, em commissão, inspectores de estabelecimentos do ensino secundario no Districto Federal.

Na pasta da Guerra:

Transferindo, na infantaria, o tenente-coronel Frederico Socrates, o major Wolgrand Pinheiro Cruz e o capitão Benedicto Augusto da Silva, do quadro ordinario para o supplementar.

Classificando, na engenharia, o major Sylvio Raulino de Oliveira, no quadro supplementar.

Na pasta da Justiça:

Nomeando o dr. José Randolpho Carvalho de Paiva, interinamente medico radiologista do Instituto Medico Legal da Policia Civil, durante o impedimento do effectivo, dr. Balduino de Azevedo Feio; o segundo official em disponibilidade, da extincta directoria de Contabilidade, da Agricultura Jorge Modesto de Almeida, em commissão, para escrivão do cartorio privativo da terceira circumscripção eleitoral do Districto Federal; o bacharel Arthur Gomes de Oliveira, para commissario inspector da Policia Civil do Districto Federal.

Concedendo, aposentadoria ao bacharel Annibal Porto do cargo de superintendente do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes, visto não ter dois annos de exercicio, no de escrivão do cartorio privativo da terceira circumscripção eleitoral desta capital.

ULTIMAS SPORTIVAS

Associação Paulista de Esportes Athleticos

São Paulo, 16 (A. B.) — Acaba de ser eleita a nova directoria da Apea, constando dos seguintes membros: presidente, Jorge Caldeira; primeiro vice-presidente, Alarico Toledo Pizza; segundo vice-presidente, Dante Dalmanto; secretario geral, Luiz Barros; e thesoureiro, Lauro Gomes.

Quanto rendeu a Central do Brasil durante os dias de carnaval

Foi hontem, entregue ao chefe do trafego, o relatorio completo sobre o movimento de passageiros nos trens de suburbios e pequeno percurso, da Central do Brasil; durante os tres dias de carnaval. Esse relatorio diz, que durante os tres dias, foram emittidos 506.861 bilhetes de passagens.

Passaram nos torniquetes das diversas estações 302.298 passageiros e a renda arrecadada foi de 170:180$800.

Um guarda da Central transferido

Foi transferido para praticante de conductor de trem extranumerario, o guarda de armazem, extranumerario da estação Vicente de Carvalho, Luiz Murat Filho, que foi approvado em exame regulamentar, na Central do Brasil.

SCENA DE SANGUE EM ANCHIETA

Desrespeitou a mulher do soldado sendo por este baleado

A' rua Janira nº 1, em Anchieta, reside com sua familia o soldado Sebastião Feitosa, nº 102, da 1ª Companhia, do 6º batalhão da Policia Militar.

Hontem, á noite, ali foi ter o individuo Soares de Britto Filho, que penetrou na residencia do soldado com más intenções, por saber estar só a esposa do militar.

Uma visinha do casal, percebendo as intenções do referido individuo foi ao alcance do soldado pondo-o a par do que se passava.

Este, regressando ao domicilio, foi encontrar, no jardim da casa o audacioso individuo.

Deu-lhe voz de prisão.

Francisco, entretanto, não attendeu ao policial, vibrando-lhe ainda uma bofetada.

O soldado, nessa occasião, sacando do seu revolver, desfechou um tiro contra Francisco, ferindo-o na região occipital.

A victima foi conduzida ao posto da Assistencia do Meyer, onde recebeu os primeiros curativos, sendo depois, removido para o Prompto Soccorro, onde veio a fallecer momentos após.

O criminoso apresentou-se mais tarde ao sr. Magalhães Couto, commissario de serviço do 23º districto.

Essa autoridade instaurou inquerito sobre o facto.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 3.ª pag.)

varios funccionarios da referida Estrada, que por nosso intermedio pedem a attenção do juiz Sussekind Mendonça. Aquelle empregado, além de tratar mal os funccionarios da Estrada, que ha dois dias esperam ser qualificados, resolveu hontem, não attendel-os. O facto, como se sabe, é de certa gravidade, pois os funccionarios da Estrada têm dias marcados para o alistamento ex-officio. Estamos certos que o chefe do serviço eleitoral tomará providencias sobre o caso, chamando a attenção do auxiliar daquelle posto eleitoral.

O INTERVENTOR NO AMAZONAS REGRESSA AO SEU ESTADO

No hydro-avião "Tigaby", da Condor, pilotado pelo commandante Mertens, seguiu hontem para Recife o capitão Rogerio Coimbra, interventor no Amazonas. De Recife proseguirá viagem para a capital amazonense. Acompanha-o a sua esposa, d. Annita M. Coimbra.

Além dos referidos passageiros, embarcaram com destino á Bahia, o sr. Jurandyr Magalhães e d. Benedicta Meirelles Magalhães. O dr. Jurandyr fará uma visita ao seu irmão, capitão Juracy Magalhães, interventor bahiano.

Apezar da hora matinal, compareceram ao aerodromo da Condor muitos amigos dos viajantes, além dos representantes do Syndicato.

O "Tibagy" chegou hontem, á tarde, á capital bahiana e hoje aproximadamente, ás 11 horas da manhã, estará, em Recife.

O ALISTAMENTO NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 16 (União) — Communicam de Alfredo Chaves que foram qualificados ali, até o ultimo dia 10, 1.776 eleitores.

Porto Alegre, 16 (União) — Telegramma de Lagoa Vermelha informa que no Municipio de Vaccaria já estão mais de 3.000 eleitores e isto devido, em grande parte, á acção esclarecida do dr. Joaquim Lisboa Ribeiro, juiz da comarca.

NOMEADO O NOVO PREFEITO DE SÃO BERNARDO

São Paulo, 16 (A. B.) — Está definitivamente solucionado o caso da prefeitura de São Bernardo.

Por decreto de hontem do interventor federal foi nomeado o engenheiro Justino da Paixão para exercer as funcções de prefeito daquelle municipio.

UMA DECISÃO QUE CAUSA SENSAÇÃO

Bello Horizonte, 16 (A. B.) — Causou aqui sensação a decisão do Superior Tribunal Eleitoral não permittindo que o sr. Pedro Aleixo se candidate a deputado por consideral-o inelegivel, apezar de ter aquelle politico, antes da data marcada, se dirigido ao Superior Tribunal pedindo exoneração de seu cargo de supplente da Tribunal Regional Eleitoral, no intuito de se desincompatibilizar.

A REORGANISAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

São Paulo, 16 (A. B.) — A reconstrucção do Partido Republicano Paulista está se realizando vagarosamente. Espera-se, porém, que tome agora grande impulso com a eleição da nova commissão directora do referido partido.

Falando á imprensa sobre o assumpto, o sr. Salles Junior, secretario da Justiça durante o governo do sr. Julio Prestes, declarou que o partido cuida, no momento, da consolidação e congregação dos seus velhos e prestigiosos elementos. Afim de que haja tempo sufficiente para serem tomadas todas as medidas necessarias a essa completa reorganização o expediente da secretaria do partido foi augmentado e será conservado assim durante algum tempo.

Em primeiro logar — continuou o entrevistado — será feito o reajustamento dos directorios do interior, para que possa ter maior efficiencia a campanha eleitoral que o partido está desenvolvendo.

Informou mais o sr. Salles Junior que o partido promoverá brevemente um congresso, no qual estarão representados todos os nucleos perrepistas do Estado.

São Paulo, 16 (A. B.) — O sr. João Sampaio, um dos membros dos directorio central do Partido Republicano Paulista, foi encarregado de providenciar no sentido de ser feito o registro do nome do partido no Tribunal Eleitoral, como o exige o Codigo Eleitoral em vigor.

OS ESCREVENTES DA JUSTIÇA NA CONSTITUINTE

No proximo dia 22, ás 8 horas da noite, em ultima convocação, reunem-se em assembléa geral os socios effectivos e quites da Associação dos Escreventes da Justiça no Districto Federal, afim de resolverem sob a seguinte ordem do dia: "Representação da Classe na Assembléa Constituinte e outros de assumptos de interesse social."

O INTERVENTOR EM ALAGOAS

Recife, 16 (União) — Passageiro do vapor "Flandria" seguiu hoje para o Rio, o capitão Affonso de Carvalho, interventor federal em Alagôas.

COMMENTARIOS SOBRE A IDÉA DA AMNISTIA

Porto Alegre, 16 (A. B.) — A proposito da amnistia, idéia lançada pelo general Flores da Cunha, escreve o "Jornal da Noite":

"Os adversarios da revolução não acceitariam a amnistia, se lhes fosse concedida. Viria prejudical-os, em vez de beneficial-os, porque o governo não restabeleceria, para uso delles, a Constituição revogando e, sendo assim ver-se-iam em perigo imminente de coação ou prisão.

E fazem notar que amnistia é esquecimento e não clemencia, como se fosse possivel esquecer um crime ou uma falta que se não perdoou.

Antes de tudo, a deportação foi uma medida preventiva, necessaria á manutenção da ordem, que continuar ameaçada si aqui permanecessem os que já a tinham perturbado. Não foi propriamente castigo. Para este, haveria as paixões de Estado. Teve por fim evitar a actividade subversiva dos inimigos da situação. Foi exigida pela tranquillidade publica.

O governo, considerando os chefes da rebellião paulista e os seus alliados do regime caido, elementos prejudiciaes á marcha das realisações revolucionarias, afastou-os do paiz. Não fez, com isso, mais do que assegurar a paz de que necessita o povo para trabalhar, o paiz para progredir e a Revolução para cumprir os deveres que se impôz ao tomar conta do poder.

Os adversarios da situação pedem todas as garantias possiveis e impossiveis. Querem o esquecimento, mas o esquecimento de uma das partes, do governo. Querem mais — immunidades. Simplesmente immunidades.

Do seu lado não garantem nada. E, si garantissem alguma coisa, não sei si ainda mereceria fé a palavra do sr. Pedro de Toledo e dos seus companheiros.

E' preciso, ter-se a alma grande e boa de Flores da Cunha para acreditar que os exilados brasileiros, voltando á patria, se contentarão em matar saudades ou, pacificamente, pregar as suas idéas e manifesta-as pelo voto.

Entretanto, ha quem os pinte como innocentes pombas sem fél a dedilharem melancolicamente a sua guitarra em Portugal ou a escutarem, olhos ennuviados, os languidos compassos de um tango nos "dancings" de Buenos Aires. Ha quem os julgue incapazes de fazer mal a quem quer que seja, muito menos á sua patria".

"O crime está premeditado. Têm de praticá-o, porque a sua ambição os impelle. Sabem que na refrega das urnas serão derrotados. O unico e ultimo recurso é o das armas. Não dará resultado como não deu em julho, quando a traição do golpe lhes proporcionou a vantagem da surpreza. Ainda assim, appellarão para elle.

Ora, sabem os possiveis beneficiarios da amnistia que aqui dentro ha mais facilidade e mais probabilidades de serem descoberta as suas machinações. Lá fóra, conhecidos ou não, nada os impede de continuar a agir.

Esse é o verdadeiro motivo — que elles naturalmente se guardarão de confessar — porque não acceitariam a amnistia".

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO GENERAL FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 16 (A. B.) — Communicou de Pelotas que o Quarto Congresso da Liga das Uniões Coloniaes do Rio Grande do Sul, representando 23.000 socios, acaba de votar a seguinte moção de solidariedade ao general Flores da Cunha:

"Tenho a honra de communicar a v. exa. que o Quarto Congresso da Liga das Uniões Coloniaes Rio Grandenses votou a seguinte moção: A Liga das Uniões Coloniaes Rio Grandenses reunida em seu Quarto Congresso Rural na cidade de Pelotas julga que deve falar no Rio Grande do Sul como representante que é, de uma grande parte da população laboriosa do Estado, em que se confundem os interesses imperiosos da população inteira.

"Sob a inspiração desse dever moral, os membros desse Congresso reafirmam seus propositos de ordem e de trabalho, dos quaes hoje, mais do que nunca precisa nosso querido Rio Grande. Dentro desses regimen desenvolveremos proficuamente nossas actividades productoras, fazendo com que o paiz attinja, sem maiores sacrificios, sua finalidades.

"No Rio Grande do Sul ha homem que nesta hora synteliza todos esses anselos na defeza da ordem — sob a egide da nobreza e das energias entregues ao labor fecundo da terra generosa. Esse homem é o general Flores da Cunha, benemerito interventor federal, em cuja acção encontramos a segurança do trabalho dentro da ordem.

"O Quarto Congresso da Liga das Uniões Coloniaes Rio Grandenses em nome de seus 23.000 socios, inspirando no mais sadio patriotismo manifesta publicamente suas solidariedade e seus applausos á orientação politica, administractiva e ás correntes ideologicas do liberalismo que as forças economicas do Rio Grande vem dando ao inclito general Flores da Cunha. Respeitosas saudações. Adolpho Steinle".

POZ FIM A EXISTENCIA, INGERINDO ACIDO MURIATICO

O suicida era um infeliz alcoolatra

Em sua residencia, á rua Dr. Garnier n. 213, suicidou-se, hontem, á tarde, ingerindo forte dóse de acido muriatico, o mecanico Domingos dos Santos Oliveira, solteiro, de 24 annos de edade.

Sua progenitora, Virginia dos Santos Oliveira, percebendo o gesto tresloucado do rapaz, tratou de solicitar os soccorros da Assistencia do Meyer, que enviou ao local uma de suas ambulancias, conduzindo um medico.

Ao chegar, porém, ao local, nada mais póde fazer o facultativo, pois Domingos já havia exhalado o ultimo suspiro.

O facto foi communicado ao commissario Oliveira Cruz, de serviço na delegacia do 18° districto, que tomou as necessarias providencias, fazendo remover o cadaver do suicida para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O tresloucado rapaz, empregado da Garage Estrella do Rio, era um infeliz alcoolatra.

Segundo ficou apurado, deu causa ao suicidio o facto de estar elle atacado de violenta neurasthenia.

Um guarda-freios morre em consequencia de um desastre

José Nazani da Silva, guarda-freio da Estrada de Ferro Leopoldina, domiciliado á rua São Januario n. 62, foi victima hontem de um lamentavel accidente no trabalho, entre as estações de Sant'Anna de Japuhybe e Sambaitiba.

Quando era removido para Nictheroy; afim de ser medicado no posto de Serviço do Prompto Soccorro, o inditoso guarda-freios falleceu em caminho.

Chegando á gare da Leopoldina, as autoridades policiaes já avisadas, providenciaram para que o cadaver fosse removido para o necroterio de Maruhy, onde será hoje procedida a necessaria necropsia.

DESIGNAÇÃO NA SECRETARIA DO INTERVENTOR

O director geral, da secretaria do prefeito designou o chefe de secção, José Tavares Areias, para ter exercicio na 1ª secção da Sub-directoria Administrativa da Secretaria Geral do gabinete do prefeito.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industria da Central do Brasil inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 15 do corrente, attingiu a importancia de 403:026$500, para mais 4:472$000 do que em egual data do anno anterior.

O BERI-BERI EM CAMPOS

Volta-se de novo á velha discussão referente ao beri-beri, chocando-se as opiniões quanto á sua etiologia.

O surto de caracter epidemico, verificado recentemente em Campos serviu, de inicio, a debates entre os que acreditam na origem microbiologica do mal e os que só vêem nella profunda carencia alimentar.

Divididas assim as opiniões entre os medicos do logar, uns apoiados na classica concepção avitaminotica, acceitaram logo a ultima hypothese; outros, firmados em observações pessoaes, negaram o factor alimentar como causa preponderante.

Os medicos locaes na impossibilidade de accordo, faltando ahi meios materiaes para investigações de tal natureza, e, existindo no paiz instituto especializado, bateram á porta de Manguinhos, o celebre estabelecimento fundado por Oswaldo Cruz, de onde partiu uma commissão de scientistas illustres, chefiados pelo professor Carlos Chagas.

Emquanto isso o interventor Ary Parreiras, acautelando a população temerosa, sem mais demora estabeleceu um credito para que se insulasse o beri-beri, attenuando o caracter infeccioso do mal, caso fosse essa a conclusão dos scientistas de Manguinhos.

Iniciaram-s os trabalhos de investigações sob a direcção do descobridor do "tripanozana cruzi". Pesquizou-se. Estudou-se. Doente por doente foi examinado. Depois disso a commissão voltou. O farto material colhido ia ser analysado nos laboratorios do grande instituto.

De volta a Campos, onde a aguardava a população anciosa e o corpo clinico ávido de solução definitiva, ella expôz a sua opinião.

O illustre professor Carlos Chagas, chefe dessa commissão, não decidiu a questão conforme todos esperavam. Não explicando a etio-patogenia do beri-beri, s.ex. apenas collocou de lado a hypothese alimentar, que era, aliás o unico factor objectivo para explicar ou ajudar a elucidar o caso. S. ex. disse que na usina São José — fóco inicial e mais extenso de beri-beri — surprehendeu-o o aspecto da boa nutrição da população operaria, na qual não se visiumbrava o mais longinquo signal de deficiencia quantitativa da alimentação (sic). E concludente:

— Devemos então recusar desde logo, á luz de argumentos assim tão decisivos, a hypothese classica de beri-beri avitaminoso.

Embora o cathedratico de molestias tropicaes asseverasse, ao excluir a hypothese classica de pobreza qualitativa da alimentação, que o caso presente constitue o *mais profundo arranhão* nas suas convicções estou certo de que s. ex. mudaria de opinião se pesquizasse com mais vagar as condições de existencia dos bariberlcos campistas. Verificaria, por certo, que foi apressado quando opinou existir um bom indice de vida na zona agraria que visitou. Como é possivel justificar a alimentação racional de uma familia, cujo chefe ganha 3$ diarios?

E' verdade que pessoas de recursos são accommettidas do mesmo mal. Mas se isto vae de encontro á asserção classica, é preciso frisar que é apenas uma parcella insignificante das camadas sociaes, economicamente favorecidas, que apresenta os symptomas verificados na grande massa.

E' ao meu vêr o principal obstaculo á hypothese que o professor Carlos Chagas quer destruir com uma observação pouco fundamentada, feita de oitava, nas terras de São José.

Se alguem tem meios não quer dizer que se alimente racionalmente. Mas o que é importante é que os enfermos isolados no hospital de emergencia, apenas com o regimen alimentar enriquecido de vitaminas, vão melhorando a olhos vistos.

O surto beri-berico de Campos, pelo que se vê, não passa de uma manifestação semelhante a que foi verificada ha um anno em Fernando Noronha, cuja causa, attesta o dr. Decio Parreiras, foi a deficiencia alimentar, accrescida da super-lotação dos presidios.

Faça, pois, o professor Carlos Chagas uma revisão no seu inquerito medico-social, voltando ao fóco inicial e mais extenso de beriberi, que, certamente, ha de tirar novas conclusões sobre a enfermidade que tem entrevado tantos operarios laboriosos. Talvez s.ex. ainda conclua como concluiu o professor Pietro Rondoni, do Instituto de Pathologia Geral da Universidade de Milão:

— Se por longo tempo se andou a procura de agentes infecciosos, e se já se acreditou ter isolado muitos delles em diversas doenças por carencia e até em avitaminoses puras, como o beri-beri, isso se deve ao facto de nos estados adeantados dessas doenças de origem alimentar, occorrer sempre uma diminuição da resistencia, o que facilita extremamente a implantação de innumeras infecções secundarias.

ADÃO PEREIRA NUNES
Interno do Hospital Paula Candido.

O roubo no palacio da Casa de Bragança

Lisboa, fevereiro de 1933. (Correspondencia epistolar da Agencia União) — Communicam de Villa Viçosa:

"Terminou o julgamento dos implicados no roubo de varios objectos do palacio da Casa de Bragança. A sentença condemnou Eugenia Lauria Amaro em 20 mezes de prisão correccional, levando-lhe em conta a prisão preventiva já soffrida, 35.000$00 de indemnização e 200$00 ao defensor; Celeste Imperio Amaro, em 18 mezes de prisão correccional, levando-lhe em conta a prisão preventiva já soffrida e 200$00 ao defensor; Euzebio Fausto, em 6 mezes de prisão remidos a 2$00 por dia, 800$000 de imposto de justiça e addicionaes e 6.000$00 de indemnização, solidariamente com Celeste e Eugenia Amaro; João Maria Fonseca em 6 mezes de prisão, remidos a 5$00 por dia e 2:500$00 de imposto de justiça; Maria Eugenia Ferreira, em 6 mezes de prisão, remidos a 5$00 por dia e 1:200$00 de imposto de justiça."

Ultima Hora

José Borges Ribeiro da Costa Jor.

A familia Borges da Costa participa a todos os parentes e amigos o seu fallecimento, devendo o enterramento realizar-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 177, para o cemiterio de S. João Baptista.

(J 13100)

A INSPECTORIA AGRICOLA DO ACRE

Um protesto contra a sua extincção

Rio Branco, 14 (Do correspondente) — Numerosos agricultores, representando o expoente da classe rural do territorio, expediram ao chefe do governo o radio abaixo por motivo da injusta extincção da Inspectoria Agricola desta capital:

"Os abaixo-assignados, representando os expoentes da grande familia agricultores acreanos residentes nos arredores desta capital, pedem venia para comparecer por esto meio perante v. ex. afim de recorrer ao esclarecido espirito de justiça do eminente chefe do governo impetrando reconsideração do acto que acaba de extinguir a inspectoria agricola do vigesimo primeiro districto com séde na capital acreana.

A Inspectoria muita auxiliava a vida economica local. Prestava inestimaveis serviços e grandes beneficios á numerosa classe da lavradores desta terra. Em consequencia da desvalorização da borracha como principal producto regional as massas populares acreanas se dedicam actualmente á cultura da terra. Já com a distribuição das sementes necessarias, já ministrando indispensaveis ensinamentos para a prophilaxia da cultura, já preparando os campos de policultura, já servindo de intermediaria na acquisição de machinismos e ferramentas necessarias aos processos de beneficiamento, já incentivando a collocação dos mesmos productos fóra do territorio, etc.,

Releva assignalar a preciosa assistencia que a Inspectoria presta directamente aos agricultores registrados ou não registrados.

Ante o exposto que representa ligeira summula dos inestimaveis e valiosos, serviços prestados na região pela Inspectoria, os abaixo assignados dignificando o chefe do governo pelo seu sereno espirito de justiça e disciplina com que vem dirigindo a nossa patria, impetram confiantes na revogação do acto de extincção."

E a seguir assignam os mais representativos nomes de todas as classes de Rio Branco.

O sr. Antunes Maciel foi operado

Operou-se, hontem, na Casa de Saude Pedro Ernesto, de um furunculo na mão direita, o sr. Antunes Maciel ministro da Justiça, que, aliás, não interrompeu a sua actividade, tendo hontem mesmo tomado parte nos trabalhos da sub-commissão encarregada de elaborar a futura Constituição.

Duvidas sobre a culpabilidade de um detento da Penitenciaria de Coimbra

Coimbra, fevereiro de 1933. (Correspondencia epistolar da Agencia União) — Na Penitenciaria desta cidade, encontra-se recluso, Manoel Bento Nicolão, que foi julgado em 1926 e sobre cuja culpabilidade se suscitam duvidas, tanto mais que foi agora preso em Marim um antigo cadastrado, que se confessou autor do crime por que aquelle está condemnado. Isso levou um dos matutinos de Lisboa a enviar ao local um dos seus redactores, para ouvir o supposto criminoso.

Manoel Bento Nicolão disse ter sido maritimo e que trabalhava no campo quando não tinha que fazer pela sua profissão.

E' casado e ao falar na mulher e nos seus quatro filhos menores, os olhos encheram-se-lhe de lagrimas. E da sua bôca saiu um juramento, o juramento da sua innocencia.

Solicitado a que falasse do crime, de que foram victimas Domingos Vieira Lopes e sua creada Maria da Encarnação, disse:

Na época do crime trabalhava numa armação de pesca e residia, com a mulher e os filhos, na Salema, junto ao Cabo de São Vicente, numa distancia de dez leguas do local. Nunca vira a creada Conceição e a Lopes conhecia-o mas nunca com elle tivera a menor desavença.

Affirmou que se recordava que um dia um individuo de nome Domingos Matheus lhe falára do caso. Foi este individuo que o apontou á justiça como autor do crime.

Acerca de Joaquim Rodrigues, o outro condemnado, que morreu na Penitenciaria de Lisboa, jurando sempre a sua innocencia, disse que nunca o conhecera, nem sequer sabia da sua existencia.

Manoel falou largamente sobre o caso, reaffirmando a sua innocencia.

Espera que justiça lhe seja feita, pois não matou ninguem.

As autoridades tomaram já as providencias iniciaes para a reabertura das syndicancias, estando convencidas de que a condemnação de Manoel Bento Nicolão não passa de mais um erro judiciario. Em breve as portas ud prisão lhe serão franqueadas e, rehabilitado, voltará o infeliz para a companhia de sua mulher e de seus filhos.

Os despachos dos directores do Trabalho com o ministro

O ministro do Trabalho resolveu estabelecer, novamente, o seguinte horario para a normalidade das conferencias e despachos com os directores dos departamentos do ministerio:

Segundas-feira — 11 horas — Director geral do Departamento Nacional do Trabalho.

A's 11 1|2 — Presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

Terças-feiras — 11 horas — Director geral do Departamento Nacional de Industria e Commercio.

A's 11 1|2 — Director do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União.

Quintas-feiras — 11 horas — Director geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

Sextas-feiras — 11 horas — Director geral do Departamento Nacional do Povoamento.

A's 11 1|2 — Director geral do

SOMENTE PARA OS VEHICULOS DE — CARGA —

Uma circular sobre a hora de recolhimento ás garages

O director geral da Secretaria do Prefeito dirigiu uma circular aos delegados fiscaes nas diversas circumscripções communicando haver o interventor federal resolvido conceder, em caracter provisorio, a prorogação de meia hora para recolhimento ás garages dos vehiculos de carga.

Ultima Hora

Foi descoberto em Lisboa um complot communista

O movimento estava ramificado por todo o paiz e considera-se fracassado

Lisboa, 16 (A. B.) — Acaba de ser descoberto nesta cidade um grande complot communista, que a estas horas deve estar completamente dominado devido a immediatas e severas medidas adoptadas pelo presidente Carmona que se acha fortemente apoiado no exercito e na marinha.

Causou enorme indignação na imprensa e nos circulos militares desta capital, o facto de serem implicados neste movimento varios officiaes do exercito, sendo que a opinião publica acha-se completamente tranquillizada com a prisão ordenada contra estes officiaes.

Descobriu-se que o complot tinha ramificações por todo o paiz, e que as medidas de repressão ordenadas pelo actual governo, conseguiram debellar por completo todo e qualquer tentativa de perturbaçã da ordem e de violação da integridade da familia portugueza.

A LUTA NO CHACO

Um communicado recebido pela legação do Paraguay nesta capital

A legação do Paraguay nesta capital recebeu o seguinte communicado telegraphico sobre as operações militares no Chaco:

"*Assumpção*, 15 — O Ministerio da Guerra e Marinha, no communicado n. 133, informou sobre o desastre soffrido pela 3ª divisão boliviana no sector Toledo-Corrales. Diz: O desastre foi de grandes proporções. Entre o montão de mortos e feridos que o inimigo abandonou na sua debandada pelo bosque, vão-se identificando os cadaveres de muitos officiaes, havendo sido reconhecidos até o dia 14 nove officiaes, entre os quaes figuram os 1ºs tenentes Carmelo Gutierrez e P. M. Espina. O material tomado ao inimigo alcançava, até ás primeiras horas de hontem, nove metralhadoras pesadas, oito metralhadoras leves, 800 fuzis, 300.000 cartuchos, dois caminhões, vinte carros de metralhadoras, numerosas ferramentas de sapa, 451 carregadores de metralhadoras leves, 382 cofres de projecteis para metralhadoras, 7.000 metros de fio telephonico, 1.600 yataganes etc. etc., continuando as apprehensões.

No sector de Saavedra a nossa tropa mantem estreito contacto com uma forte columna inimiga que appareceu nas immediações do fortim Teniente Centeno e Alihuatá com o proposito de cortar as nossas communicações.

Nos sectores de Nanawa e Herrera, calma — Ministerio da Guerra."

UM LONGO COMMUNICADO DA LEGAÇÃO DA BOLIVIA

Recebemos o seguinte communicado, da legação da Bolivia:

"A verdade sobre os successos militares occorridos no Chaco, de domingo 12 do corrente até hoje, e que os communicados do Ministerio da Guerra e da Marinha do Paraguay auteram substancialmente, é a que se segue:

Na madrugada do dia 12 o exercito boliviano iniciou uma acção offensiva combinada em todas as frentes cujos resultados foram os seguintes:

No sector de Campo Jordán, o exercito paraguayo foi desalojado de todas as suas posições e foi obrigado a retirar-se para a orla sul do bosque de Alihuatá. Fortes columnas bolivianas envolveram a ala direita inimiga, nesse mesmo sector. Uma dessas columnas composta da 9ª divisão, se apoderou do fortim Alihuatá.

No sector Fernandez, foram tomadas as posições adeantadas do inimigo que foi obrigado a retirara-se para o fortim do mesmo nome.

No sector de Toledo, houve intenso fogo de ambas artilharias.

A resistencia paraguaya foi, em quasi todos os pontos, debil. Onde tentou contra-atacar foi rechassada. As perdas bolivianas foram muito reduzidas.

Segunda-feira 13, como era de esperar, os movimentos offensivos iniciados a 12 pelo exercito boliviano provocaram forte reacção por parte do inimigo, que defendeu suas ultimas posições tenazmente. O combate durou todo o dia.

Em Alihuatá, as tropas bolivianas foram atacadas pela manhã por forças inimigas transportadas de todos os lados. Estes ataques foram rechassados.

No sector Fernandez, assim como em Toledo, as unidades bolivianas, depois de haver cumprido heroicamente seu objectivo se retiraram para suas novas posições sem ser molestadas pelo inimigo.

O fortim Corrales ha muito tempo que está em poder das tropas bolivianas, de modo que o desastre que lhes inflige o communicado paraguayo, nesse sector nada mais é que um recurso para cohonestar os revezes de seu exercito em Alihuatá.

Terça-feira 14, pela manhã, logo o inimigo reaccionou em todas as frentes do sector Nanawa e manteve todo esse dia um intenso fogo de infantaria e artilharia. Em alguns pontos, a infantaria inimiga saiu de suas posições, mas foi obrigada a voltar para ellas. Com o proposito de cortar a ala esquerda boliviana, uma fracção inimiga iniciou um contra-ataque, mas as reservas que estavam de sobreaviso a repelliram facilmente.

No sector de Campo Jordán, continuou forte a pressão boliviana, tendo sido occupadas novas posições inimigas.

No sector do Alihuatá o inimigo não tentou novos ataques.

O dia terminou sem maiores novidades nas outras frentes.

Foi citado em ordem do dia do exercito boliviano o piloto aviador sub-official Monasterios, o qual com duas feridas na cabeça, não quiz soltar o bastão de commando do avião até que caiu desmaiado. O commandante da esquadrilha, tenente-coronel Rocha, que o acompanhava no vôo, ao comprehender a situação, tomou o commando do apparelho, salvando-o e uma quéda imminente e o levou sem novidade até a sua base."

A NOVA QUESTÃO DE DANTZIG

Diz-se que a Liga vae tentar forçar a Polonia a retirar as suas tropas de Westerplate

Genebra, 16 (A. B.) — Causou uma consideravel indignação nesta cidade a attitude que acaba de tomar o governo polonez levando sob diversos pretextos avante o seu proposito de collocar as suas tropas no territorio de Dantzig.

Sabe-se que a Liga tomará varias medidas e fixará a data em que se deverão retirar as tropas polonezas de Westerplate.

Genebra, 16 (A. B.) — Está provocando forte descontentamento nos circulos da Liga das Nações a attitude do governo polonez que vem usando de tactica dilatoria para retirar suas tropas de Westerplatte, no territorio da cidade livre de Dantzig.

O Conselho da Liga das Nações tratará hoje do caso, fixando um prazo definitivo para evacuação do referido territorio.

O commercio externo allemão em fevereiro

Berlim, 16 (A. B.) — A balança do commercio exterior referente ao mez de fevereiro revela favoravel tendencia para a Allemanha, accusando mesmo vinte e sete milhões de marcos, quantia essa que mostra ligeira melhoria com relação ao mez de janeiro.

Neste mez de janeiro a differença foi de 23 milhões de marcos. Tanto as importações como as exportações declinaram de certo modo, o que se póde explicar pelo facto do mez de fevereiro conter 3 dias uteis a menos que o mez de janeiro.

O total das exportações foi de 374 milhões e as importações de 347 milhões.

Em janeiro foram ellas, respectivamente, de 390 milhões e 368 milhões.

Está enfermo o duque dos Abruzzos

Roma, 16 (U. T. B.) — Communicam de Mogadiscio que se acha enfermo, na propria aldeia que tem seu nome, o duque dos Abruzzos.

Um vapor assaltado, no porto de Barcelona

Barcelona, 16 (U. T. B.) — Quatro individuos penetraram no vapor "Japan", que se achava amarrado ao caes, e depois de ameaçarem os homens que estavam de guarda, roubaram varios artigos, além de 1.700 pesetas em dinheiro.

O sr. Luther deixou o governo do Reichsbank

Berlim, 16 (U. T. B.) — O dr. Luther renunciou hoje á tarde ao cargo do governador do Reichsbank, sendo substituido pelo dr. Schacht, seu predecessor naquelle cargo.

JUNTA COMMERCIAL

CONTRATOS

Sessão de 9 de março de 1933

De Dourado & Irmão Limitada, firma composta dos socios solidarios Nelcio Dourado e Alberto Dourado Lopes, para o commercio de construcções etc., á rua Mayrink Veiga n. 26, 3º andar, com capital de 200:000$000, prazo 5 annos.

De J. Gouvêa & Gomes, firma composta dos socios solidarios Domingos Luiz Gomes e José Gouvêa, para o commercio de botequim, á rua do Riachuelo numero 103, loja, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Correia Junior & Comp., firma composta dos socios solidarios Francisco Correia Junior e do commanditario Antonio Augusto de Aguiar, para o commercio de cereaes etc., á rua da Candelaria n. 95, com capital de .... 80:000$000, prazo indeterminado.

De Neves & Lanaro, firma composta dos socios solidarios Oswaldo Rodrigues Neves e Nicolau Lanaro, para o commercio de barbeiro e cabelleireiro, á rua Conselheiro Saraiva n. 37, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Cardoso & Muchagata Limitada, firma composta dos socios solidarios José Cardoso e Adriano Alberto Muchagata, para o commercio de botequim, á rua do Cattete n. 121, com capital de ... 4:000$000, prazo 5 annos.

De Antonio Alves & Marques, firma composta dos socios solidarios Antonio Alves e Joaquim Marques, para o commercio de carpintaria e marcenaria, á rua Visconde da Gavea n. 115, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De A. B. Brandão & Comp., firma composta dos socios solidarios José da Costa Brandão e Antonio Bastos Brandão, para o commercio de ferragens, tintas, etc., á rua Bella n. 75, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Torres & Borges, firma composta dos socios solidarios Durval Torres e Theophilo Pereira Burgos, para o commercio de pharmacia, á rua Machado Coelho n. 42, com capital de . . . . 10:000$000, prazo indeterminado.

De Roque & Borges, firma composta dos socios solidarios Herminio Augusto Roque e Joaquim Manoel Borges, para o commercio de quitanda, á rua Uranos n. 122, com capital de 4:800$000, prazo indeterminado.

De J. Gonçalves Pinto & Comp., firma composta dos socios solidario, Joaquim Gonçalves Pinto e do socio de industria Mario da Motta Filgueiras, para o commercio de 1 apparelho para extincção de cupim, á rua Senhor dos Passos n. 70, com capital de . . . 20:000$000, prazo indeterminado.

De Lima & Lino, firma composta dos socios solidarios Antonio Silveira Lima e Lino Lopes Coelho, para o commercio de atelier de confecção e modas, á rua do Cattete n. 240, com capital de 12:000$000, prazo 2 annos.

De Laboratorio de Chimiotherapia Limitada, firma composta dos socios solidarios dr. Eugenio d'Alcantara e Almeida Magalhães, d. Albina Pimentel e Dario Carlos da Cunha, para o commercio de especialidades pharmaceuticas etc., á rua Carlos de Carvalho numero 59, 1º andar, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Antonio Agante & Irmão, firma composta dos socios solidarios Antonio Agante e João Agante Moço, para o commercio de fabrica de moveis, á rua Frei Caneca n. 348, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Oswaldo & Moreira, firma composta dos socios solidarios Oswaldo Teixeira Cardoso e José Moreira, para o commercio de restaurante, á rua Regente Feijó n. 45, com capital de . . . . 7:000$000, prazo indeterminado.

De M. Vianna & Silva, firma composta dos socios solidarios Manoel de Oliveira Vianna Sobrinho e Carlos Augusto d'Assumpção Silva, para o commercio de pharmacia, á rua São João Baptista n. 11, com capital de . . . . 10:000$000, prazo indeterminado.

De Uriel, Tavares & Comp., firma composta dos socios solidarios Luiz Uriel Tavares, Luiz Antonio Tavares e Raymundo Paulo Maclan, para o commercio de propaganda etc., á rua Marechal Floriano Peixoto n. 56, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

COMPLICAÇÕES EM TORNO DE UM ESQUIFE

O caso na policia

A' policia do 19º districto apresentou o padre Ildefonso, vigario da matriz do Meyer, a seguinte queixa:

"Ha bastante tempo, á firma Antonio Rodrigues & Cia., estabelecida á rua Archias Cordeiro n. 336, entregara varios objectos da sua egreja, entre os quaes um esquife de madeira onde é collocado o Senhor Morto, na Semana Santa. Apezar de ter entregue os objectos em dezembro ultimo, como até então não tivesse a firma encarregada do trabalho feito a restituição delles, foi á officina e os procurou com Antonio Moreira Rodrigues. Este, então, declarou que os objectos tinham sido levados pelo ex-socio da firma, Domingos Guimarães, que fôra nisso auxiliado por Ignacio Rodrigues. Sobre as causas do desvio dos objectos, disse Antonio Moreira Rodrigues, que os accusados o fizeram movidos pelo interesse de fazer mal a elle, por terem separado a sociedade."

A firma citada acha-se em dissolução, por atrazos de pagamentos de compromissos por parte de Antonio Moreira Rodrigues, aguardando apenas a sentença judicial.

As autoridades do 19º districto, deante da queixa do vigario da egreja do Sagrado Coração de Maria, abriram inquerito e estão no encalço de Domingos Guimarães, já tendo sido detido Ignacio Rodrigues.

Demittiu-se das Forças Reaes Aereas o coronel T. E. Shaw

Londres, 16 (U. T. B.) — Pediu demissão do serviço das Forças Reaes Aereas o coronel T. E. Shaw, conhecido quasi legendariamente por suas façanhas na Arabia, onde tem o nome popular de "Coronel Lawrence".

Estão fallindo varias companhias de transportes de Santiago

Santiago do Chile, 16 (A. B.) — Observa-se nesta capital uma serie de fallencias de companhias de transportes, que tem deixado sem trabalho elevado numero de pessoas. O governo, impressionado com o facto decidiu soccorrer não sómente os desoccupados como ainda os proprietarios de cerca de 200 omnibus, sem utilisação em consequencia das referidas fallencias. Em troca desses vehiculos dará o governo pequenos lotes de terra em uma de suas fazendas, terras essas que serão cultivadas pelos proprios donos.

E' tambem pensamento do governo transformar os omnibus, que ainda se encontram aptos para o serviço, em caminhões destinados ao Departamento das Obras Publicas.

De um anno a esta parte os diversos governos chilenos se têm esforçado para evitar as fallencias nesse genero de industria, indo até manter preços baixos na gazolina destinada a essas companhias. Todavia, esse plano, constituindo embora pesado onus para o governo, não conseguiu evitar o fracasso das companhias de transportes, pelo que foi decidido fazer cessar os favores especiaes. Acredita-se que esses factos redundarão na liquidação geral dos transportes de omnibus nessa cidade.

Noticias de Portugal

Lisboa, 16 (União) — Na ultima reunião da Commissão Administrativa da Camara Municipal de Villa Nova de Gaya, foi lido o balanço da thesouraria, accusando um saldo de 71:125$000 em cofre e um deposito, em conta corrente, na Caixa Geral dos Depositos de 542:000$000.

Todos os compromissos da Municipalidade estão em dia.

Lisboa, 16 (União) — Continuam os preparativos para a realização da "Semana Portugueza de Vigo". Os caminhos de ferro emittirão passagens com 50 °|° de abatimento e os governos portuguez e hespanhol concederão amplas facilidades para a travessia da fronteira. O Automovel Club participará de uma grande excursão automobilistica, devendo, ainda, o Sporting Club do Porto enfrentar, naquella cidade, a um combinado de Punte Vedra.

A commissão promotora resolveu, mais, fazer realizar o "Concurso columbofilo", em Monte Castro, sobranceiro á linda cidade, com a largada de 10.000 pombos.

Lisboa, 16 (União) — O movimento feminino nacional, dirigido pela revista "Eva", em favor do indulto de Maria do Sol, já positivado, conforme antecipámos, pelo memorial entregue ao chefe do governo, conquistou as mais francas sympathias nos meios officiaes. Milhares de senhoras e senhoritas assignaram as listas que foram dirigidas, com o pedido de indulto, ao governo.

Lisboa, 16 (União) — Está apurado que foi fraudulenta a fallencia da firma Dourado, Carvalho, Irmãos Ltda., do Porto. Um dos implicados, João Pinheiro, prestou a fiança de 20 contos para defender-se em liberdade, tendo sido expedido ordem de prisão contra varios outros.

Lisboa, 16 (União) — Deu entrada no Torel, de onde será enviado para a Africa, Laura Verissimo, de Olhão, que matou um seu filho recem-nascido.

Porto, 16 (União) — Trabalha-se, activamente, em Braga, para que as festividades da Semana Santa sejam revestidas de extraordinaria imponencia. E' bem possivel que s. ex. o cardeal Cerejeira acceda ao convite que lhe foi dirigido para visitar Braga e presidir as solennidades.

Lisboa, 16 (União) — A Junta Geral do Districto de Evora resolveu auxiliar, com 10.000 escudos, a Casa Pia daquella cidade, e com 20.000, o Dispensario Anti-Tuberculoso.

Lisboa, 16 (União) — Communicam de Coimbra que a commissão escolhida por iniciativa da "A Razão", de Mira, trabalha activamente em favor do levantamento de um monumento aos soldados mirenses mortos na grande guerra, tendo já recolhido donativos superiores a 35.000 escudos.

Lisboa, 16 (União) — O Tribunal de Alemquer confirmou a condemnação do commerciante Cesar Marques de Carvalho, accusado de um crime de estrupo. O réo deverá cumprir a pena de 2 annos de prisão maior ou 3 annos de degredo e indemnizar a victima com 15.000 escudos.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Não se realizou hontem, por falta de numero legal de juizes, a sessão da 1ª Camara.

CAMARAS CIVEIS

Reuniram-se hontem, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, as seguintes sessões: a 3ª Camara, á 1 hora da tarde e a 4ª Camara, ás 2 horas da tarde.

Na 3ª Camara — Julgaram sómente a seguinte appellação civel:

N. 3.416. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Juizo da 2ª Vara Civel. Appellados, Milton Monteiro da Silva e sua mulher. Negaram provimento, unanimemente.

Na 4ª Camara — Julgaram as seguintes appellações civeis:

N. 3.302. Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, Francisca Alves Passarinho. Appellados, Jader Passarinho e o 1º curador de Orphãos. Deram provimento para julgar improcedente a acção, unanimemente.

N. 3.307. Relator, desembargador Collares Moreira. Appellante, Massa Fallida de J. M. Fernandes & Cia. Appellados, Léa Rachel Bard e o 2º curador das Massas Fallidas. Negaram provimento, unanimemente.

N. 3.364. Relator, desembargador Collares Moreira. Appellante, Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro. Appellados, José Borges Sodré e o curador de Accidentes. Negaram provimento, unanimemente.

Distribuição aos relatores — Appellações civeis:

Ns. 3.391, 3.401 e 3.433, ao desembargador Flaminio de Rezende.

Ns. 3.354, 3.358, 3.374 e 3.404, ao desembargador Leopoldo de Lima.

Ns. 3.351, 3.390 e 3.425, ao desembargador Fructuoso Aragão.

Ns. 3.324, 3.352, 3.361 e 3.399, ao desembargador Renato Tavares.

Ns. 3.346, 3.386, 3.429 e 3.446, ao desembargador Alfredo Russell.

Ns. 3.341, 3.410, 3.412 e 3.423, ao desembargador Collares Moreira.

Accordãos publicados da 3ª Camara nas appellações ns. 3.079, 3.3331 e 3.416.

SEXTA CAMARA

A sessão da 6ª Camara de Aggravos, reune-se hoje, para julgamento dos feitos constantes da pauta.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Emmanuel Sodré. Escrivão: B. James.

Inventarios — Maria Esther Fleury Conrado — Proceda-se á avaliação. Rosa Carneiro — Ao inventariante judicial.

Reintegração — Aut., Antonio Nogueira Pontes. Réo, Theotonio de Souza Guerra — Mantido o despacho de fls. 20.

Desquites — Blandina Inffront e seu marido — Julgada a justificação. Philomena da Silva Martins; Antonio Martins Gonçalves — Ao curador de Orphãos. Aut. Mariana Martins Leal. Réo, João Gonzaga — Nomeados os drs. Pedro de Leone Ramos e Antonio Pedro da Silveira.

Reivindicação — Aut., Abel da Cunha Lima. Réo, na fallencia de José Luiz de Lyra — Julgada procedente.

Embargos — Aut. Theophilo Ferreira. Réo, na fallencia de Theophilo Ferreira — Sellados e preparados á conclusão.

Habilitação — Aut. Luiz Lett & Cia. Réo, na fallencia de H. N. Rappel — Incluido o credor.

Fallencias — Manoel Gonçalves do Pinto: decretada; 20 dias para as habilitações de creditos; assembléa em 17 de maio. Nomeado syndico o dr. Hugo Dunshee de Abranches. Herminio Rizzo — Nomeado syndico João Alves de Souza. Cia. Fabrica de Sabonetes Santelmo — Deferido o pedido de fls. 353.

Concordata — Bonifacio, Paiva & Cia. — Satisfaçam-se as exigencias do curador em 24 horas.

Habilitação — De Walter & Joaquim, na concordata de Gusmão Dourado & Baldassini — Incluidos os creditos.

Despejo — Aut. Emiliana Machado de Oliveira. Ré, Maria José de Souza — Ao dr. Dulcidio Costa.

Liquidação — H. Hartiniz & Cia. — Ao dr. Venancio Hemeterio Lobo Lobatut.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. A. Saboia Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Inventarios — Mario Pinheiro Coimbra — Ao contador. José Cosme da Silva — Defiro o pedido de fls .69. Aggripin o Xavier Pereira de Brito — Julgado o calculo. Rita da Silva Pereira Fortes — Homologada por sentença sobre a partilha. Gastão de Carvalho — Ao procurador. Julio Pacheco Barbosa — Deferido o pedido de fls. 55. José Romeu — Homologado por sentença o calculo de imposto. Mario Pinheiro Coimbra — Digam os interessados. Joaquim dos Santos Coelho Lobo — Digam os interessados.

Prestação de contas — Aut., Grillo Paz & Cia. Réo, ex-syndico da Massa Fallida de Bath Vasconcellos — Julgadas boas e bem prestadas as contas. Dr. Edgard Ribas Carneiro, ex-syndico da Massa Fallida de Chaves & Oliveira — Ao contador. Antonio Augusto Ferreira — Baixo para ser junta uma petição. A. Pereira & Cardoso — Julgados os creditos.

Reivindicação — Supplicante, David Levy. Supplicada, Massa Fallida de João Elias Miguel & Irmão — Ao curador das Massas.

Deposito — Supplicante, Benedicta de Oliveira Costa. Supplicado, Sizenando Rodrigues de Almeida — Indefiro o pedido de fls. 21 e defiro o pedido de fls. 23.

Fallencias — João Miguel & Irmão — Ao curador das Massas. Farjalla & Cia. — Ao curador das Massas. Antonio Augusto Ferreira — Baixo para ser junta uma petição. A. Pereira & Cardoso — Julgados os creditos.

Ordinaria — Aut., S. de Rendas Prediaes Limitada. Réos, Leandro Martins & Cia. — Diga o appellante sobre os documentos no prazo da lei.

Executivo — Exequente, Banco do Brasil. Executados, José Maria Mac Dowel e outros — Julgada por sentença a desistencia. Exequente, João Alves de Magalhães. Executados, Stella Vieira Franco e outros — Prove o allegado.

Despejo — Aut., Augusto Soares Dias. Réo, Eurico Pinto de Souza — Julgada procedente a acção e decretado o despejo.

Prestação de contas — Lino & Cia. Limitada, syndicos da fallencia de Antonio Ferreira de Almeida — Sellados e preparados á conclusão.

Verificação de haveres da firma Ferreira & Goulart — Manoel dos Santos Ferreira — Digam os interessados.

Dissolução de firma — Aut., A. C. Frazão & Cia. Réo, Arthur Cardoso Frazão — Digam os interessados.

Carta precatoria — Primeira Vara Civel da comarca de Curityba, Estado do Paraná. Deprecante, este Juizo. Deprecado — Sellados e preparados á conclusão.

Impugnação de credito na fallencia de J. J. Carvalho — Aut. Rebello Lourenço & Cia. Réo, Romeu Marques de Moura — Julgada procedente a impugnação e excluido o credito de Romeu Marques de Moura. Aut., Romeu Marques de Moura. Réos, Rebello Lourenço & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

Supprimento de outorga — Requerente, Marietta Graça dos Santos Moreira. Requerido, José de Azevedo Santos Moreira — Ao curador de Ausentes.

Annullação de casamento — Aut., Raphael Corrêa Soares. Ré, Maria Martins Mendes — Recebo a appellação de fls. 42 em ambos os effeitos. Vista ás partes para razões.

Despejo — Aut., Augusto Soares Dias. Réo, Eurico Pinto de Souza — Julgada procedente a acção e decretado o despejo. Aut. Bernardo de Oliveira Barbosa. Réo, Alexandre Guadaluppe — Julgada procedente a acção e decretado o despejo. Aut., Bernardo de Oliveira Barbosa. Réo, Alexandre de Paiva Guadalupe — Julgada procedente a acção e decretado o despejo. Aut., Augusto Soares Dias. Réo, Eurico Pinto de Souza — Julgada procedente a acção e decretado o despejo.

Desquite amigavel — Ricardo Cruz e Albertina Iorio Cruz — Homologado por sentença o desquite. Aut. e réo, Ricardo Cruz e Albertina Iorio Cruz — Homologado por sentença o desquite.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Oliveira Figueiredo. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Adolpho Pereira Pinto e outra — Prosiga-se com o 1º procurador. Leonor Augusta dos Santos Costa — Prosiga-se com o 2º procurador. Anna Pillar Abreu — Julgado por sentença o calculo de adjudicação.

Desquite amigavel — Aut., Alayr Hecksher Custodio Nunes. Réo, Lincoln Custodio Nunes — Appensados os autos de acção de alimentos, dê-se vista ao 1º promotor publico.

Alimentos — Aut., Alayr Hecksher Custodio Nunes. Réo, Lincoln Custodio Nunes — Aguarde o requerente de fls. 278 o officio do Ministerio Publico, já ordenado na acção ordinaria.

Precatoria — Juizo da 1ª Vara de Nova Iguassu' — Devolva-se ao Juizo deprecante.

Deposito — Aut., Alvaro Caetano Martins. Réos, Eugenio V. Calmon e outros — Digam os réos sobre a materia de fls. 56 e 58.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Ao juiz da 1ª Vara Civel, por confissão de Leonor de Pinho Gomes, unica herdeira e successora de Manoel Gomes de Pinho, que era estabelecido á rua Frei Caneca, n. 7, com restaurante denominado "Parreira de Coimbra", foi decretada a fallencia e marcado o termo que retroagiu a 29 de janeiro do andante. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos e determinado o dia 20 de maio proximo para a assembléa. Foi nomeado syndico, o dr. Hugo Dunshee de Abranches.

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS MARCADOS — PARA HOJE —

1ª Vara — Wanderley dos Santos e Antonio Severiano da Conceição.

2ª Vara — Astrogildo Maia, Carlos Napoleão Brasil, Alberto Alvino Chaves, José de Campos, Mario Hermes Trigo Loureiro e Enock Lima de Faria.

3ª Vara — Benedicto Eugenio Santos, José Martins e Jacob Hashamnn.

4ª Vara — Geraldo Rodrigues.

5ª Vara — Manoel Motta e Heleno Alves Carneiro.

8ª Vara — Felintho Alberto Rocha Cabral e Rosete Felix da Rocha.

TRIBUNAL DO JURY

Na sessão de hoje deverá ser julgado o réo Antonio Torres Alves, que no dia 21 de março de 1932, matou a tiros de revólver sua mulher Nair Gonçalves Alves, no interior da residencia do casal á rua Felippe Fructuoso, 7 casa II. O motivo do crime foi suspeita de infidelidade da mulher. Defenderá o accusado o dr. João Romeiro Netto. A tribuna de accusação será occupada pelo dr. J. Silveira Serpa.

O septuagenario deu um tiro no queixo

Viuvo, contando 70 pesados janeiros, Fortunato Rabello, residia á rua Martino Torres n. 3, tendo apenas para servil-o uma velha creada, chamada Maria da Conceição.

Hontem, cerca de 7 horas da manhã, o velho Fortunato, pediu á creada que levasse o café no seu aposento.

E emquanto a serviçal, solicita, saiu a obedecer a ordem recebida, o seu patrão com um tiro de revólver sob o queixo, pôz termo á vida, que já considerava por demais longa.

Acudindo sobresaltados os vizinhos e a creada Maria da Conceição, observaram, então, um quadro profundamente desolador: — o pobre velho morto sobre o leito, banhado em sangue, e o fogo, que se propagára do projectil ás roupas da cama, ameaçava tudo incinerar. Felizmente, porém, o fogo foi extincto no seu fóco inicial.

Avisada a Delegacia de Nictheroy, foi o cadaver do velho Fortunato removido para o necroterio de Maruhy.

A' tarde foi procedida a necropsia, pelo dr. Renato Braga, medico legista do Gabinete Medico Legal.

Nenhuma declaração deixou o velho Fortunato, do seu extremo acto de desespero.

Furtou em Minas e foi capturado no Estado do Rio

Agostinho Rodrigues da Costa, pronunciado pelo juiz de direito da comarca mineira de Mar de Hespanha, como incurso no artigo 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal (furto), foi capturado na estação de Avellar, pelas autoridades policiaes da 4ª Região Policial do Estado do Rio, cuja séde é no municipio da Barra do Pirahy.

O 3º delegado auxiliar do Estado do Rio, dr. Pereira Gestal, foi quem ordenou a diligencia a pedido do chefe de Policia de Bello Horizonte.

A vida social

O baile da serpente de azas

Eu vi os bailes acrobaticos de Nijinski e Karsawina, os poemas de Gauthier dansados por Pawlowa, as evocações gregas nos bailados quasi hieraticos de Isadora Duncan. Em todos entrava como auxiliar poderoso o elemento scenographico com a força da suggestão decorativa: num ambiente de artificio os intensos jactos de luz polychromos. Havia nesse deslumbramento um excesso de realidade, muita technica, e uma poesia que não tinha azas para fugir da moldura do palco.

Esses quadros falaram-me mais aos olhos do que ao sentimento, como expressão de belleza pura.

Recordei esse frizo de attitudes classicas, como um baixo-relevo, deante da improvisação do genio do movimento que é Eros Volusia. Na sala do seu curso, numa atmosphera de encantadora intimidade domestica, a nossa bailarina dansou um samba. A musica-synthese de melancolias barbaras, que resume a fatalidade de um exilio sem esperança de regresso, musica ritual de uma religião de fantasmas sombrios e perseguidores, encheu o ar. Eros Volusia dansou. Dansou... Subito a sua figura humana desappareceu num halo de transfiguração. O baixo-relevo que emergira do fundo de minha imaginação esfumou-se. Eros Volusia ficou só. E continuou a dansar... a dansar... A menina metamorphoseou-se em serpente alada, os seus pés não tocavam quasi o solo, o seu corpo era um mundo de rythmos imprevistos, um concerto em que se harmonizavam soffrimentos e alacridades, clamores e risos, a tortura infinita de uma raça estravasando em musica. E Eros Volusia proseguia na sua creação, desenvolvendo o thema melodico em variações surprehendentes. Tudo nella era ondulação, era como um canto que se fizesse carne ardente, era volupia infrene, era impeto amoroso em procura de affinidades electivas. Era uma cobra-passaro surgindo de um painel mythologico. Era o samba vivo, que só a arte vislumbra para as grandes reconstituições. A sala perdera o seu aspecto. Era agora o terreiro. No alto, o céo cheio de estrellas. As arvores de em redor como que se approximavam sacudidas pelo vento. Eram monstros nocturnos que vinham para o espectaculo daquelle baile. Uma fogueira. Labaredas que subiam, que queriam envolver a salamandra fanatica da chamma que não parava. Os instrumentos ruidosos e monotonos soavam... Gente acocorada em volta... O fogo illuminava apenas os rostos. E só se viam pupillas negras despedindo chispas metalicas...

Eros Volusia terminou o seu poema choreographico. E eu vi nella os ultimos versos de Gilka, no seu poema do samba que ella, talvez sem querer, naquelle momento immortalizára. Estava ali o tropico, estava ali o Brasil palpitante, colorido, o paradoxo da "alegria triste", num minuto emocional que valia uma eternidade...

CARLOS MAUL

Correio literario

Na collecção de biographias da Academia Brasileira acaba de apparecer mais uma, a de Junqueira Freire, pelo sr. Homero Pires. Além do perfil biographico feito com brilho e com erudição, o autor fez juntar grande numero de notas e de indicações muito interessantes sobre a vida e sobre a obra do grande poeta bahiano, que foi uma das lyras mais inspiradas da segunda geração romantica brasileira.

• • •

De autoria do sr. Medeiros e Albuquerque acaba de apparecer um romance que se intitula, "Laura", (Guanabara, Rio 1933). O romance não é dos generos literarios mais cultivados pelo autor. O sr. Medeiros já nos havia dado, entretanto, aqui ha tempos, um romance, que como o novo, tinha tambem um nome de mulher "Martha". Tomou parte, com outros, na collaboração de "O Mysterio" e ainda ha pouco fez a sua parte nas "Memorias de Antonio Ypiranga", romance que esta sendo escripto pelos membros da Academia Brasileira. Medeiros e Albuquerque dedicou "Laura" ao sr. Claudio de Souza.

• • •

"O Amor da poesia brasileira". E' um bello titulo. Escolheu-o o sr. Olegario Marianno para o volume que vem de lançar reunindo os melhores versos de amor que, desde Luiz Delphino, Cruz e Souza e Olavo Bilac até os nossos dias, têm sido produzidos na poesia brasileira. A escolha feita pelo festejado poeta não podia ter obedecido a melhor criterio seleccionador.

Rotary Club

Effectua-se hoje, mais uma reunião semanal do Rotary Club, durante o almoço no Palace Hotel. Essa sessão será especialmente dedicada á campanha contra o analphabetismo, estando convidado para falar sobre o assumpto o dr. Gustavo Armbrust.

Homenagem a Miss Brasil

Realiza-se depois de amanhã, conforme tem sido annunciado, o elegante festival dansante que o Botafogo F. C. offerece em sua séde social á senhorita Yolanda Telles de Menezes, Miss Brasil de 1932, eleita em Paris, pela colonia brasileira. Acompanhada de sua mãe, Mme. Julieta Telles de Menezes, Miss Brasil irá ao Botafogo F. C., devendo ser recebida por uma commissão de directores, suas senhoras e um grupo de senhoritas brasileiras. Com a contribuição de excellente jazz, o dansante começará ás 9 horas, entrando os socios na fórma dos estatutos.

Colomy Club

Domingo o Colomy Club fará inaugurar a sua barraca de Praia no posto 1 do Leme, onde passará a se reunir a elegante sociedade que frequenta as suas apreciadas festas.

Em abril será o grande baile de anniversario.

Grajahú Tennis Club

Este club realiza no proximo domingo, das 9 ás 11 horas da noite, uma reunião dansante, que naturalmente terá o successo costumeiro das festas que ali se realizam.

Tijuca Tennis Club

A commissão de festas do Tijuca Tennis Club, esforçada como sempre em satisfazer a todos os socios, fará realizar amanhã, sabbado, ás 9 horas, uma festa de arte, da qual constam exclusivamente musicas classicas. Terão, pois, os apreciadores de musicas classicas mais um ensejo de passarem momentos de satisfação, na noite de amanhã, no elegante gremio da rua Conde de Bomfim. Por nimia gentileza, tomarão parte nesta festa, pessoas de renome em nosso meio elegante, sendo justo, portanto, que o Tijuca tenha a noite de amanhã coberta de esplendor, tal o enthusiasmo que se nota entre os socios pela realização da mesma.

Gremio Litero Sportivo

Realizou-se hontem no internato e externato do Collegio Sylvio Leite da Boca do Matto uma sessão ordinaria do Gremio Litero Sportivo daquella dependencia do estabelecimento. Presidindo a sessão, o dr. Sylvio Leite concedeu a palavra aos alumnos abaixo, que fizeram bellas declamações: Francisco Alves Araujo, Fernando Menezes, Antonio de Souza, José Esteves, Oscar Singelman, Victor de Souza e as alumnas Palmyra Lisboa, Sylvia Leite. Discursou depois o professor Moacyr Ribeiro. Por fim, encerrando a sessão, falou o dr. Sylvio Leite com palavras de incentivo aos seus alumnos.

A reunião foi aberta com o hymno do collegio e encerrada com o hymno nacional.

C. G. Portuguez

Essa sociedade elegeu e empossou, na sessão do conselho deliberativo realizada em 10 do corrente, a directoria que irá dirigir-lhe os destinos durante o anno vigente. Ella está assim constituida:

Presidente, Antonio Teixeira da Motta (reeleito); vice-presidente, dr. Luiz Antonio Vieira da Silva; 1º secretario, Virgilio Antunes (reeleito); 2º secretario, M. Luiz Fernandes; 1º thesoureiro, Arthur Lopes Cardoso; 2º thesoureiro, José Pinheiro; procurador, Manoel Ferreira Junior (reeleito); director geral das escolas e sports, Raul Luiz Barone Galo; bibliothecario, José Gomes Correia (reeleito).

Commissão fiscal — Benjamin Gomes, José Teixeira Novaes Junior e Orlando Tavares Ferreira.

Supplentes da commissão fiscal — José Anachoreta, Carlos Ferreira e Bernardino Costa.

Natalicios

Passa hoje a data anniversaria do dr. Clementino do Monte, um dos mais conceituados advogados do nosso fôro pela sua competencia e integridade de caracter. Não lhe faltarão demonstrações de apreço e estima de seus collegas, amigos e admiradores.

— Faz annos hoje a sra. Dina Coelho Netto de Lacerda, esposa do dr. Jorge de Lacerda e filha do escriptor Coelho Netto.

— Viu passar hontem o seu anniversario natalicio a galante Yaci, dilecta filha do sr. Henrique Rodrigues de Souza, alto funccionario da Imprensa Nacional. Aos seus amigos o pae de Yaci offereceu uma taça de champagne, em sua vivenda, em Quintino Bocayuva.

— Faz annos hoje o sr. Kisaburo Myiamore, da Companhia Godo Bussan do Brasil S/A.

— Fez annos hontem o sr. Mario Macedo, conceituado corretor de immoveis nesta praça. Por esse motivo foi alvo de expressivas homenagens dos seus amigos.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Arlete Faria, filha do dr. Trajano de Oliveira Faria, funccionario da Prefeitura, pelo que terá ensejo de receber innumeros cumprimentos.

Casamentos

Realiza-se a 21 do corrente em Nova Friburgo, o casamento da senhorita Flora Sertã da Silva Araujo com o sr. Oswaldo Barcellos. As respectivas ceremonias terão logar no palacete de... em S. Paulo, filho da viuva d. Berta... O sr. Oswaldo Barcellos é commerciante na referida cidade fluminense, e a senhorita Flora é muito estimada pelos seus dotes moraes e intellectuaes.

— Realizou-se no dia 14, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento do sr. Conrado Struh, negociante em Paulo, filho da viuva d. Bertha Struh Zingg, com a senhorita Cecilia Marques dos Santos, filha do sr. José Fernandes dos Santos, capitalista no Estado do Maranhão, e de d. Laura Marques dos Santos. Serviram de padrinhos nos actos civil e religioso por parte do noivo, os srs. Hugo Kaufmann e Willy Tobler, ambos commerciantes nesta capital; e por parte da noiva, o sr. João Lopes Ribeiro, do commercio desta capital, esposa, d. Maria Cecilia Ribeiro, e o sr. José Fernandes dos Santos e esposa, d. Laura Marques dos Santos.

Conferencias

Realiza-se hoje ás 8 horas da noite, na séde da loja "Renascença" da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 24 de Maio n. 1.355, sobrado, esquina da rua Joaquim Meyer, uma conferencia pelo irmão instructor, cujo thema será: "As seitas hereticas do christianismo". A entrada é franca.

Viajantes

Acha-se entre nós já ha alguns dias em visita a pessoas de sua familia, o dr. Decio Parreiras, actual director da Saude Publica, de Pernambuco, que veiu acompanhado de sua esposa, d. Carmen Parreiras.

Fallecimentos

Victimado por desastrada quéda de cavallo, occorrida em uma de suas propriedades agricolas, nas cercanias de Curvello, Minas, falleceu aos 11 do corrente, o conhecido sportman e creador Antonio Salvo Filho, pertencente a uma das mais antigas familias do sertão mineiro.

— Falleceu em Sergipe, d. Maria Petronilha Barreto. A veneranda senhora era mãe da viuva do saudoso pensador dr. Sylvio Romero e do poeta João Pereira Barreto, já fallecido. Era descendente dos condes de Capote Valente. Deixa varios netos e bisnetos, sendo muito sentida sua morte.

— Em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 177, falleceu hontem o sr. José Borges Ribeiro da Costa Junior, fiscal do imposto de consumo aposentado e antigo jornalista tendo militado em varias firmas desta capital. O enterro sairá, hoje, da rua acima, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem em sua residencia, nesta capital, o dr. Eugenio Masson da Fonseca, devendo sair o enterro hoje, ás 16 horas da manhã, da rua Pacheco da Rocha n. 67, Gavea, para o cemiterio de São João Baptista.

— Occorreu, hontem, o fallecimento da senhora Julia Moller de Oliveira Lisboa, cujo enterro deverá sair hoje ás 5 horas da tarde, da rua Dois de Dezembro n. 139 para o cemiterio de São João Baptista.

O ministro da Fazenda não compareceu ao seu gabinete

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu hontem ao seu gabinete, na Fazenda.

Sessão preparatoria do Congresso de Sociologia, em S. Paulo

São Paulo, 16 (A. B.) — Como estava annunciado, effectuou-se hontem a primeira sessão preparatoria do Congresso de Sociologia, cuja sessão inaugural deverá realizar-se dentro de breves dias.

A sessão preparatoria de hontem teve logar na séde da Faculdade Paulista e Philosophia e Letras, achando-se presentes numerosos congressistas.

Foi nessa occasião eleita a commissão de imprensa e approvado, depois de demoradas discussões, o programma a ser seguido pelos trabalhos do congresso.

ESCOLA NORMAL DE ARTES E OFFICIOS WENCESLAU — BRAZ —

Deverão comparecer, hoje, para prestarem provas oraes, os seguintes candidatos: sala n. 2, 221 a 252; sala n. 5, 11 a 140 e os candidatos de ns. 219 e 220.

Continuem a procurar as noticias desta escola, neste jornal.

A reforma dos estatutos do Instituto da Ordem dos Contadores

Realizou-se hontem, como fôra annunciada, a assembléa geral do Instituto da Ordem dos Contadores, em proseguimento ás anteriores, para discussão e votação do projecto de reforma dos estatutos sociaes. Vão adeantados os trabalhos, estando resolvida toda a materia dos tres primeiros capitulos. No proximo sabbado, ás 8 horas em ponto, haverá outra assembléa, em continuação, na qual talvez sejam terminados os trabalhos.

BRASIL - POLONIA

Recebemos o numero duplo 23 e 24, dessa revista, orgão da sociedade polono-brasileira que deve ser lido por todos os que se interessam por assumptos polonezes. Apresenta illustrações e em grande parte consagradas ao grande artista Wyspianski, cujo 25º anniversario da morte, foi ha pouco commemorado na Polonia. O artigo de fundo trata de memorial do rei polonez Stanislau Leszczynski e sobre as tradições de pacifismo na Polonia e um outro focalisa a luta official contra a crise na Polonia. Publica tambem o resumo da conferencia do ministro da Polonia, dr. Grabowski, sobre "O Mundo Slavo" e trata de varios outros assumptos que mais de perto interessam aos polonezes. Emfim, o numero duplo em questão, agradou-nos plenamente.

Vae servir na agencia de São Domingos

O director da secretaria geral do gabinete do prefeito designou o 4º districto — São Domingos para nelle ter exercicio o 1º official Francisco Pedro Carneiro da Cunha, recentemente promovido.

CHRONICA ESPIRITA

Continuando, diz o sr. Luiz José dos Santos, no seu prefacio de traductor do livro "O Espiritismo":

"Entendem os espiritas, que taes phenomenos *sejam produzidos pelas almas dos mortos*.

"Raupert demonstra o erro dessa these, e não o faz baseado em consideração de ordem doutrinaria, mas invocando a experiencia propria e a dos melhores pesquizadores. Além do mais, *não se conseguiu, até hoje, de modo cabal, identificar com a alma do morto, o ser que como tal se manifesta nas sessões espiritas*. Muitas vezes, essa prova tem sido levada a um extremo tal que assombra, mas levada avante, falha completamente. (O que cabalmente se tem demonstrado em experiencias scientificas é a transmutação do vinho e da hostia no sangue e corpo de Jesus. Essa prova nunca falhou. O sr. Santos já a teve, não é verdade?)

"A conclusão não pode ser senão que taes *phenomenos procedem necessariamente da intervenção do espirito do mal*.

"O espiritismo, affirma-se, veio como um balsamo para o mundo fatigado; veiu para dar novos ideaes aos materialistas; veiu trazer-nos uma prova segura da immortalidade da alma e a certeza de uma vida futura."

Até ahi falou o traductor. O autor começa o seu primeiro capitulo com "A Linguagem dos Factos", dizendo:

"Para o observador experimentado, está hoje fóra de duvida que, em determinadas condições e por intermedio de pessoas que experimentam uma certa especie de manifestações, pessoas a quem se dá o nome de *mediuns*, certos phenomenos se produzem, de caracter anormal, cujos autores, na maioria dos casos, são seres espirituaes.

"As provas desses factos multiplicaram-se de tal modo hoje e são de um caracter tão variado, que os scepticos mais accentuados se viram forçados a abandonar o seu antigo ponto de vista e a admittir o Espiritismo. Pode-se, de facto, affirmar, sem reserva, que a explicação espirita dos phenomenos só é hoje contestada pelos que possuem um conhecimento superficial do assumpto, colhido em livros, ou que julgam mais esclarecido duvidar da realidade dos factos incommodos e attribuir o resto *ás faculdades até hoje não bem conhecidas da psyché dos vivos*.

"Quem conhece a literatura sobre o assumpto, sabe com que satisfacção é essa phrase cada vez mais empregada e utilisada em certos circulos: e é facil ver que raramente deixa de impressionar o vulgo. Entre os entendidos, porém, torna-se ella cada vez mais rara. Está-se vendo hoje, que toda explicação desses phenomenos, excluindo a acção dos espiritos, subleva mais difficuldades do que a explicação simplesmente espirita. Dever-se-iam, portanto, attribuir á psyché humana faculdades que estão muito acima do homem e são absolutamente incriveis.

"O professor americano de Philosophia, dr. Hyslop, que durante a vida sempre se occupou com essas pesquizas, escreveu com razão — "Quem nega hoje a existencia de seres espirituaes e a authenticidade dos phenomenos espiritas, ou é covarde ou ignorante."

O sr. Santos, adoçando a pilula para d. Antonio, arcebispo de Bello Horizonte, affirmou que não se conseguiu, até hoje, identificar de modo cabal um espirito. Mas isso não é a expressão da verdade, pois tantas têm sido as provas obtidas, que póde affirmar-se que é isso tão provado como se póde provar a identidade do proprio sr. Santos em Bello Horizonte.

Se, porém, o sr. Santos se dislocar para a China, por exemplo, e quizesse lá provar a sua identidade sem o mesmo ponto de apoio que tem em Bello Horizonte, como provaria a sua identidade? E não a provando, tornar-se-ia o demonio por isso?

E qual é a prova que tem o sr. Santos da existencia do purgatorio, do limbo, do inferno, do perdão dos peccados pela confissão, do valor das missas e tantas outras promessas que se lhe fazem na egreja romana? O sr. Santos já observou a transubstanciação do pão e do vinho? Já analysou o vinho depois da consagração e verificou que elle, de facto, era transformado em sangue?

O sr. Santos já teve a prova da existencia do demonio? Acredita o sr. Santos que Deus é tão imprevidente que se esqueceu de fechar as portas do inferno, deixando o demonio estragar-lhe a sua obra, arrebatando-lhe a maioria das creaturas para as atormentar durante toda a eternidade? O sr. Santos crê piamente na existencia do inferno? Não creio.

Fred. Figner.

ALERTA OS POSSUIDORES DE DEZENINHAS

de fracções da Loteria Federal extrahida ante-hontem cuja sorte grande coube ao n. 11.828 contemplado com réis 200:000$000 e vendidos no felizardo "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139, que tambem vendeu as duas approximações de numeros 11.827 e 11.829, tendo sido pago 4|20 que ficaram ali expostos e aquella distribuida por 20 dezeninhas sortidas e tambem ali vendidos. Tentae, pois, a sorte grande só no "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139. Amanhã, mais 500:000$000 para serem ali vendidos. Em oito de Abril, Mil contos já á venda ali. (55233)

Aforamento de terreno de marinha

O ministro da Fazenda transmittiu ao da Guerra, solicitando audiencia a respeito, as copias da planta e da descripção do terreno de marinha sito á praia do Dendê, na ilha do Governador, cujo aforamento foi requerido por Gastão Wandeck da Cunha e outro.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Prova de habilitação para uma vaga na secretaria

A prova de habilitação para o preenchimento da vaga existente na secretaria terá logar ás 2 horas do dia 19 do corrente, domingo na Escola Remington, á rua 7 de Setembro n. 67-1º.

A lavoura mineira vae homenagear o commercio de café do Rio

Dentre em breves dias a lavoura mineira offerecerá, no Palace Hotel, da cidade de Juiz de Fóra, um almoço ao commercio de café do Rio de Janeiro.

A' homenagem têm adherido as mais representativas figuras da lavoura de Minas, sendo tambem grande o numero de adhesões que chegam de varios pontos do paiz.

O PREÇO DO GAZ

(Continuação da 2.ª pag.)

dade de fixar o preço da ultima, porém a impossibilidade de exigir o pagamento. A concessão é nulla, nesta parte: excedeu a autorização legislativa; logo não dá direito a manter o serviço, nem a cobrar um real.

Compulsemos um livro modernissimo: Jean Delvolvé — Les Delegations de Matieres en Droit Public. 1930, n. 128, p. 185:

"Le délégué ne peut trouver son autorité que dans une délégation expresse de la loi".

Consultemos apreciado mestre argentino: Rafael Bielsa — Derecho Administrativo y Ciencia de la Administracion, 2ª ed., vol. I, 1929, pags. 111, b, e 127:

"Mientras en el derecho privado la capacidad del sujeto faculta a este para hacer todo lo que no le está prohibido, en el derecho publico la competencia de la entidad (persona administrativa) sólo faculta a esta para hacer lo que le está permitido.

En principio, la facultad de conceder la gestion de un servicio pertenece al poder representativo. Pero, elo no obstante, tambien puede el Poder Ejecutivo o autoridad ejecutiva de cada una de esas entidades otorgar concesiones, y generalmente autorizaciones sobre ampliación o modificación de servicios publicos en virtud de autorizaciones legales expresas, en los limites y forma senalados".

Decisivo se me antolha o emerito Santi Romano — Corso di Diritto Amministrativo, vol. I, 1930, pag. 215:

"Risulta da quanto si é detto, che ogni atto amministrativo dev'essere conforme alla legge e, in particolare, alle norme giuridiche che lo riguardano direttamente".

Emfim, Recaredo Velasco — Los Contratos Administrativos, pag. 64, não deixa margem á menor duvida:

"Es inexistente el acto realizado por quien legalmente carece de faculdades para dictarlo o ampliar ilegalmente las que le corresponden".

Em nota, offerece o cathedratico da Universidade de Murcia, como exemplo, um caso, fulminado por sentença, em que, ao novar um contrato, se accrescentaram privilegios não explicitamente autorizados em lei: é precisamente a hypothese em apreço.

Resulta do exposto a condemnação formal do processo tendente a excluir das regras sobre o gaz para illuminação o destinado a calefação. Não merece guarda a exegese que leva á nullidade, total ou parcial, do acto juridico.

Já preceituavam os incomparaveis romanos: commodissimum est, id accipi, que res, de que agitur, magis valeat quam pereat. O brocardo pertence a Juliano: encontra-se no Digesto, livro 34, titulo 5º — de rebus dubiis, fragmento 12.

No mesmo sentido se expressou Ulpiano, em o Digesto, livro 45, titulo 1º — de verborum obligationibus, fragmento 80: quotiens in stipulationibus ambigua oratio est, commodissimum est id accipi, que res, qua de agitur, In Tuto Sit.

Preliciona, mais ou menos em termos identicos, o emerito Savigny — Das Obligationenrecht, vol. II, pag. 190:

"Duvidosas declarações de vontade devem ser interpretadas de modo que o acto juridico se mantenha valido, quanto possivel; não se torne nullo".

Zweifelhafte Willenserklarungen sollen so ausbeletwerden, dass da Rechtsgeschaft wo moeglich aufrecht erhalton, nicht ungultig werden moege".

Depois de reconhecer que a redacção do contrato é má, adeanta a Empresa, invocando assertivas de um livro meu sobre "Hermeneutica", dever-se interpretar, na duvida, contra quem redigiu o acto juridico", isto é, contra o governo.

DOS PARTICULARES E NÃO DO GOVERNO!

Ainda que estivesse certa a applicação do conceito á especie em debate, a conclusão seria forçada. Não se trata de pagamento exigivel "do governo"; porém — "dos particulares", que nada contrataram, redigiram, assignaram. O poder publico só se obriga a pagar a illuminação publica. A luz e a calefação para os habitantes da cidade, constituem objecto de "concessão", monopolio, "privilegio".

Eis o que ensina Léon Duguit — "Les Transformations Génerales du Droit Privé", pags., 128-129:

"Les concessionant son certainement des conventions. Elles contienne un élément qui a le caractère contractuel au sens rigoureux; c'est celui qui régle uniquement les rapports de la collectivité concédant et du concession, naire, par exemple toutes les clauses financiéres. Mais les actes de concession contiennen en outre, "et c'est même l'élément le plus important", une série de dispositions qui interéssent des "tiers, le public", par exemple toutes celles qui déterminent les conditions d'exploitation, "les tarifs". Ces clauses touchent directement en effet des personnes "étrangéres au contrat, le public", les voyaguers, "les abonnés du gaz" et de l'électricité".

O proprio governo, aliás, não tem a iniciativa de taes trabalhos, o que prova, á evidencia, o trecho inicial do accordo de 1918. São as Empresas que suggerem, propõem, iniciam, organizam os termos da novação ou modificação do seu privilegio; e ellas têm sempre advogados habilissimos, que deixam em rutila clareza os direitos da Companhia, e na penumbra de inextricaveis duvidas os deveres correspondentes. Os poderes publicos agem como os brasileiros em sua quasi unanimidade; mandam minutar ou rever o projecto definitivo por um funccionario qualquer; só depois de iniciada a execução, ultimada a obra imperfeita, ouvem os seus consultores juridicos acerca das mil difficuldades que pululam no campo da applicação do texto inepta ou tendenciosamente elaborado.

FALTA DE TECHNICA-JURIDICA NA ADMINISTRAÇÃO

Para comprovar como tudo é mal feito na administração, sob o aspecto technico-juridico, basta lembrar que até a faculdade de denunciar o convenio de 1918 não se encontra no texto do mesmo; consta do officio que o acompanhou: e, como a Empresa não reclamou, o direito de denuncia decorre do — "quis tacet consentire videtur!..."

Pois bem: esse accordo foi proposto pela Empresa, como se deduz do respectivo preambulo.

A parte do meu livro citado pelo Memorial da Empresa applicavel á especie trazida a consulta é o numero 278, onde se esclarece que os actos juridicos, quando envolvem concessões, monopolios, privilegios, na duvida se interpretam estrictamente, — a favor do povo, e contra o concessionario.

Eis a lição, bem recente e clara, de um cathedratico da Universidade de Murcia — Recaredo Velasco — Los Contratos Administrativos, pag. 196:

"Toda clausula de privilegio ou monopolio carece de efficacia, e se entende restrictivamente".

Doutrina Campbell Black — Handbook on the Construction and Interpretation of the Laws, 2ª ed., pags. 499-500:

"Concessões feitas por meio de lei pelo Congresso, ou legislatura de Estado, não se devem interpretar segundo as mesmas regras applicaveis a concessões ou contratos entre particulares. As palavras de uma concessão feita por pessoa particular são tomadas amplamente contra o concessor: porém na hypothese de uma concessão ou contrato legislativo, o facto de ser o instrumento ao mesmo tempo uma lei e uma concessão ou contrato, muda o aspecto do caso e torna estas regras inapplicaveis.

Em geral, é regra bem estabelecida que as concessões oriundas de lei e relativas a propriedade, franquias ou privilegios em que tem o governo algum interesse, devem interpretar-se estrictamente, a favor do publico e contra o concessionario."

O hermeneuta repete, á pag. 508:

"A concessão deve ser interpretada estrictamente, contra o concessionario e a favor do publico."

"Statutory grants, madet by Congress or the legislatura of a state, are not to be construed by the same rules which are applicable to grants or contracts between private persons. The words of a private grant are to be taken mos strongly against the grantor. But in the case of a legislatif grant or contract, the fact that the instrument is a law as well as a grant or contract, changes the aspect of the case and renders these rules inapplicable.

In general, the rule is well settled that statutory grants of property, franchises, or privileges in which the government has an interest, are to be construed strictly in favor of the public and against the grantee."

"The grant is to be construed strictly against the grantee and in favor of the public".

Emfim incisivo e irretorquivel se nos depara o ensinamento do Sutherland — Statutes and Statutor Construction, 2ª ed., vol. II, pags. 1.020-22:

"As palavras de uma concessão feita por pessoa particular são tomadas amplamente contra o concessor. Segundo uma regra a todos familiar, a concessão publica de propriedade, privilegios ou franquias, quando ambigua deve ser interpretada contra o concessionario e a favor do publico".

Tudo aquillo que não esteja inequivocamente concedido, deve considerar-se como não outorgado".

"The word of a private grant are taken most strongly against the grantor. By a familiar rule, every public grant of property, or of Privileges or franchises, if ambiguous, is to be construed against the grantee and in favor of the public.

Whatever is not Unequivocally granted, is tanken to be Witheld".

O escriptor invoca, em apoio da sua affirmativa, um aresto da Côrte Suprema dos Estados Unidos, sobre o caso Central Transportation Cº. versus Pullmans's Place Car Cº.

Accresce, ainda a circumstancia de se orientar a Hermeneutica moderna pelo interesse social que sobreleva ao particular; na duvida, resolve-se a favor do publico e contra as empresas que visam lucro unicamente.

Informa Duguit, opus cit., pagina 75:

"En un mot, nous revenons tou-jours au même fait, au fait de fonction sociale, à la notion réaliste de fonction sociale, que "remplace partout la concepcion métaphysique de droit subjectif".

Conclue Georges Dereux — L'Interprétation des Actes Juridiques Privés, pag. 460:

"Heusement, en général, l'equité et l'intérêt social donnent a l'interprete les mêmes conseils ou au moins ne se contredisent".

Logo ante a confessada impropriedade dos termos do contrato-concessão, cumpre resolver a favor do publico e contra a Empresa, isto é, pela generalização dos abatimentos obrigatorios relativamente ao preço do fornecimento de gaz aos particulares.

Emfim, é um argumento suicida da Companhia quando proclama haver o poder publico fixado o preço do gaz para illuminação e deixado "ao arbitrio da concessionaria do monopolio", o custo do destinado a outros misteres acontecendo isto, exactamente quando se substituia um systema de illuminação caro, porigoroso e menos asseado por outro preferivel, e preferido, por todos os titulos. Deveria desapparecer o primeiro, como succedeu em toda parte, e assim praticamente aconteceu no Rio de Janeiro. A propria Empresa o reconhece, nestes termos:

"Não é acceitavel que o governo quizesse, na applicação, negar o que "é geralmente de todos sabido", isto é, que o consumo de gaz para illuminação publica é "uma cifra ridicula" e que o consumo de gaz "para illuminação particular é irrisorio". Praticamente "nem a illuminação das casas", nem as das ruas "é mais feita por meio de gaz corrente". (Memorial da Companhia, pag. 15).

Qual o governo honesto que daria a alguem uma "concessão", deixando "conscientemente", ao favorecido com esse "privilegio", absorto arbitrio na fixação do preço do serviço explorado de modo exclusivo? Conceder "privilegio" sobre um serviço publico, outorgar monopolio do uso de calafaciente e deixar ampla liberdade ao concessionario para fixar o preço do consumo principal, "praticamente unico" — seria escandalosa immoralidade, que inquinaria de nullidade o respectivo acto administrativo: importaria tal conducta em cuidar só de favorecer a Companhia, abandonando de modo absoluto, postergando de modo insolito o direito mais respeitavel — do publico. E' a isto que os expositores de Direito Administrativo chamam — "Desvio de poder" — "detournement de pouvoir", fundamento da nullidade do acto ou clausula.

"Gaston Jéze — Les Principes Généreaux du Droit Administratif, 2ª end., pag. 64, doutrina:

"En Droit, les agents publics ne doivent *jamais* viser, en leur qualité officielle, qu'un but d'intérêt general. Il est donc nécessaire, pour que ce systeme de garanties automatiques ait quelque efficacité, qu'une sanction soit attaché á toute irrégularité".

Ora, no caso em exame foi abandonado, na hypothese de prevalecer a exegese pleiteada pela Empresa, o "interesse geral": só se abroquelou, e com espantosa munificencia, o particular, da "Société Anonyme du Gaz".

Velasco, á pag. 196 da sua obra já citada, faz suas as seguintes palavras de uma sentença do Conselho Real de Hespanha:

"La Administración, en sus diferentes grados, no puede contratar libremente, sino dentro de la esfera senalada por las leyes administrativas, que, inspirandose en el interés publico, no autorizan contratos en que este pueda salir prejudicado".

Maurice Hauriou — "Précis de Droit Administratif", 8ª ed., pag. 438, conclue:

"Il (le Conseil d'E'tat) observa que les pouvoirs des administrateurs ont un certain but ou que les actes de l'Administration ont une certaine cause finale quit est "L'intérêt public ou la bonne administration", et, si l'administrateur, au lieu d'agir dans "L'intérêt Général", a pris sa décision, même sous l'influence d'un intérêt particulier" satisfaire, soit même sous l'influence d'un intérêt fiscal, il y a "Détournement de pouvoir et l'acte "Doit être annulé".

Vêde bem: os actos dos administradores devem collimar o interesse publico ou a bôa administração; desde que elles cuidam só do interesse particular de uma Companhia e descuram o interesse geral, do publico, ha "desvio de poder" (Détournement de pouvoir) e o acto juridico "deve ser annullado".

CLAMOROSA IMMORALIDADE

Cumpre, ainda, lembrar, que se não interpretam os actos juridicos senão de accordo com os dictames da "Moral"; não merece preferencia a exegese de que resultasse uma clamorosa immoralidade; e tal seria a que concluisse haverem dado á Companhia poderes limitados para "o menos", e amplissimos, sem fronteiras, para "o mais".

Contra a applicabilidade do contrato-concessão em termos assim incompativeis com o interesse publico e attentos, apenas, ao particular, da Empresa, se levantaria o artigo 7º da Lei Organica do Governo Provisorio, que, aliás, não aconselho a applicar; porque me parece mal fundada, improcedente, a exegese incompativel com o interesse collectivo e a moralidade administrativa, pleiteada pela Empresa como havendo sido a querida pelo ministro Sá. S. ex., por certo, não se inclinou em tal sentido.

Prescreve o art. 7º:

"Continuam em inteiro vigor, na forma das leis applicaveis, as obrigações e os direitos resultantes de contratos, de concessões ou outras outorgas, com a União, os Estados, os municipios, o Districto Federal e o Territorio do Acre, "salvo", os que, submettidos á revisão "contravenham ao interesse publico e á moralidade administrativa".

CONCLUINDO

Em conclusão: a doutrina da ampla liberdade da Empresa, para fixar o preço do gaz (excluido o de illuminação, "que se não usa mais"), não tem fundamento solido. Releva, entretanto, observar que ella não transpoz o maximo exarado no contrato e propiciou abatimentos á maioria dos consumidores, que são os que dispendem mais de 100 metros cubicos por mez.

Em 1832 o consumo inferior a 100 metros cubicos, por predio, attingiu a 13.251.918; ao passo que o superior se elevou á cifra respeitavel de 50.521.918, e foi, em geral, fornecido a preço inferior ao minimo contratual de 160 réis. Logo, generalizado este preço minimo, lucrarão os pequenos consumidores; perderão os demais.

Se a alteração dos preços não influisse no consumo a Empresa teria, com a resolução ministerial niveladora, um lucro superior a cinco mil contos annuaes. E' preciso convir, porém, em que os particulares gastam muito gaz por causa das vantagens offerecidas pela Companhia; supprimidas estas, muitos recorrerão aos succedaneos — coke, lenha, oleo cru', etc. Portanto, a propria Empresa tem interesse em não eliminar todos os abatimentos, que, decerto, deu não por simples generosidade e sim para augmentar o consumo, isto é, "no seu proprio interesse".

Entretanto, o dever do governo não é combater, triumphar, destruir, porém conciliar os interesses, evitar os prejuizos, velar pelo futuro e bem-estar de todos os cidadãos. Dezenas de milhares de habitantes da metropole sairão prejudicados se a Companhia mantiver o nivelamento dos preços. Basta lembrar que, até 26 de fevereiro, em vez do minimo de 160 réis de metro cubico, vigoravam preços que desciam de 144 a 104.5 réis!

Demais, o contrato é mal formulado, e, contra o meu parecer sincero e o do consultor do Ministerio da Viação, surgem os de Epitacio Pessôa, Clovis Bevilacqua e Alfredo Bernardes, jurisconsultos de prestigiosa autoridade e solida reputação technica. Não se póde prever qual seria o desenlace de um litigio sobre materia acerca da qual se dividem as opiniões.

A prudencia aconselha a tentar, antes, um accordo directo entre o Ministerio e a Sociedade Anonyma do Gaz, em termos que attendam aos interesses reciprocos, de "todos" os consumidores e da concessionaria do serviço publico

UM CRIME EM CAMPOS

Para evitar o depoimento da testemunha, incendiaram-lhe a casa

Campos, 16 (União) — Esteve na delegacia Orlando Ornellas Filho, residente no logar denominado Marimbondo, que veiu para attender á intimação que lhe fora feita, como testemunha informante de um crime ali verificado, em 19 de dezembro ultimo, em que perdeu a vida João Freitas.

Os assassinos deste foram Manoel e José Figueiredo, irmãos de João, pessoal esse envolvido no crime do capitão Firmino Lopes.

A mulher de João Freitas já depoz, ha tempos, e em suas declarações affirmou que seu marido estava sentado no terreiro, quando inopinadamente surgiram os dois facinoras e o fuzilaram barbaramente.

Mas o caso de que queremos nos occupar, hoje, é o incendio da casa de Orlando, facto, aliás, que tem ligação com o crime, pois Orlando desconfia que lhe incendiaram a propriedade porque sabiam que elle era testemunha do homicidio e deveria vir a esta cidade depôr.

Diz Orlando que, estando a trabalhar fóra, voltou ao serviço, em fins de fevereiro, ás 10 horas da noite, e mal chegou em casa dois individuos appareceram no terreiro e atearam fogo á casa. Orlando mal teve tempo de salvar os seus filhos. Tudo quanto possuia ardeu fragorosamente.

A policia inquire.

ISENÇÃO DE DIREITOS

O ministro da Fazenda transmittiu ao do Trabalho, afim de dar o seu parecer, o processo em que Walter Hile Keldeyn e Augusto Martinez solicitam isenção de direitos para machinismos destinados á installação de uma fabrica de extracto de quebracho.

Melhoramentos em Mendes

Inauguração de uma estrada — Cogita-se da fundação de um lactario e da rectificação de um trecho do ribeirão Sant'Anna

Numa rapida excursão que hontem fizemos a Mendes, a pittoresca localidade fluminense encravada na serra do Mar, pudemos observar, logo ao descer a extensa plataforma junto á avenida Julio Braga, quanto se tem modificado seu aspecto, que é agora bem mais agradavel, pois a sua moderna arborisação deu-lhe apparencia mais expressiva, de tonalidades suaves, em que o verde dos oitys, e a polychromia dos pequenos bungalows que vão surgindo á esquerda, formam um fundo bizarro, que surprehende a vista, enchendo-nos de satisfação.

E essa impressão de agrado é ainda maior para quem, como nós, conhecia anteriormente esse trecho do gracioso arraial de Mendes, outrora coberto de pantanos, abandonado, triste e desolador. Todo o trabalho de terraplenagem, com grandes galerias para escoamento das aguas, é obra de iniciativa particular, que só ultimamente está sendo secundada pela Prefeitura de Barra do Pirahy, de que Mendes é o districto mais rico.

O largo do arraial, onde antigamente se realizava a tradicional festa de Santa Cruz dos Mendes, embora ainda o seu casario conserve o aspecto primitivo, apresenta-se-nos agora com um gracioso jardim, á feição carioca. Até os seus bancos são eguaes aos da Avenida Beira Mar... As pequenas localidades do interior e tambem os seus grandes centros, como Campos, não perdem de vista o Rio. E a praça S. Salvador, nesta ultima cidade, tem a solennidade elegante, com seu jardim á moderna, de um recanto carioca, transformado pelo prefeito Prado Junior.

E Mendes tambem está ficando pretenciosa...

Todas as suas ruas estão niveladas e com galerias para escoamento das aguas.

MENDES E AS INUNDAÇÕES

Por occasião das aguas o ribeirão Sant'Anna, que atravessa o povoado, cresce ás vezes de tal forma, que invade todo o casario, damnificando-o.

Assim se verificou em 1923 e em 1931.

Verdadeira calamidade!

Como evitar-se essa desgraça?

A PALAVRA DE UM TECHNICO

Avistamo-nos com o dr. Emilio Brasil, industrial na localidade e um dos elementos propulsores do progresso local.

A elle se deve todo o serviço de terraplenagem do alagadiço que existia á esquerda da Avenida Julio Braga. Dispuzesse de maiores recursos e Mendes, por certo, com homens como Emilio Brasil, seria hoje uma pequena Petropolis. Tudo nelle é actividade, trabalho, cooperação intelligente em prol do logar.

Mas não basta a iniciativa particular. Ha obras, como as que exige o ribeirão Sant'Anna, que só com o concurso do governo local podem ser levadas a termo.

E a Prefeitura de Barra do Pirahy, que tem feito por Mendes? Indagamos do dr. Emilio Brasil.

— A Prefeitura vae fazendo o que pode, de accordo com os seus recursos financeiros.

E levando-nos até a ponte, junto ao Frigorifico e defronte do Hotel dos Turistas, apontanos uma casa abandonada, onde funccionava antigamente a subestação de electricidade da Light, e tambem uma outra, em que tinha seu negocio o Simões, hoje morador em Barra do Pirahy.

— O ribeirão de Sant'Anna vae ser rectificado aqui. Observe bem. Esta curva, tão junto ao casario, desapparecerá. A casa do Simões e a da Light serão demolidas. E uma recta será traçada até quasi á Avenida Julio Braga, onde o ribeirão, numa curva graciosa, retomará seu curso natural. Feito isto, a parte baixa, á direita dessa avenida, será aterrada e nella construido um jardim.

— E a Prefeitura de Barra dispõe de recursos para desapropriar essa faixa de terreno afim de levar a effeito obra de tanto vulto?

— Dispõe de recursos para isso porque conta com a boa vontade de todos nós do logar. A empresa Brasil & Cia., de que sou director, já fez cessão de terrenos que lhe pertenciam, com esta finalidade: servir á localidade, dando-lhe um jardim maior do que o do largo.

— Mas o doutor acha que a rectificação do rio, um trecho tão pequeno, basta para fazer cessar as inundações?

— Não basta, está claro. A Prefeitura está em entendimento com a Companhia de Papeis e Cartonagem, em Itacolomy, onde existe uma grande represa de aguas. Attribuem-se geralmente as inundações a esse remente as inundações a essa represa. Estou certo, porém, do que modificando as suas installações as enchentes não mais se repetirão. Aliás, devo dizer-lhe que o prefeito de Barra tem encontrado muito boa vontade da Fabrica de Papel. São industriaes adeantados, de larga visão, que bem comprehendem as necessidades de Mendes. O que o povo desta localidade deve fazer é aproveitar a boa vontade do executivo de Barra do Pirahy, cooperando na administração publica, auxiliando-a da melhor forma possivel.

— Geralmente os prefeitos costumam enfeitar as sédes dos municipios, esquecendo-se, porém, das estradas, com sacrificio, portanto, da lavoura...

Dr. Emilio Brasil

— No municipio de Barra todas as estradas estão em optimas condições. Ainda amanhã, será inaugurada a que o actual governo mandou abrir e que, partindo de Mendes, põe esta localidade em communicação directa com a cidade de Pirahy. Não me refiro a Barra do Pirahy, mas a esse outro municipio, a que só se conseguia chegar tomando duas estradas de ferro: a Central e a Mineira de Viação. A nova estrada parte de Mendes, como já disse, passa por Martins Costa, Morsing, onde alcança a que vae ter á cidade de Pirahy, continuando, atravessa Sant'Anna, attingindo Barra do Pirahy. Esta cidade teve sua communicação com Mendes diminuida em cerca de seis kilometros, isto é, de 24 o percurso passou a ser de 18 apenas. Não quero, porém, deixar de informal-o de que a Prefeitura de Barra, á semelhança do que já fez na séde do municipio, não tem as suas vistas voltadas apenas para a questão de transporte e embellezamento de localidades sob sua jurisdicção. A questão da assistencia publica é a que mais a preoccupa.

FUNDAÇÃO DE UM LACTARIO EM MENDES

A obra grandiosa de Belisario Penna no Districto Federal está sendo seguida pelo dr. Arthur Costa, em Barra do Pirahy, que já conta um lactario para as creanças pobres.

— Por que, indagamos do dr. Emilio Brasil, não se funda tambem um lactario em Mendes?

— Estamos cogitando disso. O prefeito de Barra, medico que é bem sabe do alcance social da obra de Belisario Penna. E em Mendes as senhoras já esperam com ansiedade as providencias da Prefeitura na fundação do lactario afim de poder entrar com a sua cooperação tambem, no sentido de manter instituição que irá beneficiar tão intimamente a infancia de Mendes.

Deixando o dr. Emilio Brasil, cujas informações tanto nos interessaram, resolvemos percorrer a localidade, revendo-a com interesse e carinho.

E a figura de Belisario Penna, a quem acompanhamos ha dias em excursão utilissima a Campos, aonde fôra pregar as idéas de Alberto Torres, veiu-nos á lembrança. A fundação de lactarios naquella importante cidade fluminense, suggerida pelo eminente hygienista em reunião memoravel, a que compareceu a sociedade campista, pelos seus elementos mais representativos, estava tambem sendo objecto de cogitação em um outro recanto da grande terra fluminense, onde o povo, sempre bom e generoso, acolhe com sympathia as iniciativas grandiosas, dando-lhes corpo e vida, transformando-as, emfim, em realidade.

SURPRESAS DO ASSASSINIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

O casal de velhos possuia dinheiro e documentos de valor

São Paulo, 16 (União) — Communicam de São João da Boa Vista: "Foram apprehendidos, pelo dr. Santos Abreu, delegado desta cidade, os documentos roubados em casa do Francisco Mariano de Godoy, e como não apparecesse, entre os papeis, o documento visado pelos barbaros matadores, ordenou este diversas diligencias que não deram resultado algum. Determinou, então, a autoridade, nova batida na casinha modesta, theatro do crime e ali, após miuciosa busca em um fundo falso da gaveta de cabeceira dos mortos, a arguta autoridade deparou com uma caixinha de madeira e nella encontrou os dois documentos e, ainda, 4:335$000 em dinheiro.

Dahi se deduz que os velhos que tinham vida modestissima, pretendiam esconder que possuiam dinheiro em casa.

Mostrado o achado aos assassinos, estes tiveram grande desapontamento; em uma confrontação collectiva para que apurassem todas as minucias, modificaram os delinquentes as suas primeiras confissões, resultando o seguinte: o mandante foi o sitiante Francisco Coelho, que desejava ver desapparecida a prova de seu debito. Francisco Coelho teve o primeiro entendimento com o preto José Vieira nesta cidade e não em Andradas. José Vieira sub-empreitou o "serviço" com Leonel Diogo e ficou por fóra, não comparecendo no local do crime; Leonel Diogo levou comsigo seu irmão Procopio Diogo e o pardo Antonio Rodrigues, aquelle que foi preso em Andradas.

Para a execução do crime, pintaram-se de preto e vestiram fardas de soldado. Entrados no predio, Leonel abateu o velho Francisco Mariano a golpes de machadinha, emquanto Rodrigues subjugava a velha.

Procedida a busca, sendo todos analphabetos, arrebanharam, no dizer dos mesmos "todos os papeis de sello"; tendo, ao sair, o mesmo Leonel matado a velhinha a golpes de porrete, para que não ficasse nenhuma testemunha.

Estando todos de accordo nessas declarações, menos José Vieira, a delegacia fez subir os autos ao M. Juiz, que decretou a prisão preventiva dos indiciados.

Ao que parece, a quadrilha está envolvida em outros crimes, que as autoridades tratam de esclarecer."

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções a demolição immediata das obras executadas e multas.

(53847)

NOS THEATROS

Os tenores da Nova Companhia de Theatro Musicado, que vae estrear no Recreio, srs. Armando Nascimento, Salvador Paoli e Vicente Celestino, em companhia da nova "estrella" Gilda Abreu, que será a protagonista da opereta fantasia "A Canção Brasileira"

NOTAS & NOTICIAS

S. B. A. T.

Um grande elogio á perfeição dos seus serviços de defesa da propriedade artistico-literaria — Tendo o sr. Carlos Mesquita, illustre musicista e compositor patricio, que ha trinta annos reside em França, onde é socio da Sociedade de Autores, Compositores e Editores de Musica, ora entre nós, recebido dessa associação a incumbencia de fazer uma visita de cordialidade á Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, que com aquella mantem contrato de reciprocidade, ficou de tal maneira admirado com a organização da Sbat, que dirigiu ao seu presidente a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 11 de março de 1933. — Illmo. sr. dr. Abadie Faria Rosa. M. D. Presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes. — Nesta. Attenciosas saudações — Tendo recebido da Sociedade de Autores, Compositores e Editores de Musica, com séde em Paris, da qual sou ha longos annos socio, a incumbencia de fazer uma visita de cordialidade á Sociedade Brasileira de sua presidencia, com a qual aquella entidade mantem um proveitoso contrato de reciprocidade, é-me grato expressar ao sr. presidente, a magnifica impressão que trouxe dessa visita para mim honrosissima. A despeito do conceito magnifico que a Sociedade Brasileira gosa no seio da sua co-irmã franceza, devo confessar que excederam á minha espectativa os admiraveis serviços de que dispõe a Sociedade Brasileira para tornar uma realidade nesta grande Republica da America do Sul a defesa da propriedade intellectual e artistica de seus socios e dos socios das sociedades estrangeiras que com ella mantêm contratos de reciprocidade. Trata-se de uma organização digna de todos os encomios, não só pelo cunho de intelligencia que a preside, como, e sobretudo, pelas sobejas provas que ella offerece de uma honestidade sem par a orientar a sua acção e a guiar os seus destinos. Se algumas falhas existem nos esplendidos serviços de percepção e distribuição de direitos da Sbat são senões que escapam á sua organização interna e á sua capacidade perceptora dos direitos de seus socios e defensora das suas legitimas propriedades, falhas pelas quaes são responsaveis apenas aquelles que lhe negam o apoio ou fogem ao pagamento do uso commercial de uma coisa que lhes não pertence.

Levarei, pois, para a França uma optima impressão da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e não me furto ao dever de testemunhar, por intermedio desta, toda a minha profunda admiração por aquelles que no Brasil elevaram tão alto o altruistico dever de amparar, com tão crystallinas leis, a propriedade artistico-literaria, conquista esta que até agora só alcançaram os grandes povos cuja civilização marca uma influencia indelevel na historia da humanidade. Aproveito o feliz ensejo para ter a honra de apresentar a v. s. as seguranças do meu profundo apreço e da minha maior consideração. — Seu *ex-corde* — Carlos de Mesquita."

—:—

A SEMANA PAULISTA, NO ELDORADO — A partir de segunda-feira terá inicio no Eldorado a "Semana paulista". São sete dias adoraveis de musica, canção, espirito, para a sensibilidade do Rio. Antes de proseguir, convem accentuar que tudo terá o sabor, o brilho e a suggestão de coisas bandeirantes. Até aqui conheciamos S. Paulo nas fórmas mil e seductoras do seu progresso, da sua cultura, do seu civismo, da sua industria. Não tinhamos travado conhecimento ainda com o S. Paulo meigo e encantador das canções, das melodias, do humorismo. Eis ahi porque a "Semana Paulista" pelas attracções e novidades que reúne offerecerá sensações inéditas á cidade. Imagine o leitor no espectaculo das criações mais lindas, mais fulgentes, mais delicadas da sensibilidade de um povo requintado como é o paulista. E' esse o espectaculo, grato e inolvidavel, da semana que o Eldorado proporcionará á platéa carioca.

Participarão do programma, vultos de fulgurante relevo no scenario artistico e social de S. Paulo. Esses valores são os seguintes: Zezé Lara, Marcello Tupinambá, Osvaldo Bertagni, Antonio Giacomino, Francisco Gorga. Zezé Lara é um dos vultos mais encantadores da alta sociedade santista. Canta de maneira fulgida e admiravel as mais lindas e suggestivas canções. Marcello Tupinambá é o artista extraordinario, de sensibilidade requintada e grande força criadora, e que nos tem maravilhado, em innumeras opportunidades, com as suas composições estupendas. Em summa: todas as figuras da "Semana Paulista" impõem-se como vultos brilhantissimos do panorama social e artistico, de S. Paulo.

Na tela, veremos um magnifico film paulista: "Canção de primavera".

—:—

MOULIN BLEU DA' AMANHÃ PROGRAMMA NOVO — O divertido e alegre e malicioso passatempo de Genesio Arruda e Tom Bill, no Rialto, continua em constante successo. Hoje se despede o programma desta semana e amanhã já teremos coisas novas com a apresentação da notavel chanchada em um acto e dois quadros: "O innocente Chiquinho" e uma magnifica parte de variedades. Sketches engraçadissimos, numeros de canto e baile por Margarida del Castillo, a famosa vedetta mexicana, Nina de Valley, Lydia Yvonne etc. ha inda duas estréas de artistas de variedades, estras estas que dependem da chegada dos vapores em que viajam estas artistas.

Moulin Bleu dá matinée ás 4 horas da tarde e sessões continuas á noite das 8,15 em deante. Os seus espectaculos são improprios para senhoras e prohibidos para menores.

—:—

ALMIRANTE E O "BANDO DA LUA", NO FLUMINENSE — O Cine Fluminense vae offerecer ao seu publico, nas proximas segunda e terça-feira, um programma excellente de palco e tela.

Cabe a frequentada casa de diversões do Campo de São Christovão a primazia de apresentar, nos bairros cariocas o conjunto de Almirante, Castro Barbosa e Jonjoca, e, ainda, o "Bando da Lua", conjunto formado por sete rapazes de boa sociedade que se exhibem com violões, cavaquinhos, banjos e pandeiros e entoando as ultimas novidades em sambas e outras musicas apreciadas do genero regional brasileiro. Os espectaculos de Almirante, Jonjoca, Castro Barbosa e do "Bando da Lua", no Fluminense serão dados, como se disse, segunda e terça-feira, a preços populares.

—:—

A ESTRÉA DE PALITOS, HOJE NO ALHAMBRA — Palitos estréa hoje, com uma pequena companhia de sketches, cortinas e variedades, no Alhambra. O nome de Palitos é sufficiente para constituir uma attracção, mas a verdade é que elle soube cercar-se de bons elementos para inicio dessa nova temporada de palco e tela que vae ter o Alhambra. Assim é que Lely Morel apparece cantando tangos, acompanhada pelos violonistas Carlos Porcella e Tito Sosa; ha bailados de Sylvio e Yola Regi; e ha numeros de sketches em que entram Palitos, Paulo Ferraz, Violeta Ferraz, Yvonne Brand e a bonequinha loura que é Paita de Palos. Será um programma completo, de duração de uma hora, que vae constituir mais um motivo de attracção para quem for ao Alhambra.

—:—

"ALMA SERTANEJA" NA CASA DE CABOCLO" — Ha mezes, o nosso companheiro de redacção De Wilton Morgado fez entrega ao artista Duque, que dirige a Casa de Caboclo, de uma peça sertaneja em dois actos (poema e musica) intitulada "Alma sertaneja". Duque assegura a sua exhibição na temporada que vae iniciar por estes dias, no antigo S. José.

—:—

CIRCO HOLMER — Já estão adeantados os trabalhos de installação na elegante carpa de fabricação franceza completamente impermeavel na rua Copacabana esquina de Bolivar, onde fará a sua estréa o Grande Circo Holmer amanhã sabbado ás 21 horas.

Seu variado e applaudido elenco, do qual formam parte notaveis attracções diversas, será a nota alegre de Copacabana.

—:—

UMA HOMENAGEM A ODILON AZEVEDO — De Santa Maria, no Rio Grande do Sul, recebemos, com data de 15, este telegramma:

"Os intellectuaes de Santa Maria, tendo á frente d. Margarida Lopes, directora da Escola Complementar, prestaram hontem, em frente ao Theatro Independencia, significativa homenagem ao actor sr. Odilon Azevedo. Discursou o escriptor Diogenes Cony. A Companhia Dulcina Durães representou a peça "Senhora", accommodação do sr. Renato Vianna. O theatro estava repleto da distincta sociedade santamariense. Saudações — Raul Soares."

—:—

O EMPRESARIO PINTO, NO RECREIO — Annuncia-se para a proxima noite de 30 deste mez a inauguração dos trabalhos da Empresa M. Pinto, no Theatro Recreio. O que vae ser ali explorado é um genero que se não é totalmente novo, pelo menos delle não se tem abusado e, assim não é gasto. E o sr. M. Pinto propõe-se a exhibir as suas peças com scenarios expressamente pintados para ellas e com o capricho de indumentaria de que tantas vezes tem dado prova. No elenco ha muita gente nova, que pisa o palco carioca pela primeira vez, estando com as responsabilidades de primeira figura a sra. Gilda Abreu, cuja frescura de voz é hereditaria, pois a nova artista é filha da cantora Nicia Silva. O primeiro nome masculino é o tenor patricio Vicente Celestino. O empresario Pinto já tem promptas varias peças, parecendo que a segunda a subir á scena será "Maria", de Viriato Corrêa.

E' este o elenco completo: actrizes, Gilda de Abreu, Ida de Alencar, Sarah Nobre, Edith Falcão, Margot Louro, Lia Binatti e mais duas que devem chegar por estes dias. Actores: Vicente Celestino, Pedro Dias, Armando Nascimento, Appolo Correia, Brandão Filho Salvador Paoli e Oscar Soares. Bailarino director choreographico: Jim Piarson; director artistico e ensaiador: professor Eduardo Vieira; maestro e director de orchestra: Bernardino Vivas; maestro auxiliar: Henrique Vogeler. Ponto: Floriano Faissal; Contra-regra: Antonio Guimarães; machinista chefe: Antonio Novelino; secretario, Alvaro de Assumpção; electricista, Gaspar da Silveira; administrador, Alvaro Pinto. Director technico, M. Pinto. A companhia tem ainda um esplendido grupo de 16 coristas bailarinas e doze ensemblistas homens.

PELA MARINHA MERCANTE

A PALESTRA DO DIRECTOR DO LLOYD

Realizou-se hontem mais uma palestra do director do Lloyd com os jornalistas.

Tratou-se do inicio do quadro do pessoal terrestre do Lloyd, assumpto que vem interessando vivamente o funccionalismo daquella empresa. O commandante Firmino informou que está trabalhando activamente para terminar a confecção do quadro. Alguns departamentos enviaram as suas reclamações perfeitas. Outros, porém, mandaram-nas mal feitas e por isso agora o director está ajustando os cargos e afferindo o merecimento dos empregados afim de dar a cada um o seu justo logar no quadro. Declara o commandante Firmino que deseja fazer o quadro sabendo as aptidões de cada um, ver os que podem desempenhar mais de uma funcção na mesma secção e os que têm competencia para desempenhar differentes misteres em varios departamentos. Naturalmente um funccionario que tem exercicio na contabilidade e que, em dado momento póde servir com a mesma proficiencia no trafego ou na superintendencia de abastecimento, é de muito mais utilidade do que um que só sabe fazer uma coisa.

— Um reporter perguntou se a estatua do Barão do Rio Branco já havia embarcado com destino a esta capital. O commandante Firmino declarou que os volumes contendo o monumento daquelle grande brasileiro estavam, no Havre, aguardando embarque ha algum tempo. Os jornaes noticiaram que os referidos volumes embarcaram no "Ruy Barbosa", que chegará a este porto no dia 30 do corrente. E' possivel que o embarque tenha sido providenciado pela nossa embaixada em Paris.

— Tratando da situação das agencias na Europa, o director disse que quasi todas estão com as suas receitas em augmento, especialmente as de Portugal, onde a sub-agencia do Porto apresenta sempre apreciavel receita. A' observação de um reporter, de que o sr. Pinheiro Guimarães fôra o peor agente em Lisboa, o director affirmou, com vehemencia, que isto não é verdade. Durante a gestão desse senhor, em Lisboa, vigorava ali o "pool" (divisão de carga entre todos os companheiros), coisa que foi extincta com a saida do sr. Guimarães. E' verdade que o sr. Frederico Schmidt, actual agente em Portugal, é um trabalhador infatigavel e um cavalheiro amavel e sympathico, attributos que faltam ao sr. Guimarães. Isto, no entanto, accrescenta risonho o director, "não justifica a campanha que está movendo o referido auxiliar". Proseguindo na apreciação do movimento das agencias, o director declara que a agencia do Havre teve a sua receita grandemente diminuida após o advento da dictadura devido á falta de remessa de numerario para o exterior. E por isso é que os embarques são feitos sempre com frete a pagar aqui. Uma outra causa do decrescimo da receita daquella agencia foi devido ao augmento dos impostos sobre os productos de luxo como perfumarias, vinhos, etc., que deu motivo aos gravames no nosso café, instituidos por varios governos estrangeiros. Em particular, o commandante Firmino cita o facto da navegação portugueza para o exterior estar em decadencia porque Portugal, que chegou a manter 5 linhas de navegação para varios paizes da Europa e America, mantinha o differencial da bandeira, o que deu motivo a que os paizes prejudicados com essa medida executassem represalias fiscaes de tal natureza que forçaram Portugal a restringir sua navegação.

— Tratou-se, finalmente, da actividade da commissão de fiscalização que, segundo um reporter, está exhorbitando e creando uma situação embaraçosa para os commissarios que, na sua quasi totalidade não sabe como trabalhar.

Varios casos são relatados, todos demonstrando claramente injustiças e arbitrariedades da commissão, citando-se as frequentes cargas nos commissarios, de generos adquiridos nos portos. Disse o director que a commissão está agindo sob instrucções severas. Tudo que ella vem fazendo nada mais é do que execução de ordens emanadas do director. Admira-se de que os commissarios prejudicados não venham á sua presença reclamar justiça. Vem á baila o caso do commissario do "Jaceguay" que adquiriu em Belém certa quantidade de gallinhas que importou em 280$. Chegando aqui, a commissão debitou os 280$ ao commissario porque elle devia tem comprado as gallinhas em Santarem, onde o navio chegou alta madrugada e saiu ao amanhecer e onde, finalmente, não havia gallinhas para vender. O director acha que o commissario foi muito bem debitado. Fez mal em não requerer a devolução, relatando o caso como se passou.

Nesse particular, da actuação da commissão de fiscalização, a palestra foi longa, o que nos leva a transferir para amanhã alguns commentarios a respeito.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Acham-se abertas, na secretaria da Faculdade, até o dia 26 do corrente, as matriculas para o 1º anno do curso de doutorado. Os candidatos á matricula deverão apresentar certidão do diploma de bacharel e de que obtiveram média seis no curso realizado, além da folha corrida do Gabinete de Identificação, ou dos escrivães do crime locaes e federaes.

Ao bacharel que não alcançar essa média é permittida a apresentação de trabalhos impressos que seja sujeito ao juizo da congregação.

Curso equiparado de medicina legal do professor Leonidio Ribeiro — Acham-se abertas na secretaria até 26 do corrente, as inscripções para o curso equiparado de medicina legal do professor Leonidio Ribeiro, docente livre da Faculdade de Medicina, cujas aulas funccionarão ás terças, quintas e sabbados, de 1 ás 2 horas.

Exames de 2ª época — 2º anno — Prova escripta de direito civil — Professor Philadelpho Azevedo, ás 2 horas de sabbado, dia 18 do corrente.

Alumnos: Alfredo Lima de Moraes Coutinho, Eduardo de Carvalho e Zelia Rodrigues Barreto.

Para amanhã, 18:

1º anno — Introducção á sciencia do direito — Prova escripta, ás 4 horas. Alumno, Mario Barbosa da Silva.

A's 4 horas — Prova oral — Professores Figueira de Mello, Hahnemann Guimarães e Ary Franco. Alumnos: Hercilio Martins da Silveira, José Leal Ribeiro e Mario Barbosa da Silva.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames vestibulares — Hoje, 17 do corrente, serão chamados para provas oraes, os seguintes candidatos inscriptos:

A's 8 horas — Physica e chimica — Paulo Teixeira Boavista, Euler José Ribeiro, Wilton Muylaert, Carlos Eduardo Rosman, Jeronymo Vervloet de Faria, Almir Oliveira Neves, Mario Souto Lyra, Aluizio Alves Araujo, Sylvio Souza Borges, Edgard Gomes de Castro, Guilherme Lahmeyer Filho e Jayme Ramos da Fonseca Lessa.

Geometria analytica e geometria descriptiva — José França, Oziel Cavalcanti de Gusmão, Newton Coimbra de Bittencourt Cotrim, Luiz Antonio Tavares da Silva, Raul Dias de Avila Pires, Mario Fox Drummond, Felismino de Figueiredo Barreto, Raymundo Ayres Summer, Mario Ayres da Cunha, Gustavo Alberto Taylor da Fonseca Costa, Roberto Santos e Gobert Araujo Costa.

A's 2 horas — Algebra elementar e superior — Luiz Neiva, Maria Helena Moreira Martins, Luiz José Gracioso, José Ramos Penedo, Carlos Viniskofske, Heitor Lopes Corrêa, Mario Rosalino Marchese, Remy Bayma Archer da Silva, Mario Opice, Jorge Eduardo Guinle e Carlos Amelio de Figueiredo.

Geometria e trigonometria — Salomão Jabor, Claudio Ferreira de Moraes, Milton Whately de Assumpção, Henrique Francisco Bonança, Elber Figueiredo da Paz, Joaquim Lisboa de Nin Ferreira, Ito Limoeiro, Agenor Gomes de Oliveira, Antonio Luiz dos Santos Werneck Filho, Fernando Parixot de Gusmão e Fernando Alberto Coelho de Magalhães.

— O candidato que não responder á chamada á hora determinada, perde direito á mesma.

Matriculas — Continuam abertas as matriculas até o dia 25 do corrente. Fóra deste prazo, não serão acceitos os requerimentos, sob pretexto algum.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Inscripção em segunda época, para os exames do curso gymnasial (candidatos estranhos). — Nos termos do aviso n. 103, do ministro da Educação, de 10 de março corrente, estará aberta neste Externato, de hoje, 17, a 28 do fluente, todos os dias uteis, das 11 ás 4 horas, a inscripção, em segunda época, para os exames do curso seriado (candidatos estranhos), de que trata o artigo 3º do dec. 22.106, de 18 de novembro de 1932.

Esses exames, que serão destinados exclusivamente aos candidatos inhabilitados em 1ª época, terão inicio no dia 20 do corrente, devendo ser observadas durante os mesmos as disposições que vigoraram em 1ª época, constantes do edital publicado no "Diario Official" de 15 de dezembro ultimo.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Taxas de matricula — As guias de pagamento das taxas de frequencia e matricula dos antigos alumnos já se acham á disposição dos interessados na thesouraria do Collegio, no edificio do Externato, onde deverão ser procuradas das 11 ás 5 horas.

Exames de admissão — Avisa-se aos interessados cujos filhos, correspondidos ou tutelados hajam sido approvados nos exames de admissão, ultimamente realizados, que requeiram as respectivas matriculas na 1ª série, até o dia 20 do corrente, afim de que se possa fazer a devida selecção, attendendo a que grande numero de candidatos approvados não declararam se desejavam effectuar matricula neste Externato.

— Exames do curso seriado — Alumnos do Collegio. — Chamada para amanhã, 18:

Sciencias physicas e naturaes 1ª série — turmas A, B, C, D, G e H — prova oral — amanhã, 18, ás 9 horas. Sala 3. Commissão examinadora: Henrique Dodsworth, Delamare S. Paulo e Walter Cardim. Deverão comparecer os alumnos de ns. 1165 — 1033 — 1040 — 1038 — 1045 — 1083 — 1060 — 1037 — 1138 — 1289 — 1338 — 1298 — 1317 — 1299 — 1296 — 1101 — 1030.

Sciencias physicas e naturaes — 2ª série, turmas A, C, D e E — prova oral, amanhã, 18, ás 9 horas. Sala 3. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos de numeros 954 — 958 — 971 — 962 — 869 — 873 — 967 — 952 — 981 — 944 — 956.

Sciencias physicas e naturaes — 2ª série, turmas A e E — provas escripta e oral — amanhã, 18, ás 9 horas — Sala 27. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos de ns. 750 e 946.

Sociologia — 6ª série — provas escripta e oral — amanhã, 18, ás 9 horas. Sala 5. Commissão examinadora: Delgado Carvalho, Nelson Romero e Raja Gabaglia. Deverá comparecer o alumno de numero 1440.

Latim — 3ª série, turmas C e E — prova oral — amanhã, 18, ás 2 horas. Sala 3. Commissão examinadora: J. Accioli, Nelson Romero e Hahnemann Guimarães. Deverão comparecer os alumnos de ns. 615 — 606 — 652 — 631 — 593 — 710 — 742 — 735 — 722 — 724 — 738 — 730 — 741 e 716.

Latim — 4ª série, turmas A e C — prova oral, amanhã, 18, ás 2 horas. Sala 3. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos de numeros 475 — 443 — 357 — 441 455 — 1436 — 470 — 471.

Latim — 4ª série, turma A — provas escripta e oral — amanhã, 18, ás 2 horas. Sala 27. — Commissão examinadora: a mesma acima. Deverá comparecer o alumno de n. 353.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Hoje, sexta-feira:

Exame de habilitação — Therapeutica clinica e clinica de doenças tropicaes e infectuosas — Prova escripta, pratica e oral, ás 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis. Será chamado o dr. Henrique Rodrigues Teixeira.

Exame vestibular — Historia natural — Prova oral, ás 12 horas, na Praia Vermelha — Será chamado o candidato Humberto Spencer Galvão.

— Para amanhã, 18:

Physica — Prova oral, ás 12 horas, na Praia Vermelha — Será chamado o candidato Humberto Spencer Galvão.

— São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, com urgencia:

3º anno medico — Milton Saraiva e Adib Abichabki.

4º anno medico — Antonio Costa Junior e José Carlos de Queiroz Burle.

3º anno odontologico — Benedicto Botelho dos Santos e Paulo Lauria.

— São convidados a assignar o respectivo diploma: Alcides Figueiredo da Silva Jardim, Mario de Alcantara, Miguel Vasconcellos, Candido de Oliveira e Silva e Jurandyr Vasconcellos.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE NICTHEROY

Tomou posse a sua nova directoria

Conforme estava annunciado, realizou-se na séde da Associação Commercial de Nictheroy, a solennidade de posse da nova directoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nictheroy.

Installados os trabalhos pelo presidente, dr. Eduardo Imbassahy, foi lido, pelo 1º secretario, o relatorio do movimento social executado durante o exercicio findo e o balanço geral respectivo, da thesouraria.

Em seguida depois de proclamar, em obediencia ás deliberações da assembléa geral, socios honorarios daquella entidade scientifica, os drs.: professor Miguel Couto, Vital Brasil e Antonio Cardoso Fontes, o dr. Eduardo Imbassahy, proferiu elegante oração, para concluir declarando empossada a nova directoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nictheroy, que está assim constituida: presidente, dr. Mario Pardal; vice-presidente, dr. Francisco Pimentel; secretario geral, dr. Cyro de Moraes; 1º secretario, dr. Tobias Tostes Machado; 2º secretario, dr. Alcides Pereira da Silva; thesoureiro, dr. Luciano Pestre; orador, dr. Luiz Lamego; bibliothecario, dr. José Pires de Mello.

Depois de empossado, o novo presidente, dr. Mario Pardal, leu o programma que pretende executar durante a sua administração, se lhe não faltar o apoio unanime dos seus companheiros. Concluindo a sua exposição o dr. Mario Pardal, apresentou á mesa uma relação de sessenta socios novos.

Occuparam ainda a tribuna, o dr. Luiz Palmier, ex-orador official da Sociedade e o actual titular do referido cargo, dr. Luiz Lamego, que apresentou um interessante estudo-critico sobre a evolução da medicina.

O dr. Mario Pardal estabeleceu um programma de conferencias em torno de asumptos de medicina e hygiene sociaes, que será realizado pelos membros da S. M. e Cirurgia de Nictheroy, nos collegios, fabricas e outros estabelecimentos.

Estiveram presentes á solennidade, o dr. Geraldo Imbassahy, como representante do interventor fluminense e o dr. Americo Oberlaender, director de Saude Publica do Estado do Rio.

O director interino do Departamento do Trabalho

Tendo o sr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do Departamento Nacional do Trabalho, entrado em férias regulamentares, o ministro Salgado Filho designou o director de secção Custodio Viveiros para substituil-o.

Não se reuniu a commissão revisora das tarifas

Não se reuniu hontem a commissão revisora das tarifas, por não terem comparecido o ministro Oswaldo Aranha e o sr. Oscar Weinschenk.

UM MENINO MORTO POR CAMINHÃO

O desastre impressionante da rua do Lavradio

Horrivel, o desastre occorrido hontem na rua do Lavradio.

O menino Juventino, de 12 annos de edade, residia com sua mãe, Marcionilia Silva e sua irmã, Maria Alexandrina, á rua do Monte, n. 77.

Hontem esta ultima, precisando de qualquer coisa, chamou o irmão e o mandou á rua do Lavradio comprar.

O menino saiu lesto e em certo ponto tentou atravessar a rua. Passando, porém, por trás de uma carroça não reparou o infeliz pequeno que, em sentido contrario vinha um caminhão em regular velocidade.

Assim, quando Juventino avançou, foi colhido pelo caminhão, que além de dar violenta pancada, ainda o atirou para o lado.

Levado para a calçada por populares, ahi aguardou a chegada da ambulancia da Assistencia, que fôra pedida.

Quando ella chegou, o medico constatou que nada mais podia fazer, pois a creança, que fracturára o craneo já fallecera.

O commissario Paes da Rosa, do dia ao 11º districto, esteve no local e providenciou para a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Fazendo syndicancias, aquelle commissario coube que o auto que colhêra o menor fôra o n. 99, da Limpeza Publica.

O delegado Alvaro de Oliveira, na delegacia, instaurou inquerito.

Querem importar directamente as castanhas do Pará

O Ministerio das Relações Exteriores transmittiu ao interventor federal no Estado do Pará o desejo manifestado á embaixada do Brasil em Londres por varias firmas daquella praça, que pretendem — para facilidade de negocios — passar a importar directamente do referido Estado castanhas do Pará.

VICTIMAS DOS AUTOS

O auto n. 4.346 ao passar, hontem pela rua Jardim Botanico, esquina de Maria Angelica, atropelou Eldoisio Rodrigo Caldas, residente á primeira daquellas ruas, n. 216.

O chauffeur culpado fugiu, e a victima, que recebeu contusões e escoriações generalisadas, foi medicado pela Assistencia.

O commissario Nascimento, de dia ao 21º districto, tomou conhecimento do caso.

— O operario Manoel José Brandão foi colhido por um auto na praça José de Alencar.

A victima foi medicada pela Assistencia, retirando-se depois para a residencia, á rua Cuyabá, n. 56, em Bangú.

O caso da fazenda da Piedade, no municipio de Campos

Tendo o director do Departamento do Povoamento apresentado ao ministro do Trabalho varias suggestões feitas pelo funccionario Roberto Musso, designado para inspeccionar a Fazenda da Piedade, no municipio de Campos, o sr. Salgado Filho, designou o engenheiro Djalma Murta para examinar e apresentar novas suggestões sobre a referida Fazenda, depois de concluido o projecto para o nucleo de São Bento.

Ferido, ha dias, tardiamente procurou soccorros

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro, onde, ha dias, fôra internado, o menor Alfredo, de 17 annos, filho do sr. Thiago Augusto Lamelas, residente á rua Senhor dos Passos, n. 150.

Alfredo, trabalhava com seu pae, que é estabelecido com perfumaria, naquella rua e casa. No dia 10 do corrente, foi fazer entrega de umas encommendas em S. Christovão e depois seguiu para a praia do Cajú, onde tomou banho de mar. Ao fazer um pulo do trampolim ali existente, Alfredo caiu sobre a ponta de um páo enterrado na areia, soffrendo um ferimento penetrante no ventre, com lesão dos intestinos.

O menor foi, para casa, sem procurar curativos, mas dias após seu estado se aggravou e seu pae o levou á Assistencia, donde, sendo grave seu estado, foi internado no citado hospital.

Dado o fallecimento de Alfredo, seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Na delegacia do 10º districto foi aberto inquerito.

Os direitos aduaneiros sobre a palha para chapéos

Ao seu collega da Fazenda, encaminhou o ministro do Trabalho, afim de ser apreciado na consideração que merecer, juntamente com o parecer do Departamento de Industria e Commercio, o requerimento em que Januario Salermo pede reducção de direitos aduaneiros que incidem sobre a palha destinada ao fabrico de chapéos.

Antes de ir á caça, deu um tiro no ouvido

Virgilio Carramão dos Santos, lavrador, domiciliado no logar denominado Cantagallo, em Pendotiba, 6º disticto da vizinha capital fluminense, foi convidado pelo seu amigo Joaquim Mauricio, para fazer uma caçada nas terras de propriedade deste no sitio do Açude.

E, na madrugada de hontem, reuniram-se, então, varios caçadores no domicilio do promotor da caçada. Emquanto, porém, se ultimavam os preparativos para aquelle divertimento, Virgilio, saindo para o terreiro embrenhou-se na escuridão da matta.

Em dado momento ouviu-se uma voz que dizia: — "Adeus meus camaradas" — e logo a seguir, o estampido de uma detonação de espingarda.

Acudindo todos quantos se achavam na casa de Mauricio foram encontrar, caido ao sólo, sobre um lago de sangue, com um ferimento penetrante no ouvido direito, o infeliz lavrador Virgilio.

Communicada a triste occorrencia á policia de Nictheroy, foi o cadaver removido para o necoterio de Maruhy, onde, hontem mesmo, á tarde, foi procedida á autopsia pelo dr. Renato Braga medico legista da Policia do E. do Rio.

O tonel explodiu, ferindo o operario

O operario Agenor Ferreira Serpa, morador á rua Almeida Nogueira, n. 18, trabalha como soldador na officina mecanica de Augusto Coleman á rua do Senado n. 241.

Hontem, foi o operario encarregado de soldar um tonel de alcool, que uma usina para lá mandára.

Não tendo a devida precaução Agenor não reparou que nelle ficára um pouco de alcool, e se entregou ao serviço.

Em dado momento, porém, devido ao calor da lampada de soldar, houve explosão do tonel, que ficou em pedaços e atirou o operario a distancia.

Com o accidente, Serpa soffreu fracturas da perna e coxa dereitas, e queimaduras no abdomem braços e thorax.

Foi chamado logo a Assistencia que medicou o ferido e depois o internou no Hospital de Misericordia.

A policia do 12º districto tomou conhecimento do facto.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "O marido da rainha", film do Prog. Matarazzo, com Lowell Sherman e Mary Astor.
BROADWAY — "O homem de hontem", film da Paramount, com Clive Brook e Claudette Colbert.
ELDORADO — "Devoção", com Ann Harding. No palco, Jararaca e Ratinho.
GLORIA — "Robinson Crusoe Moderno", film da United Artists, com Douglas Fairbanks.
IMPERIO — "A flamma", film da Warner-First, com Bernice Claire.
ODEON — "A borrasca", film da Fox, com Janet Gaynor e Charles Farrell.
PALACIO THEATRO — "Carne", film da Metro, com Wallace Beery.
PATHÉ — "Paris, eu te amo", com Henry Garat.
PATHÉ PALACIO — "Cinemaniaco", film da Paramount, com Harold Lloyd.
PARISIENSE — "Docas de São Francisco" e "Quem foi que matou?".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Manda quem póde" e "Jardim do peccado".
FLUMINENSE — "A actriz do circo", "Meu Amigo o rei", e "Tu serás mãe".
HADDOCK LOBO — "Homem do peso", e "O rei dos dados". No palco: Cia. Alda Garrido.
LAPA — "Erros do coração", "Segredo da secretaria" e "Seducção do Circo".
MASCOTTE — "Mulheres e apparencias", e "Loucuras da noite".
PARIS — "O passo do monstro", "A mulher do quarto 13", e "O Graf Zeppelin".
POPULAR — "O Chicote", "A malfeitora", "Um passo em falso". e "A lei dos sertões".
PRIMOR — "Princeza ás suas ordens", "Docas de S. Francisco" e "Aventuras de Carlitos".
RIO BRANCO — "Rainha e martyr", "Taxi 13" e "Mulher a bordo".

VARIAS NOTAS

"O MARIDO DA RAINHA", UM FILM DA RADIO, NO ALHAMBRA — Quem fôr hoje ao Alhambra verá um film da Radio Pictures, e aliás um dos melhores, interessantissimos pelo seu enredo e pelo seu desempenho, que coube a Lowell Shermann, Mary Astor e Anthony Bushell. A Radio possue elementos de valor, quer em artistas, quer em studio pelo que um film como "O marido da rainha" é daquelles que agradam ainda rainha" é daquelles que agradam tanto pelo conjunto como por cada uma de suas scenas. O trabalho de Lowell Shermann é duplo — de artista e director. O ro-

Lowell Sherman e Mary Astor, em "O marido da rainha", hoje, no Alhambra

mance interessante — o de um rei que não quer se aborrecer com coisas do governo e deixa a rainha tomar as rédeas... até quando lhe convém. A historia de amor é jogada pela adoravel e linda Mary Astor e pelo sympathico Anthony Bushell. A montagem é magnifica. Tudo contribue para um agrado absoluto, agrado que se fará sentir hoje no Alhambra.

—□—

"ROBINSON CRUSOE MODERNO", ESTÁ NO GLORIA — Douglas Fairbanks ausentou-se apenas por alguns dias da Cinelandia. Deixou o Gloria, no domingo passado, e já hoje o temos no Imperio, apresentando esse film-maravilha da United Artists que é "Robinson Crusoé moderno", ao lado da belleza estonteante de Maria Alba. O film empolgou tanto que já está de volta e com elle o Camondongo Mickey que em "Sonho de rato", desenho animado, ainda "Farça incrivel", curiosidade. Por isso o Imperio vae encher-se de gente de todas as edades.

—□—

"A UNICA SOLUÇÃO", O SEU BELLISSIMO ROMANCE E OS SEUS PRIMOROSOS ANIMADORES — Vamos dizer, hoje, um pouquinho desse celluloide romantico e realissimo, que a Warner First National vae apresentar, já na proxima segunda-feira, no grande Odeon, da Companhia Brasileira de Cinemas: "A unica solução" encerra um verdadeiro poema de amor, um romance suavissimo e differente que nos obriga a meditar sobre

William Powell e Kay Francis, em "A unica solução", film da Warner-First

essa força poderosa: o amor... Elle, o homem de alma boa, perseguido pela Fatalidade tornara-se um assassino e fugia á Justiça... Ella, meiga, linda e rica, merecia todas as felicidades da vida e no entanto, definhava rapidamente e a sciencia a desenganará...

Kay Francis a mais bella de todas as artistas do cinema, vive como nenhuma outra essa pungente e bizarra historia de amor e com ella o correctissimo William Powell surge em seu maior desempenho. Além delles, "A unica solução" (One Way Passage) traz ainda, em seu "cast" as figuras deliciosas de Aline Mac Mahon, a fina e já famosa ladra-espiritual e o impagavel Frank Mc Hugh.

—□—

UM EDMUND LOWE DIFFERENTE DAQUELLE QUE VOCÊ CONHECE... — Quando se lê ou se pronuncia o nome do antigo companheiro de Victor Mc Laglen, vêm-nos á memoria, inconscientemente, as pelliculas de caracter humoristico, leves e despreoccupadas, em que ambos conseguiram celebrizar-se. Mas desta vez Edmund Lowe, isolado de seu parceiro de aventuras jocosas, vae surgir dif-

Edmund Lowe e Evelyn Brent, em "Advogado de defesa", film da Columbia

ferente, muito outro, trocando aquella feição de seus primitivos trabalhos, por outra onde se apuraram requisitos de comediante dramatico, que elle o sabe ser. "Advogado da defesa", a estrear quinta-feira vindoura, no Gloria, foi a desejada opportunidade ha muito procurada por Edmund Lowe. Elle será um advogado rigoroso, cumpridor fiel dos dogmas e preceitos da lei dos homens embora reconhecendo nem sempre serem as mais justas... A acompanhal-o nessa jornada de arte, o publico verá Evelyn Brent e Constantine Romanoff.

O film é da Columbia, distribuido pela United Artists, no Gloria — "a casa do Camondongo Mickey".

—□—

OS STUDIOS DA FOX EM ACTIVIDADE — Após a tremenda catastrophe que abalou o Estado da California, varios studios tiveram de suspender as suas actividades pela desolação e pela difficuldade proprias destes intensos acontecimentos. Por telegramma recebido hoje soubemos que a Fox já recomeçou as suas activi-

dades dando curso ao trabalho de cone pelliculas, dentre as quaes "Adorable", "Pilgrimage", "My Lips Betray", "Power and Glory". No mesmo despacho telegraphico foi declarado o grande exito de "Cavalcade" a despeito da tremenda situação em que ficou a população e os haveres do grande Estado.

—□—

WILLIAM HAINES E UKELELE IKE VOAM... DE LANCHA, EM "A TODA VELOCIDADE" — Pode-se dar a William Haines e a Ukelele Ike o diploma de inventores: elles conseguiram fazer, a bordo de uma lancha, o que era até aqui privilegio dos aviões e dos passaros. Haines e Ukelele Ike voam — e como! — a bordo de uma lancha que seria, aqui em Copacabana ou no Flamengo, um successo logo! Como? Correndo de um modo

Oliver Hardy e Stan Laurel, em "Estado grave", film da Metro

incrivel — ora fugindo da lancha da policia, ora empenhados em ganhar uma corrida que se realiza nas aguas da Ilha de Catalina. E' por isso que "A toda velocidade", o film de ambos que a Metro vae estrear segunda-feira no Palacio-Theatro, é um repositorio vivissimo de sensações fortes, de surprezas immensas.

O film é, além disso, engraçadissimo, digno de figurar ao lado do complemento magnifico que lhe deu a Metro Goldwyn Mayer: "Estado grave", novas aventuras de Stan Laurel e Oliver Hardy.

—□—

MENTIRAS DA PROFISSÃO — Que faria o leitor, no caso de ser um grande actor de cinema, se, apanhado de surpreza pelo pessoal da imprensa, o crivassem os reporters de perguntas? Naturalmente responderia ás que pudesse, e deixaria as outras para que as resolvesse o bispo, não é assim?

Pois, se, de facto, o leitor forma essa opinião a respeito das entrevistas da imprensa, não faz mais do que repetir um conceito em que não ha novidade alguma. Desde os tempos barbudos de Adão e Eva já assim se fazia. Veja, para exemplo, aquella passagem do livro do Genesis, quando Deus descobre que ha algo de anormal no jardim do Eden. Chama por Adão — e elle, de seu, nem responde. O Padre Eterno grita então por Eva. A primeira mulher (seria mesmo a primeira?) vem á fala, e diz-lhe o que todos nós sabemos: "A serpente enganou-me, deu-me do fruto e eu comi..."

Eva, nesse caso, não é mais nem menos do que uma actriz apanhada de surpreza, que, premida por uma resposta, dá a que lhe surge no momento. Se mentiu, porém, não fez mais do que se servir de uma saida profissional...

Tudo isto vem a pello sobre uma recente entrevista de Maurice Chevalier.

Jeannette Mac Donald e Maurice Chevalier, em "Ama-me esta noite", film da Paramount

Os reporters apanharam-no desprevenido e crivaram-no de perguntas. Entre outras evasivas, porque o actor não estava para conversas fiadas, ha este trecho:

— Sim, ainda hoje, depois de annos de experiencia no palco e na tela, sinto suores frios ao apresentar-me em publico — directamente ou por meio da camara e do microphone. A's vezes, esse medo se traduz em tremores das pernas...

Ora, não acreditamos que Chevalier, esse artista, perfeitamente senhor de si que segunda-feira vae apparecer no Broadway em "Ama-me esta noite", tivesse ahi dito a verdade. Acossado pelos argus da imprensa, o joven francez disse-lhe qualquer coisa para tapar-lhe a bocca, e sainlhe aquillo. Ninguem póde acreditar que Chevalier, o homem que sabemos tão prodigo em divertir o publico, possa experimentar nenhum medo do espectador que tanto o venera e em que elle tanto confia.

—□—

UMA GRANDE ACTRIZ AMERICANA NO ECRAN — Mary Boland, uma figura acclamada em todos os grandes theatros de Broadway, acabou finalmente por entrar nas fileiras do cinema e agora apparece-nos, ao lado de Clive Brook, Lila Lee, Charlie Ruggles, Frances Dee, etc., representando "A noite de 13 de junho", a offerta do Pathé Palacio aos seus frequentadores, na proxima semana.

Não quer isto porém dizer que "A noite de 13 de junho", seja a sua estréa no écran, pois todos nos recordamos ainda de vel-a em não passada em duas bri-

Clive Brook, em "A noite de 13 de Junho", film da Paramount

lhantes comedias romanticas da Paramount "Creada de confiança" e "Segredos de uma secretaria". "Noite de 13 de junho" é uma pagina de observação admiravel que nos mostra a ligação intima que apparece entre quatro familias vizinhas no dia em que a esposa de um individuo se suicida e o marido é accusado pelo assassinato que não praticou.

—□—

UMA BELLA PRODUCÇÃO SONORA DO CINEMA PAULISTA... — S. Paulo offerece ao cinema ambientes deslumbradores e sendo que alguns incomparaveis. A sua natureza é, incontestavelmente, uma das mais graciosas e suggestivas do mundo. Tem quadros de pujança surprehen-

Lilian Rubens e Ronaldo de Alencar, em "A canção da primavera"

dente; mas offerece tambem á nossa admiração encantadoras paisagens, de uma doçura tal, de tão meigo e envolvente encanto, que mais parecem aquarellas de al-

bum. Com os aspectos naturaes soberbos que apresenta, S. Paulo anima qualquer realização cinematographica. Vejamos se o ambiente social facilita tambem a acção do cinema. A esse respeito qualquer duvida seria injusta. Porque S. Paulo reune todos os valores de civilização, cultura, espirito, requinte, que a arte cinematographica impõe. Prova a verdade absoluta das nossas palavras, o film cantado e synchronizado "Canção da Primavera", producção paulista e que passará na tela do Eldorado, a partir de segunda-feira.

Basta attentar nos nomes que compõem o elenco. Lilian Rubens, Ronaldo de Alencar, Arnaldo Conde, Alvaro Alvarado são os artistas principaes. Todos elles vultos que nomeamos têm uma projecção fulgurante no movimento cinematographico brasileiro.

No palco, veremos um espectaculo maravilhoso, produzido tambem pela gente paulista, espectaculo do que participam vultos destacados do ambiente artistico e social bandeirante, taes como: [illegible] Lara, Marcelo Tuppinambá, Oswaldo Bergagni, Antonio Giacomino, Francisco Sorge.

—□—

O ELENCO FORTE DE "A ESQUINA DO PECCADO" — Dentro de uma semana, ou precisamente na proxima sexta-feira, nós vamos ver no Alhambra a segunda producção que a Universal lança este anno. Trata-se não apenas de um film commum, mas de uma verdadeira super-producção, quer pelo seu enredo, tirado do celebre romance de Fanny Hurst "Back Street"; quer pela sua interpretação como pela montagem e direcção de John Stahl. A montagem teve de ser encarada com especial cuidado, pois que Fanny Hurst nos conta uma historia de amores desenrolada no periodo de trinta annos, e dahi ser elle dividido realmente em tres periodos, de modo que a indumentaria e os costumes de cada época tiveram de ser obedecidos com todo o rigor.

Para tanta arte e belleza, teve Stahl de escolher um elenco todo aprimorado. Digamos que o principal papel, o da deliciosa e linda Kay Schmidt, foi dado a Irene Dunne, que irradia belleza, mocidade e frescura, quanto tem ella de artista, e é ella quem nos surge nessas tres edades, de menina-moça de 18 annos, mulher rosa aberta de 28, e senhora de 48 — sempre linda e elegante. O galã é John Boles, que tambem supportou essas transições. Ha ainda no elenco June Clyde, linda e loura; Zasu Pitts, inconfundivel em seus papeis; George Meeker, Doris Lloyd, Maud Turner Gordon e William Bakewell.

Com esse elenco, "A esquina do peccado" vae ser um grande successo.

—□—

"O CONGRESSO SE DIVERTE", O FILM QUE CUSTOU 50 MILHÕES DE MARCOS OURO! — Ahi está, já chegou e já foi visto por um grupo de aficionados, esse film extraordinario que é "O Congresso se diverte". Quem o viu comprehende que seja real o que a publicidade vem dizendo a seu respeito — "é o film mais caro que já se fez!". A Ufa gastou com elle nada menos de cincoenta milhões de marcos ouro, o que representa, em nossa moeda, para mais de cento e cincoenta mil contos de réis!

Lil Dagover em "O Congresso se diverte", film da Ufa

Será possivel? — indagarão ainda os incredulos. Para estes responderemos: vão ver o film! Quando virem a Vienna de 1815 de novo edificada, pelo menos em parte; quando virem surgir edificações como o "hall" do Congresso; o salão desse palacio; o ball, as escadarias e a sala da Opera onde por signal se realiza um dos mais bellos "ballets" russos a que já assistimos — quando virem tudo isso comprehenderão que foram precisos milhares de contos para se levantarem esses monumentos.

Dentro de poucos dias teremos esse film da Ufa, com Lilian Harvey e Henry Garat. O programma Art vae apresental-o no dia 27, no Odeon.

—□—

"A MULHER PINTADA" — Quando Roulien passou as suas ferias aqui no Rio, contou factos interessantes sobre a filmagem de "A mulher pintada", esta producção romantica que o cinema Imperio vae exhibir a partir de segunda-feira, na qual o nosso patricio toma parte ao lado de Spencer Tracy e Peggy Shannon. "Mulher pintada" é um drama que se desenrola nos poeticos Mares do sul, entre uma mulher tentadora e um modesto pescador de perolas. Desse romance nasce um crescendo de emoções onde ha uma luta tremenda entre um tubarão e um pescador, sendo que Roulien é justamente este pescador, salvo milagrosamente pela prompta intervenção de Spencer Tracy. Desta luta é que Roulien se referiu com singular sensacionalismo, e que poderá ser bem apreciada nas scenas deste film, que tem como ficou dito acima, as suas exhibições marcadas para segunda-feira, dia 20, no cinema Imperio.

Explosão numa pedreira em São Gonçalo

João Bahia da Silva, cavouqueiro, domiciliado no Barro Vermelho, em São Gonçalo, hontem quando carregava a mina de uma pedreira, no Alcantara, foi victima de uma explosão, em consequencia da qual soffreu queimaduras em ambos as mãos e contusões generalizadas. Depois de medicado no posto do Serviço de Prompto Soccorro, João foi internado no Hospital São João Baptista.

SEM DEIXAR ESCLARECIMENTOS SUICIDOU-SE

Morreu ao dar entrada no Prompto Soccorro

O chauffeur Euclydes Ferreira da Costa, empregado da Anglo-Mexican, apezar de trabalhar na cidade, reside na estação de Coelho da Rocha, na linha da Rio D'Ouro.

Como, á hora que habitualmente deixava o serviço, não mais havia trem para sua estação, ia elle sempre para a casa de sua irmã, Rosa, casada com José Henrique da Motta, moradores á rua Capiberibe, nº 34, em Santo Christo.

Ahi passava Euclydes a noite e e pela manhã se retirava, rumo á sua casa, na longinqua estação.

Hontem, pela madrugada, um irmão de José Henrique, de nome Orestes, que tambem reside na casa, ouviu gemidos que partiam do quarto onde Euclydes pernoitava.

Penetrando no mesmo, encontrou este caido, ensanguentado, extertorando, tendo perto uma faca de mesa, manchada de sangue.

Dado o alarme, o soldado Arthur de Oliveira Ramos, da Policia Militar, e visinho, pediu a Assistencia.

Quando a ambulancia chegou, já o tresloucado estava agonisando, e ao dar entrada no Posto Central, veio a fallecer.

Euclydes, com a faca referida, déra profundo golpe no pulso e outro no pescoço.

Tinha elle 36 annos de idade e não deixou nenhuma declaração que esclarecesse as autoridades.

O commissario Lopes Pereira, de dia do 8º districto, esteve no local, e inquiriu as pessoas da casa e o soldado Arthur de Oliveira Ramos, não obtendo qualquer informação sobre as causas do suicidio.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, para ser necropsiado.

Quer isenção de direitos para a palha de chapéo

Ao seu collega da Fazenda encaminhou o ministro do Trabalho, afim de ser apreciado na consideração que merecer, juntamente com o parecer do Departamento da Industria e Commercio o requerimento em que Januario Salermo pede reducção de direitos aduaneiros que incidem sobre a palha destinada ao fabrico de chapéos.

A acquisição de material para as repartições de Fazenda

O director geral do Thesouro communicou ás directorias do mesmo Thesouro, ao consultor da Fazenda Publica e á Commissão Central de Compras que, tendo em vista a difficuldade de se conhecer com precisão quaes as necessidades de cada directoria, relativamente á acquisição de materiaes, cuja classificação orçamentaria se enquadra na verba 6 do Thesouro Nacional — Material — "sub-consignação numero 1 — Material Permanente", do orçamento vigente do Ministerio da Fazenda, de modo a permittir seja devidamente distribuida pelas respectivas directorias a dotação do credito daquella sub-consignação, resolveu centralizar na Directoria Geral o credito da referida sub-consignação, devendo a acquisição do material por ella custeado e comprehendido no disposto no artigo 2º do decreto n. 22.225, de 14 de dezembro de 1932, ser solicitada a mesma Directoria, sempre que se tornar necessaria.

Passagens gratis, na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 68 3|2 passagens, na importancia de 4:205$400. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, 2 passagens, na importancia de 134$500; Ministerio da Agricultura 3, no valor de 122$600; Ministerio da Guerra, 20 1|2, na quantia de 1:337$000; Ministerio da Fazenda 1, a 74$400; Ministerio da Marinha 6 2|2, por 582$800; Ministerio da Justiça 6, na somma de 553$200.

Todos os passageiros do automovel ficaram feridos

Amparo, 16 (União) — Num automovel, que era guiado pelo dr. Arthur Crosera, juiz de paz deste municipio, viajavam os seus amigos commerciante Luciano Rigotti, o dentista João Lippi, o industrial Plinio Ribeiro e o chauffeur Mario Ferraroli. O auto caminhava pela estrada, em regular velocidade, quando, inesperadamente, surgiu á sua frente um boi. O juiz Crosera pretendeu desviar o vehiculo, mas foi infeliz. O auto capotou, tendo ficado feridos todos os seus passageiros.

A REVALIDAÇÃO DO LICENCIAMENTO DOS PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

O Syndicato dos proprietarios de pharmacias e laboratorios solicita ao governo a prorogação desse pagamento

O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios do Rio de Janeiro, correspondendo ao pensamento da numerosa classe de que é orgão e ás solicitações que recebeu das instituições congeneres localizadas nos Estados, com fundamento na crise soffrida pelos fabricantes, solicitou ao Departamento Nacional da Saude Publica fosse satisfeito o pedido que fizera anteriormente ao dr. Belisario Penna, no sentido de ser prorogado por um anno o prazo para o pagamento das licenças de productos pharmaceuticos. Assim procedendo, o mesmo Syndicato solicitou que a prorogação se prolongue por mais seis mezes, por isto que o dr. Belisario Penna apenas concedeu o prazo de um semestre, e não de um anno, conforme fôra pedido. A 31 do corrente mez terminará a prorogação concedida pelo antigo director do Departamento Nacional da Saude Publica, facto que levou o Syndicato a fazer novo appello ao mesmo Departamento e a enviar telegrammas ao ministro da Educação e Saude Publica e ao chefe do governo provisorio.

O telegramma enviado ao dr. Getulio Vargas está assim redigido: "O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios faz fervoroso appello ao honrado chefe da Nação, no sentido de ser prorogado por mais seis mezes o prazo fixado para o pagamento das licenças sobre especialidades pharmaceuticas, a terminar no fim do corrente mez. O Syndicato tem recebido appellos vehementes das Associações congeneres, localizadas nos Estados, no mesmo fim, e sallenta a crise soffrida fortemente pelos fabricantes. A medida que solicita ao illustre chefe do governo provisorio está sendo esperada anciosamente. O Syndicato traduz o pensamento geral da classe e confia no valioso patrocinio do grande brasileiro. Attenciosas saudações. — *Henrique Santos*, presidente."

Não menos vehemente é o telegramma enviado pelo mesmo Syndicato ao ministro da Educação, com fundamento nas razões expedidas na mensagem enviada ao chefe do governo provisorio.

EXCURSÃO A MINAS-GERAES

Ouro Preto e as festas da Semana Santa

Cesar Cantú em seu curso de Historia Universal, classificou Ouro Preto como a cidade mais opulenta do mundo no seculo XVIII. Uma visita á outrora Villa Rica desperta, assim, naturalmente, o maior interesse. Durante a Semana Santa realizam-se ali cerimonias extraordinarias, como a procissão do enterro de Jesus, feita alta noite, na sexta-feira santa, com as numerosas irmandades ostentando os seus cruzeiros e lampadarios de prata, alfaias riquissimas, do mais puro metal. São cerimonias impressionantes a que os turistas poderão assistir durante a excursão que o Touring Club do Brasil está preparando para aquella data.

A excursão extender-se-á á linda região da Lagôa Santa e suas fantasticas grutas. A siderurgia e a mineração serão visitadas em suas maiores installações sul americanas ou sejam a Usina Belgo Mineira, de Sabará, e a famosa mina de Morro Velho, em Nova Lima, a mina mais profunda do mundo.

Bello Horizonte encerrará a curiosa excursão para a qual estão sendo registradas numerosas inscripções na secretaria do Touring Club do Brasil.

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

João Alves, 2º tenente commissionado, servindo no 4º R. A. M., solicitando pagamento de vencimentos — Indeferido, de accordo com as informações da D. G. C. G.

João Coelho da Silva, 1º sargento do 10º R. I., solicitando pagamento — Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G.

João Corrêa dos Santos, 2º tenente commissionado, servindo no 2º G. A. P., solicitando pagamento de vencimentos — Indeferido, de accordo com as informações da D. G. C. G.

João Nascimento, 2º tenente mestre de musica, servindo no 4º C. R., solicitando pagamento de vencimentos — Indeferido, em vista das informações da D. G. C. G.

Joaquim Pereira da Costa, servente do H. C. E., solicitando certidão do tempo em que serviu no Exercito. — Dê-se por certidão, na fórma da lei, o que constar a respeito.

José Xavier Junior, 2º sargento do 2º G. A. P., solicitando pagamento de vencimentos. — Indeferido de accordo com as informações da D. G. C. G.

Jurandyr Ramos, solicitando matricula gratuita no Collegio Militar do Ceará ou no do Rio de Janeiro. — Indeferido, por falta de lei que autorize.

Leocadio do Rego Chaves e Nelson Lagrota, aspirantes e officiaes, alumnos do curso de applicação da E. A. S. V. E., solicitando o abono de 1:000$000, a cada um, para acquisição de fardamento — Indeferido, de accordo com a informação da D. G. C. G.

Luiz Carvalho, solicitando que, pelo Collegio Militar do Ceará, lhe seja restituida a importancia de 160$200, depositada a titulo de etapas, referentes ao ex-alumno do mesmo Collegio Luiz Carvalho Filho. — Indeferido, em face da informação.

Luiz de Castro, reservista de 2ª categoria, solicitando 2ª via de sua caderneta militar. — Dê-se por certidão, na fórma da lei, o que constar a respeito.

Luna Graça Fortunato, solicitando transferencia do Collegio Militar do Ceará para o do Rio de Janeiro, para seu sobrinho Alberto Carlos Costa Fortunato alumno daquelle estabelecimento. — Seja transferido, depois de saldado o seu debito com o Collegio.

Manoel Lopes Novôa, 3º sargento do 2º R. C. D., solicitando pagamento de vencimentos. — Indeferido, em face da informação da D. G. C. G.

Norton, Megaw & Co. Ltd. S. A., solicitando o praso de 3 semanas para apresentar proposta relativa ao fornecimento de machinas e ferramentas para a nova fabrica de projectis, do Andarahy. — Indeferido, de accordo com o parecer da D. M. B.

Oswaldo Soares, ex-official da D. G. C. G., solicitando expedição da respectiva patente — Indeferido, á vista da informação da secção de justiça.

Herculano Julio dos Reis Lima, capitão contador, solicitando constar no Almanack Militar seu titulo de medico. — Mande-se averbar.

Jacob Pinho, servente de 2ª classe do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, solicitando cancellamento de uma punição disciplinar. — Indeferido; o praso decorrido entre a falta e o requerimento não é o regulamentar.

João Clementino de Barros, sargento ajudante da secção de commando da Directoria de Aviação, pedindo classificação — Indeferido; o requerente não se acha nas condições de ser attendido.

João Francisco Gonçalves, operario de 5ª classe da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, pedindo pagamento de accordo com a lei n. 4.555. — Indeferido em face da informação da Directoria da Contabilidade da Guerra.

João José Faria, ex-praça, pedindo cancellamento de nota. — Indeferido á vista da informação da Directoria de Aviação.

José Maria Guimarães Watson, atirador da Escola de Soldado do Tiro de Guerra n. 5, pedindo vantagens conferidas aos alumnos das E. I. M. — Nada ha que deferir, visto já estar a situação do requerente resolvida com o aviso n. 11, de 24 de janeiro de 1933.

Julio Eraldes de Oliveira, tenente-coronel, do 5º G. A. M., pedindo permissão para gosar férias na cidade do Rio Grande — Aguarde opportunidade.

Manoel Pereira do Carmo, 2º tenente contador commissionado, da Cia. Isolada da Fóz do Iguassú, pedindo completar o curso de contadores da Escola de Intendencia — Indeferido em face do aviso n. 73 de 28 de setembro de 1932.

Moacyr José Martins, pedindo incorporar-se immediatamente, no 1º grupo de Artilharia Montada — Indeferido; não tem amparo legal.

Octacilio Martins Ribeiro, major da 2ª linha do Exercito, solicitando reconsideração de despacho sobre cancellamento de nota. — Indeferido.

Oswaldo Souza Florim, reservista, pedindo rectificação de nome da referida caderneta. — Junte a caderneta comprovando as suas allegações.

Ubirajara da Fonseca, 1º tenente commissionado, pedindo pagamento do soldo — Não procede o pedido em face do que informa a Directoria Geral de Contabilidade da Guerra.

Oscar de Andrade, ex-sargento, porteiro da Directoria de Material Bellico, solicitando transferencia para identico cargo no Estado Maior do Exercito — Indeferido; a pretenção do requerente além de onerar os cofres publicos, vem de encontro ao decreto 19.761, de 20 de março de 1931.

Nomeação de continuos para a estação central dos Telegraphos

Por conveniencia do serviço, o director dos Correios e Telegraphos nomeou, a titulo precario os srs.: Alcenor Fragoso Solon Ribeiro, Washington Fragoso, Sylvio Abreu Sardinha, Alcidman dos Santos, Luciano Mendonça Garcia Rosa, Alceu dos Santos Freire, Murillo de Freitas e Victor Augusto Duval, para servirem como continuos na casa de apparelhos da Estação Central Telegraphica, na condição de diaristas, percebendo a diaria de seis mil réis (6$000).

DESIGNAÇÕES NA ALFANDEGA

Por portaria de hontem, o inspector da Alfandega designou para a 2ª secção e serviços de isenções de direitos, respectivamente, os srs. Alexandre Passos e José da Costa e Silva, bem como os serventes Mario Cyrillo dos Santos, Antonio Costa Brittes e Antonio Viga para o armazem de encommenda postaes e portaria da mesma repartição.

Ficou sem effeito a transferencia do inspector de trabalho

O ministro do Trabalho tornou sem effeito a transferencia do inspector regional Francisco de Hollanda Tavora, para o Estado de Minas Geraes, mantendo as designações anteriores.

Caixa Beneficente dos Escreventes do Exercito

Realiza-se amanhã 18, ás 3 horas da tarde, na séde da Caixa Beneficente dos Escreventes do Exercito, intallada na ala posterior do Ministerio da Guerra, a posse da directoria reeleita.

Alistamento Eleitoral

Os titulos expedidos hontem

O dr. José Duarte, juiz da 3ª zona eleitoral, mandou hontem expedir titulo de eleitor aos alistandos seguintes: Ermelinda Dias Costa Pereira, Ivone da Silva Guimarães, Manoel Marques de Faria, José Virgilio Romeiro, João Januario Gomide, Carlos Antunes de Freitas, Luiz de Mello Xavier da Silva, Ruy Franca, Aristides Alves Guimarães Cotia, Paulina Leopetri Machado, Esmeraldina Avila, Carolina Nolasco de Gouvêa, João Monte de Hanequino, Herculano Thomaz Lopes, Guilherme Agostinho Pereira, Addalytte Montez Rollemberg da Cruz, Eugenio Pereira Pinto, Sara d'Angelo Gentil de Araujo, Caetano Taybor da Fonseca Costa, Maria do Paço Maia de Araujo Seixas, Alvaro Furtado Sardinha, Antonio de Freitas, Pedro Teixeira Soares Junior, Belmiro de Oliveira Pinto, Zuleida Maylasky Pereira da Cunha Bulcão, José Maria Magalhães de Almeida, Ary Ino Tate, Hercilia Teixeira da Silva, Manoel Poggi de Araujo, Heitor Cezar Martins, Luiz Octavio Brasil, José Neves de Souza, Laura Bogado Torres, Joaquim Vieira, José Varonil de Albuquerque, Orlando da Costa Canario, Candido José da Rocha Leão, Miguel Antonio dos Santos Coimbra, Frederico de Faria Albuquerque, Nelson Freire Lavanère Wanderley, Antonietta de Alencastro, Oscar Eduardo Martins, Walfrido de Souza Lima, Eleshão Bittencourt, Iêda Anthero da Silva, Salomita de Carvalho, David Simões, Maria Helena de Andrade Pinto, Joaquim Portinho de Sá Freire, Agenor Dias Chaves, João Francisco Ferreira, Gladstone Rodrigues Duarte, Alice Leal, Maria Rosa da Cruz, Sebastião Geraldo Hungerbühler, Eugenio Ferreira, José Paranhos Fontenelle, Fernando Almeida Rodrigues, José Sportelli, Antonio Cezar de Andrade, Sylvia de Almeida Magalhães, Raul Tavares, Hercilio Dittig de Campos, Justino Ferreira Carneiro, João Theodoro da Silva, Alvaro Cunha Rodrigues, Cid Pinheiro Pires, Carlos Ricardo Machado, Sebastião Cardoso Cerne, Homero Maisoneth, Galileu da Silva Mendes, Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia, Maria Garcan de França, Avany Baggi de Araujo Cox e Evelina Nabuco.

Os titulos serão entregues no respectivo cartorio aos proprios eleitores ou a quem apresentar a senha recibo correspondente ao pedido de inscripção, trazendo no verso a assignatura do eleitor.

Varias sociedades reconhecidas pelo Ministerio do Trabalho

Por despacho de hontem o ministro do Trabalho deferiu o pedido de reconhecimento das seguintes sociedades: Syndicato dos Auxiliares do Commercio de Natal, Syndicato dos Carroceiros de Aracajú, Syndicato dos Empregados no Commercio do Rio Grande, Syndicato dos Carregadores, com séde em Nazareth, Syndicato dos Operarios em Pedreiras, com séde nesta capital, Syndicato dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, de Nictheroy; deferiu sómente para os que exerçam á profissão, excluindo os da Marinha Mercante; o pedido do Syndicato dos Enfermeiros Terrestres; deferiu, resalvado o direito de syndicalização abrangendo, além dos alfaiates e costureiras, o pedido do Syndicato União dos Alfaiates.

Foi assignada a carta de reconhecimento, como Syndicato, da Associação dos Empregados no Commercio de Juiz de Fóra.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para as corridas que o Jockey-Club realizará amanhã e domingo, vigoravam hontem as seguintes cotações:

CORRIDA DE AMANHÃ

Premio Batalha — 1.500 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Damiatrix	48	22
2 — 2	Nehuen	55	60
3 — 3	Alsca	48	40
4 — 4	Morador	53	25
5 { 5	Fagoso	53	50
{ 6	Adios	48	40

Premio Tomyassú — 1.400 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Lampreia	53	30
2 { 2	Karina	54	30
{ 3	Dorina	49	40
3 { 4	Xadrez	55	30
{ 5	Jura	50	30
4 { 6	Piastra	48	40
{ 7	Setaurita	49	50

Premio Clumenta — 1.500 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Massiço	52	30
2 — 2	Transvaliana	53	30
3 — 3	Yára	50	40
4 — 4	Ribatejo	51	40
5 { 5	Voronoff	52	50
{ 6	Enitram	50	50

Premio Lampreia — 1.400 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Tomyassú	50	30
2 — 2	Little Jack	50	35
3 — 3	El Negro	51	35
4 — 4	Golden Boy	53	35
5 { 5	X. Raio	51	50
{ 6	Java	50	50

Premio Salvaropa — 1.500 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Fusão	53	30
2 { 2	Marquita	55	30
{ 3	Ximena	50	40
3 { 4	Kremlin	53	50
{ 5	Jaguaré	53	50
4 { 6	Canace	51	40
{ 7	Mara-có	54	50

Premio Jundiá — 2.000 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Vichy	50	25
2 { 2	Orgia	54	35
{ 3	Guapo	53	40
3 { 4	Xarão	53	50
{ 5	Aveiro	52	50
4 { 6	Xiró	50	50
{ 7	Xangô	55	25

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Audaz — 1.300 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Bohemio	54	20
{ 2	Ami	54	35
2 { 3	Yapon	54	30
{ 4	Xarope	52	20
3 { 5	Yucá	52	40
{ 6	Alteza	52	50
4 { 7	Mina	52	40
{ 8	Ada	52	50
{ 9	Miss Linda	52	40

Premio Xaperú — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Tricolor	53	18
2 — 2	Rex	53	25
3 — 3	Sarcástico	54	30
4 — 4	Valentão	50	40

Premio Yeoman — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Visotte	53	22
2 { 2	Ladario	54	40
{ 3	Bagdá	53	50
3 { 4	Yoyô	53	35
{ 5	Malayr	52	60
4 { 6	Sunny	54	50
{ 7	Yak	54	40

Premio Piastra — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Batalha	52	25
2 { 2	La Mirabelle	54	30
{ 3	Azulado	55	40
3 { 4	Weston	54	40
{ 5	Itararé	52	50
4 { 6	Plume Dorée	53	40
{ 7	Hepacaré	55	50

Premio Tricolor — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Tempero	53	25
2 — 2	Matinée	52	30
3 { 3	Cuauhtemoc	54	40
{ 4	Puro Tango	55	35
4 { 5	Milano	52	50
{ 6	Fortuna	52	40
{ 7	Rapido	52	50

Premio Tempero — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Xaperú	54	30
2 — 2	Double Steel	52	30
3 — 3	Topaze	52	40
4 — 4	Conqueror	51	40
5 — 5	D. Leandro	55	50

Premio Insurrecto — 2.200 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Panache Royal	49	30
2 — 2	Sastre	56	25
3	Caton	54	30
4	Duggan	51	60
5	Gravatá	47	60

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

As matriculas para este anno, no Jockey-Club Brasileiro

Na secretaria da commissão de corridas devem ser desde já procuradas, as matriculas para proprietarios, tratadores, jockeys e cavallariços, bem como pagas as taxas relativas ao primeiro semestre de todos os animaes existentes na villa hippica ou que forem inscriptos para correr. Do dia 1 de abril em deante não será permittido o ingresso no hippodromo aos que não tiverem cumprido esta deliberação da commissão de corridas.

De volta de uma visita ao Haras das Garças

De regresso da visita que fizeram ao Haras das Garças, em Entre-Rios, de propriedade dos srs. Antonio Luiz dos Santos Werneck e Alvaro Werneck, chegaram hontem a esta capital, o turfman Aluizio Fontes e o entraineur Gabino Rodrigues. Muito bem impressionados pela fórma como aquelles criadores procuram enriquecer a elevage nacional, proporcionando todos os meios ao seu alcance para que nada falte aos animaes alli existentes, não só no que concerne á adaptação como em conforto e nutrição, notadamente aos productos da nova geração, resolveram adquirir um destes que na temporada prestes a se inaugurar correrá sob sua responsabilidade. Trata-se do potro de dois annos Cadete, filho de Festejador e Bruxa, que em breve ingressará na cocheira da região do Itamaraty. Hoje seguirá para o referido haras onde se encontram entre outras Baroneza, Mimi-Ali, Saudosa e Mensonge, a egua Zezé que nas pistas defendeu com successo as côres da Coudelaria Dias & Netto e que em occasião opportuna será servida por Apromptu, pastor principal do já adeantado estabelecimento pastoril.

Reappareceu em trabalho uma pensionista do entraineur Perazzo

Reencetou seu entrainement a egua Tritonia, pensionista da Coudelaria C. M. Figueiredo, que ha tempos soffrera a applicação de pontas de fogo nas juntas dos membros anteriores. A filha de Diomedes cujo aspecto impressiona parece ter lucrado bastante com aquelle tratamento.

Um cavallo do turf riograndense pretendido por uma coudelaria carioca

Estão bem adeantadas, em Porto Alegre, as negociações para a vinda para o nosso turf do cavallo uruguayo Caudal, que no hippodromo do Moinhos de Vento defende as côres do Stud Primeiro de Março. O filho de Caid e Petropus é pretendido por importante coudelaria desta capital.

A Coudelaria Dantas Junior tem novo gerente

Os animaes John, Marquita, Clora, Uadi, Oapyaba e Ibar, que constituem presentemente a Coudelaria Dantas Junior, vão ser confiados aos cuidados de Arlindo Rocha dos Santos, que hontem foi nomeado entraineur na coudelaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro. Esses animaes estavam entregues a Joaquim Miranda.

Mais um aprendiz na Coudelaria Paula Machado

Passou a prestar serviços ao entraineur Gustavo Roxo, gerente da Coudelaria Paula Machado, o aprendiz J. Santos, que hontem já conduziu em exercicio de saude varios defensores da jaqueta ouro e costuras azues.

Vae tentar a sorte na capital riograndense

Será embarcado na proxima semana para Porto Alegre, em cujo hippodromo continuará a defender as côres da Coudelaria Alves de Castro, a egua Walkyria. A filha de Tic Tac que correu com relativo successo no turf paulista não correspondeu ás esperanças dos seus responsaveis no hippodromo da Gavea.

Em cura uma pensionista do entraineur Fr. Barroso

Vae ser submettida hoje a applicação de fomentação caustica, a egua Valence, que deixou de comparecer ás ordens do starter no premio Iberica, da ultima corrida do Jockey-Club, por ter soffrido um derrame synovial na junta da mão direita.

Athletismo

O ATHLETISMO NO RIO

Um commentario feliz e opportuno

Com o primeiro titulo desta nota, que tambem transcrevemos, os nossos collegas d'"O Estado de S. Paulo" publicaram hontem os seguintes, felizes e opportunos commentarios:

"Acaba de ser fundada, no Rio de Janeiro, a Liga Carioca de Athletismo.

Seguem os esportistas da Capital Federal, deste modo o fecundo exemplo que primeiro deu São Paulo, em 1924, e alguns annos depois o Rio Grande do Sul, fundando e mantendo suas organizações especialisadas na pratica dos esportes athleticos. Tarde, com bem, por isso deixa de merecer calorosos applausos a iniciativa dos homens de esporte da progressista metropole brasileira, procurando dar vida e progresso autonomos ao athletismo, cujos destinos até então estavam ligados, isto é, sujeitos, ao football, até bem poucos dias.

Pena é, entretanto, que sejamos forçados a fazer restricções a taes applausos. E fazemol-as porque a Liga Carioca de Athletismo, conquanto representando, "em theoria", um grande passo para diante, nasce com uma orientação que faz surgir duvidas, e não poucas nem pequenas, sobre a sua efficiencia, pelo menos nos primeiros tempos.

Por que taes duvidas, porém? Porque, muito simplesmente, a essa entidade athletica do Rio interessa a velha protecção da Liga Carioca de Football a nova entidade foi ... E fal-o ... complicado erro, ... ligações de dependencia — pois que é protegida — com um outro esporte, seja elle qual fôr, e segundo porque se vincula, num laço de inferior para superior, com uma organização que ... que o athletismo só póde e só deve ser amador.

O principio adoptado, isto é, o da participação do athletismo carioca numa entidade peculiar e propria, não dispensa os maiores elogios, mas a sua applicação, ou, por outra, a formula seguida está a pedir um aviso, que é quasi um brado de alarma. E esto grito de prevenção se torna tanto mais necessario e urgente quando ainda é tempo de rectificar o duplo erro a que alludimos, bastando, para tal, que se reproduza no Rio o que occorreu em São Paulo, quando ha cerca de dez annos foram aqui fundadas as federações de tennis e de athletismo, que ambas ahi estão, fortes e prosperas.

Naquelle tempo as actividades athleticas e technicas, estas mais antigas, aquellas mais recentes, enquadravam-se no programma de esportes da A. P. E. A., que desde algum tempo, desde 1922, para sermos exactos, relutava em facilitar ao tennis e ao athletismo a independencia que estes com insistencia lhes pediam. E que tomariam por suas proprias mãos, mais tarde ou mais cedo, numa solução de ruptura, não fosse a clarividencia e superioridade de vistas do notavel esportista sr. Antonio Prado Junior, presidente da nossa entidade maxima de esportes terrestres ha um decennio atráz.

*

Comprehendendo que o athletismo e o tennis queriam, podiam e "deviam" tornar-se autonomos o então presidente da A. P. E. A. foi ao encontro dos seus desejos, influindo para que ella dotasse os dois esportes com uma contribuição em dinheiro que lhes permittisse fazer frente aos gastos, sempre avultados, da installação inicial. E tanto bastou para que as duas federações se estabelecessem, sem grande esforço e na melhor harmonia com o football, de cuja entidade sempre foram companheiras e amigas.

No Rio não é difficil que se faça o mesmo. Não duvidamos que a Liga Carioca de Football esteja interessada, vivamente interessada mesmo, em ver o athletismo ficar independente da sua maior rival, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos. Ha nisto, senão uma questão de possivel sympathia, ao menos um motivo de forte e immediato interesse. "Dividir para reinar" era a formula politica do astuto Luiz XI, o soberano que foi um dos maiores factores da grandeza da França, e sem duvida os mentores da L. C. F. conhecem o alcance desta formula já velha de alguns seculos.

Torna-se desnecessario, entretanto, estabelecer o vinculo protectoral de que nos dão conhecimento as noticias do Rio. A Liga Carioca de Football não é pobre, todos o sabem, e se ella quer ver o athletismo do Rio de Janeiro realmente autonomo não deve tiral-o de uma sujeição para pol-o em outra. Muito mais generoso no momento e sem duvida mais efficiente no futuro será fazer com ella o que a A. P. E. A. fez em 1924 não só com o athletismo mas tambem com o tennis: dotar as duas entidades nascentes destes esportes com uma contribuição que lhes permitta tomar o impulso inicial."

*

Escotismo

JAMBOREE DE GODOLLO

Restam apenas cinco mezes para a realização do Jamboree mundial de Godollo, na Hungria.

O grande e magestoso parque real, rico em tradicções, será habitado por 15 dias, por 30.000 escoteiros de todas as nações, exclusive o Brasil, devido a uma infeliz decisão da directoria da União de Escoteiros do Brasil, numa das suas ultimas reuniões do anno passado.

Será esta, a terceira concentração internacional de escoteiros. E os hungaros ultimando os preparativos da recepção dos embaixadores da paz, esperam de braços abertos a juventude de todos os paizes.

Será sem duvida um espectaculo maravilhoso e de saudosas recordações. Num unico local, ouvem-se varios idiomas, diversas praticas religiosas, differentes costumes, com o enthusiasmo de um só ideal.

E, emquanto os demais escoteiros procuram se aperfeiçoar, no Brasil, vive-se em constantes desentendimentos, num regimen de intransigencia.

A União de Escoteiros do Brasil, até agora, depois de uma série de promessas, nada fez pelo escotismo nacional. Não realizou com exito, uma unica actividade, isso porque, o movimento brasileiro, deseja para a U. E. B. uma nova directriz.

A actual directoria, mesmo dotada de grande boa vontade, nada mais póde desenvolver, pois está gasta em iniciativas, cansada em realizações, dominada pela inercia, sem confiança dos nucleos escoteiros.

Prometteu a U. E. B. excursionar ao Paraguay mas não se decidiu ao trabalho.

Tudo são promessas illusorias...

O ESCOTISMO EM VASSOURAS

O Circulo Nacional de Instructores de Escoteiros Catholicos, quando excursionou á cidade de Vassouras, deixou alli a semente do escotismo.

O dr. Mauricio de Lacerda, prefeito dessa prospera localidade fluminense, encarregou o sr. Themistocles da Silva Fontes, de organizar varios grupos escoteiros. Acontece porém, que o presidente do C. N. I. E. C. ainda, em nada informou á imprensa sobre o desenvolvimento dessas organizações.

Fracassaria esse emprehendimento?

ESCOTEIROS DA LAGOA

A veterana associação escoteira da Lagôa, vae festejar condignamente o dia de S. Jorge, padroeiro dos escoteiros de todo mundo, no proximo dia 23 de abril.

Football

A campanha do amadorismo

"O publico sabe perfeitamente — diz o dr. Oliveira Santos, pelo radio — de que força são esses que pretendem que a moral seja, apenas, uma questão de moeda sonante"

O dr. Oliveira Santos pronunciou domingo ultimo, no radio, pela estação da Radio Guanabara a seguinte e magnifica conferencia:

"Meus distinctos ouvintes — Correspondendo á gentileza da nóvel e já victoriosa estação PRAV, da Radio Sociedade Guanabara e obediente a determinação a que não posso fugir, cumpro o dever de dirigir-vos algumas palavras sobre o problema da introducção do profissionalismo em nosso football.

Não apenas os nossos meios sportivos se vem por elle apaixonando, senão que, tambem, o acompanham com interesse desusado todos nossos circulos sociaes, o que se explica pela importancia dos clubs que se acham presentemente separados.

Minhas palavras serão o reflexo de um ponto de vista adoptado desde os primeiros tempos, quando comecei a servir a causa sportiva do Brasil, como soldado do Flamengo, club que se póde orgulhar de possuir as tradições mais honrosas, accumuladas em 38 annos de uma existencia gloriosa.

Nessa escola sportiva, em que me formei, de energia, de decisão, de perseverança, de lealdade, de nobreza predicados que são o apanagio dos verdadeiros sportsmen, que sob a bandeira rubro-negra se reunem dignos e distinctos como os que mais o sejam, eu só podia aprender a trabalhar pelo sport de uma maneira: sportivamente.

Dizendo, com grypho, sportivamente, tenho dito tudo.

Não preciso adeantar mais nada para me fazer comprehender.

Só é sport o divertimento com fins elevados, procurando o beneficio do corpo, seja no sentido physico como no moral.

Fóra dahi não se concebe a existencia de resquicios sequer de espirito sportivo.

Não importa que o abuso inescrupuloso do vocabulo enquadre sob o rotulo de "sport" praticas que nada têm a recommendal-as e que estão muito longe de corresponder á sublime finalidade dos divertimentos sportivos.

Só é sportman o desprendido, o cavalheiro, o que busca na sã actividade physica o seu robustecimento a par do ennobrecimento de seus predicados moraes.

Nada disso se póde encontrar fóra das normas do verdadeiro sport, de que os Jogos Olympicos, em nossa época, são ainda um admiravel torneio, uma sublime expressão.

Sobre esses principios de belleza immortal foram alicerçados todos esses nossos gremios sportivos, por cuja prosperidade, por cujo engrandecimento todos trabalhamos com dedicação, que muita gente não chega a comprehender, com espirito de sacrificio só egualado ao que se é capaz de fazer pela nossa Patria.

Como renegal-os, assim, do pé para a mão, mesmo sob o imperativo das mais duras contingencias materiaes?

Ninguem que demore sua attenção sobre o problema que tanto está interessando ao culto publico desta capital, encarando-o sem espirito pre-concebido, sem desejo de ser agradavel a esse ou áquelle amigo, sob cuja influencia viva, póde ter duvidas sobre a attitude a assumir, na emergencia creada pelo movimento de alguns clubs prestigiosos, fundando uma nova Liga de Football.

Essa attitude não póde de maneira nenhuma merecer as sympathias, quanto mais o apoio do nosso mundo sportivo.

Fundando uma Liga de Football amadorista, a qual se encarregará, tambem, do football profissional esses clubs desmascararam os seus intuitos, que eram de, ha muito, destruir a Amea, em cujo seio haviam perdido prestigio pela desmoralização de seus processos politicos.

Tão apaixonados se mostraram nessa acção que nem tiveram calma para estudar outras desculpas e veem affrontar o publico carioca com programmas moralizadores que a Amea não realizou por culpa precisamente dos homens que são os principaes mentores dessa nova Liga.

O que vale é que o nobre povo carioca, que me está dando a honra de ouvir, neste momento, não tem memoria de gallinaceo, e sabe perfeitamente de que força são esses que pretendem que a moral seja, apenas, uma questão de moeda sonante.

Todo o Rio de Janeiro já sabe que a Amea não realizou integralmente seu programma por culpa maxima dos paredros dessa nova Liga, que está fadada, em mãos tão pouco sportivas, ao mais lamentavel destino.

Elles fazem tanto caso do verdadeiro sport como um delles, o mais notavel de todos, deu importancia ao titulo de membro do Comité Internacional Olympico.

Bem andou o brilhante "Correio da Manhã", focalizando essa personalidade, que não sabe o valor do titulo, que possue, dos mais honrosos que póde carregar um verdadeiro sportman sobre a terra e não se dá de ser fundador de uma Liga em que se vae fazer a exploração commercial de um sport.

Dessa força são os mentores da nova liga semi-industrial.

Sem a minima attenção para o verdadeiro aspecto do problema, lançam seus clubs, caprichosamente, numa aventura em que se renega um passado de glorias pela cobiça de lucros imaginarios, que só não lhes queimarão as mãos porque essas são menos de verdadeiros sportmen do que de meros homens de negocios.

Onde a idoneidade sportiva desses cavalheiros para chefiar qualquer movimento de regeneração dos nossos sports?

Não ha nenhum militante nos sports que desconheça o grão de responsabilidade desses, mesmos industriaes sportivos, em todas as falhas do programma da Amea, desde a refiliação dum grande e popular club, que se magoara com a eliminação de alguns dos seus jogadores, e que voltou com elles no seu seio, passando pela impunidade de amadores do club do então presidente, pelos inqueritos escandalosos, em que se apurava sempre a innocencia dos jogadores protegidos, até a perda da influencia na Associação, precisamente porque esses factos só os poderiam desprestigiar.

Sob o influxo de taes personalidades nasceu a nova Liga, que não poderia de fórma nenhuma contar com o apoio daquelles que trabalham no sport pelo sport, sem outros intuitos que não sejam o da melhoria de nossa raça pela sua pratica.

Só nos referimos, assim, a esses que pretendem monopolizar tudo porque sob a capa da introducção do profissionalismo visavam precipuamente destruir a instituição de que foram fundadores o que só não chegaram a desmoralizar completamente porque pulsos mais vigorosos a salvaram a tempo, entregando-a á administração sob todos os titulos impeccavel do nobre, brilhante e digno sportman cujo nome declino com a mais viva sympathia, o dr. Rivadavia Corrêa Meyer.

Não haverá forças humanas capazes de desviar a Amea de seu programma, que hoje e daqui por deante mais do que nunca terá de ser cumprido em toda a sua pureza.

A seus clubs não póde de modo nenhum interessar senão o verdadeiro sport.

Explore quem quizer o football profissional, subvertendo a finalidade de gremios que só foram bafejados por favores especiaes dos governos pela elevação de seus objectivos de então.

Mercantilize quem quizer as bandeiras, que só os verdadeiros amadores sabem e podem honrar.

Desvirtue quem quizer o programma de seus gremios, nivelando-os áquelles que de clubs só tinham rotulo e que não eram mais do que sociedades de uns poucos individuos reunidos para a exploração de jogos.

Para esse crime de lesa sportividade não podiam contar, não contam e não contarão nunca com o concurso dos que continuam onde estão, fieis a um idealismo que é a unica razão de ser de sua existencia.

Sem amadorismo não póde haver sport."

O PROFISSIONALISMO EM SÃO PAULO

Uma das maiores violencias dos profissionalistas

Os que vivem no sport carioca já conhecem mais ou menos o ambiente em que surgiu o profissionalismo na Paulicéa, e os "passes" de magia barata com que se houveram os sete comparsas, para organizarem a celebre companhia.

Ainda ha, porém, certos detalhes que põem em destaque a violencia dos que não conhecem o respeito aos direitos alheios e que julgam que viver é privilegio delles.

Um desses detalhes é o que se refere ao procedimento dos sete fundadores, com relação ao Club Athletico Paulista, nome que passou a ter o Sport Club Internacional.

Adversario intransigente do profissionalismo vesgo, ideado pelos "salvadores paulistas", o doutor Silva Freire, presidente do Club Athletico Paulista constitula um obstaculo sério aos planos machiavelicos daquelles cavalheiros.

Convidado insistentemente para comparecer á "historica", reunião da "Chacara da Floresta", não deu attenção ao convite; solicitado ainda a dar sua assignatura á acta que "ninguem não viu", recusou ainda.

Insinuado a comparecer á "gare" na "estrondosa" recepção dos srs. O'. da Costa & Comp., riu-se do desplante do agente da commandita.

E recebeu então a primeira ameaça!

O seu club que ha pouco havia trocado de nome, em fórma regular e legal, iria ter dôres de cabeça.

E o facto é que a ameaça positivou-se numa das maiores violencias: instigaram alguns socios e não, do referido club a armar escandalo em torno do caso da troca de nome, reclamando, junto á Apea, contra essa troca, que já era um facto consummado Tudo tinha sido feito regularmente; as taxas legaes, pagas; registros, impressos, estatutos, carteiras de identidade, tudo em ordem.

Pouco importava tudo isso á sanha, ao odio mesquinho em que estavam, não ao club, mas a um adversario sério o presidente do club, a quem urgia afastar do scenario, no momento, para que mais á vontade pudessem saciar os appetites.

E como já o disse, em protesto judicial, por nós publicado, o dr. Silva Freire, o Conselho Superior, incompetente, com o arbitrio da força, suspendeu os direitos e prerogativas do Club Athletico Paulista, emquanto esses sete *aguias* do football não saciarem a séde e não matarem a fome.

E' a mais revoltante das violencias a que poderiam ter-se degradado esses sete individuos cuja responsabilidade civil será convenientemente apurada em juizo pelo prejudicado, directo e pelos indirectamente prejudicados.

Para que os sportistas possam fazer uma idéa da indignidade desses homens, publicamos em seguida a carta que o ex-presidente da Apea, dr. Elpidio de Paiva Azevedo, dirigiu á imprensa, a proposito da troca de nome do club em apreço.

Lendo-a, os sportistas de bom senso poderão ajuizar das enormidades monstruosas praticadas pelos profissionalistas paulistanos e do que serão elles capazes.

A carta é a seguinte:

"São Paulo, 10 de março de 1933 — Illmo. sr. J. B. Mello Monteiro. — Dd. redactor sportivo do "Diario Popular" — Nesta capital — Presado amigo: Li na secção de sports do seu apreciado jornal uma noticia pela qual scientifiquei-me de que o dr. Sá Pinto na reunião do Conselho de Julgamentos, ultimamente realizada, protestou contra o meu voto de desempate, no caso da mudança do nome do Sport Club Internacional para C. A. Paulista.

Outro fosse o autor do protesto, não daria explicação, pois era do meu exclusivo critério resolver o assumpto, mas em attenção ao dr. Sá Pinto, passo a explicar:

Quando o S. C. Internacional por motivos intimos, se mudou para a rua da Moóca 326, antiga séde do Antarctica em outubro ou novembro do anno passado, sua direcção suprema cabia a um Conselho Deliberativo composto de vinte membros: esse Conselho porém, estava reduzido a apenas um conselheiro, pois dezenove tinham perdido o mandato pelo inadimplemento de uma das condições para effectivação do cargo: a doação de alguns contos ao club.

O unico conselheiro remanescente elegeu a directoria, sendo quatro dos antigos internacionalistas e quatro dos recem-ingressados em seu quadro social, conservando-se na presidencia do club e pedindo licença a seguir.

Em fins de dezembro realizou-se por convocação do vice-presidente em exercicio uma assembléa geral que resolveu, eliminar o presidente do club e unico membro do Conselho, que assim desappareceu. Foram então reformados os estatutos, passando á assembléa geral os poderes para resolver sobre interesses geraes do club. A essa assembléa cujos membros precisavam ter um anno de permanencia no quadro social, compareceram apenas dez socios.

Dias depois nova assembléa foi convocada para eleição da directoria e do novo Conselho. Compareceram, parece-me, quarenta e tres socios dos quaes quarenta e um subscreveram uma proposta autorizando o presidente a mudar o nome do club. Essa proposta foi acceita unanimemente, sem protesto.

Sómente em fevereiro um mez e meio depois o presidente fez uso da autorização, pedindo licença ao Conselho Superior para o club passar a denominar-se Club Athletico Paulista.

Apurada a votação no Conselho verificaram-se 4 votos concedendo a autorização pelos seguintes motivos:

1º) — Porque o pedido representava a vontade unanime dos socios do Sport Club Internacional, até então conhecida;

2º) — Porque um dos votos contrarios á pretenção do Sport Club Internacional foi o do Sport Club Germania que não tinha direito de voto, pois renunciou ao logar na principal divisão e portanto ao titulo de fundador, tendo por isso seu representante se abstido de votar em todos assumptos da ordem do dia, excepto no do Internacional.

Allegam tambem que o presidente do Club Athletico Paulista insultou a A. P. S. A. em certa occasião e por este motivo não devia ser recebido na mesma.

Ora esses desabafos são communs em sport. Ha pouco tempo o presidente de um grande club foi advertido por esse motivo e num dos banquetes profissionalistas do Esplanada, um director da Apea disse delle cobras e lagartos e ambos continuam nas mesmas posições prestigiados pelos companheiros.

Grato pela attenção que der a esta, subscrevo-me amigo e admirador. — *Elpidio de Paiva Azevedo*".

*

O FLAMENGO EMBARCA PARA O SUL NO DIA 24

O treno de domingo contra o Botafogo

A directoria do Club de Regatas do Flamengo resolveu em definitivo o embarque de sua delegação ao sul. A rapaziada rubro negra embarcará no proximo dia 24, a bordo do "Eastern Prince" sob a chefia do sr. Manoel de Almeida, seguindo como secretario o senhor Augusto Gonçalves, director de football.

O team do Flamengo realizará domingo proximo no campo do São Christovão, um match-treno com o primeiro team do Botafogo F. Club.

*

ONDE ESTA' A INTRANSIGENCIA?

O major Ariovisto de Almeida Rego, com a autoridade pessoal do seu nome e com a autoridade que lhe dão os altos cargos que occupa, na administração sportiva nacional, teve a lembrança feliz de intervir, com a sua força neutra, para derimir o conflicto que scindiu o sport terrestre no Rio de Janeiro.

Uma idéa louvavel e elogiosa. Procurou em primeiro logar e para começar o seu trabalho o sr. O'. da Costa.

A sua decepção foi tremenda porque em vez de encontrar pelo menos ambiente para entrar no assumpto, encontrou desde logo tão acirrada intransigencia que desistiu de proseguir no seu nobre objectivo.

O sr. O'. da Costa disse ao major Ariovisto, logo de saida, que não lhe interessava discutir qualquer accordo. Que não perdesse o seu tempo, porque confiante como estava na sua causa, não pensava em accordo.

Vê o publico onde está a intransigencia!

*

PELO TELEGRAPHO

FOOTBALL NA LIGA INGLEZA

Londres, 16 (U. T. B.) — Em jogo official da Liga Ingleza, hontem realizado, na 1ª divisão, o Huddersfield perdeu para o Middlesbrough, por 0 x 1.

TURF EM LONDRES

Londres, 16 (U. T. B.) — Nove animaes disputaram hontem o pareo "handicap" de obstaculos de Chelmsford, tendo sido vencedores: em 1º, Saint Honore; em 2º, Good Shot; em 3º, Lash Away.

Londres, 16 (U. T. B.) — Disputa-se hoje em Plumpton o "Brookside Handicap Chase", em que estão inscriptos os seguintes animaes: Drintown, Near East, Scorn, Ivrogne, Firework, Shamruby e Young Prince.

FOOTBALL HESPANHOL

Sevilha, 16 (U. T. B.) — Com a victoria do Oviedo sobre Sevilha, em jogo de football da 2ª divisão, continua aquelle club á testa da respectiva tabella, com dois pontos de vantagem sobre o Athletic de Madrid.

Tennis

GRAJAHU' TENNIS CLUB

A direcção de tennis avisa aos associados que se acham abertas as inscripções para o torneio de classificação, ao preço de 5$000, estando a lista de inscripções na secretaria ou com o encarregado do club até o proximo dia 22. Os jogos terão inicio no dia 25.

*

ELIMINATORIAS PARA OS JOGOS DA TAÇA DAVIS

A commissão technica de tennis da Confederação Brasileira de Desportos, ante os resultados das provas de selecção realizadas nesta capital e em São Paulo, resolveu escalar definitivamente para representar o Brasil nos jogos de Buenos Aires os tennistas Ricardo Pernambuco e Nelson Cruz.

Com o fim de escolher o terceiro tennista que completará a representação brasileira a commissão fará realizar sabbado e domingo, na quadra central do Fluminense F. C. competições que obedecerão ao seguinte programma:

Sabbado — Simples — Roberto Whately x Eurico de Freitas; Ricardo Pernambuco x D. José de Verda.

Domingo — Duplas — Roberto Whately — Ricardo Pernambuco x Eurico de Freitas — D. José de Verda.

No sabbado as provas serão iniciadas ás 4 horas e meia e no domingo ás 4 horas.

Será arbitro de ambas as competições o sr. Carlos Lopes, membro da commissão technica.

Para as localidades reservadas para o publico serão cobrados ingressos ao preço de 5$000 por pessoa.

A representação brasileira embarcará á 24 do corrente.

Um desfalque na Recebedoria de Rendas da Bahia

Bahia, 16 (A. B.) — Foram verificadas irregularidades na Recebedoria de Rendas daqui, parecendo ter o desfalque attingido a centenas de contos de reis.

Já se acha nomeada uma commissão para proceder a inquerito rigoroso, proseguindo activas as syndicancias no sentido de se apurar quem são os culpados.

A installação da Acção Integralista

São Paulo, 16 (A. B.) — Está marcada para hoje a installação da Acção Integralista em sua nova séde do bairro do Braz.

Para assistir á cerimonia, que se revestirá de grande solennidade, foram enviados convites ás autoridades e aos representantes da imprensa.

OS EMPREGADOS DO COMMERCIO E OS IMPERATIVOS DA SYNDICALIZAÇÃO

Uma communicação da U. E. C. sobre o assumpto

No sentido de evitar confusões sobre a situação dos empregados syndicalizados, a União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Este Syndicato está organizando a relação nominal dos seus associados, afim de ser enviada ao Departamento Nacional do Trabalho, de accordo com o decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931.

Só constarão dessa relação os socios em gozo dos seus direitos asociativos, entre os quaes se verifica sua quitação.

O prevalecimento de todas as leis trabalhistas melhor se assegura em proveito dos syndicalizados, isto é, dos que pertencem aos quadros sociaes dos syndicatos. Neste sentido a União dos Empregados do Commercio solicita aos seus consocios em atrazo no pagamento de suas mensalidades a fineza de regularizarem sua situação. Ao mesmo tempo, este syndicato está procedendo rigorosamente á revisão das matriculas, trabalho que determina exclusivamente o aproveitamento dos socios quites, em conformidade com o criterio adoptados em todas as asociações bem organizadas.

A revisão das matriculas já foi iniciada. Os que estiverem atrazados deverão obter sua quitação, afim de não perderem os direitos já adquiridos. Solicitamos aos nossos consocios a fineza de divulgarem a presente informação, em beneficio dos nossos collegas syndicalizados."

Um "film" natural das mattas do Rio Dôce

Victoria, 16 (A. B.) — Em sessão especial, dedicada ás autoridades foi exhibido no palacio do governo o film natural apanhado durante ultima viagem do interventor federal ás mattas do Rio Dôce, até a colonia polonesa denominada Agua Branca e a um aldeiamento de indios existentes doze leguas mais adeante.

O film foi apanhado, revelado e preparado pela Leviol Film, empreza cinematographica aqui fundada recentemente. Foram focalizados varios incidentes interessantes da viagem, aspectos das actividades agricolas nas zonas percorridas e paisagens observadas ao longo da excursão.

O trabalho, está bem feito e agradou a todos quantos assistiram a exhibição de hontem.

Podem importar os machinismos que desejarem

Foram deferidos pelo ministro do Trabalho os requerimentos para importação de machinismos de F. Kowarick & Cia., Sociedade Industrial e Commercial Schmuziger Limitada e Cotonificio Rodolpho Crespi S. A.

A grippe não passou por Victoria

Victoria, 16 (A. B.) — Differente do que está acontecendo no Rio de Janeiro e nas capitaes de varios Estados, não se registrou, até agora, em Victoria nenhum caso de grippe.

A temperatura se mantem elevada, não se verificando variações bruscas que são favoraveis ao progresso da epidemia.

Victoria, 16 (A. B.) — Apezar, de não se ter verificado ainda nesta capital nenhum caso de grippe as autoridades sanitarias estão tomando precauções para lutar contra a epidemia que grassa no Rio e em varias capitaes de Estados, caso a mesma venha a se manifestar aqui.

Os cargos foram supprimidos, por economia

Victoria, 16 (A. B.) — O interventor federal do Espirito Santo assignou decreto supprimindo, por medida de economia, os cargos de director da Receita do Estado e director do Serviço de Defesa do Café.

Processos despachados pelo ministro do Trabalho

Directoria Geral de Expediente — 7414-932 — Aviso ao ministro da Viação solicitando franquia postal e telegraphica, em objecto de serviço, para o presidente da Commissão Mixta de Conciliação do Estado do Rio Grande do Norte, Rosemiro Robinson Silva — Expeça-se o aviso.

Directoria Geral de Contabilidade — 85-A-933 — Aristides Rangel de Campos — solicitando readmissão no quadro do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União — O cargo de thesoureiro não está vago. Seja presente ao sr. chefe do governo.

Directoria Geral de Contabilidade — 6265-932 — Processo referente á designação de funccionario para os serviços de fiscalização das empresas da industria de borracha — Approvo a designação.

Directoria Geral de Contabilidade — 1132-933 — Arthur Deodato Bandeira — pedindo autorização para o embarque de sua familia — Como pede.

Directoria Geral de Contabilidade — 16 B-933 — Benjamin Malcher de Souza, auxiliar dos serviços geraes da Inspectoria do Serviço de Protecção aos Indios no Estado do Amazonas — Requerendo licença de 6 mezes para tratamento de saude — Não tendo sido renovado seu contrato, perdeu o direito de requerer licença, quando este direito tivesse. Não ha o que deferir.

Departamento Nacional do Trabalho — 36-C-933 — Centro dos Intermediarios de Café Disponivel, com séde em S. Paulo, solicitando seu reconhecimento — Ao dr. consultor.

Conselho Nacional do Trabalho — 12094-933 — Processo referente ao pedido de autorização para a installação de uma "Carteira de Emprestimos" por parte da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Cia. Força e Luz de Minas Geraes — Informados os solicitantes, archive-se.

Conselho Nacional do Trabalho — 1243-933 — Antonio Martins, reclamando contra a Cia. Força e Luz de Minas Geraes — Communique-se ao interessado e archive-se.

Departamento Nacional do Povoamento — 55-653-933 — Ministerio da Agricultura — Directoria do Ensino Agronomo — informando sobre a conducta do sr. Idalino Rosa, no desempenho das funcções que exerceu nos varios Patronatos Agricolas — Annote-se nos seus assentamentos.

A A. B. I. E OS ESTUDANTES

Acaba de ser dirigido á Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio:

"Como já deve ser do conhecimento de v. ex., está a classe academica empenhada para que o direito do voto seja extensivo tambem aos universitarios que ainda não attingiram a edade minima exigida pelo Codigo Eleitoral para a classificação, pois, com uma porcentagem de excepções que se póde dizer, nulla, todo o alumno de um curso superior sabe como dirigir-se na escolha de seus candidatos. Não está sob o jugo das imposições como sóe acontecer ao ignorante que se deixa enthusiasmar pelo oratoria de um cabo eleitoral qualquer. Vimos por meio deste pedir a v. ex. a collaboração da Associação Brasileira de Imprensa nesta justa campanha, alliando-se assim duas das mais potentes forças sociaes e que devem cuidar sempre de dar á Nação a fórma de governo a mais real e a mais harmonica possivel: a mocidade intellectual e a imprensa. Para que a collectividade sinta todos os beneficios das actividades da primeira, é preciso reconhecer-lhe as possibilidades e capacidades e não anullal-as dentro duma teimosia destructiva, fechando ouvidos aos argumentos e olhos á evidencia; mas como a época actual se mostra de profunda transição e renovamento, temos confiança no feliz termo do que pleiteamos, principalmente desde que v. ex. dê a preciosissima cooperação da A. B. I., pela qual desde já estamos gratos, pois, estamos certos, attender-nos-á como sempre attendeu as causas justas.

Lutemos para que não haja mais dentro em breve, a incoherencia que actualmente persiste em nosso Codigo Eleitoral, pois o paiz precisa duma legislação que lhe aproveite todos os valores e não que lhe tolha muito de sua energia.

Agradecendo mais uma vez em nome da clase e no meu proprio, e fazendo os protestos da mais alta estima e consideração, subscrevo-me pela Commissão Pró Voto Universitario. — (a) Jorge Tibiriçá Netto. Casa do Estudante do Brasil."

O presidente da A. B. I., officiou em resposta nos seguintes termos:

"Li com toda attenção e com legitimo interesse o officio que acabam de enderegar-me. A Associação Brasileira de Imprensa, associação de intellectuaes, sente-se feliz sempre em cooperar em todos os movimentos intellectuaes. Ella vê, pois, com inteira sympathia esse movimento de idealismo civico que empolga a mocidade. Creiam, pois, na boa vontade de nossa classe e do companheiro cordial. — Herbert Moses."

Vem cursar o Instituto N. de Musica

Victoria, 16 (A. B.) — Seguirá, brevemente para o Rio de Janeiro, a senhorita Noemita Silva, cujos estudos no Instituto Nacional de Musica vão ser custeados pelo governo do Estado.

A senhorita Noemita Silva iniciou seus estudos nesta capital e já tem dado varios concertos, nos quaes demonstrou grandes pendores para a arte. Como é pobre estava impossibilitada de se aperfeiçoar, o que poderá fazer agora graças ao auxilio que o governo espontaneamente lhe offereceu, por intermedio do departamento de Instrucção.

Promovido a juiz de direito de Cachoeira do Itapemirim

Victoria, 16 (A. B.) — O capitão Punaro Bley, interventor federal neste Estado, assignou decreto removendo, por accesso, o bacharel Euripedes de Queiroz Valle do cargo de juiz de direito da comarca de Cachoeiro do Itapemirim, no interior, para o de juiz de direito da segunda vara da capital.

Os cursos de Extensão Cultural da A. B. de Pharmaceuticos

Realizou-se hontem, mais uma reunião dos cursos de extensão cultural da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

O professor Abdon Lins, director do Laboratorio Bacteriologico do Departamento Nacional de Saude Publica, iniciou o seu curso sobre "Technicas microbiologicas".

O conceituado livre-docente da Faculdade de Medicina, estendeu-se em considerações geraes sobre a importancia na microbiologia na elucidação do diagnostico e sobre as diversas modalidades da technica de exame bacteriologico sendo ouvido com grande attenção pelo grande numero de presentes.

A proxima palestra versará sobre a "Technica da colheita do material para analyses microbiologicas" e realizará na proxima sexta-feira, 24, na secretaria da associação.

Uma caravana de technicos caféeiros vae percorrer o interior paulista

São Paulo, 16 (A. B.) — Seguirá hoje para o interior do Estado uma caravana de technicos cafeeiros, encarregados de fazer a propaganda da cultura dos typos finos da rubiacea.

Essa commissão leva todo o material necessario para realisar conferencias e demonstrações praticas que deverão ser assistidas pelos lavradores de varias regiões cafeeiras do Estado.

Nomeado director da Recebedoria do Espirito Santo

Victoria, 16 (A. B.) — Por decreto de hontem do interventor federal foi nomeado o bacharel Manoel Lopes Pimenta para exercer as funcções de director da Recebedoria de Rendas do Estado.

O novo auxiliar do governo espirito-santense deverá assumir o cargo dentro de breves dias.

Desfechou sobre o desafecto toda a carga da arma

Rio Grande, 16 (União) — O sr. Luiz De Lorenzi, italiano, de 76 annos de edade, e o portuguez Antonio Manoel Miranda, de 27 annos, solteiro, tiveram uma desintelligencia por ter o primeiro encontrado o segundo, em trajes menores, completamente alcoolisado, fazendo tropelias na residencia da familia De Lorenzi. Este, munindo-se de uma arma de caça, desfechou toda a sua carga contra Antonio Manoel Miranda, que foi recolhido, em estado grave, ao hospital.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.
Das 7 ás 8,45 — Programma de discos variados.
Das 8,45 ás 9 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.
Das 9 ás 9,15 — Radio theatro com a representação da peça "Depois do ensaio", do escriptor Ruy Castro.
Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental com o concurso da soprano Guisi de Toth, do baixo Guilherme Corrêa e da orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical.
A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.
A's 6 — Discos. Previsão do tempo.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.
A's 7,30 — Programma variado.
A's 8 — Arte culinaria.
A's 8,30 — Programma variado.
A's 9 — Quarto de hora de sciencia popular por Paulo Roquette Pinto.
A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.
Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Nice de Araujo Jorge (canto), Iberê Gomes Grosso (violoncello), Romeu Ghipsmann (violino), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 horas — Programma variado.
Das 6 ás 7 horas — Discos seleccionados — Previsão do tempo e discos variados.
Das 7.45 ás 8 horas — Discos variados.
Das 8 ás 9 — Discos.
Das 9 em deante — Transmissão de um escolhido programma.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Das 12 á 1.30 — Transmissão de canções e musicas em discos variados.
Das 8 ás 9 horas — Previsão do tempo, palestra sobre o profissionalismo no football brasileiro pelo sr. Luiz Vianna, musicas e canções em discos.
Das 9 em deante — Transmissão de canto e musicas em discos seleccionados.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Das 10 ás 12 — Discos.
De 1 ás 2 — Discos.
Das 7 ás 9 — Discos.
Das 9 em deante — Transmissão do programma "Horas do outro mundo" com o concurso dos seguintes artistas: Lucia Murce, Luiz Barbosa, Rogerio Guimarães, Renato Murce com os Gaturamos, Alvaro Paiva, Luiz Americano com o chôro Carioca, Pery Cunha, João Nogueira, Gentil e orchestra typica e Edgard Barenger.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,45 ás 8,45 — Aula de gymnastica pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães e Silas Raeder, a parte musical está a cargo do pianista Alvaro Paiva.
Das 3 ás 4 horas — Discos escolhidos.
Das 7 ás 8 — Discos.
Das 8 ás 8,30 — Programma com o concurso de Jorge Fernandes, Patricio Teixeira, Helena Fernandes, Madelou de Assis. Acompanhamentos de violino e violoncelo.
Das 8,30 ás 8,40 — Caso policial.
Das 8,40 ás 8,55 — Programma variado.
Das 9 ás 9,10 — Palestra pelo escriptor Carlos Maul.
Das 9,10 em deante — Transmissão do programma de musica popular com o concurso dos seguintes artistas: Carmen Miranda, Leticia Figueiredo, Lely More', Patricio Teixeira, Gastão Formenti, Mario Cabral, Tito Souza, Carlos Portella, Pereira Filho, Medina.
Radio theatro: Sketch "Radiographico", em tres tempos pelo autor Paulo de Magalhães e Lu Marival. Schetch "Hom, y Raddiographico", de Olavo de Barros. "O unico remedio", de Honorio de Silos. Interpretes: Annita Spa, Olavo de Barros e F. Mastrangelo.

Escrevem-nos da directoria da Radio Sociedade Mayrink Veiga:
"Tendo sido objecto de commentarios apaixonados e desfavoraveis por parte de alguns elementos da colonia portugueza no Brasil o livro recentemente publicado "O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis" do escriptor e nosso collaborador Luiz Edmundo, e por outro lado, tendo sido a nossa sociedade attingida e quasi que envolvida por estes commentarios, temos o prazer de ler hoje em nosso microphono, ás 10 horas da noite, um artigo do sr. Julio Dantas, publicado no "Correio da Manhã", de domingo passado, onde com tanta superioridade e isenção de animo é feita a critica daquella obra.
Sendo o sr. Julio Dantas portuguez de fibra legitima e incontestavelmente um dos nomes em relevo dentro e fóra de Portugal, um artigo delle elogiando um livro que, antes de sua publicação foi lido em nosso microphono, julgamos uma resposta acertada aos commentadores que tentaram nos incompatibilizar com os portuguezes que residem no Brasil."

NOTICIAS DA GUERRA

Foi dispensado, a seu pedido, do cargo de chefe do estado-maior da inspectoria do 1º grupo de regiões, o tenente-coronel Arsenio de Souza Nobrega, sendo designado para substituil-o, o tenente-coronel Renato Paquet.
— Foi mandado publicar na integra o seguinte decreto:
"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil resolve mandar ficar na situação anterior o 2º tenente da reserva de 1ª classe Nicanor Fagundes, convocado por decreto de 19 de julho ultimo para o serviço activo. Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica. — Getulio Vargas. Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso".
— Foi mandado publicar em Boletim do Exercito o seguinte resultado do concurso para manipuladores de 3ª classe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar: 1º logar, o candidato Almiro Xavier com 13,80; 2º, Antonio Vaz, com 9,36; 3º, Antonio de Souza Tavares, com 9; 4º, João Tenorio de Oliveira Filho e Helvecio Ferreira da Cunha com 8,40; 5º, Irineu de Castro, com 7,80; 6º, Manoel Soares de Lemos e Jacy Cubeiro dos Santos, com 6.

COLLEGIOS

ESCOLAS PRIMARIAS

Os alumnos que concluiram o 4º e 5º anno primario podem ser admittidos no CURSO FUNDAMENTAL da ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO destinado a preparar candidatos ao CURSO PROPEDEUTICO, que é fiscalisado e officialisado.

Informações e prospectos na Secretaria da Escola, Praça da Republica, 60 — Lado da Prefeitura - T. 2-6250
(55712) 71

SERVIÇO MILITAR

São convidados a comparecer á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento

Estão sendo convidados a comparecer á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento (2ª secção), á avenida Pedro II, afim de tratarem de assumpto de seus interesses os senhores Armando Vianna Rodrigues, Manoel da Silva Muniz, Plinio Mattos de Magalhães, Carlos Corrêa Rodrigues, Flavio Santos Guimarães, João Loques, Altino Rodrigues de Oliveira, João Leux Liederaner, Mauro Bastos, Fernando Nilo de Alvarenga, Fernando Viriato de Miranda Carvalho, Mario de Castro, Silvio Martins Teixeira, Mem de Vasconcellos Reis, Hugo Ribeiro Carneiro, Luiz Carlos de Lima Pereira, Henrique Sebastião Zurenes, Reynaldo Barreto Pinto, Antenor Baptista de Azevedo Castro, Arlindo Cardoso da Costa Bastos, Guilherme Vianna Dias, Almir Bomfim de Andrade, Alfredo Borges, Lucio Braga, Noel Soares, José Antonio de Mello Portella, Angelo Ribeiro, Moacyr Bezérra, Waldemar de Medeiros Alvim, Licio Martins de Souza, Gamaliel Borba de Moura, Orlando Borges da Fonseca, Maulio Corrêa Gindice, Carlos Bastos Margarino Torres e Mario Guimarães Fernandes Pinheiro.

Solidarios com o collega e o professor

Fortaleza, 16 (A. B.) — Os corpos docente e discente da Faculdade de Direito do Ceará telegrapharam ao chefe do governo provisorio, ao ministro da Educação e ao Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, protestando contra a attitude dos elementos que pretendem turbar o direito que assiste ao professor Waldemar Falcão, transferido da cadeira de Economia Politica do curso de doutorando para a Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. A mocidade academica formulará á imprensa um protesto vehemente neste sentido.

Requerimentos despachados, na Central do Brasil

Despachos da directoria: — Joaquim Thomaz, João Roque de Almeida, Jeronymo Xavier, Gervasio Moraes, pedindo transferencia — Indeferido. Theodomiro Victor Moreira, José Maria Filho, pedindo transferencia — Deferido. Luiz Gomes, pedindo readmissão — Indeferido. Fernando Leopoldo Dommerio, pedindo certidão —Certifique-se. Francisco José da Silva, pedindo penna dagua — Defiro, nos termos da informação da Linha. Honorio Ribeiro, pedindo autorização para edificar casa em terreno da Estrada — Defiro nos termos da informação da Linha, assignando termo previamene. Guido Cassini, pedindo transferencia — Indefiro em face das informações. Sebastião Ferreira, pedindo permissão para construir casa em terreno da Estrada — Defiro, nos termos do parecer do chefe da Linha, lavrando-se termo, a titulo precario. João Ribeiro de Freitas, pedindo desligamento do quadro de contribuinte da Caixa de Pensões, Jorge Mouffron — Autorizo a restituição de 82$000, de accordo com o parecer da 1ª divisão. Clarindo Soares de Oliveira, Manoel Baptista e Alfredo Cavallini — Compareçam á secretaria. Waldemar Pereira de Carvalho, pedindo licença — Concedo de accordo com a lei. Victor Hugo Carlos Cardoso, Sebastião Carolino dos Santos, Sebastião Antonio de Moraes, Pedro Dolphino Pereira, Orlando Cabral, Manoel Pereira da Silva, Marcellino Brito Costa, Marciano dos Santos, Luiz Cabral, Luiz Antonio da Silva, José Machado de Oliveira, José Ferreira Paulino Filho, José Soares da Silva, José João de Figueiredo Almeida, José da Silveira Avila, Joaquim Duarte, João Alves Antunes, João de Aquino, Jorge Bretas, Fernando José de Freitas, Elpidio Duarte, Ereliano Ferreira da Silva, Francisco dos Santos, João Roberto da Silva, João Alves Ferreira, João da Silva, Leandro Rosa, Pedro Paula Baptista, Pedro Chagas de Oliveira, Roberto Miranda, Albiho de Almeida, Deoclecio Pinto dos Santos Ferreira Junior, Antonio Neves, Antonio Braga, Arlindo de Lima e Silva, Custodio Pinto da Silva, Djalma Gonçalves Vigier, Estanislau Franrisco Gonçalves, José Mendes, José Gomes Pereira Pinto, João Ferreira da Silva, Juvenal de Araujo Rodrigues, Jayme de Paula Barros, pedindo pagamento — Paguem-se as guias annexas.

DECLARAÇÕES

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Juros de apolices

A Delegacia do Thesouro do Estado, á rua Theophilo Ottoni n. 44-3º andar, continúa pagando os juros das apolices de 6%, vencidos até 30 de Junho de 1932, e pagará mais os de 8%, vencidos a 30 de Setembro de 1932, a partir do dia 16 e até 25 do corrente mez, das 12 ás 15 horas, todos os dias uteis, menos aos sabbados.
Rio, em 15 de Março de 1933 — (a) **José de Sousa Monteiro.**
(J 18106)

ANNUNCIOS

SEDAN MARMON

Vende-se com quatro portas em perfeito estado. — Phone 5-2828.
(J 11752)

"RADIOS MODERNOS"

R. C. A. Philips, etc., em prestações de 50$ por mez. Rua Uruguayana, 49.
(J 11773)

AVENIDA GOMES FREIRE, 149

Aluga-se esta magnifica casa, acabada de passar por uma grande reforma, com 6 quartos e demais dependencias; chaves por favor no 145. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil — Telephone 4-6490.
(J 12380)

GUARDA LIVROS

Para escriptas avulsas contratos e distractos chamar Collavini — Teleph. 2-0651, das 8 ás 9 horas.
(J 11751)

MIMIOGRAPHO

Vende-se um Edson Dick perfeito — Rua Carlos de Carvalho 59, 1º.
(J 11756)

COLLEGIO AMERICANO — Situado a 420 metros de altitude — Em inspecção official — Todos os cursos. Preços excepcionaes para o internato. Rua Mauá n. 1 e rua Monte Alegre n. 288; telephones 2-0053 e 2-0135. Santa Thereza.
(J 13295) 71

LINCOLN

Vende-se um double-phaeton bem conservado. Tratar á rua General Camara 131, loja.
(J 12385)

MEDICO

No consultorio já installado da rua Rodrigo Silva, 7 aluga-se uma vaga em optimas condições.
(J 11759)

TACHYGRAPHIA x SHORTHAND

Brasilian girl wish exchanges portuguese shorthand by inglish one. Letters to. C. S. in this paper.
(J 12384)

DROGAS

Vende-se o saldo das drogas e accessorios para pharmacias, na liquidação á rua General Camara n. 176.
(J 11750)

OURO

COMPRA-SE
Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na
JOALHERIA LEÃO
Rua 7 Setembro, 189
Tel. 2-3344
(J 13357)

TROQUE SEUS MOVEIS

"AOS PEQUENOS MOVEIS" — Rua Visc. Itauna, 515. Acceita seus moveis em troca de outros mais modernos. Salas de jantar desde 450$ dormitorios desde 500$.
(J 11715)

AUTO — 2:500$

Vende-se Nash, pequeno, funccionando perfeitamente, bem calçado, pagamento á vista. Garage Mercedes — Av. Gomes Freire, 56.
(J 13377)

ANTES DA GRIPPE

E depois da Grippe, garantir a resistencia physica com o "Gastrion" que dá apetite, fortifica e superalimenta.
(J 17242)

Terreno em Petropolis

Vende-se magnifico terreno, com 24 metros de frente por mais de 200 de fundo, na Avenida Piabanha n. 511. Trata-se na rua Coronel Veiga 585. Telephone 2198.
(J 19007)

PHARMACEUTICO

Formado e com pratica de 32 annos offerece-se para dirigir laboratorio ou fabrica de productos chimicos e pharmaceuticos. Carta para Praça Tiradentes 54.
(J 12354)

VENDEDORES

Importante casa commercial precisa de um habil vendedor. Ordenado e commissões. Tratar com Sr. Tomelin das 10 ás 12 horas á rua do Passeio, 66.
(J 11717)

COPACABANA

Vende-se no posto 4, á rua Barata Ribeiro 726, uma casa com 7 quartos, 3 salas e mais dependencias. Terreno 15,30 x 50 ms.
(J 12355)

Casa Copacabana

Vende-se boa casa com toda comodidade. Preço 80 contos, garage Posto 6 á rua Souza Lima 123. Fone 7-2369.
(J 11729)

FAZENDOLA

700 metros de altitude. Clima saluberrimo. Vende-se uma bem montada fazenda, situada em Morro Azul, ramal de Vassouras. Estado do Rio, a 3 horas desta Capital. Casa com luz electrica, agua encanada, banheiro, 5 quartos e 2 salas. Casas de colonos. Mattos virgens. Aguas com propriedades mineraes. 34 alqueires paulistas. Grande creação de porcos. Animaes de sella e gallinhas. Informações com o Dr. Oliveira, á rua Marechal Floriano n. 5 sob., das 3 ás 7 horas da noite.
(J 11732)

BARRETTE

Perdeu-se uma de brilhantes e um rubi entre a egreja Santo Antonio e Praça Tiradentes. Gratifica-se a sua devolução. Av. Rio Branco 11 — Sr. Maximo.
(J 12359)

Proximo a Praça Sete

Vende-se predio de solida construcção, moderno, em centro de terreno, varanda, jardim, quintal arborizado, 5 quartos, 2 s., copa, etc. Boas installações, terreno de 11 x 44. VASCONCELLOS — ROSARIO, 159, 1º.
(J 12360)

PREDIOS PARA RENDA SANTA THEREZA

Vendem-se no melhor local, negocio de occasião e preço barato, tres magnificos predios, rendendo 17:400$000 annuaes, e mais um grande terreno com 40 metros de frente, prompto para construcção immediata facilitando-se o pagamento. Informações detalhadas com BASTOS DE OLIVEIRA, S. A. — Rua do Ouvidor 59, 4º.
(J 18162)

MOVEIS E PIANO

Vendem-se 1 sala de jantar e 4 dormitorios por 1:500$ e 1 excellente piano por 3:000$. Rua Visconde de Pirajá 135, Ipanema.
(J 18164)

AVICULTURA

Vende-se em Campo Grande, urgente e baratissimo e com facilidade de pagamento, 20.000 mts. qd. de terra secca e alta, com pequeno pomar, casa nova e confortavel, gallinheiros modernos de alvenaria, sala para incubação, chocadeira, bateria para pintos etc. e bem assim a respectiva criação Leghorn de alta postura. Tratar com Carvalho, rua do Mercado 22, 3º andar.
(J 11746)

Negocio de Occasião

Vende-se á rua Clotta n. 22, um predio confortavel, em terreno medindo 15 x 38. Póde ser visto a qualquer hora. Trata-se com o Sr. Riodades, no Banco Francez e Italiano (Secção Cobrança Nacional).
(J 11747)

SRS. FAZENDEIROS

Dentista formado pelo regimen federal, acceita pequeno contrato para trabalhar numa fazenda, em sua profissão. Dr. Herodoto, "Polyclinica de Irajá". Estr. Mal Rangel, 912 — Madureira.
(J 11745)

QUARTO

Aluga-se um independente em casa de familia preferindo-se cavalheiro estrangeiro. Perto da Praia do Leme. Trata-se á rua Aurelino Leal 16 Leme ou pelo telephone 3-4681.
(J 12371)

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma que escreva rapidamente, com muita pratica de correspondencia e conhecimentos de contabilidade. Ordenado 200$000. Resposta por carta e referencias para este jornal para D. P. W.
(J 11765)

CARPINTARIA

Vende-se, bem installada, com boa clientela e contrato longo. Rua Salvador Correia 36, das 12 ás 14.
(J 11753)

Machinas bichadas de costura, reformam-se, trocam-se por novas a prestações de 30$ por mez e compram-se, Singer usadas desde 90$ até 350$ para bordar e coser. Rua da Constituição, 82. Telephone 2-7082.
(J 11769)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se os seguintes:
CADILLAC — Typo 29 de 7 logares em estado de novo.
CHRYSLER — 75 Sport.
CHRYSLER — 75 de 7 logares.
GARDNER — Club sedan.
FORD — Sedan de 4 portas em optimo estado.
AUBURN — Victoria de luxo.
PACKARD — Typo sport phaeton.
PACKARD — Cabriolet Convertivel.
Ver e tratar á rua do Rezende n. 147 — Telephone 2-1735.
(54874)

TERRENO

Vende-se uma area de terra e bemfeitorias medindo 2.100 m2. junto a Quatro Estradas de Ferro, dando actualmente uma renda liquida de 7:200$000 annuaes, estando alugada por contrato a terminar. Trata-se com o proprietario á rua Ceará 54-A. S. Francisco Xavier.
(54875)

TORREFAÇÃO

Vende-se machinismo completo A. Corbella — Rezende (E. do Rio).
(54879)

Moveis Familiares

Familia que se retira, vende barato todos de sua casa como" de quarto de solteiro, de casal, salas de visita e de jantar. Rua Bambina 93, casa 6 — Botafogo. Telephone 6-0439.
(54881)

QUARTOS PROXIMO AO CENTRO

Alugam-se á rua Candido Mendes n. 57, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25.
(53391)

CINEMA

Vendem-se 500 poltronas para cinema, em perfeito estado de conservação. Preço de occasião. Trata-se á rua Pedro I n. 11, sob.
(J 12367)

MUITO CUIDADO RAPAZIADA

Não se descuide de uma gonorrhéa mal tratada.
a INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO
já tem resolvido milhares de casos, recentes e chronicos.
(55226)

IPANEMA

Em casa de familia de tratamento, aluga-se uma sala de frente, mobiliada com ou sem pensão, á rua Barão da Torre 145 — Tel. 7-1431.
(J 18105)

Casa em Copacabana

Compra-se

Até 90:000$000, com dois pavimentos, garage e pequeno quintal. Informações á rua Uruguayana, 142, 1º and.
(J 11664)

Barata Dodge Brothers

Vende-se uma em optimo estado — Tratar 22 rua da Passagem — Telephone 6-1533.
(J 18126)

Rua Gonçalves Dias 49

Aluga-se optimo 1º andar — tem elevador.
(J 11689)

Elevador electrico

Precisa-se de um para 200 kilos. Mercado Municipal. Rua V. n. 10 a 16.
(J 11701)

APARTAMENTO

Traspassa-se a quem comprar os moveis, preço de occasião, trata-se na Praça Floriano, edificio Capitolio, 4º andar app. 22 por cima do cinema Broadway.
(J 11655)

Abacates Especiaes

Superiores, da Fazenda Santa IGNEZ, acceito encommendas para entregar em poucos dias. Preço a domicilio: caixa com 40 a 80 fructas 16$000; caixa com 80 a 160 fructas, 30$000 — Telep. 4-3496, João Guimarães, Avenida Rio Branco, 133, (Rapido Commercial).
(J 17215)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires 143. Fone 3 5155.
(J 13178)

Limpesas de predios

Como em cosinhas, entupimentos, goteiras, ladrilhos, divisões, pinturas, etc. Tel. 2-3337 — Antonio Pedrosa.
(J 12347)

MADEIRAS

O maior e mais variado stock, em grosso e serradas e apparelhadas. Para reduzil-o faz-se os mais baixos preços: Tacos para assoalho, desde 6$ o M.2; Cedro em pranchões desde 300$ o M.3; Assoalho em frisos, desde 9$ o M.2; Forros em frisos e taboas desde 4$ o M.2. Vendas somente a dinheiro Rua Barão de Iguatemy, 60|2 — Praça da Bandeira.
(J 10866)

OURO

COMPRA-SE
Joias velhas, prata e platina quem melhor paga é a
JOALHERIA RAPHAEL
Telephone — 3-0704
RUA S. JOSE', 43.
(J 19070)

PRENSA

Para enfardar

Compra-se uma. Tratar á rua da Alfandega 48, 6º — sala 9 ou pelo telephone 4—0287.
(J 12325)

Casa ou Apartamento

Familia composta de tres pessoas — sem creanças e sem animaes domesticos — procura com dois ou tres dormitorios e mais dependencias. Prefere-se de construcção recente e perto de praia. Cartas nesta redacção para Paulo.
(J 12288)

LINDO PREDIO

Vende-se acabado de construir um lindo predio em estylo colonial á rua Redemptor, 234, junto á Praça da Matriz de Ipanema. Tem 2 salas, 3 quartos, garage, terraços e dependencias. Informações pelo telephone 3-5321.
(J 12370)

CASA — ALUGA-SE

Na rua Uruguay com dois pavimentos e conforto. Aluguel 400$000. Tratar phones — 8-3239 e 2-0753.
(J 12363)

BAR E COMESTIVEIS FINOS

Vende-se ou acceita-se socio para o logar de outro que se retira. Casa montada a capricho, no centro, fazendo negocio compensador. Informa-se á rua Theophilo Ottoni, 164.
(J 11740)

O seu carro custou-lhe uma bôa somma, portanto elle merece ser lubrificado com um oleo que esteja em equilibrio com a sua qualidade.
V. S. de certo não deseja ver o motor do seu carro em ruinas, dando-lhe prejuizos com concertos.
O oleo lubrificante Swastika proporcionará ao seu motor:-
- Maxima oleosidade
- Minima perda do poder lubrificador
- Poder de conservar a viscosidade adequada
- Poder de conservar uma compressão completa e constante nos cylindros do motor
- Producção minima de carbono

Exija a lata amarella com a marca SWASTIKA

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.
(51985)

D. MARIA

Manicura, calista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados teleph. nº 2-8446. Av. Gomes Freire 132, 1º.
(J 13396)

Casa Cubista Tijuca

Vende-se nova motivo urgente 6 q. 2 salas, 2 terraços, 3 varandas, garage etc., propria para familia de tratamento, sanatorio etc. Vista maravilhosa. Rua Rocha Miranda 57 antes de principiar a Estrada Nova da Tijuca. (Não se attende por telephone).
(J 12395)

Grippe ?

VICETARUS

Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO
Depositarios:
C. M. FARIA & CIA.
Rua Republica do Perú' 43
(54241)

JACARÉPAGUA'

Vende-se grande casa e terreno com 88 metros de frente e 242 metros de fundos, arvores de fruto, gallinheiros, etc. Não é foreiro. Rua Barão n. 18. Proximo á Praça Barão da Taquara.
(J 12394)

VAE AO RIO ?

Procure a Pensão Brasil, optimos quartos, boa cosinha, exclusivamente familiar. Diaria 10$ — quarto com café, 6$. Rua Larga 155, sob.
(J 12406)

Th. Ottoni 19

Recentemente reformado aluga-se com contracto. Trata-se directamente á Av. Rio Branco 103-1º andar, sala 2.
(J 13385)

BEIRA MAR HOTEL

Alugam-se a pessoas de tratamento, optimas salas de frente com agua corrente. Proximo aos banhos de mar — Tratamento de 1ª ordem. Rua Machado de Assis 26.
(J 13399)

Caminhões Chevrolet

De 6 cylindros em bom funccionamento, facilito o pagamento. R. Campos Salles 184. T. 8-0499. Com o sr. Adolpho Fernandes.
(J 11779)

LARANJAS

Firma ingleza importante deseja travar relações directamente com exportadores de laranjas. Cartas para Walter na portaria deste jornal.
(J 18130)

SOCIO

Para negocio de lucro compensador e para desenvolver suas operações admitte-se com 40:000$ podendo retirar mensalmente 2:000$, ficando á testa do mesmo; e não 1:500$ para melhor detalhe carta neste jornal á caixa 40 para Sta.
(J 12369)

Chrysler e Chevrolet

Pessoa que tem 2 carros, vende 1 ambos de pouco uso, baratissimo, motivo urgente. Rua Campos Salles, 184.
(J 11776)

Casa em Santa Thereza

Aluga-se á rua Almirante Alexandrino 321, com duas salas, tres quartos, quintal, etc. Chaves no n. 321-A, trata-se com o sr. Cunha, á rua Visconde de Maranguape n. 15.
(J 11735)

Deposito ou Industria

Aluga-se excellente predio (armazem e sobrado) com cerca de 800 metros quadrados á rua da Conceição n. 178.
(J 12303)

INDUSTRIA

Arrenda-se ou vende-se magnifica officina moderna, no centro, com cerca de 1.500 metros quadrados, propria para Serraria, Carpintaria ou Marcenaria. Tem machina a vapor de 65 HP effectivos, muito economica, funccionando com cavacos. Adapta-se tambem a qualquer industria. Trata-se á rua da Conceição n. 166.
(J 12303)

MACHINAS

Vendem-se em bom estado:
Martellete de mola para 60 kilos.
Machina de furar ferro até 2 polegadas.
Guindaste de ferro fixo giratorio, raio de 5,30 para 6 toneladas.
Desempeno e desengrosso para 0,80 e outra para 0,60.
Plaina de 4 faces Guillet para frisos, tacos, molduras, etc.
Serra circular tupia.
Motores electricos de 70, 30, 15 e 2 HP., á rua da Conceição n. 166.
(J 12303)

TERRENO

Precisa-se de um com 20 x 50 ou pouco mais, entre os largos do Estacio, Saenz Pena e Maracanã, em zona não sujeita a enchentes. Propostas sómente por escripto e com dados definitivos a E. L. Rua da Universidade n. 74. Rio.
(J 11720)

LARANJAS

Senhor inglez fazendo viagem especial á Inglaterra encarrega-se de arranjar financiamento para exportação de laranjas. Cartas urgentes para "Laranjas". Portaria deste jornal.
(J 18130)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(53607)

"FUMOS EM CORDA"

Preços, Rocha & Cia., temos quantidade especial — Ubá — Minas.
(53633)

OURO

Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 19. Joalheria S. Francisco junto á egreja — T. 2-9771
(53709)

OURO

paga-se até 11$ a gr. prata, brilhantes e platina: é quem paga mais. Officinas proprias em geral. — Trabalhos garantidos. — Av. Mem de Sá n. 46.
(51...)

ALLEMÃO

Curso gratuito para principiantes e adiantados.
Matriculas até 15 de Abril na secretaria da ESCOLA ALLEMÃ, rua Carlos de Carvalho, 76, terreo.
(54869)

(51408)

Descascadores de café combinado "FOSTER"

Numero 5, capacidade diaria: 60 arrobas de café limpo.
Numero 2, capacidade diaria: 150 arrobas de café limpo.
Numero 1, capacidade diaria: 300 arrobas de café limpo.
Temos tambem em stock esbrugadores para café, ventiladores, elevadores, bica de fogo e classificadores.

PEÇAM CATALOGOS

CASA FOSTER

Avenida Rio Branco, 18 — Caixa Postal 950 — RIO DE JANEIRO
MATRIZ EM S. PAULO — Rua Campos Salles, 92

A' CASA FOSTER — Caixa Postal 950 — Rio de Janeiro
Queiram enviar-me gratuitamente, e sem compromissos, as suas interessantes brochuras illustradas.
NOME ....
CIDADE .... E. F. ....
(52455)

DORES NO UTERO COLICAS

USE SEDANTOL, remedio das Senhoras; combate a dôr nas visitas dolorosas, inflammações, molestias do utero, ovarios, spasmos, colicas depois do parto allivia o utero doloroso, nos casos de metrites, rysmenhorrhéas com falta de regras, corrimentos. E' o sedativo (calmante) uterino para qualquer dôr, applicado pelos medicos.
Depositos: Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 61, Araujo Freitas, rua dos Ourives n. 50 e Ribeiro, Menezes & Comp.: rua Uruguayana n. 91 e Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43, App. pelo D. N. S. P., em 11-4-18. Lic. n. 170.
(J 12386)

ACTOS RELIGIOSOS

José Vasco Ramalho Ortigão

A familia do Commendador JOSE' VASCO RAMALHO ORTIGÃO, profundamente reconhecida aos que a têm acompanhado no doloroso transe da perda do seu querido chefe, communica que mandará rezar missa de 30º dia pelo eterno descanso de sua alma, na egreja do Sagrado Coração, em Petropolis, ás 9 horas da manhã, amanhã, sabbado, 18 do corrente.
(55228)

Margarida Augusta Ribeiro da Veiga

(30º DIA)

Os irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos da saudosa MARGARIDA AUGUSTA RIBEIRO DA VEIGA fazem celebrar missa de 30º dia de seu fallecimento, amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelária.
(J 11722)

Claudina de Faria Lima

Dr. José Acylino de Lima e senhora, Dr. José Acylino de Lima Filho e 2º Tenente da Armada Claudio Acylino de Lima convidam as pessoas de sua amizade para assistir a missa de 7º dia que será rezada amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, por alma de sua querida mãe, sogra e avó, CLAUDINA DE FARIA LIMA, fallecida na cidade do Brejo, Estado do Maranhão, agradecendo desde já a bondade do comparecimento.
(J 11744)

Merandolina dos Santos Danin

(MERAN)

David da Motta e familia mandam rezar amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres, largo do Machado, missa por alma de sua inesquecivel e bondosa comadre MERANDOLINA DOS SANTOS DANIN e convidam as pessoas de suas relações a assistir a este acto de religião, o que antecipadamente agradecem.
(J 11734)

D. Julia Moller de Oliveira Lisbôa

Sua familia participa o seu fallecimento e convida os seus parentes e amigos para comparecerem ao seu enterramento, hoje, no cemiterio S. João Baptista, ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da rua 2 de Dezembro, 135.
(J 11770)

Dr. Eugenio Masson da Fonseca

Maria de Lourdes Teixeira da Silva Masson da Fonseca, Maria Helena Masson da Fonseca, Dr. Eugenio Masson da Fonseca Filho, Dr. Antonio Teixeira da Silva e senhora, Eduardo Fernando de Azevedo e senhora, João Teixeira da Silva, viuva, filhos, sogros, irmã e cunhados do Dr. EUGENIO MASSON DA FONSECA, participam o seu fallecimento hontem e convidam para o enterro que sahirá hoje, ás 10 horas da manhã da rua Pacheco da Rocha n. 67 (Gavea), para o cemiterio de S. João Baptista. Desde já se confessam sinceramente gratos.
(J 11772)

João de Moraes Martins

Sua familia e demais parentes mandam celebrar uma missa de 30º dia, por sua alma, amanhã, dia 18, ás 10 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.
(J 18115)

LUTO COMPLETO

EM 24 HORAS
Manda-se a domicilio
Telephones: 3-3837 e 2-4780
CASA DAS FAZENDAS PRETAS
(53407)

VESTIDOS PRETOS 7$500

Na A NOBREZA, Uruguayana, 95, V. Ex. encontra sortimento completo de vestidos pretos para luto, de 7$500 até 120$000.
(54861)

OURO

Compra-se ouro até 10$000

24 ktes; compra-se prata em obra antiga e paga-se até mil réis a gramma como seja serviços de chá e café, candelabros cestas, medalhões, etc. Joias com brilhantes, fazem-se as melhores offertas; não vendam objectos sem ouvir a
JOALHERIA MONROE
Rua Uruguayana, 26, esquina da Rua 7 de Setembro
(J 11736)

Pomada Minancora

Cura todas Feridas, Espinhas, queimaduras, Ulceras de Baurú, Fagedenicas, Cancerosas, doenças da pele, cabeça, inflamações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu egual.
Preço no varejo 3$ e 4$
AS VEZES VALE MAIS DE 500$
(54588)

GRANDE FAZENDA

Vende-se distante 1 h. e 40 minutos da Capital com moderna casa de morada casas para colonos, animaes, gado, machinas, linha ferrea propria grandes vargens, muita matta, etc etc. Preço de occasião. Informações Edificio de "A Noite", sala 1813.
(J 17451)

OURO

Verifiquem o preço de qualquer comprador e venham ver quanto paga o particular, Gumercindo, á rua da Carioca n. 10, 1º andar.
(J 12390)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Funccionou o mercado de cambio, ainda hontem, com as restricções habituaes. Para as transacções do dia, vigoraram as taxas abaixo:

NA ABERTURA

Sobre Londres á vista.	—	5 23|128 (46$334)
Sobre Londres a 90 dias de vista	—	5 29|128 (45$019)
Sobre Londres, cabo	—	5 17|128 (46$745)

A' TARDE

Sobre Londres á vista.	—	5 11|64 (46$404)
Sobre Londres a 90 dias de vista	—	5 7|32 (45$988)
Sobre Londres, cabo.	—	5 1|8 (46$816)

Dinheiro na abertura

90 d/v

Londres	—	45$030
Nova York	—	12$870
Italia	—	$665
Paris	—	$510
Allemanha	—	3$075

A' vista

Londres	—	45$430
Nova York	—	13$040
Italia	—	$675
Paris	—	$515
Allemanha	—	3$135

CABO

Londres	—	45$100
Nova York	—	13$090

Dinheiro á tarde

90 d/v

Londres	—	45$310
Nova York	—	12$870
Italia	—	$665
Paris	—	$510
Allemanha	—	3$075

A' vista

Londres	—	45$500
Nova York	—	13$040
Italia	—	$675
Paris	—	$515
Allemanha	—	3$135

CABO

Londres	—	45$700
Nova York	—	13$090

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres . . . . . 5 29\|128 e 5 7\|32 (45$019)-(45$988)

A' vista

Londres . . . . . 5 23\|128 e 5 11\|64 (46$334)-(46$404)

Italia . . . . . — $705

Paris	—	$545
Nova York	—	13$300
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$925
Belgica (papel)	—	$385
Montevidéo	—	6$520
Allemanha	—	3$290
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$495
Suissa	—	2$665
Portugal	—	$435
Dinamarca	—	—
Hespanha	—	1$165
Suecia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$261

CABO

Londres . . . . . 5 17\|128 e 5 1\|8 (46$745)-(46$816)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
£ Londres	5 7|32 (45$988,023)	5 11|64 (46$404,833)
" Italia	—	$705
" Nova York	—	13$300
" Italia	—	$700
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$495
" Canadá	—	6$520
" Montevidéo	—	6$505
" Portugal	—	$437
" Allemanha	—	3$290
" Suissa	—	2$665
" Hespanha	—	1$165
" Slovaquia	—	$410
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Japão (yen)	—	8$110
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Hollanda	—	5$582
" Belgica (ouro)	—	1$925
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

EXTREMAS

Bancaria	5 29|128 e	5 7|32
Caixa matriz	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$710
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$130
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	4$300
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 16.

A's 10,31 da manhã, o Banco do Brasil compra libra a 45$030 e dollar a 12$870.

A's 2,07 da tarde, o Banco do Brasil compra libra a 45$100 e dollar a 12$870.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 16.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 3.45.62	$ 3.47.00
" Genova á vista por £	L. 67.19	L. 67.40
" Madrid á vista por £	P. 40.37	P. 40.75
" Paris á vista por £	F. 87.47	F. 87.65
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.46	M. 14.47
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.54	Fl. 8.56
" Berna á vista por £	F. 17.78	F. 17.80
" Bruxellas á vista por £	B. 24.62	B. 24.67

LONDRES, 16.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 3.45.50	$ 3.47.00
" Genova á vista por £	L. 67.00	L. 67.40
" Madrid á vista por £	P. 40.70	P. 40.75
" Paris á vista por £	F. 87.50	F. 87.65
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.0
" Berlim á vista por £	M. 14.45	M. 14.47
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.55	Fl. 8.56
" Berna á vista por £	F. 17.77	F. 17.80
" Bruxellas á vista por £	B. 24.63	B. 24.67

LONDRES, 16.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.55	Fl. 8.56
" Stockholmo á vista por £	Kr. 18.90	Kr. 18.90
" Oslo á vista por £	Kr. 19.50	Kr. 19.50
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.45	Kn. 22.45

NOVA YORK, 15.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, tel., por £	$ 3.45.75	$ 3.44.81
" Paris, tel., por F	c 3.95.25	c 3.94.50
" Genova, tel., por L	c 5.17.00	c 5.12.50
" Madrid, tel., por P	c 8.52	c 8.45
" Amsterdam, tel., por Fl	c 40.52	c 40.38
" Berna, tel., por F	c 19.48	c 19.45
" Bruxellas, tel., por F	c 14.05	c 14.02
" Berlim, tel., por M	c 24.02	c 23.85

NOVA YORK, 16.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, tel., por £	$ 3.46.00	$ 3.45.75
" Paris, tel., por F	c 3.95.37	c 3.95.25
" Genova, tel., por L	c 5.16.00	c 5.17.00
" Madrid, tel., por P	c 8.52	c 8.52
" Amsterdam, tel., por Fl	c 40.48	c 40.52
" Berna, tel., por F	c 19.48	c 19.48
" Bruxellas, tel., por F	c 14.04	c 14.05
" Berlim, tel., por M	c 23.94	c 24.02

PARIS, 15.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 87.57	F. 87.70
" Italia á vista por 100 L	F. 130.25	F. 130.00
" Nova York á vista por $	F. 25.31	F. 25.24

BUENOS AIRES, 15.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 40 9|32	d 40 9|8
T/compra	d 40 11|16	d 40 11|1
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 33 1|16	d 33 1|8
T/compra	d 33 5|16	d 33 5|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 16.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5/8 %	5/8 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	3 3/4 %	3 3/4 %
T/venda	3 5/8 %	3 5/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.63	F. 24.67
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 67.10	L. 68.50
Madrid — Cambio sobre Londres á vista, por £	P. 40.65	P. 40.75
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 76.80	L. 77.50
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16.

	COMPRADORES (3 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding 5 %	80.0.0	80.0.0
Novo Funding 1914	66.10.0	66.10.0
Conversão, 1910, 4 %	20.0.0	20.0.0
Emprestimo de 1913 5 %	26.10.0	26.10.0
Emprestimo de 1922 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	36.0.0	36.0.0
Rio de Janeiro 1927 7 %	26.0.0	28.0.0
Bahia, 1928, 5 %	9.0.0	9.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", 1 £ integral	0.5.6	0.5.6
Bank of London & South America, Ltd	3.15.0	3.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Cº Ltd.	10.25	9.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº Ltd.	0.1.3	0.1.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.7.6	10.7.6
Royal Mail Steam Packet, Cº Ltd.	8.0.0	8.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.4.6	1.4.9
Leopoldina Railway Cº Ltd. 4 ½ % Term. Deb., 1938	76.0.0	76.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.10.4 ½	2.10.4 ½
Rio de Janeiro City Imp. Cº Ltd.	1.0.0	1.0.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17.0	1.17.0
São Paulo Railway Cº, Ltd.	71.0.	71.0.0
Western Telegraph Cº Ltd., 4 %, Deb. Stock	98.0.0	97.10.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/47	90.10.0	99.7.0
Consols, 2 ½ %	73.2.6	73.0.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 16 de março de 1933.

Movimento do dia 15:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	2.602	2.602
Pela Maritima:		
De Minas	2.061	
De São Paulo	2.508	4.569
Regulador Fluminense (Rio)	1.625	
Regulador Espirito Santo	783	
Regulador de Minas	2.089	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.625	6.122
Total		13.293
Idem o anno passado		12.074
Desde 1 do mez		161.472
Média		10.764
Desde 1 de julho		3.407.096
Média		13.684
Idem o anno passado		8.133.967

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	19.017	
Africa	—	
America do Sul	—	
Asia	—	
Cabotagem	767	
Total	19.784	
Idem o anno passado		3.545
Desde 1 do mez		115.029
Idem o anno passado		2.050.101
Desde 1 do mez		2.480.002
Stock		418.375
Menos o consumo local do dia 15 de março		500
em 15 de março		1.857
Café retirado do mercado		
Existencia		416.018
Idem o anno passado		207.070
Imposto mineiro (março)		8$0..
Imposto ouro — E. do Rio		8$0..
Pauta (de 13 a 19 de março)		1$160

Hontem, esse mercado funccionou firme, mas, sem procura de maior monta e com os preços inalterados. Os negocios effectuados nas primeiras horas foram de 2.187 saccas e á tarde de 3.120 ditas, na base de 11$600, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Typo 3	13$200
Typo 4	12$800
Typo 5	12$400
Typo 6	12$000
Typo 7	11$600
Typo 8	11$000

NOVA YORK, 16. *Abertura:*

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.87	5.73
Café para entrega em maio	5.85	5.71
Café para entrega em julho	5.62	5.57
Café para entrega em setembro	5.55	5.44

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 14 pontos.

NOVA YORK, 16. *Fechamento:*

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	5.78	5.73
Café para entrega em maio	5.73	5.71
Café para entrega em julho	562	5.57
Café para entrega em setembro	5.50	5.44
Vendas do dia	5.000	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior; calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 6 pontos.

HAVRE, 16. *Abertura:*

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	—	176 ½
Café para entrega em maio	178 ¾	178 ¼
Café para entrega em julho	176 ½	176
Café para entrega em setembro	175 ¾	175 ½
Café para entrega em dezembro	174	—
Vendas	2.000	2.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1\|4 a 1\|2 francos.

HAVRE, 16. *Fechamento:*

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	—	179 ½
Café para entrega em maio	179 ¾	178 ¼
Café para entrega em julho	177 ½	176
Café para entrega em setembro	177	175 ½
Café para entrega em dezembro	175 ½	—
Vendas	3.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1\|2 francos.

LONDRES, 16 p.m. *Mercado disponivel:*

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	54/—	54/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	48/—	48/—

SANTOS, 16. *Fechamento:* Contrato "A" — Typo 4 molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em março	14$000	14$450
Café typo 4, para entrega em abril	14$000	14$500
Café typo 4, para entrega em maio	14$000	14$500
Café typo 4, para entrega em junho	14$000	14$500
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, paralyzado.

SANTOS, 16. *Fechamento:*

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4 disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$200; anterior, 14$200; mesmo dia no anno passado, 15$400.

Embarques: hoje, 55.500 saccas; anterior, 41.919 saccas; mesmo dia no anno passado, 37.572 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 31.295 saccas; anterior, 37.525 saccas; mesmo dia no anno passado, 101.356 saccas.

Existencia de hontem para emb.: hoje, 1.368.706 saccas; anterior, 1.393.286 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.016.486 saccas.

Saidas:	Saccas
Para diversos portos	218
Total	218

S. PAULO, 16.

Meio dia.

Entradas de Café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 27.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Total: hoje, 38.000 saccas; anterior, 35.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 38.000 saccas.

JUNDIAHY, 15.

Meio dia até ás 5 p.m.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

Total: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Vigo	7.500	17	17
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	20	—
Londres	High. Patriot	14.450	20	20
Marselha	Alsina	12.500	23	23
Southampton	Arlanza	17.815	27	27
Rotterdam	Alwaki	8.000	30	30

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Finlandia	K. Margarett	8.015	17	17
Havre	Jamaique	10.000	18	18
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	18	18
Marselha	Florida	14.000	20	20
Genova	Conte Biancamº	24.416	25	25
Rotterdam	Alwaki	8.000	25	26
Londres	Andalucia Star	14.000	28	28
Londres	High. Brigade	14.131	28	28
Hamburgo	Alm. Alexandº.	8.235	30	30
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	30	30

DO NORTE PARA O SUL

MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Anna	20
Iguape	Piraty	25

DO SUL PARA O NORTE

MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Comte. Ripper (10 hs.)	17
Cabedello	Itassucê (10 hs.)	21
Cabedello	Ararangua (10 hs.)	23

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	Santos Maru'	10.700	20	20
Nova York	Western Prince	20.000	24	24
Nova Orleans	Lages	5.654	27	—
Kobe	Santos Maru'	12.152	28	28

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Poconé	8.132	—	17
Nova Orleans	Del Mundo	10.000	19	19
Nova York	Eastern Prince	20.000	23	23
Kobe	Arizona Maru'	7.215	23	33
Nova Orleans	Santarém	7.134	—	28

SERVIÇO AEREO

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	16	17
Buenos Aires	Aeropostale	17	17
Estados Unidos	Panair	17	18
Europa	Aeropostale	18	18
Porto Alegre	Condor	—	20
Buenos Aires	Panair	22	23
Natal	Condor	22	23
Porto Alegre	Condor	23	24

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Aeropostale	24	24
Estados Unidos	Panair	24	25
Europa	Aeropostale	25	25
Porto Alegre	Condor	—	27
Buenos Aires	Panair	29	30
Natal	Condor	29	30
Porto Alegre	Condor	30	31
Buenos Aires	Aeropostale	3 1	31

ASSUCAR

(RIO)

O mercado de assucar funccionou, ainda hontem, em posição firme, mas, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

Saccas

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas:

Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	82.613
Saidas	5.440
Desde 1 do mez	83.508
Stock actual	147.790

COTAÇÕES

Por 60 kilos:

Branco crystal	56$000 a 57$000
Demeraras	46$000 a 49$000
Mascavo	36$000 a 38$000
Mascavinhos	Nominal

ASSUCAR

Movimento da 1.ª quinzena do corrente mez.

Entradas:	
De Campos	333
De Sergipe	32.600
Da Bahia	2.500
De Natal	500
De Maceió	12.100
De Pernambuco	35.580
Total	86.013
Saidas	83.508
Stock em 15	147.790

LONDRES, 16. *Fechamento:*

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	5|7 ½	5|6
Assucar para entrega em maio	5|11 ¾	5|8 ¼
Assucar para entrega em agosto	6|2 ¾	5|11¾
Assucar para entrega em setembro	6|3 ½	6|0 ¼

NOVA YORK, 15. *Fechamento:*

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.00	0.90
Assucar para entrega em maio	1.02	0.93
Assucar para entrega em julho	1.04	0.96
Assucar para entrega em setembro	1.07	0.99

Mercado: muito firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 10 pontos.

NOVA YORK, 16. *Abertura:*

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.02	1.00
Assucar para entrega em maio	1.03	1.02
Assucar para entrega em julho	1.04	1.04
Assucar para entrega em setembro	1.07	1.07

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos parcial.

RECIFE, 16.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, alcotado; anterior, alcotado.

Usina de 2ª: hoje não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, 11$375.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, 9$875.

Terceira sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

...ecnos: hoje, alcotado; anterior, alcotado.

Brutos ...ccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	6.000	5.600
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.461.300	3.454.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	9.000	8.400
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	500.100	504.300

ALGODÃO

(RIO)

O mercado disponivel desse producto seguiu, hontem, completamente paralyzado, mas, sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	12.852

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas:	
De Pernambuco	114
Do Ceará	267
Do Pará	233
Total	614
Desde 1 do mez	6.436
Saidas	592
Desde 1 do mez	4.736
Stock actual	12.874

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	63$000 a 61$000
Typo 4	62$000 a 63$000
Fibra media — Typo Sertões:	
Typo 3	61$000 a 62$000
Typo 4	58$000 a 59$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	60$000 a 61$000
Typo 5	57$000 a 58$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 5	50$000 a 51$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 5	50$000 a 51$000

ALGODÃO

Movimento da 1.ª quinzena do corrente mez.

Entradas:	
De Natal	50'
Do Maranhão	1.200
De João Pessoa	1.908
Do Pará	515
De Pernambuco	954
De Maceió	164
Do Piauhy	645
Do Ceará	422
Total	6.436
Saidas	4.736
Stock em 15	12.874

LIVERPOOL, 16.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Firme	Calmo
Pernambuco Fair	5.40	5.23
Maceió Fair	5.40	5.23
American Fully Middling	5.25	5.08
American Futures, para maio	5.05	4.91
American Futures, para julho	5.07	4.92
American Futures, para outubro	5.11	4.96
American Futures, para janeiro	5.16	5.00

Disponivel brasileiro, alta de 17 pontos.

Disponivel americano, alta de 17 pontos.

Termo americano, alta de 14 a 16 pontos.

LIVERPOOL, 16. *Fechamento:*

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	5.09	4.91
American Futures, para julho	5.11	4.92
American Futures, para outubro	5.15	4.96
American Futures, para janeiro	5.20	5.00

Mercado: melhorou depois da abertura devido ás noticias de Nova York.

Desde o fechamento anterior, alta de 18 a 20 pontos.

NOVA YORK, 16. *Abertura:*

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	6.90	6.26
American Futures, para julho	7.10	6.40
American Futures, para outubro	7.37	6.60
American Futures, para janeiro	7.57	6.80

Mercado: commercio em geral activo. Os baixistas estão se cobrindo. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 64 a 77 pontos.

RECIFE, 16.

	Hoje Nominal	Anterior Nominal
Mercado		
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	75$000	75$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	300	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 80 kilos	68.500	68.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 80 kilos	200	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	4.300	5.000

Abatimento do consumo do dia, 400 saccas de 80 kilos.

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 16 DE MARÇO DE 1933

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	2.510	1.579	—	—	4.089
E. F. Leopoldina	—	3.180	—	—	3.180
Arm. G. de São Paulo	—	—	—	—	—
Arm. G. da Metropolitana	—	1.683	—	—	1.685
Arm. G. Carioca	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Mineira	—	684	—	—	684
Arm. Regulador Rio	—	—	1.380	—	1.380
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	1.625	—	1.665
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	186	—	186
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	50	—	50
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	749	749
Somma das entradas	2.510	7.126	3.250	749	13.637
Existencia anterior — dia 15					416.018
					429.655
EMBARQUES:					
Europa — Oéste e Norte				—	
Europa — Sul e Léste				—	
America do Norte				6.525	
America do Sul				—	
Africa — Sul e Léste				—	
Africa — Oéste e Norte				—	
Asia				—	
Cabotagem — Norte				240	
Cabotagem — Sul				60	
Somma dos embarques				6.825	
Retirado do mercado				1.424	
Consumo local diario				500	8.749
Existencia ás 17 horas					420.906

A BOLSA

O movimento verificado no mercado de titulos foi regular, tendo havido negocios de maior vulto sobre os titulos em evidencia.

As apolices Uniformizadas funccionaram firmes, com as diversas nominativas e ao portador estaveis.

As acções do Banco do Brasil, tambem regularam em condições de estabilidade, revelando-se firmes as Obrigações de Minas Geraes, 9 %.

Os diversos outros titulos em actividade não despertaram maior interesse, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 11, a.	815$000
Ditas idem, 26, a.	816$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 1, 1, 5, a	815$000
Ditas idem, 1, 7, 10, 16, 42, 50, a.	810$000
Ditas idem, 1, 1, 3, 3, 3, 7, a.	820$000
Obrig. do Thesouro (1921), de 1:000$, 100, 200, a..	1:020$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 10, a.	160$000
Dito de 1917, port., 8, 150, a.	140$000
Dito de 1920, port., 43, a	149$000
Decreto 2.093, port., 1, 22, a.	184$000
Dito 3.264, port., 60, a.	167$500
Emprestimo de 1931, port., 10, 50, a.	160$000
Dito idem, 40, a.	169$500
Dito idem, 1, 4, 5, 5, 6, 6, 10, 13, a.	170$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, port., decreto numero 9.652, 9, 13, 2, 20, 20, a.	686$000
Ditas, 7 %, port., decreto 9.625, 3, a.	880$000
Ditas, decreto 9.716, 6, 5, a	886$000
Ditas idem, 50, a.	872$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 %, 5, a.	206$000
Ditas de 500$, 2, a.	516$000
Ditas de 1:000$, 2, 7, 12, 5, 7, 30, 70, a.	1:035$000
Ditas idem, 1, 15, 33, a..	1:036$000
Bancos:	
Brasil, 14, a.	300$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 12, 33, a.	212$000
Ditas port., 10, 8, 100, a	220$000
Debentures:	
Mestre e Blatgé, 60, a.	190$000
Nova America, 20, a.	1:015$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões de 1:000$, nom., 4, a.	815$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Conversão (1910) Libras 100, 4 %	—	1:000$
Obrigações do Thesouro (1921)	1:025$	—
Ditas (1930)	975$000	—
Ditas (1932)	—	1:000$
Ditas Ferroviarias	—	1:018$
Ditas Rodoviarias, port.	—	800$000
Ditas nom.	—	780$000
Emprestimo de 1903	840$000	835$000
Federaes de 1:000$, 3 %	—	600$000
Uniform., de 1:000$	818$000	816$000
Div. Emissões, nom.	817$000	814$000
Ditas port.	821$000	818$000
Rio (Popular), 4 %.	102$500	102$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 3.216	890$000	878$000
Dito decreto 2.414	885$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	700$000	—
Ditas port.	690$000	680$000
Ditas 7 %, nom.	880$000	—
Ditas port.	874$000	—
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:037$	1:036$
Municipaes de 1906, port.	160$000	155$000
Ditas nom.	146$000	—
Ditas de 1904, £ 20 port.	—	510$000
Ditas nom.	460$000	—
Ditas de 1914, port.	—	145$000
Ditas de 1917, port.	150$000	148$000
Ditas de 1920, port.	—	148$000
Ditas de 1931, port.	160$000	168$500
Ditas (lotes miudos)	170$000	169$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	172$000	170$000
Ditas decreto 1.848 (Lagoa)	—	165$000
Ditas decreto 1.909 (Castello)	—	165$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	167$000
Ditas decreto 1933, (Lyra)	186$000	184$000
Ditas (titulos definitivos)	—	185$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	184$000	183$000
Ditas decreto 3.264	167$500	167$000
Ditas decreto 2.007	—	160$000
Ditas decreto 3.264 (Lagoa)	167$000	166$500
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	159$000
Ditas decreto 1.623	165$000	164$000
Ditas de Iguassú, de 1905, 9 1|2 %	148$000	—
Ditas de Petropolis	92$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	178$000
Bancos:		
Brasil	500$000	780$000
Mercantil do Rio de Janeiro	303$000	388$000
	470$000	450$000
Funccionarios Publicos	48$000	47$000
Commercio	120$000	—
Portuguez do Brasil	73$000	—
Boavista	—	530$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	180$000	—
Petropolitana	—	116$000
Prog. Industrial	—	95$000
Manuf. Fluminense	110$000	—
Brasil Industrial	—	305$000
Corcovado	—	62$000
Alliança	100$000	—
Nova America	—	175$000
Taubaté Industrial	501$000	500$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	123$000	122$000
Comp. de Seguros:		
Lloyd Atlantico	—	40$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	222$000	219$000
Ditas nom.	215$000	214$000
Sul Mineira de Electricidade	185$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	189$000
Manufactora Fluminense	188$000	183$000
Progresso Industrial	188$000	185$000
Brasil Cinematographica	—	1:000$
Tijuca	180$000	—
Mestre Blatgé	195$000	190$000
Bellas Artes	210$000	—
Tecidos Corcovado	180$000	—
Nova America	—	1:014$
Usinas Nacionaes	202$000	—
Progresso Industrial	155$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de peças de ferro fundido, para a Usina do Alto do Acary.

Dia 17 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de ferragens, material de pintura e artigos de expediente.

Dia 17 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de oxigenio.

Dia 17 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de toalhas de banho, felpudas, fio de vela, morim, panno Victoria, côr verde e cabo de manilha.

Dia 18 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de alicate, almotolia, barbante, berço para mata-borrão, borracha, caneta, clips, colchete, fita para machina de escrever, gomma arabica, furador de papeis, papel carbono, penna, tinta para carimbo, tinteiro, timpano, raspadeira e tinta para escrever.

Dia 18 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a execução de serviços de dragagem e aterro em determinado trecho dos rios Guandú-Assú e Guandú-Merim, nas terras da fazenda de Santa Cruz.

Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de baterias de accumuladores "Varta", chaves bipolares, fio para antenas, grupo gerador, isoladores, manipuladores, receptor, voltimetro e amperometros.

— Para o fornecimento de chlorureto de calcio.

— Para o [illegible]ecimento de assucareiros de aluminio, lente e bacia de aluminio, colheres de ferro, farinheiras de aluminio, caldeirão, conchas de ferro, chaleiras, frigideiras de ferro polido, marmitão de ferro estanhado.

— Para o fornecimento de cimento "Portland", em barricas de 180 kilos de peso bruto e 170 liquidos, de preferencia marca "Buham" ou "Urso Branco", em barricas.

Dia 20 — Asylo de Invalidos da Patria, para o fornecimento de rações preparadas.

Dia 20 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de dormentes de madeira de lei, em 1933.

— Para o fornecimento de lenha, em 1933.

— Para o fornecimento de madeiras diversas, em 1933.

Dia 20 — Primeira Brigada de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 21 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de cabos electricos, duplos flexiveis, isolamento "H" n. 14, B S e 16 B S.

— Para o fornecimento de alicate entracas, eixos de manivella, grupo compressor de ar "Sulitute", jogos de tomadas, ditos de 3 pistões, martellete submarino "Dricock", reostatos para motor.

— Para o fornecimento de tintas.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo — 41.

Dia 21 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de areia grossa.

Dia 22 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de picaretas, pás, carrinhos de ferro, carrocinhas de madeira, alavancas enchadas, enchadões, marretas, morrões, aço oitavado, forjas, folhas de zinco, aço de Milão, foices e machadinhas.

— Para o fornecimento de cabo telephonico, capsulas receptoras e transmissoras, cordões, contactos, escovas, fio de solda, folhas de protecção, fuziveis recolhaveis, fusiveis, isoladores, lampadas, roldanas, fio electrico submarino e tubos de graxa "Wachterfett".

Dia 23 — Batalhão Escola, para o fornecimento de roupa de cama.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 15. *Fechamento:*

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em maio	5.21	5.16
Para entrega em junho	5.30	5.27
Para entrega em julho	5.37	5.32

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.40	5.35
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em maio	feriado	48.73
Para entrega em julho	feriado	48.87

ALFANDEGA

Renda do dia 16 do corrente:

Em ouro	127:512$700
Em papel	78:336$750
Total	205:849$450
Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente	3.299:047$704
Em egual periodo em 1932	2.280:006$590
Differença a maior em 1933	1.018:051$110

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	188
Vitellos	37
Porcos	3
Carneiros	3

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$000-1$080
Vitellos	1$300-1$400
Porcos	1$800-2$000
Carneiros	1$800-2$000

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes até ás 10 horas da manhã de hontem:

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem 2 — Hiato nacional "Waldyr" — Cabotagem.

Armazem 4 — Pontão nacional "Ivete" — Cabotagem.

Armazem 6 — Vapor nacional "Fidelense" — Descarga de madeira.

Armazem 7 — Vapor nacional "Perynas" — Cabotagem.

Armazem 8 — Vapor sueco "Lima" — Importação.

Armazem 10 — Vapor grego "Pedro J. Goulandris" — Descarga de carvão.

Poteo 11 — Hiate nacional "Valentim" — Descarga de sal.

Poteo 11 — Chatas diversas com carga do "Pardo" — Importação.

Armazem 16 — Vapor inglez "Sarthe" — Exportação.

Armazem 18 — Vapor inglez "Desna" — Importação.

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belém e escalas, vapor nacional "Rodrigues Alves".

De Victoria e escalas, vapor nacional "Alice".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Serra Grande".

De Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Celeste".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Southern Cross".

De Bremen e escalas, vapor francez "Emilia L. D."

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Annibal Benevolo".

De Santos, vapor nacional "Poconé".

...nal "Ibiapaba".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional...

De Itajahy, Heute Motor, "Angela".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belém e escalas, vapor nacional "Itaguassú".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Perynas II".

Para Aracajú e escalas, vapor nacional "Itacava".

Para Nova York e escalas, vapor americano "Southern Cross".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Desna".

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".

Para Aracajú e escalas, vapor nacional "Miranda".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Mantiqueira".

Para Republica Argentina (directo), vapor inglez "Hartington".

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
A Borrasca: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,40

A FOX FILM apresenta

A BORRASCA

Mais um delicioso romance de amor e de abnegação e sacrificio.

JANET GAYNOR
— COM —
CHARLES FARRELL

FONTE DA JUVENTUDE — tapete magico
FOXMOVIETONE NEWS 4 x 46
Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

IMPERIO

TELEPHONE: 4-5153

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
Robinson Crusoé Moderno: 2,30 - 4,10 - 5,50 - 7,30 - 9,10 e 10,50

A UNITED ARTISTS apresenta

ROBINSON CRUSOÉ MODERNO

Millionario, elle apostou que poderia viver solitario, em uma ilha.

— COM —
Douglas Fairbanks

MARIA ALBA — WILLIAM FARNUM
O Camondongo Mickey em sonho de rato
PARECE INCRIVEL — (curiosidades)
Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 2$200

GLORIA

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
Loura e seductora: 2,10; 3,50; 5,30; 7,10; 8,50 e 1030

Todas as gargalhadas que almejaste — Todos os soluços que não quizeste — Aqui estão neste romance de sorrisos e lagrimas

A UNITED ARTISTS apresenta

Jean Harlow

Loretta Young

JEAN HARLOW
Robert William
— E —
Loretta Young
— EM —
LOURA E SEDUCTORA

Robert Williams

E mais — ARVORES e FLORES (desenho colorido)

O MARIDO DA RAINHA

(THE ROYAL BED)
com
LOWELL SHERMAN
MARY ASTOR
HUGH TREVOR
NANCE O'NEILL

PALCO
ás 4.00 — e 9.30
— ⊙ —
PALCO E TELA
3$300

No PALCO
Palitos
apresenta a POETIZA
LEILY MOREL
e CARLOS CARDOSA com
tangos com TITO cantando Ivonne
Sketches Ferraz de Palos
Violeta Paito Ferraz
Brand - Paulo de Bailados Yola Regis
e Sylvio e

DISTRIBUIÇÃO OZZY MATARAZZO

HOJE NO ALHAMBRA

PARISIENSE — HOJE

DOCAS DE S. FRANCISCO

Com MARY NOLAN e JASON ROBARDS — Venham ver e apreciar as dansas dos apaches nos cabarets das Docas de São Francisco que são mais "bambas" que os de Montmartre.

E mais:

QUEM FOI QUE MATOU!

Com EDMUND LOWE e VICTOR MAC LAGLEN
PARAMOUNT e FOX JORNAL — Poltronas 2$000

2.ª FEIRA — O TIO DA AMERICA
Com YVONNE GARAT.
ANJO DA NOITE
Com NANCY CARROLL e FREDERIC MARCH.
CHARLIE CHAPLIN em
CARLITO PASTOR DE ALMAS

PRIMOR - Hoje

LILIAN HARWEY em
Princeza as suas ordens
MARY NOLAN em
Docas de S. Francisco
CHARLES CHAPLIN em
AVENTURAS DE CARLITO
Segunda-feira: Mulher Experiente, Piratas a solta e Hollywood

PARIS - Hoje

VERA RAYNOLDS em
O PASSO DO MONSTRO
ELISSA LANDI em
A Mulher do Quarto 13
A VIAGEM DO "GRAFF ZEPPELIN"
Segunda-feira: Serviço secreto e Caprichos de mulher

POPULAR - Hoje

RICHARD BARTHELMESS em
O CHICOTE
JAMES HALL em
A MALFEITORA
GEORGE BRENT em
UM PASSO EM FALSO
A LEI DOS SERTÕES
Sabbado: Rainha e martyr, O passo do monstro, A mulher do quarto 13, Seducção do circo, 7º e 8º episodios.

MASCOTTE - HOJE

RAUL ROULIEN em
Mulheres e Apparencias
BEN LYON em
LOUCURAS DA NOITE
SEDUCÇÃO DO CIRCO
9º e 10º episodios.
Segunda-feira: No palco: ás 21 horas, Estréa da Cia Alda Garrido, com a peça em 2 actos de Marques Fernandes, SEU GREGORIO CHEGOU
Na téla: Demonios do céo e Conspiração

HADDOCK LOBO — HOJE

GEORGE BANCROF em
HOMEM DE PESO
RICHARD DIX em
O Rei dos Dados
No Palco: ás 21 horas — Cia. Alda Garrido com a peça em 2 actos de Gastão Tojeiro
A Tótóca Revoltou-se
com Alda Garrido, Americo Garrido, Noemia Santos, Maria Ruiz, João de Deus, Ildefonso Norat, Cardoso Galvão e G. Sacurema.
Segunda-feira: Divina Dama e O passo do monstro.

a NOITE de 13 de JUNHO
"THE NIGHT OF JUNE 13"
70 minutos que foram um vendaval na vida de dez diversas pessoas!
com
CLIVE BROOK, LILA LEE
CHARLIE RUGGLES, GENE RAYMOND
FRANCES DEE, MARY BOLAND
ADRIANNE ALLEN
SEGUNDA-FEIRA no
PATHÉ PALACIO

MOULIN BLEU

NO RIALTO — O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DESTES ULTIMOS ANNOS NO RIO! — GENEZIO e TOM BILL

HOJE — Em matinée ás 4 horas e sessões continuas das 8.15 á meia noite.
Genesio Arruda e Tom Bill
os comicos da cidade
apresentam
Um Sensacional Programma Novo
Variedades Formidaveis
COM ESTRÉAS COLOSSAES
S uccesso crescente da linda e famosa mexicana
MARGARIDA DEL CASTILLO
A estrella maxima do theatro malicioso.
Première da hilariante chanchada em 2 quadros.
O INNOCENTE CHIQUINHO
Para se divertir de verdade só ha um logar no Rio de Janeiro: — E' o MOULIN BLEU
Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para menores
Poltronas ..... 3$000

TEMPLO DA MALICIA
no
DEMOCRATA

HOJE — Em sessões continuas a começar das 20,30 — Apresenta LUPE OTHELO, a Rainha maxima da malicia e mais: Sylvia Rivera, Laurita Martins, Darva, Rosa Negra, Carmen e Anita Mercleani — Estonteantes quadros de NU' ARTISTICO. A gozadissima chanchada
O QUARTO DO AMOR
Espectaculos improprios para senhoras e senhoritas e prohibido para menores. (J 18156)

PREDIO IPANEMA
OU COPACABANA
Compra-se de solida construcção, centr. de terreno, negocio directo e á vista. Cartas com detalhes nesta redacção para A. N. (J 17468)

Vestidos de Verão
Faz-se qualquer modelo artistico por figurino ou copia. Vae provar a domicilio. Telephone 6-2150, Irene Bandrini. (J 12345)

COMPRA-SE
um piano, urgente. Tel. 2-3053 (J 12287)

IMPOTENCIA
Apparelhos dando resultado seguro e immediato em moços e velhos. Envia-se gratuitamente informações pedidas, sob sigillo. Dr. Saraiva de Mello. — Rua S. José 80, 1º and. Caixa Postal 537, Rio de Janeiro. (J 11692)

AUTO-INJECÇÃO
Apparelho para o proprio paciente dar em si mesmo injecções intramusculares. Sem dor e sem perigo da agulha se partir. Peçam informações — Dr. Saraiva de Mello, Rua S. José 80, 1º andar, Rio de Janeiro. (J 11693)

BARATA
Vende-se uma Nash Special Six, em estado de nova, com cinco pneumaticos novos, pintura optima e em optimo funccionamento. Preço commodo, condições á vista. Tratar com João Cysneiros, á rua de S. Pedro 187. (J 11750)

SILVINO NENO ROSA
Pede-se o comparecimento urgente deste Snr. a Avenida Rio Branco 137, 8º andar, sala 8??, para prestação de contas de titulos em cobrança.
Rio, 14-3-933. — Dr. Octavio Eurico Alvaro. (J 17447)

MADEIRAS
Grande e variado stock de madeiras para construcções, em grosso, serradas e apparelhadas. Tacos para assoalhos a preços de propaganda. Executa-se qualquer typo de esquadrias por preços sem competencia. Serraria São Francisco Xavier. Rua Anna Nery 312. — Tel. 9-2795. (J 11565)

HUPMOBILE
Vende-se completamente reformado, preço de queima. Rua Senador Correa numero 88 — Leme. (J 12298)

DETECTIVE — LIMA
Investigações privadas. Pagamento em prestações. Chame 2-0860, Sr. LIMA, rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. (J 18064)

COPACABANA
Bungalow mobiliado. Aluga-se com todas as accommodações para familia de alto tratamento. Ver e tratar á rua Barcellos, 91. (J 17350)

DORMITORIO
Vende-se um com 8 peças de imbuya de 3:800$ por 1:500$ á rua Visc. de Itauna, 515. "Aos Pequenos Moveis". (J 11716)

BALANÇAS
Para Pharmacias, medicos e pesa bebês
Adolpho Ingber & C.
TH. OTTONI, 149
Enviamos catalogo illustrado
(34178)

GRANJA
Vende-se 1 granja com 24 alqueires mais ou menos na cidade de Guaratinguetá, E. S. Paulo, a 6 1|2 horas do Rio tanto de trem como de auto e 1 1|2 kilometros da cidade, boa casa de residencia, agua encanada luz e telephone da Light, garage, estabulo para 48 vacas, casas para empregados e diversos commodos; pasto capineiras de corte canaviaes, pomar, etc. Incluso tambem 1 sitio separado da granja com 10 alqueires, 36 vacas leiteiras mestiças Gerney, 2 touros sendo 1 puro sangue, animaes de carroça e montaria, porcos. O vendedor transfere ao comprador o direito de socio em uma Usina de Lacticinios local. Informações bem detalhadas por obsequio com o sr. Mascarenhas á rua do Rosario 156, sob, das 11 1|2 á 1 e de 4 ás 6 horas. (J 12295)

CENTRO
Apartamento mobiliado
Aluga-se de 1º de Abril em deante, a pequena familia sem creanças, praso que se combinar, moveis novos, maximo conforto. Telephonar 2-8894 de 10 ás 12 horas. (J 17446)

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão 105.
HOJE — Soirée — HOJE
REDIMIDA
drama, com Joan Crawford
TUDO SE VAE
Comedia
METROTONE NEWS - 154
Amanhã — O mesmo programma.

NACIONAL
R. V. Patria - T. 6-0072
Hoje até Domingo
PAPAE AMADOR
por Warner Baxter e
CAPRICHO DE MULHER
por James Dum e Spencer Tracy —
AVISO — Em matinée e todos os dias uteis de 2 horas em diante, Senhoritas — 18100.

TABARIS
Sessões continuas das 15 horas em deante — RUA PEDRO Iº 25 - Fone 2-8583 (PRAÇA TIRADENTES) — Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas
O sensacional film realista do genero "Só para adultos"
CASTIGO DA LUXURIA
Um film de grande alcance e de profylaxia social — Esculpturaes poses plasticas - Prohibido para senhoritas e menores
Preços communs — Estudantes e militares, 50 % de abatimento.

HUDSON FECHADO
Vende-se 4 portas, estado de novo. Preço de occasião. Informações telephone — 7-2693. (J 18083)

Hotel Americano
Alugam-se quartos optimamente mobiliados agua corrente, preços modicos — Rua Joaquim Silva 69, — Lapa. (J 13351)

PIANO MUDO
Vende-se um novo de 4 oitavas para estudo na rua Salvador Corrêa 44. (J 12214)

ALBUMINOL
Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (J 17241)

CHRYSLER 77 SEDAN 4 PORTAS
Vende-se uma em perfeito estado. Para ver e tratar Rua do Mexico 150 — Loja. (J 12302)

Radios — Concertos
Concertos garantidos em radios de qualquer marca. Orçamentos gratis a domicilio. Laboratorio de Radio. — Rosario 168, sob. Tel. 3-4269. (J 12258)